QUATRO SEÇÕES
EDIÇÃO DE 32 PÁGINAS

O JORNAL

NÚMERO AVULSO
400 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 4 DE JANEIRO DE 1942 — N. 6.925

WAVELL CENTRALIZARA' O COMANDO ALIADO NO PACIFICO

Entregue ao almte. Hart a chefia das operações navais

Chang-Kai-Shek comandará todas as forças em operações na China – O general George Brett como delegado do Q. G. – Coligação mundial contra o Eixo

WASHINGTON, 3 (A. P.) — A Casa Branca anunciou a unificação de todas as forças terrestres, navais e aereas, na area sul ocidental do Pacifico, sob as ordens do general britanico sir Archibald Wavell.

Simultaneamente, o major-general George Brett, do Corpo Aereo do Exercito nos Estados Unidos, foi nomeado representante do comandante supremo naquela região.

Sob a direção do general Wawell, o almirante Thomas Hart, comandante da esquadra norte-americana do Pacifico ficará encarregado de todas as forças navais do sudoeste do Pacifico e, o general sir Harry Pownall, novo comandante de Singapura, será chefe do Estado-Maior do general Wawell, que assumirá o seu comando unificado em futuro proximo.

A comunicação da Casa Branca foi fornecida á publicidade pelos srs. Roosevelt e Churchill, e revelou tambem que o generalissimo dos exercitos chineses, Chiang-Kai-Chek, aceitou o supremo comando de todas as forças terrestres e aereas das 26 "nações unidas" que poderão estar operando em futuro proximo no teatro da guerra na China, inclusive as porções do Tailand e da Indo-China que se tornem disponiveis para as tropas aliadas". Oficiais superiores norte-americanos e britanicos servirão no estado maior do generalisimo Chiang-Kai-Chek.

Esta comunicação oficial seguiu-se o compromisso formal assinado ontem pelas 26 nações que se opõem á Alemanha, Italia e Japão, para o emprego de todo o seu poderio militar e economico contra os agressores, de não fazer a paz em separado.

A escolha do general Wawelll, que conta atualmente 58 anos, e herol da primeira campanha da Libia, e ora no comando das forças britanicas e Imperiais na India e na Birmania, fez-se por sugestão dos chefes dos Estados-Maiores norte-americano e britanico, e com o apoio da Holanda, Australia e Nova Zelandia.

A referida comunicação foi divulgada simultaneamente em todas as capitais interessadas. Não se apresentou uma definição precisa sobre a area onde o general Wawell será o comandante supremo, mas, informa-se de fontes autorizadas que, a mesma incluiria a região geral de Singapura, as Indias Orientais Holandesas e as Filipinas, onde o general Douglas Mac Arthur comanda tropas norte-americanas e filipinas, numa furiosa batalha contra os japoneses.

O TEOR DA COMUNICAÇÃO

E' o seguinte o texto da comunicação da Casa Branca:

" — Como resultado das propostas apresentadas pelos chefes dos estados maiores norte-americano e britanico, e das suas recomendações ao presidente Roosevelt e ao primeiro ministro Churchill, anuncia-se que, com a aprovação do governo da Holanda e dos dominios interessados, será estabelecido um sistema de comando unico na area de sudoeste do Pacifico".

"II — Todas as forças nesta area, de terra, mar e ar, passarão a operar sob as ordens de um comandante supremo. Por sugestão do presidente, na qual concordaram todos os interessados, o general Sir Archibald Wavell, foi nomeado para este comando".

"III — O major-general George H. Brett, chefe do Corpo Aereo do Exercito dos Estados Unidos, será nomeado delegado do comandante supremo. O general Brett encontra-se agora no Extremo Oriente. Sob a direção do General Wavell, o almirante Thomas Hart, da Marinha dos Estados Unidos, assumirá o comando de todas as forças navais naquela area. O general Sir Henry Pownall será o chefe do Estado Maior do general Wavell.

"IV — O general Wavell assumirá o seu comando em futuro proximo".

"V — Sua excelencia, o generalissimo Chang-Kai-Shek aceitou o comando de todas as forças terrestres e aerea das nações unidas, que possam agora, ou em futuro proximo, estar operando no teatro da guerra na China, inclusive, inicialmente, as porções da Indo-China e do Tailand, que se tornarem disponiveis para as forças aliadas. Representantes norte-americanos e britanicos servirão no seu estado-maior".

O major-general Brett, sub-chefe do estado maior do exercito norte-americana, acha-se no Extremo Oriente desde ha algum tempo. Apenas ha coisa de poucas semanas, fora criado um conselho militar em [illegible] de Wavell [illegible] Chang-Kai-Shek e Brett.

Algumas unidades navais norte-americanas já estão cooperando com as esquadras britanicas e holandesas, no sudoeste do Pacifico, mas o paradeiro do grosso das forças do almirante Hart, tem sido ocultado naturalmente um segredo militar desde o ataque japonês a Pearl Harbor, em 7 de dezembro.

UMA OPINIÃO DE KEITEL

LONDRES, 3 (De Wesley Gallagher, da A. P.) — Os circulos autorizados mostram-se muito satisfeitos com a nomeação de Sir Archibal Wavell para o Comando Supremo das forças no Pacifico Sul Ocidental, salientando que é ele conhecido como sendo um general "capaz de fazer grandes coisas com pequenos recursos".

Frisa-se que esta capacidade do general Wavell terá ótimas oportunidades de se exercer na frente de Leste onde os aliados terão de enfrentar durante semanas ou meses forças superiores em número e equipamento até que a Grã Bretanha e os Estados Unidos estejam em condiçes de jogar todo o peso de sua força na balança da luta.

Lembra-se a este propósito que logo no inicio de guerra o Feld Marechal Keitel, chefe do Estado Maior Alemão declarou que "Wavell levou os italianos de rojão até a Tripolitania faz um ano e manteve paralizadas as "panzer divizionen" alemãs na fronteira do Egito depois da malfadada campanha da Grecia tê-lo privado de todos os recursos pacientemente acumulados.

Os circulos militares não deixam de rememorar que a Campanha da Grecia teve moveis exclusivamente politicos e foi empreendida contra a opinião de Wavell.

Tambem foi muito bem aceita a nomeação do general Brett para sub-comandante em chefe, salientando-se que é ele o general norte-americano que está mais inteirado com os métodos de guerra e a organização militar da Grã Bretanha.

A RUSSIA E O ACORDO MUNDIAL

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O fato da Russia haver firmado o acordo mundial, que prescreve a destruição do Eixo como seu objetivo principal, não obriga a uma declaração de guerra ao Japão, conforme fizeram notar os circulos diplomáticos. O pacto em questão, no que se refere á Russia, traz-lhe somente a obrigação de não aceitar paz em separado com a Alemanha ou com a Italia. A clausula que permite á Russia obter-se de declarar guerra ao Japão é a que diz que cada governo se compromete empregar todos os seus recursos contra as potencias do Eixo os seus aderentes, "com os quais este governo esteja em guerra". A Russia, portanto, assume o compromisso de lutar contra os paises europeus que a atacaram, mas não diretamente contra o Japão.

O compromisso russo, de não aceitar paz em separado, põe termo á inquietação que reinava em certos meios locais, quanto á existencia de um plano secreto russo-alemão.

Ao que parece, os britanicos admitiram o ponto de vista russo relativamente ás dificuldades da União Soviética comprometer-se numa guerra de duas frentes, e esta, por sua vez, reconheceu a necessidade de reforçar as posições anglo-norte-americanas no Extremo Oriente, com forças que, inicialmente, se destinavam á Russia.

"UMA DECLARAÇÃO DE POVOS"

NOVA YORK, 3 (H. T.) — Com o titulo "A grande aliança", o "New York Times" salienta que quase dois terços das população do mundo e mais de dois terços do poder econômico do globo e de sua capacidade de luta atual ou potencial, estão empenhados, pelo acordo conjunto firmado pelos paises aliados, na destruição de Hitler e de tudo o que representa o hitlerismo.

"O gesto atual não é nem pode ser um gesto vasio" — declara o Jornal, acrescentando:

"Firmadas as palavras da solene Carta do Atlantico, estas nações, estas centenas de milhões de povos se levantam juntamente e a um só tempo."

O Jornal, após outras considerações, acrescenta:

"Não é esta nem pode ser uma

(Continua na 2.ª pag.)

Exercitos russos em ofensiva

OFENSIVA CHINESA NA RETAGUARDA DOS NIPPONICOS

8.12 – 6ª os amarelos apoderam-se de CHANGAI

8.12 Desembarque jap. FILIPINAS MANILA: 2-1-1942

8.12 23ª Guam: 1º desembarque japonez

Desembarque jap. na NOVA-GUINE 27-12-41

1. DESEMB. JAPON. INDO-CHIN. FRAN.
2. INVASÃO DO SIÃO
3. ATAQUE A MALAYA BRITAN.
4. FORÇAS CHINEZ. ENTR. N. BURMAH
5. SINGAPURA
6. DESEMB. JAP. NO BORNEO

POSSIVEIS GOLPES DE DESESPERO DE HITLER:
A.: ESPANHA e DAKAR
B.: AFRICA do NORTE
C.: TURQUIA

PROVAVEIS BASES DOS EE.UU PARA ATAQUES AEREOS CONTRA O JAPÃO

ZONA DE PATRULHAMENTO DAS COSTAS OESTE DOS EE.UU. E CANADA

COMEÇO DA GUERRA NO PACIFICO COM O TRAISOEIRO ASSALTO JAPONEZ

Bases anglo-americanas do Atlantico

Destruição do EIXO na Libia

Mapa Frank Arnau

Ao iniciar-se o ano de 1942, a guerra mundial apresenta duas zonas da mais alta importancia: o Pacifico de um lado e a frente russo-teuta de outro. O mapa acima — especialmente desenhado para O JORNAL — indica, de um modo geral, todos os fatos de vital importancia [illegible] bélicos, destacando-se particularmente os acontecimentos nos mares da China, nas Filipinas, [illegible] Britânica, Indias Neerlandesas, no que se refere ao Extremo Oriente; indica-se tambem a ofensiva [illegible] em toda a frente oriental, desde o Oceano Glacial Artico até a peninsula da Criméia, como fato preponderante no desenvolvimento da guerra. — No mapa abaixo, e à esquerda, mostra-se a "repartição" [illegible] verificar-se, facilmente, que uma nação que apenas possue 0,39% da area do globo, exige centenas de milhares de quilômetros quadrados do territorio de outros Estados, apoiando-se simplesmente na teoria ridícula do "espaço vital", reforçada pela força bruta. Em conjunto, os territórios da Italia, Japão e Alemanha apenas representam 3,59% do espaço da terra! Essa relação é impressionante e mostra que estamos diante de um conflito provocado por uma minoria insignificante contra a quase totalidade das nações. A simples comparação das cifras — 3,59% contra 94,31% — indica claramente que o resultado da luta não pode ser outro senão a derrota do nazi-fascismo, que não conta com qualquer simpatia dos povos, mas somente com os aplausos dos pequenos focos de traidores. —

TROPAS SOVIETICAS MARCHAM SOBRE VIAZMA

Na frente russa já não existe o setor de Maloyaroslavets

Recuam para oeste os alemães – As mais importantes perdas em homens e material nos últimos dias – As emissoras descrevem a recaptura de posições pelos Soviets

MOSCOU, 3 (U. P.) — Informou-se, esta noite, que unidades avançadas sovieticas haviam marchado em direção a Viazma, infligindo perdas consideraveis ao poderio humano alemão.

Na opinião dos comentaristas, o ritmo desta ofensiva central contra Viazma será reduzido, afim de permitir que se realizem ataques simultaneos a essa cidade, partindo do norte, sul e leste. As unidades que avançam para o sul, partindo de Stalitza, e para o norte, vindas de Kaluga, encontram uma energica resistencia e seu avanço é mais lento.

SCHLUSSELBURG AMEAÇADA

LONDRES, 3 (R.) — Em consequencia da ruptura da linha alemã em Kaluga e Kirichi, julga se que as guarnições nazistas que estão em Schlusselburg serão abrigadas a recuar ou ficarão encurraladas.

Os ultimos despachos de Moscou declaram que a luta está se ferindo nos suburbios de Rzev, o que indica haver sido desmoronado todo o plano de fortificações alemãs ao norte de Moscou.

CORTADAS AS COMUNICAÇÕES

NOVA YORK, 3 (R.) — A B.B.C. irradiou hoje que nos ultimos dias os alemães perderam dois portos de importancia na Criméia; cinco posições "chave" na area de Leningrado e 17 pontos vitais na frente de Moscou, incluindo Volokolamsk, Steritza e Kaluga. Mais serias ainda para os alemães foram as suas perdas em homens e material. Só na frente de Moscou, durante a ultima semana de 1941, foram mortos 3.000 alemães por dia.

Continuou a B.B.C. dizendo que as forças russas, operando contra Novgorod, ao sul de Leningrado, cortaram as comunicações com a cidade, ao sul e ao norte.

RECONQUISTADA APÓS DUROS COMBATES

KUIBYSHEV, 3 (De Maurice Lovel, da Reuters) — O setor de Maloyaroslavets não mais existe pois os alemães estão recuando para oeste — informa um despacho da Tass procedente da zona da luta, o qual acrescenta: "A captura de Maloyarosdavets foi precedida, durante um dia e uma noite, de violentos combates nas ruas.

A cidade foi ocupada por meio de golpes simultaneos desfechados a noroeste e a leste. Circulamos as defesas e fortificações alemãs e atingimos as suas linhas de comunicações. As tropas germanicas, que estava mbem fortificadas, resistiram obstinadamente. Capturamo stanks, carros blindados e canhões em boas condições. Num aerodromo perto da cidade foram capturadas numeras bombas aereas.

No decorrer dos combates, unidades de 15ª, 98ª e 3ª Divisões alemãs foram desbaratadas. Informes preliminares declaram que os alemães perderam nesse setor, até 25 de dezembro, 3.000 soldados e oficiais, todos mortos. As forças sovieticas se apoderaram de 50 tanques inimigos, 60 canhões, 150 metralhadoras e grande numero de bicicletas e de todo um deposito de

(Continúa na 2.ª página)

Ataque á baía de Manilha

Durou cinco horas o bombardeio, de que participaram sessenta aviões

WASHINGTON, 3 (R.) — O texto do comunicado do Departamento da Guerra dos Estados Unidos, baseado nos relatorios recebidos até o dia de hoje, é o seguinte:

"Zona das Filipinas — A ilha de Corregidor, situada na baia de Manilha, "sofreu um ataque aereo ontem, que durou 5 horas. A força inimiga que participou deste bombardeio era composta de pelo menos 60 aviões.

Não foi causado nenhum estrago material nas instalações da ilha. As nossas perdas resultantes deste ataque foram de 13 mortos e 35 feridos. Tres bombardeiros inimigos, pelo menos, foram abatidos pela artilharia anti-aerea.

Em terra, houve bastante diminuição dos ataques inimigos. As tropas norte-americanas e filipinas consolidaram-se em suas novas posições, onde será intensificada uma resistencia organizada aos ataques inimigos.

A aviação inimiga mostrou-se ativa na região ocupada pelas nossas forças terrestres. Nas demais zonas, nada houve digno de menção".

Atacado em Dijon um oficial alemão

NOVA YORK, 3 (R.) — Segundo irradia a emissora de Berlim, o Ministerio do Exterior do Reich revelou que mais um oficial nazista foi atacado na França ocupada. Desta vez na capital da Borgonha, Dijon. O oficial alemão ficou ferido.

O porta-voz do Ministerio do Exterior do Reich frisou que o povo francês foi repetidamente avisado de que tais ataques contra oficiais ou soldados alemães são instigados por agentes a soldo do governo britanico, afim de criarem perturbações na França, e que serão severas as punições que se seguirão aos assaltos contra o pessoal militar alemão.

Intensa e crescente a pressão nipônica visando Singapura

Embora rechaçados em três assaltos na frente de Perak, os japoneses voltam ao ataque em número sempre maior – Progrediram um pouco em Kuantan

RANGOON, 3 (Havas-Telemondial) — O primeiro combate travado na Birmania contra as tropas japonesas foi a que anunciou o comunicado de quinta-feira do quartel-general da Birmania.

O combate realizou-se no norte de Vitoria, no extremo sul da Birmania.

O comunicado diz:

"Um pequeno destacamento japonês infiltrou-se na localidade de Bokpyn, na região de Mergui. Tendo sido notado pelas nossas forças e depois de trocados alguns tiros, o destacamento retirou-se antes que chegassem as nossas colunas. Os japoneses deixaram alguns mortos no campo".

BOMBARDEADAS DE NOVO AS ILHAS CAROLINAS

MELBOURNE, 3 (Reuters) — O comunicado da força aerea australiana, publicado pelos vespertinos de hoje, declara:

"Os nossos aviões realizaram um outro raide de bombardeio contra Kaping Amarangi, nas Ilhas Carolinas, sobre as quais o Japão tem mandato.

Todas as bombas atingiram o alvo, danificando depositos e instalações. Um aparelho inimigo incendiou-se e foi destruido. Todos os nossos aeroplanos regressaram á base."

15.000 MORTOS E FERIDOS

CHUNGKING, 3 (Hava, Telemondial) — O alto comando chinês distribuiu o seguinte comunicado oficial especial:

"Os japoneses perderam 15.000 homens, entre mortos e feridos, a maioria atingida por tiros de artilharia, durante o ataque nipônico a Changsha, ontem.

O grosso das forças chinesas colocadas de reserva desfecharam subitamente terriveis contra-ataques por toda parte, iniciando uma verdadeira batalha de exterminio, que continua violenta e sangrentissima.

Uma seção de reforços japoneses chegou á porta léste da cidade, mas foi completamente dizimada pelas metralhadoras chinesas, na noite de ante-ontem."

AVANÇARAM EM KUANTAN

SINGAPURA, 3 (U. P.) — Foi emitido o seguinte comunicado oficial:

"O inimigo avançou até certo ponto em Kuantan. Tentando apoderar-se do aerodromo, conseguiu infiltrar-se pelos suburbios da cidade.

A pressão exercida na frente de Perak aumentou, tendo o inimigo lançado ontem tres ataques, que resultaram de minimo efeito. Nesta ação, os japoneses perderam de 400 a 500 homens.

Informa-se tambem que alguns destacamentos inimigos desembarcaram ontem na parte inferior de Perak. Uma outra força nipônica, que tentou desembarcar, foi detida pelo fogo de nossa artilharia.

Durante o combate travado, um navio inimigo, juntamente com quatro barcaças, foi posto a pique. Os barcos restantes retiraram-se.

Não ha informações de atividades aereas de importancia durante o dia de ontem, exceto os habituais reconhecimentos da Real Força Aerea.

No decorrer do dia, a atividade inimiga observada foi bastante reduzida. A' noite, a aviação japonesa atacou objetivos em Singapura, causando poucos danos e poucas baixas."

SEGUNDA OFENSIVA

SINGAPURA, 3 (U. P.) — Um grande numero de soldados japoneses que atacavam, se infiltravam, retrocediam e tornavam a atacar, lançaram hoje ao que parece ser a segunda ofensiva geral contra Singapura e nas esferas locais se admitia oficialmente que tanto em Kuantan, sobre a costa oriental, como na provincia de Perak, na costa oeste, a pressão era intensa e crescente.

Na frente de Perak foram rechaçados 3 assaltos nipônicos, porem, estes voltavam ao ataque em numero cada vez maior.

Anunciou-se que o inimigo conseguiu progredir um pouco em Kuantan, admitindo-se mesmo que conseguiu infiltrar-se nos suburbios da cidade, procurando se apoderar do aeródroom afim de dispor de uma

(Continua na 2.ª página)

Mais um apelo do Fuehrer

Roupas e "skis" para os homens que combatem na URSS – Operações

NOVA YORK, 3 (A. P.) — Uma irradiação da emissora alemã — captada aqui pela Associated Press — informou que o Fuehrer Adolfo Hitler fez hoje um apelo ao povo para que sejam dadas ás tropas alemãs todos os skis disponiveis na Alemanha:

— "A linha de frente necessita dos vossos skis".

O pedido feito por Hitler, ha duas semanas, para que os não-combatentes cedessem todas as roupas quentes ao exército foi lido ao microfone pelo ministro da Propaganda do Reich, sr. Goebbels, ao passo que o apelo e hoje foi transmitido pelo locutor do radio de Berlim.

E' o seguinte o texto do apelo:

"A linha de frente necessita dos vossos skis. Pela primeira vez, os circulos esportivos alemães podem emprestar auxilio imediato aos soldados que se acham no Front. Todos os skis devem ser cedidos. Nenhuma mulher, nenhuma jovem alemã poderá mais desfrutar os desportos de inverno, pois terá que se capacitar de que o seu egoismo colocará em perigo a vida de um soldado alemão.

"Esposas e mães cujos maridos e filhos se acham agora no Front, levai os vossos skis para os postos de coleta. Prestareis, assim, um

(Continúa na 2.ª página)

O pessimismo de von Brauchitsch o perdeu

LONDRES, 3 (R.) — O misterio, que vinha envolvendo a pessoa do general Von Brauchitsch, demitido do comando geral dos exércitos alemães, poderá, provavelmente, ser explicado através de algumas extraordinarias informações que chegaram ás mãos do sr. Eduardo Benes, presidente da Tchecoslovaquia, e publicadas na edição de ontem do "Daily Mail".

Segundo essas informações, Von Brauchitsch teria declarado que um milhão e setenta e cinco mil soldados alemães tinham sido mortos na frente russa até o dia 15 de novembro; que os alemães não poderiam ganhar a guerra, quer no campo de batalha, quer na arena politica, e que a Alemanha não teria perdido a paz se houvesse se aproveitado dos erros diplomáticos e politicos praticados pelos aliados.

Tais declarações de Von Brauchitsch, não teriam sido feitas numa conferencia, e sim em conversações particulares com um amigo, em fins de novembro.

A importancia das declarações do ex-comandante em chefe do exército alemão não podia ser exagerada. Se um milhão de homens perecera, então será razoavel admitir que outros três milhões devem ter sido feridos — pois é esta a proporção usual de vitimas entre mortos e feridos. Alguns desses soldados podem ter regressado á frente de batalha.

Isto significa que quatro milhões de homens foram mortos ou postos fora de ação nos primeiros cinco meses da campanha russa e desde então as retiradas alemãs vieram se processando em grande escala, com as consequentes enormes perdas de homens.

Pode ser que Hitler, não querendo aceitar o ponto de vista do marechal Von Brauchitsch, e acreditando na vitoria alemã, decidisse demiti-lo do comando e ele proprio assumir a responsabilidade.

A informação acrescenta que Von Brauchitsch teria feito sentir que a sua demissão vinha fazer com que a Historia se repetisse de maneira significativa, relembrando que o general Von Moltke, comandante supremo da frente ocidental alemã, em 1914, teria dito ao Kaiser, a 10 de setembro, depois da batalha do Marne, a qual salvou Paris: "Majestade, a Alemanha perdeu a guerra". Pouco depois foi ele demitido do seu posto. Entretanto, o general Von Moltke estava certo!...

Recapturada a Criméia, virá a terceira frente

LONDRES, 3 (De Ernest Agnew, da A. P.) — Uma ofensiva britânica contra o ocidente europeu, a ser desfechada quando os alemães tentarem uma nova investida contra a União Soviética, é prognosticada pelos observados militares como provavel, na próxima primavera.

Esses observadores salientam que a estrategia anglo-russa está estreitamente integrada e que certas partes da França ocupada possuem os quatro caracteristicos seguintes, considerados necessarios para a criação da "terceira frente":

1) Uma população civil amiga, para acossar a retaguarda nazista com sabotagem e ataques de guerrilheiros;

2) Acessibilidades para operações combinadas navais e aereas em apoio ás forças de invasão;

3) Proximidade da Grã Bretanha, o que significa economia de navios e de poderio naval;

4) Limitadas facilidades de transporte para a defesa.

Há algumas partes da linha costeira ocupada da Europa ocidental que possuem, exatamente, essas qualificações.

O êxito dos aliados em duas operações atuais — o avanço russo para recuperar a Criméia e a campanha britânica pelo aniquilamento das forças do general Rommel na Libia — é considerado como condição preliminar para o êxito do esforço britânico de desembarque no continente.

Os observadores declaram que a recaptura da Criméia, este inverno, virtualmente garantiria aos russos uma posição dominante no Mar Egeu e terminaria, definitivamente, o que, há apenas algumas semanas, era uma ameaça aos campos petroliferos vitais do Cáucaso.

Dessa maneira, as forças britânicas — de outra maneira necessarias para a defesa do Cáucaso — estariam em liberdade para agir noutros pontos.

Na Libia, as forças blindadas do general Rommel devem ser desbaratadas — de acordo com os observadores — antes de que o comando britânico do Oriente Próximo possa, em segurança, planejar o avanço sobre a Tripolitania ou uma parada nas operações para consolidar as posições na Cirenaica.

(Continua na 2.ª página)

O JORNAL

DIRETOR: Carlos Rizzini

GERENTE: Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7004 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7880 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7689 — PUBLICIDADE: 43-7483.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niteroi, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dº.

Os comentarios editoriais inseridos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Serias perdas infligidas aos alemães durante...

(Conclusão da 16.ª pág.)

minos inimigos foram impiedosamente atacados com as nossas cargas de profundidade.

Finalmente, a 21, cessaram os ataques alemães. Um dos aparelhos "Liberator" do Comando do Litoral juntou-se à escolta do comboio nessa altura, tendo desempenhado papel de destaque nos ultimos contra-ataques desfechados contra os "U" nazistas. Embora não tenham sido feitos outros prisioneiros, é possivel que os ultimos ataques de bombas de profundidade realizados nesses dois dias tenham posto a pique outros submarinos inimigos.

Durante esses ininterruptos ataques dos "U" alemães contra as nossas unidades, que se prolongaram pelo espaço de cinco dias, apenas dois dos 30 navios mercantes que compunham o nosso comboio foram afundados em consequencia da ação adversaria.

Observa-se, aqui, que os alemães estão propagando que o ataque ao comboio foi de grande duração e em larga escala. Declaram que foram afundados 8 navios, com o total de 37.000 toneladas, afora duas belonaves afundadas e mais 2 mercantes danificados.

As perdas proclamadas pelo inimigo constituem um exagero de mais de "600%" e demonstram o seu desapontamento em vista das suas proprias e graves perdas, em consequencia do cuidadoso e determinado contra-ataque da escolta do comboio, que derrotou o esforço excepcional feito pelo inimigo para conseguir êxito em assalto".

OUTROS EXITOS SERÃO ANUNCIADOS

Em conexão com os êxitos no transporte de valiosos abastecimentos por meio de comboios para a Inglaterra, outras noticias importantes serão anunciadas em breve.

O "Stanley" — um "destroyer" americano transferido para a Inglaterra com o acordo de 1940. Foi construido em 1919 e recebeu o nome original de "Balley". Pertencia à classe do "destroyer" "Belmonte" com um deslocamento de 1.190 toneladas.

O "Audacity" era o barco alemão "Hannover", que foi aprisionado por uma patrulha naval britanica em março de 1940. Deslocava 5.537 toneladas e a propaganda inimiga declarou que o mesmo era um porta-aviões da classe do "Formidable", segundo salienta o Almirantado.

Os porta-aviões como o "Formidable" deslocam 23.000 toneladas. Informa-se, autorizadamente, que os três submarinos — dois alemães e um italiano — que ontem foram afundados ao largo da Libia, não são aqueles de que trata o comunicado do Almirantado de hoje, afundados por unidades navais britanicas.

Para destruir os últimos baluartes do...

(Conclusão da 16ª pag)

SMUTS DIRIGE-SE A AUCHINLECK

PREARIA, 3 (R.) — O marechal Smuts enviou telegramas de congratulações ao general Auchinleck e às tropas sul-africanas por motivo da conquista de Bardia.

Na mensagem dirigida ao general Auchinleck, o marechal diz o seguinte: "Minhas mais calorosas felicitações pela captura de Bardia. Estou profundamente orgulhoso pela parte desempenhada nesse feito pelas tropas sul-africanas".

Dirigindo-se ao general Theron, chefe das forças sul-africanas, o marechal exprimiu-se da seguinte forma: — "Queira transmitir as minhas mais sinceras e calorosas congratulações a Pierre de Villiers pela conquista de Bardia. Toda a Africa do Sul refere-se entusiasmada à brilhante operação, mostrando-se orgulhosa dele e dos seus bravos oficiais e soldados. [illegible]".

5.000 PRISIONEIROS ITALIANOS PARA A RODESIA

SALISBURY, 3 (Reuters). — Segundo se acredita, uma leva de mais de 5.000 prisioneiros italianos deve chegar brevemente à Rodesia do Sul, onde ficarão internados até o fim da guerra.

COMUNICADO DE ROMA

ROMA, 3 (Havas, Telemondial) — O grande quartel-general das forças armadas italianas distribuiu o seguinte comunicado oficial:

"Intensa atividade de artilharia e de elementos de reconhecimento foi constatada no setor de Agedabia. [illegible] as posições do sistema de defesa de Bardia foram tomadas pelo inimigo e as guarnições [illegible] foram aprisionadas pelos adversarios.

Na frente de Solum verificou-se violenta atividade de artilharia inimiga. [illegible] as aviações italiana e alemã atacaram [illegible] numerosos veiculos motorizados.

A aviação do Eixo atacou em voo rasteiro e com bombas de grosso calibre aerodromos e objetivos militares britanicos da Ilha de Malta. Alguns aviões inglêses efetuaram uma incursão sobre Napoles. Os danos causados aos edifícios publicos foram insignificantes. Não houve vitimas pessoais."

A Conferencia do Rio de Janeiro

Observações feitas ao seu programa, por diversos paises americanos

Já antecipamos, há dias, em entrevista que nos concedeu o embaixador Mauricio Nabuco, secretario geral do Itamaratí, o programa da III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas, a reunir-se nesta capital, em 15 de janeiro corrente.

A esse programa, os paises abaixo fizeram as seguintes observações.

Bolivia:

O governo da Bolivia aprovou a proposta dos governos do Chile e dos Estados Unidos da América, no sentido de se convocar uma III Reunião dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas, e tambem aprovou o projeto de programa apresentado pelo governo dos Estados Unidos, fazendo notar, entretanto, a conveniencia de precisar alguns pontos do referido projeto, por exemplo:

II. Solidariedade economica

2. "Acordos para incrementar a produção de materiais de guerra".

a) Parece necessario indicar que esses acordos devem levar em conta as condições de alterações de preços, fretes, seguros de guerra, etc., sem o que não cabe antecipar um aumento apreciavel dessa produção;

b) Parece tambem util precisar o sentido das palavras "materiais de guerra".

4. "A manutenção de transportes marítimos adequados".

E' igualmente conveniente considerar a segurança e garantia desses transportes.

...Finalmente, julga-se de importancia especial acrescentar um topico que se refira ao melhoramento e à conclusão das vias de comunicação inter-americanas que, sejam terrestres ou fluviais, tenham relação com a Economia e a Defesa do Hemisferio Ocidental.

PERU':

O governo do Perú propõe que se acrescente a frase seguinte ao primeiro paragrafo do programa: "por atos praticados por paises não americanos".

CHILE:

O governo do Chile propõe as seguintes adições ao programa para a III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas:

No Capitulo I, Proteção do Hemisferio Ocidental, incluir:

a) Estudo das medidas destinadas a dar aplicação util à Resolução XV de Havana em face da agressão de que foram vitima os Estados Unidos;

b) Consagração do principio de que a colaboração prevista na Resolução XV de Havana para o caso de agressão, se deve fazer tambem extensiva ao estudo das condições e ao proprio ajuste "da paz" que ponha termo ao atual conflito;

c) Medidas destinadas a tornar efetiva a defesa continental e especialmente os acordos regionais complementares a que se refere a alinea terceira da Resolução XV de Havana.

No Capitulo II, Solidariedade Economica, incluir:

a) Acordos inter-governamentais para evitar a elevação no preço de certos produtos de primeira necessidade, [illegible];

b) Medidas que permitam proporcionar aos paises americanos a importação de que precisam para suas necessidades domesticas e para o normal funcionamento de suas industrias;

c) Medidas de emergencia destinadas a aliviar os desequilibrios financeiros por parte dos governos americanos enquanto durar o atual conflito;

d) Medidas de segurança e a devida proteção dos navios que fazem o comercio inter-americano contra os ataques partidos de fora da America.

COLOMBIA:

O Governo da Colombia fez uma observação à lista de temas para o programa da Terceira Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas, propostos pelo governo dos Estados Unidos da America.

O Governo da Colombia é de parecer que [illegible] no programa, é suficientemente amplo e que dentro do referido programa poderão ter lugar iniciativas como a que em forma de consulta foi feita pela chancelaria colombiana [illegible] uma conferencia tecnica para estudar os problemas economicos de após guerra.

EQUADOR:

Considerando que o esforço comum, na gigantesca obra de defesa continental contra a agressão exterior exige a solidariedade efetiva entre os povos da America o Governo do Equador pensa que [illegible] deverá acrescentar-se uma nova disposição, a letra c, do seguinte teor:

"c) O estudo das medidas tendentes à manutenção da paz e [illegible] do Continente".

Nestas circunstancias, o Governo do Equador é ainda de opinião que o titulo do primeiro capitulo para compreender a modificação que propõe acima, deveria ser assim redigido:

"A União e proteção do Hemisferio Ocidental".

VENEZUELA

O Governo da Venezuela apoiou as linhas fundamentais do projeto do programa sugerido pelo Governo dos Estados Unidos para a Terceira Reunião de Consulta e submete à consideração do Conselho Diretor da União Pan-americana algumas modificações [illegible] pelas Republicas Americanas.

[illegible]

guinte redação: "4 — Organização e coordenação dos serviços de transportes marítimos inter-americanos".

Em algumas ocasiões, não somente podem ser prejudiciais à segurança e ao bem estar das Republicas americanas as atividades comerciais e financeiras exercidas por estrangeiros, mas tambem as que sejam exercidas por nacionais em conivencia com interesses estrangeiros hostis. Em vista disso, o governo venezuelano propõe que se omita a palavra "estrangeiras" no tema 5, que ficaria então redigido da seguinte forma: "5 — Controle das atividades financeiras e comerciais estrangeiras prejudiciais ao bem estar das Republicas americanas".

Finalmente, o governo da Venezuela julga oportuno lembrar que a Resolução IV da Reunião de Consulta de Havana recomendou à IV Conferencia Pan-americana da Cruz Vermelha, que estudasse a conveniencia da proposta apresentada pela delegação da Venezuela de se coordenar, por intermedio de um orgão inter-americano, a ação das Sociedades Nacionais da Cruz Vermelha. A Resolução XIV da Conferencia de Santiago, limitou-se a criar uma Comissão destinada principalmente ao intercambio de informações e preparo de uma tecnica das Sociedades no caso de desastres. Em vista da presente deslocação geral do orgão internacional da Cruz Vermelha de Genebra e da situação que se defronta no Hemisferio Ocidental no que respeita à necessidade de uma cooperação humanitaria de socorro à vitimas da guerra, e de que se estenda esta cooperação às populações civis dos paises americanos que possam ser afetados por atividades belicas, seria conveniente que a Terceira Reunião de Consultas considerasse os meios de por em pratica a Resolução aprovada pela Reunião de Havana.

ESPECTATIVA OTIMISTA

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Espera-se que a reunião consultiva inter-americana que se realizará no Rio sobrepassará em resultados as do Panamá e de Havana, ainda que se reconheça universalmente que estas produziram resultados notaveis.

Existem duas razões principais para que se alimente este otimismo:

Primeira — A gravidade da situação que afeta fortemente o hemisferio ocidental, mais ou menos bloqueado pelo oéste e pelo éste, é muito maior agora do que quando se elaboraram as reuniões prévias;

Segunda — As experiencias obtidas no Panamá e em Havana serão utilizadas no sentido de tornar mais produtivas as proximas reuniões.

Será adotado um regulamento estrito, limitando os assuntos que se terão de estudar aos temas que se incluam estritamente os tipicos principais na ordem do dia: A proteção do hemisferio ocidental e a solidariedade economica.

[illegible]

CONFIRMANDO-SE A VINDA AO RIO DO SR. ROSSETTI

SANTIAGO, 3 (A. P.) — [illegible]

Recapturada a Criméia, virá a terceira frente

(Conclusão da 1.ª página)

O general Rommel e o general Ritchie, britânico, estão, agora, mais ou menos equidistantes das suas principais fontes de abastecimentos.

Os observadores declaram ser, certamente, preferivel, para os britânicos, forçar uma derrota do Eixo no atual campo de batalha em torno de Gedabia do que mais para oeste.

Os observadores militares acham que as recentes incursões dos "comandos" na Noruega mostraram que a Grã Bretanha já fez grandes progressos na criação dos requisitos essenciais para uma possivel expedição contra o continente, enquanto o grosso dos Exércitos de Hitler está empenhado em grandes operações na frente oriental.

Esses requisitos incluem poderosas tropas bem treinadas em operações anfibias, estreita coordenação das forças de terra, mar e ar e aviões de combate de longo raio de ação, capazes de transportar tanques a distancias consideraveis.

Ademais, as incursões dos "comandos" auxiliam a criação de outro requisito essencial — uma população civil pronta a combater, quando sentir próxima a liberação da tirania nazista.

Camponeses atados á troncos de árvores...

(Conclusão da 16.ª pagina)

dres revelam que aumenta a intranquilidade nos paises ocupados, especialmente na Noruega.

Por sua vez, os guerrilheiros poloneses se tornam mais audaciosos e aumenta a atividade dos sabotadores na Belgica.

Os patriotas holandeses manteem uma vigilancia continua sobre uns 15.000 "quislings" que serão executados logo que o país se veja livre dos "protetores alemães". Os servios possuem tambem uma lista na qual figuram os alemães que matam aos seus concidadãos.

Os guerrilheiros polácos atacaram um posto do exercito alemão em Lublin, mataram o sentinela e se apoderaram de todas as armas e munições ali existentes. Alem disso, as guarnições germanicas ali abrigadas são frequentemente objeto de ataques.

As noticias procedentes do Continente afirmam que as transmissões da radio oficial alemã demonstram que aumenta a intranquilidade dos nazistas com respeito à situação dos regimes que nominalmente cooperam com os alemães. Um despacho de Estocolmo disse que o ex-ministro finlandês na Russia, Paasivini, se encontra naquela capital desde poucos dias antes do Natal. A radio ao noticiar o fato disse que "até agora não podera impedir que se admita que ele se encontra em Estocolmo em viagem de recreio".

PAZ EM SEPARADO

Contudo, bem pode ser que sua viagem tenha outra finalidade, como seja negociar uma paz em separado com a Russia.

A radio alemã reproduz um artigo do jornal de Paris "Aujourd'Hui", controlado pelos alemães, em que se diz que "o mundo está dividido em dois partidos. A França não poderá escolher um terceiro. A França terá que se unir ao partido europeu, onde se encontram os seus interesses. Os erros do passado não devem ser repetidos".

Recebeu-se aqui uma pastoral na qual se condena os nazistas pela perseguição contra a Igreja Catolica. Esta pastoral, lida faz um mês em todas as igrejas da Baviera, diz que "uma onda de indignação cobre a Baviera por ter sido retirada a cruz de todas as escolas bavaras. Os catolicos da Baviera teem feito grandes sacrificios para manter a paz no país. Suportam muito com grande paciencia, porem se continuam guardando silencio faltarão ao dever para com a sua Igreja e os catolicos, e não seria compreendida sua atitude".

Eleito presidente do Conselho Superior das C. Econômicas

O Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, o orgão por intermedio do qual o governo fiscaliza e controla o funcionamento destes organismos de crédito propulsor, acaba de eleger, por aclamação, seu presidente, o sr. Edmundo de Miranda Jordão, figura de real prestigio nos meios juridicos do país.

Novas propostas de paz do Eixo são esperadas

WASHINGTON, 3 (R.) — "Acredito, sinceramente, que ofertas de paz do Eixo não tardarão a ser apresentadas, como resultado da declaração ontem anunciada, de que não será feita qualquer paz em separado, por parte das 26 nações que subscreveram a referida declaração" — disse hoje o sr. Gerald Campbell, chefe do Bureau de imprensa britanico, em Washington.

Tais ofertas virão, como já teem vindo três ou quatro vezes, continuou o sr. Campbell, mas a declaração mencionada, das nações aliadas, servirá de advertencia a todos quantos nela estejam interessados, especialmente a Hitler, quanto a qual será a resposta da saludidas nações a qualquer tentativa de separa-las.

O sr. Cmpbell prestou homenagem ás forças indianas e sul-africanas, que estão lutando no Oriente Medio e na Malasia, dizendo:

"Ontem foi o dia dos sul-africanos, com a tomada de Bardia. Essas tropas lutaram, extraordinariamente bem, quer na Abissinia, quer na Libia, e foi tambem o dia da India. Acrescentou o sr. Campbell que todos os tipos de indianos, no Oriente Medio, estão lutando extremamente bem, mas ele é de opinião que os Gurvas contam-se em maioria na Malasia.

Causou desagrado o discurso do mal. Pétain

(Conclusão da 16ª pag)

econôômico, surgem os obstáculos. Tem-se muitas vezes a impressão de estar na frente de um muro impenetravel, ou de se ter entrado em um beco sem saida".

REUNIU-SE O CONSELHO DE MINISTROS

VICHY, 3 (H. T.) — Os ministros e secretarios de Estado reuniram-se em Conselho hoje, sob a presidencia do almirante Darlan. O almirante Darlan expôs o estado das conversações a respeito do incidente de Saint Pierre e Miquelon. O Conselho aprovou unanimemente a posição afirmada pelo governo. O sr. Joseph Barthemy, guarda dos Selos, pôs o Conselho ao corrente do estado atual do processo de Riom, em razão das mudanças verificadas entre o alto pessoal dessa corte de justiça fazendo com que os debates sejam bastante retardados.

O sr. Lucien Romier, ministro de Estado, informou o Conselho do [illegible] dos estudos visando melhorar a ligação do secretariado de Estado da Agricultura com o secretariado de Estado de Reabastecimento.

PENA DE MORTE

VICHY, 3 (U. P.) — O governo tornou extensivos a Saint Pierre, Miquelon, Martinica e Guiana Francesas os efeitos do decreto de 3 de novembro de 1939 que estabelece a pena de morte para os delitos de espionagem e traição.

O prefeito apostolico de Saint Pierre, monsenhor Poisson, segundo as noticias, resolveu reconhecer a ocupação degaullista da ilha e a validez do plebiscito, afixando, nesse sentido, uma notificação no templo que dirige.

Entregue ao almte. Hart a chefia das...

(Conclusão da 1ª pagina)

mera declaração de guerra. E' muito mais. E' uma declaração de povos, que não poderia ser ignorada pelos respectivos governos, ainda que os mesmos o desejassem."

Salientando que o acordo envolve amplamente o Oriente, incluindo a China e a India, e pondo em evidencia a inclusão da Russia, o "New York Times" acrescenta:

"Hitler obteve a sua longa serie de vitorias, dividindo e conquistando. Ele pode agora escrever o fim nesse capitulo de seu livro.

Pode ainda haver conquistas para ele — declara ainda o referido orgão — mas cada inimigo que ele abater representará um acrescimo no poderio dos seus adversarios.

O jornal conclue com estas palavras:

"Deste dia em diante estamos tão certos, como o estamos de que o sol se levantará amanhã, novamente de que pode ser posto um paradeiro á guerra que Hitler trouxe á Humanidade.

Não podemos saber quando chegará esse fim, porque os revezes e os erros dos aliados podem retarda-lo, assim como o valor e a energia dos aliados podem apressa-los.

Mas esse fim chegará. O Eixo pode ainda obter vitorias.

O que não pode é obter a paz.

A paz virá, cedo ou tarde, quando os inimigos de Hitler, que se encontram em toda a vastidão do globo, e que ergueram as suas armas com decisão, não poderem mais encontrar sobre a face da terra um unico soldado do Eixo com uma arma na mão."

Mais um apelo do Fuherer

(Conclusão da 1.ª página)

grande serviço áqueles que lutam na frente de batalha. Lembro aos que se acham em seus lares que a camaradagem é o fundamento do esporte. Sei a importancia que isso representará para os vossos camaradas no Front. Desse modo, este apelo é dirigido a todos os alemães, mobilizados ou não, e ninguem está afastado dele.

"Não haverá requisição nem proibição do uso de skis. Exige-se apenas uma coisa: Que a fé nos nossos combatentes seja mantido, por meio da doação de skis.

"Quem quer que ainda não haja entregue seus skis aos postos de coleta do exército deve fazê-lo sem demora".

OPERAÇÕES DA LUFTWAFFE

BERLIM, 3 (H. T.) — Informes de fonte militar assinalam o seguinte:

"A Luftwaffe concentrou ontem seus esforços em ataques contra as linhas inimigas e as vias de comunicação das retaguardas russas no setor central da frente leste.

Posições de baterias, colunas de veiculos e de tropas e varias localidades foram eficazmente bombardeadas pelas ondas sucessivas de aviões alemães. Numerosos canhões e 175 veiculos foram assim destruidos. Diversos veiculos e oito carros de combate foram avariados. Duas colunas de infantaria e dois esquadrões de cavalaria sofreram ataques a baixa altitude e foram dispersados pelas esquadrilhas alemãs.

Durante as operações dirigidas contra as vias ferreas do adversario, quatro grandes trens foram atingidos pelas bombas e ficaram imobilizados.

Ataques aereos eficazes foram igualmente desfechados contra as vias de comunicação dos russos, particularmente contra as linhas ferreas, no setor norte da frente oriental. Golpes diretos muito sensiveis foram obtidos sobre trens de transporte de tropas e grande número de outros veiculos. Nove aviões inimigos foram abatidos em combates aereos. Os alemães não sofreram perdas".

ATAQUE A' RETAGUARDA

BERLIM, 3 (H.T.) — Fonte militar autorizada acaba de fornecer os seguintes detalhes relativos ao comunicado alemão de hoje:

"Como nos dias precedentes, os aviões germanicos continuaram ontem com perseverança exemplar nos seus ataques contra as forças soviéticas, não tendo negligenciado ao mesmo tempo de apoiar as forças terrestres alemãs.

A despeito do espesso nevoeiro e de violenta tempestade, os aviadores alemães observaram sem descanso os movimentos das tropas inimigas e martelaram sobretudo as comunicações de retaguarda russa.

Colunas de tropas e localidades soviéticas foram enquadradas sob o fogo das forças germanicas em toda a extensão da frente. No decorrer dessas operações as esquadrilhas da Luftwaffe desfecharam sobretudo violentos ataques sobre os trens estacionados nas estações. Os aviões germanicos de combate incursionaram na noite passada até Moscou, sobrevoando as instalações de importancia militar e atirando golpes eficazes contra as estações e depósitos de mercadorias. Apesar da neve e do gelo as formações germanicas deram provas de invencivel poderio e de forte resistencia nos pontos onde as forças soviéticas se precipitaram ao assalto com apoio de numerosos carros de combate e lograram penetrar nas linhas alemãs. Os infantes germanicos em varios setores isolaram pequenas formações soviéticas e as dizimaram em seguida".

Terça-feira o batismo do "Santa Maria" nesta capital

Destina-se ao Aero Clube do Amazonas, o avião doado pela Sul-América

Fará entrega do aparelho, em nome da Companhia doadora, o sr. A. S. Larragoiti Junior — O paraninfo será o embaixador Fernandez Cuesta

Foi marcado para terça-feira o batismo do "Santa Maria", adiado ha pouco tempo por se encontrar enfermo o sr. A. S. Larragoiti Junior, que vai falar na cerimonia, em nome da Sul América Seguros de Vida, de que é diretor, e a quem se deve a oferta desse aparelho de treinamento.

"Santa Maria", sob cuja invocação ingressa na frota aerea civil a nova unidade, era o nome de uma das caravelas de Colombo e sua escolha constitue não só a recordação de um episodio da historia da América como ainda uma homenagem ao promotor da oferta do aparelho, sr. Larragoiti Junior, em cujas veias corre o generoso sangue espanhol.

O mesmo espirito predominou na escolha do paraninfo, D. Raymundo Fernandez, embaixador da Espanha no Brasil.

O chefe da missão diplomática espanhola é uma figura de destaque na politica e nas letras de sua patria.

Formou-se em direito aos 21 anos e, entrando para o corpo juridico da Marinha, antes dos 30 já alcançara a graduação de tenente-coronel.

Companheiro e amigo de Primo de Rivera, foi seu colaborador na "Falange" e tomou parte em todos os movimentos dessa corrente, sendo um dos diretores do hebdomadario "Falange Arriba", no qual escrevia sempre sobre problemas econômicos.

Ministro da Agricultura no primeiro governo do general Franco foi, em dezembro de 1939, nomeado embaixador em nosso país.

Aqui tem sabido criar, pelas suas qualidade de diplomata e pelos seus méritos de escritor e conferencista, uma atmosfera de ampla simpatia.

Sua presença na solenidade, como padrinho de uma unidade destinada á juventude amazonense, imprime um carater de maior imponencia ao batismo do "Santa Maria".

Intensa e crescente a pressão nipônica...

(Conclusão da 1.ª página)

base para os bombardeios que atacarão Singapura.

O fato de que o inimigo redobrou seus esforços não significa que tenham conseguido qualquer triunfo consideravel e a formula de Powall, baseada na resistencia cada vez maior, vai produzindo seus efeitos. Parece que já foi abandonada a tatica de recuar para posições mais favoraveis e as forças imperiais pagam com a mesma moeda o que recebem.

Não se informou sobre avanços japoneses em Perak.

O desembarque que o inimigo efetuou ha dias na parte meridional de Perak foi anulado pelos violentos contra-ataques britanicos, através dos quais contiveram o inimigo num ponto isolado e não perigoso das praias, sendo mesmo que uma tentativa posterior de desembarque, mais para o sul, foi rechaçada anunciando-se que o inimigo perdeu 5 embarcações.

INFILTRAM-SE NAS LINHAS NIPONICAS

Entre os detalhes sobre os acontecimentos da guerra que aqui chegam, figuram as informações dos refugiados que conseguiram infiltrar-se através das linhas japonesas depois de estarem cercados na parte [illegible]

Um desses relatos [illegible] feito por um desses grupos que chegou a Singapura procedente de Treng Ganu, ponto situado mais ou menos na metade do caminho entre Kuantan Baharu sobre a costa oriental da parte sul da Peninsula. Integram-no varios homens e mulheres britanicos, os quais se embrenharam durante muitos dias nas espessas selvas da Malaca.

Em declarações que prestaram ao correspondente da United Press, disseram que escaparam com vida depois de varios perigos, pois foram alvo do fogo inimigo quando se embrenhavam nas selvas. Depois de abandonar a zona perigosa do rio, Tringanu, seguiram por caminhos secundarios através dos quais conseguiram atravessar a selva.

Uma das crises mais importantes que enfrenta atualmente os aliados no Extremo Oriente é a investida japonesa contra a importante cidade chinesa de Chang Sha, ao sul do rio Yangtsé, na provincia de Sunan.

SITUAÇÃO PRECARIA

A situação da cidade, que os japoneses já tinham conquistado anteriormente, permanece precaria, porem parece que os invasores já conseguiram chegar até os suburbios, se bem que de Chunking se tenha hoje desautorizado as noticias procedentes de Tokio, que diziam ter a cidade sido ocupada completamente.

Em fontes militares de Chunking se anunciou que o Alto Comando foi informado pelo telefone do Quartel General de campanha chinês proximo de Chang-Sha, que se combatia violentamente nos suburbios setentrional e leste da cidade, sem que se definissem vantagens para qualquer dos contendores.

A queda de Manilha não surpreendeu os funcionarios chineses, se informa, porem em troca causou surpresa á população, ouvindo-se com frequencia os habitantes de Chunking perguntar aos residentes norte-americanos: — "Onde está a armada norte-americana? Por que não se veem ainda os resultados do esforço dos Estados Unidos?" Identicas perguntas são feitas referentes aos esforços britanicos em Malaca.

Na frente russa já não existe o setor de...

(Conclusão da 1.ª página)

explosivos, cartuchos, granadas e petroleo.

A OPERAÇÃO PARA TOMAR KALUGA

A operação de Kaluga foi realizada simultaneamente com a ofensiva sovietica a sudoeste, procedente de Kalinin, e para o sul e oeste, partindo de Tikhvin e Volkov. A radio de Moscou, no seu noticiario de hoje, salientou que as operações nessa zona se limitam presentemente, á liquidação de varias areas de perigo.

Um comunicado do general Boldin declara: "Para a retomada de Kaluga, foram destruidas as posições fortificadas alemãs na elevação situada a cerca de 20 quilometros de Tula, a sudoeste. Um grupo, á liquidação de varias areas de [illegible] ultrapassado, de modo que o caminho para aquela cidade ficou aberto. Enquanto isso, numa ofensiva em forma de ponta de seta, as forças russas se encravaram profundamente no territorio ocupado pelo inimigo. Essa brecha não poude mais ser fechada pelos alemães e a cidade inevitavelmente caiu".

EMPRESA DIFICIL

O correspondente da Tass, na Criméia, aludindo ao desembarque russo que resultou na reconquista de Kerch e Feodosia, declara: "A empresa foi dificil, pois as operações foram efetuadas á noite, na mais completa escuridão. A ação foi apoiada por unidades ligeiras da frota do Mar Negro.

Sumariando, ao terminar o noticiario de guerra, a luta pela posse de Kaluga, declarou a emissora: "O avanço contra a cidade começou no dia 21 de dezembro e o inimigo abandonou-a inteiramente ás 11 horas do dia 30. Estavam em chamas a estação de radio, um cinema e alguns outros edificios publicos.

A aviação alemã desempenhou violenta ação na defesa da cidade, lançando-se o combate em vagas de 12 a 15 aparelhos, de momento a momento. Oficinas de reparação de tanques foram encontradas com varias maquinas em boas condições, e tambem veiculos de transporte, canhões e outros materiais de guerra.

Trinta tanques e 20 canhões de um regimento inimigo foram recapturados e essas armas, em boas condições, foram imediatamente empregadas contra os alemães.

Um destacamento inimigo, composto de 600 homens, que ficou na retaguarda para garantir a retirada do grosso das forças, foi aniquilado em luta perto da aldeia de Iorovo".

PROSSEGUEM AVANÇANDO AO LONGO DA FRENTE

MOSCOU, 3 (R.) — "Durante a noite de ontem, 2 nossas tropas se empenharam em furiosos combates ao longo de toda a frente de batalha". — Informa a emissora local, que acrescenta:

"Apesar dos repetidos contra-ataques, as tropas russas continuam avançando ao longo de toda a frente oriental. Em um setor, os russos recapturaram 16 aldeias nestes dois ultimos dias de luta. Numa dessas aldeias foram aniquilados 2.500 oficiais e soldados alemães.

Uma das unidades russas que operam num dos setores da frente central conseguiu recapturar 3 aldeias, apresando 5 canhões e outros materiais de guerra, alem de aniquilar mais de 100 soldados alemães. Por ocasião do raid efetuado contra uma aldeia da frente do sudoeste, os russos capturaram dois tanques, 4 metralhadoras, diversos morteiros de trincheira e inumeros outros materiais belicos.

SOB O PESO DA CONTRA-OFENSIVA

As forças alemãs manteem obstinadamente em seu poder o triangulo Novgorod-Leningrado-Pskov, mas as comunicações dessa região já estão sofrendo o peso da contra-ofensiva sovietica.

Os exercitos russos procuram levantar o cerco de Leningrado, de modo que toda a situação estrategica ao sul dessa cidade, se modificou ao longo de um raio de 200 a 300 quilometros. A batalha pela posse de Rzev poderá ser decisiva para esclarecer a situação nessa região".

Não há informações oficiais sobre o progresso russo na região de Kaluga, mas os despachos da frente indicam que a ofensiva sovietica visa, agora, Briansk e Vyazma. Ao longo das estradas de retirada as tropas alemãs estão abandonando tanques sob o gelo e dezenas de soldados vitimados pelo frio e pela neve.

Sabe-se agora que a tomada de Kerch foi levada avante por um contingente de tropas russas especialmente treinadas, que saltaram na agua gelada, das unidades ligeiras que as transportaram, iniciando imediatamente a luta num terreno coberto por varios pés de neve. Esses contingentes lutaram sete horam seguidas contra os defensores alemães, auxiliados poderosamente pelos canhões da esquadra russa que causaram enormes estragos entre as defesas inimigas.

"Entre 26 e 31 de dezembro, foram mortos mais 16.000 oficiais e soldados alemães, tendo o material capturado no mesmo periodo somado 12.904 minas, 20360 granadas e 6.139.000 cartuchos.

O material mecanizado inclue 60 carros de assalto, 11 carros blindados, 7 transmissores radio-telegraficos, 40 maquinas de trens e 425 vagões ferroviarios".

Em seguida, a emissora anunciou que o governo russo concedeu um emprestimo de 100 milhões de rublos ao governo polonês.

A FESTA AVIATORIA DO RECIFE — No primeiro domingo de dezembro findo, realizou-se no Recife a imponente festa aviatoria realizada sob os auspicios da Campanha Nacional da Aviação Civil para o batismo de quatro aviões. Na gravura acima, vê-se um aspecto tomado na vespera da viagem de regresso do ministro da Aeronáutica e de sua comitiva, após o almoço oferecido pelo industrial Costa Azevedo em sua residencia. Aparecem no "hall", ao alto da escadaria do palacete daquele industrial pernambucano, entre outras pessoas da comitiva, o ministro Salgado Filho e sua esposa, sra. Berta Grandmasson Salgado; o desembargador Goulart de Oliveira, presidente do Tribunal de Apelação do Distrito Federal; o sr. A. Marcondes Filho, atual ministro do Trabalho, e o juiz Nelson Hungria.

Ministerio da Aeronáutica

Os primeiros aspirantes a oficial aviador da FAB

Serão declarados amanhã, em cerimonia que se realizará no Campo dos Afonsos

Realiza-se amanhã, ás 10 horas, no Campo dos Afonsos, com a presença do presidente da República, de ministros de Estado e demais autoridades civis e militares, a solenidade da declaração de aspirantes a oficial aviador. Na mesma ocasião serão entregues os diplomas aos segundos tenentes que concluiram o curso de oficial aviador em 1941.

Os aspirantes compõem a primeira turma, que sai da Escola de Aeronautica depois de criada a Força Aerea Brasileira. E' pequena, constituida, apenas, de nove jovens, todos eles provenientes da Escola Militar do Realengo e que escolheram a arma aerea, o que era facultado antes da existencia do novo Ministerio. Torna-se, assim, a turma vanguarda das que virão futuramente, mais numerosas.

A solenidade foi dividida em duas partes, constando da primeira — Continencia ao chefe da Nação, á sua chegada ao Campo dos Afonsos, passagem do estandarte do Corpo de Cadetes do Ar em frente ás altas autoridades presentes — compromisso dos aspirantes e — desfile destes e do Corpo de Cadetes. Segue-se a segunda parte com o inicio da cerimonia pelo comandante da Escola de Aeronautica, com um discurso do diretor do ensino, da entrega de diplomas aos aspirantes e aos oficiais que terminaram o curso de oficial aviador, e da despedida dos aspirantes, entoando-se, então, o canto "Bandeirantes do Ar".

OS ASPIRANTES

Os alunos declarados aspirantes aviadores, que concluiram o curso da Escola de Aeronautica, são os seguintes por ordem de merecimento intelectual: Vitor Didrich Leit — Jofre Felix de Sousa — Mario Gino Francescutti — Carlos Alberto Delamora — Manoel Porter Bezerra — Julio da Costa — Benjamin Gonçalves da Costa — Eron Saldanha Pires e Alcides dos Santos.

OS OFICIAIS QUE CONCLUIRAM O CURSO

Os segundos tenentes aviadores, que concluiram o curso de oficial aviador em 1941, são estes: — Roberto Caggiano Hall — José Carlos de Miranda Corrêa — Paulo de Abreu Coutinho — Oscar de Sousa Spinola Junior — José Paulo Pereira Pinto — Aurícles Teles Pires de Sousa Brasil — Hugo Linhares Uruguai — Carlos Julio Amaral da Cunha — José Maia — Flavio de Sousa Castro — Roberto Hipolito da Costa — Amilcar da Fonseca Lima — Ricardo Hugo Iwersen — Paulo Vasconcelos de Sousa e Silva — Leonardo Teixeira Colares — Nilson de Queiroz Coube — Vilson Policarpo de Azambuja — Josino Maia de Assis — José de Castro Dieguez e Carlos Alberto Martins Alvarez.

CONTINUA A' DISPOSIÇÃO

O presidente da Republica aprovou a exposição de motivos que lhe dirigiu o ministro da Aeronautica, encarecendo a necessidade de continuar á disposição do Ministerio, o escriturario do Ministerio do Trabalho Antonio Chaves Bronze. Na sua exposição, realça o ministro que se trata "de um funcionario que vem prestando dedicadissimos serviços na dificil fase de organização do Ministerio da Aeronautica, e que seria mesmo, a bem dizer insubstituivel nas suas atuais funções".

DEVEM COMPARECER

Estão convidados a comparecer á Diretoria do Pessoal da Aeronautica, rua Mexico n. 74, 4º andar, os segundos tenentes da Reserva, Dagberto Nery Hayme e Jayme Pinto de Oliveira, cabo reservista, Camaleão Pereira Maia e os civis Affonso Ramalho, Irenio Nazareto Corrêa da Cruz e Hello Freire Pinto.

NO GABINETE

Estiveram ontem no gabinete do ministro da Aeronautica os coroneis Heitor Varady, diretor do Pessoal e Aristides Souza Dantas, o tenente-coronel Emilio Maurell Filho e o capitão Beloc, da Secção de Comando, que se apresentou por ter sido promovido.

AGUARDARÃO CLASSIFICAÇÃO

O ministro determinou ficassem adidos á Diretoria do Pessoal da Aeronautica, aguardando classificação, os seguintes oficiais: coroneis Lysias Augusto Rodrigues e Bento Ribeiro Carneiro Monteiro, e o tenente coronel Raul Luna.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro despachou os seguintes requerimentos: da Panair do Brasil S. A. solicitando importação de Nova York, de um motor Pratt & Whitney, SIEG, n. 2.707. "Autorizo;" de Ary Alcoforado Nunes, solicitando restituição de documentos. "Sim, mediante recibo"; e de Raymundo Noneto Gaspar, 1º cabo corneteiro, solicitando sua reinclusão na F. A. B. "Seja reincluido com a graduação de 3º sargento, contando antiguidade de 23 de julho de 1941, mas, sem direito a ressarcir quaisquer vantagens".

TRANSFERENCIA DE SARGENTO

O ministro da Guerra comunicou ao seu colega da Aeronautica ter transferido para o Ministerio da Aeronautica, como fora solicitado, o 3º sargento Maurilo Gomes de Souza, do I/1º Regimento de Artilharia Anti-Aerea.

Na próxima semana será batizado o "Gaspar Ricardo"

E' o segundo avião destinado a Rezende

Vai ser batizado na próxima semana o "Gaspar Ricardo", o segundo avião que a Campanha Nacional da Aviação Civil entregou á cidade de Rezende.

O aparelho, que tem como patrono o eminente engenheiro paulista, que dirigiu a Estrada de Ferro Sorocabana, foi oferecido á Campanha Nacional da Aviação Civil pela companhia "Servix", a quem estão entregues importantes obras na construção da nova Escola Militar das Agulhas Negras, na cidade a que se destina o "Gaspar Ricardo".

Amanhã, às 11,30, o batismo do «Mariano Procopio» na Ponta do Calabouço

O sr. Carlos Luz será o padrinho do aparelho oferecido pelo industrial Americo Gianetti e destinado a São José dos Campos

Inicia amanhã a Campanha Nacional da Aviação Civil o seu programa de solenidades deste ano, batizando o aparelho ofertado pelo sr. Americo Gianeti, industrial em Minas, e destinado á cidade de São José dos Campos.

Esta nova máquina, que vai servir á juventude da bela cidade do norte de São Paulo, leva o nome de um engenheiro ilustre, Mariano Procopio, que foi perpetuado num dos nossos mais ricos e bem organizados museus.

A escolha do paraninfo para o avião que recebe o nome de Mariano Procopio recaiu na figura de um homem público, mineiro de alta projeção no cenário nacional: o sr. Carlos Luz, presidente da Caixa Economica.

A cerimonia de amanhã adquire, pois, um relevo especial, que mais se acentua com a presença do filho do patrono, sr. Alfredo Ferreira Lage, a cuja dedicação e competencia devem Juiz de Fora e o país a modelar organização do Museu Mariano Procopio.

A solenidade do batismo do "Mariano Procopio" será presidida pelo ministro Salgado Filho e terá inicio ás 11,30, no Aeroporto da D.A.C., no Calabouço.

Canhonearam o litoral sul da Grã Bretanha durante quinze minutos

UMA CIDADE DA COSTA SUL DA INGLATERRA, 3 (A. P.) — Os canhões alemães de longo alcance instalados no litoral francês ocupado dispararam contra a costa inglesa, esta noite, durante quinze minutos.

A VISITA DO DIRETOR DOS "DIARIOS ASSOCIADOS" A' PARAIBA — Por ocasião de sua visita á Paraiba do Norte, logo após a festa aviatoria realizada em dezembro último na capital pernambucana, o sr. Assis Chateaubriand esteve no Orfanato D. Ulrico, onde foi colhido o flagrante que hoje divulgamos. Nele aparecem, da esquerda para a direita, o sr. Henrique Candido Cavalcanti de Albuquerque, o interventor Ruy Carneiro, o sr. Antonio Pereira Diniz, procurador geral do Estado, e o diretor dos "Diarios Associados", tendo ao colo a "mascote" do Orfanato.

O esporte reduzido a um balcão de negocios

Apelo ao presidente da República e ao Departamento de Imprensa e Propaganda

O governo e o povo brasileiro certamente ignoram a manobra pouco escrupulosa de certos empresarios uruguaios vendendo por alguns patacões á Radio Mayrink Veiga exclusividade para a transmissão do Campeonato Sul Americano de Futebol. Essa medida de imposição de uma só emissora, um só locutor, uma só fonte de informações radiofônicas ao povo de todo o Brasil, repugna aos principios mais sãos da cordialidade sul-americana e revela a torpe cobiça desses mercadores esfaimados, enchendo-se de dinheiro á custa dos nossos desavisados desportistas. Bem se vê que esses empresarios uruguaios agem com os mesmos modos escusos com que se arremeteu traiçoeira e deslealmente contra as companheira essa emissora de atitudes descorteses e de jogo pouco limpo.

Não foi para exclusivismos odiosos que o Governo amparou o esporte nacional. Não foi para alimentar estomagos gananciosos que as nossas autoridades deram ao esporte um sentido construtor e patriotico. Ninguem deve cruzar os braços ante essas aves de rapina que relegam os nossos atletas ao ridiculo papel de saltimbancos pagos para divertir a populaça, num triste espetáculo cujo único objetivo é o dinheiro. Estamos certos que essa não é e nem pode ser, no Brasil, a finalidade do esporte. Os empresarios uruguaios na febre e no desvairo do ouro querem submeter os desportistas brasileiros a essas negociatas, como se eles se prestassem á deslealdade, á ambição, á cobiça e ao mercantilismo.

Quando forem descobertos em sas patranhas, certamente os diretores dessa Liga Uruguaia de Desportos vão merecer a repulsa do povo e das autoridades daquele país irmão, sempre tão ciosos da sua liberalidade, sua galanteria e seu apreço aos povos amigos seus vizinhos.

Nesse sentido solicitamos respeitosamente as atenções de s. exa. o embaixador do Uruguai no Brasil.

Está lançada a denuncia. Apelamos para o Departamento de Imprensa e Propaganda e respeitosamente nos dirigimos a s. exa. o presidente da República e da s. exa. o ministro Gustavo Capanema afim de que não consintam em que a nossa delegação de futebol seja levada ingenuamente a compactuar com esses profanadores da ética, e da nobreza do verdadeiro esporte.

Retira-se a Tupí da Confederação Brasileira de Radiodifusão

A Radio Tupi, em face da atitude da Radio Mayrink Veiga, conspirando com os gananciosos empresarios do futebol do Uruguai contra a solidariedade e a ética profissional das emissoras brasileiras, resolveu afastar-se da Confederação Brasileira de Radiodifusão, uma vez que, com essa atitude da PRA-9, perde aquela entidade a sua razão de ser e a sua finalidade.

A' C. B. R. dirigiu a Radio Tupi do Rio de Janeiro o seguinte telegrama:

"Solicito vossencia excluir Radio Tupi quadro emissoras confederadas, uma vez atitude Mayrink Veiga, negociando ambiciosamente exclusividade transmissão Campeonato Sul-Americano Futebol, revela criterio deselegante, infiltrando radiofonia brasileira exemplo lamentavel mercantilismo. Atenciosas saudações. — Teófilo Barros, diretor superintendente."

Aspecto fixado ontem, no Ministerio da Justiça, por ocasião da posse do novo titular da pasta do Trabalho, sr. A. Marcondes Filho.

«Novas classes serão favorecidas e outros problemas, resolvidos»

Grandemente concorrido o ato de posse do ministro do Trabalho — Em seu discurso o sr. Marcondes Filho declarou que o operariado brasileiro é admiravel elemento humano

Presente uma assistencia consideravel, teve lugar ontem, ás 10 horas, no Ministerio da Justiça, o ato de posse do sr. Alexandre Marcondes Filho na pasta do Trabalho, Industria e Comercio.

Recebido á entrada do grande salão do terceiro andar por uma forte salva de palmas, o sr. Marcondes Filho assinou o compromisso de posse no livro competente, ocasião em que o ministro interino da Justiça, sr. Vasco Leitão da Cunha, proferiu o seguinte discurso:

"Minhas senhoras; meus senhores: Declaro empossado, no cargo de ministro de Estado do Trabalho, Industria e Comercio, o sr. dr. Alexandre Marcondes Filho. E é com grande honra que o faço.

Jurista, parlamentar, orador, publicista, o sr. dr. Marcondes Filho soube distinguir-se, pela sua cultura e pelo seu elevado espirito publico, em varios campos da atividade nacional e o seu nome é laureado dentro e fóra do país, que com tanta dignidade e tanto brilho representou.

No Parlamento e nas reuniões internacionais, no fôro, na imprensa, o seu valor ficou excelentemente patenteado e a admiração e o respeito unanime o consagraram. Ora nas funções oficiais, que foram devidas ao seu talento e á sua admiravel dedicação ao interesse da Republica, ora, de novo, como simples particular que não vê na politica um meio de vida, mas uma forma de servir, ele poude realizar o conjunto de predicados que, para Aristoteles, deve possuir o cidadão perfeito e votado, por natureza, á missão de autoridade — aquela que se aprende reunindo as duas relações: de mandar e obedecer, isto é, exercer, quando preciso, uma parcela da direção dos negocios do Estado, e constituir-se, na totalidade dos cidadãos, um elemento de trabalho e construção.

Chama-o, agora, a esclarecida escolha do sr. presidente a colaborar neste novo posto, de tão altas responsabilidades. Ao Ministerio do Trabalho, com efeito, já se chamou o Ministerio da Revolução de 1930.

Por meio dele, o sr. presidente Getulio Vargas tornou realidade um dos propositos mais caracteristicos do seu plano de ação — a paz social, essa admiravel e quase miraculosa paz que substituiu em nosso país, e para felicidade geral, o clima de inquietação dentro do qual as forças vivas da nação se apresentavam para a violencia e a mutua destruição.

Exmo. senhor doutor Marcondes Filho — Nunca, talvez, em nossa Historia, o dever do governo foi tão pesado e, ao mesmo tempo, tão glorioso, pelas suas possibilidades de ação e de conselho, como neste momento, que é um momento de suprema decisão. Quando o chefe da nação, inspirado pelo seu genio politico e traduzindo o sentimento do povo, proclama a solidariedade do Brasil para com o irmão agredido e convoca os brasileiros para o assistirem na execução da gigantesca tarefa, a gestão da pasta do Trabalho é uma pedra angular do desenvolvimento do esforço coletivo para a defesa do país e do continente atingido pela extensão de um conflito, cujas proporções finais são imprevisiveis. Deixando de lado os partidarismos, que já não teem razão de ser quando a sorte comum está lançada, silenciando divergencias, esquecendo restrições de ordem pessoal, o Povo Brasileiro fez-se uma só vontade, um só homem, um só operario, que tem voltada para um unico fim a sua capacidade de criação e resistencia. E é a direção de uma consideravel parte desse esforço que ora é confiada á lucida inteligencia, á privilegiada cultura e á operosidade de vossa excelencia.

O momento, porem, exige mais do que o mero recesso das dissidencias ideologicas, das competições de grupos, das oposições nascidas da simpatia ou da antipatia; mais que a disciplina, a coesão, a abnegação, mais que qualquer virtude passiva. Exige uma intima, uma absoluta comunhão nas decisões do nosso Chefe, nos seus motivos e nos seus fins; exige a oferenda incondicional e, por assim dizer, apaixonada de nossas energias ao bem, á honra, á gloria do Brasil; exige, da profundeza de nosso coração, um ato de fé nos destinos do Brasil.

Vossa excelencia é, senhor doutor Marcondes Filho, de longa data, um servidor fiel do Brasil, um soldado que pôs ao serviço do Brasil toda a sua mascula vocação para a luta: de longa data vossa excelencia provou a sua confiança e a sua crença num Brasil que é feliz e poderoso porque é uma soberana expressão de unidade nacional. A missão de cooperar no esforço para a consolidação da unidade do poder e da felicidade do Brasil, não é hoje que vossa excelencia lhe oferece e consagra os recursos de seu espirito e as energias de sua vontade. O que, agora, é confiado a vossa excia. é a incumbencia de chefiar e animar o seu cumprimento num vasto e relevante setor da vida nacional. Vossa excelencia saberá dar, ao exercicio desse encargo, o mesmo elevado sentido que inspirou a sua formação de estadista e que preside a de quantos são chamados ao comando, a combinação de cidadania e da liberdade do impulso criador — condição necessaria, segundo Bertrand Russell, para que todos deem á existencia aquele esplendor que alguns privilegiados demonstraram pode a vida humana alcançar.

Senhor doutor Marcondes Filho, termino fazendo votos pelo seu completo exito na direção da pasta e pela felicidade pessoal de vossa excelencia.

NO MINISTERIO DO TRABALHO

Após agradecer em curta oração, na qual reafirmou os seus propositos de bem interpretar o pensamento do chefe do governo, o sr. Marcondes Filho recebeu os cumprimentos das autoridades e amigos presentes, findo o que dirigiu-se para a sede do seu Ministerio, onde o aguardavam centenas de funcionarios e de membros das classes trabalhistas.

Transmitindo o cargo que vinha exercendo interinamente, o sr. Dulphe Pinheiro Machado começou fazendo um historico da questão trabalhista no Brasil, a cujo estudo se dedica, faz 20 anos, para explicar, a seguir, que durante sua interinidade, para que não houvesse uma parada nos negocios do Ministerio, cuidava dos assuntos que reclamavam atuação pronta e vigilante, mas com "a preocupação de agir com absoluta prudencia, lealdade e sentido publico, com previa ciencia ou autorização do chefe de Estado, e tudo fazendo para que os meus atos se traduzissem em medidas norteadas pela ansia infinita de bem servir no Brasil e ao presidente Getulio Vargas, pairando, sempre a cavalheiro de quaisquer interesses contrarios á coletividade."

E prosseguiu:

"Homem sincero, como sou, amigo da simplicidade e da clareza, simplicidade e clareza na palavra e na ação, eu me dispús a trabalhar seguindo á risca as instruções do chefe do governo, despido de artificios, alheios ás promessas falazes e ás miragens teoricas, só visando, com inteira honestidade de propositos, realizações que correspondessem ás suas finalidades praticas e imediatas, colhidas nas lições da experiencia e nas observações cuidadosas, evitando, destarte, as palavras vazias de sentido ou desacompanhadas de fatos concretos.

Ante as dificuldades que embaraçavam os rumos traçados com firmeza, jamais recuei, desertei ou transigi. Procurei, ao contrario, enfrenta-las resolutamente e com destemor, porque eu assumi o cargo disposto a empregar toda a minha atividade, todo o meu esforço, toda a minha energia e o meu longo tirocinio das coisas públicas, para não desmerecer da confiança do presidente Getulio Vargas, que nunca me recusou seu apoio franco e o prestigio indispensavel ao exercicio conciente de tão elevada e espinhosa missão.

Meus atos tiveram de obedecer a diretrizes disciplinadoras, de modo a elevar os elementos de atuação ao nivel das exigencias da politica economico-social do governo, e a libertar este importante setor da administração do país de velhos preconceitos e rotinas burocráticas, que entorpeciam a boa marcha dos processos.

Obediente a uma feliz tradição que encontrei, não permaneci neste gabinete ministerial senão o tempo indispensavel ás audiencias e no despacho do volumoso expediente, com o respectivo chefe e meus assistentes técnicos e cujo número de processos, apenas, no segundo semestre do corrente ano, atingiu a 14.000."

BALANÇO DAS ATIVIDADES

O sr. Dulfe Pinheiro Machado fez um relato sumario da sua atuação á frente dos negocios da pasta, informando que reconheceu 480 sindicatos que se adaptaram ao decreto-lei 1.402, e expediu 344 cartas de vencimentos, e assim concluiu:

"Agradeço, pois, ao presidente Getulio Vargas a grande confiança que me dispensou, designando-me para dirigir esta pasta e dilatndo a minha interinidade por quase sete meses, proporcionando-me, assim, a oportunidade de focalizar varios problemas e de pôr em execução algumas medidas fundamentais em meu longo tirocinio público, transcorrido em mais de três decenios.

Meus colegas e companheiros.

Atingindo, embora de forma passageira, as culminancias deste cargo, volto á obscuridade de onde me alçou a benevolencia do primeiro magistrado da Nação, encerrando hoje a minha vida administrativa.

Fiz esta prestação de contas, porque, mercê de Deus, regresso na conciencia do dever cumprido, deixando no Ministerio e no Departamento Nacional de Imigração, cuja diretoria geral esteve a meu cargo pelo espaço de 28 anos consecutivos, uma parcela de esforço construtor.

Levo dos distintos colegas, chefes de serviço e companheiros de trabalho, vinculados como estivemos sempre pelos mesmos ideais, as mais gratas recordações, que tive em minha vida de funcionario."

A eles, ao Conselho Nacional do Trabalho, aos presidentes dos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões, aos sindicatos de classes, á imprensa, ás sociedades representativas do comercio e da industria, ao antigo Conselho Atuarial, ao Conselho Federal, aos Conselhos Regionais de Engenharia e Arquitetura, e aos Conselhos Regionais e Procuradores da Justiça do Trabalho, aos sindicatos de engenheiros, nucleos da mais viva e expressiva solidariedade social, meus agradecimentos sinceros e cordiais e minhas despedidas.

Formamos juntos pela ultima vez, porque o senhor presidente Getulio Vargas consentiu que eu pedisse a minha aposentadoria. E' portanto, com o pensamento sulcado pelas emoções mais fortes, que eu desejo significar a valia de vossa colaboração e as palavras de estimulo, que nunca faltaram nos instantes mais dificeis de minha gestão.

Senhor ministro:

Vossa excelencia não encontrará neste Gabinete expediente algum atrasado, para despachar. Tudo aqui, está em dia e em absoluta ordem, como corolario da linha de conduta que eu e meus auxiliares diretos adotamos desde a primeira hora, buscando, dessa forma, atingir coeficientes de exito em consonancia com as responsabilidades assumidas.

Sendo este Ministerio onde se processa a Justiça Social, entendi que a demora no solucionamento e decisão de assuntos submetidos ao ministro importaria "ipso fato" em delegação dessa mesma justiça ou na verdadeira anulação das leis protetoras das massas que produzem e que trabalham.

Senhor ministro:

A escolha de vossa excelencia para titular da pasta do Trabalho, Industria e Comercio, foi, sem duvida alguma, feliz inspiração do senhor presidente da Republica.

Estadista, como é vossa excelencia, de profunda projeção no cenario nacional, com o espirito amadurecido sob os influxos de solida cultura juridica e possuindo imensa visão das questões sociais, industriais e comerciais que lhe são familiares, vossa excelencia traçará, estou certo, novos e mais seguros rumos aos negocios deste Ministerio, imprimindo-lhe o necessa-

(Continua na 8.ª pag.)

Flagrante tomado durante o almoço realizado ontem no Jockey Club, quando falava o sr. A. Marcondes Filho.

MULHERES NO JAPÃO

ASSOCIAÇÕES FEMININAS

Aspecto interno de um laboratorio

Haverá ainda quem duvide que a mulher pesa na balança japonesa como fator individual, sabendo que existem 927 associações femininas? A prova de que teem prestado serviços á patria está no apoio do Ministerio da Educação, concedendo uma verba anual á Federação das Associações Femininas do Japão. Elas teem as mais variadas atribuições, abrangendo todas as necessidades da classe e do bem geral, debatendo-as em reuniões periodicas.

Camareira de avião

A primeira organização feminista fundou-se em 1911, com o nome de "Seito-sho", composta por um punhado de escritoras dispostas a lutar e cujas determinações trouxeram mudanças radicais no sistema da epoca.

* * *

Tive o prazer de ser convidada a assistir, juntamente com outras brasileiras, a duas sessões: a primeira em casa da Condessa Uesugi. Esta senhora reside num encantador chalet rodeado por jardins admiraveis, unico no genero, que conseguem ser "jardins" sem ter flor!

Fomos recebidas por uma comissão selecionada de representantes femininas de todas as profissões: jornalistas, escritoras, medicas, quimicas, dentistas, etc.

A reunião esteve muito agradavel e enquanto ouviamos os debates, tomavamos chá com flores de cerejeira, acompanhado de gostosissimos biscoitos.

Visitamos, finalmente, a exposição de trabalhos manuais, onde vimos uma encantadora coleção de bonecas, leques pintados, assim como sombrinhas e deslumbrantes kimonos.

A segunda reunião teve lugar num grande banquete oferecido pela Liga Feminina de Osaka e pela Associação Pro-Pacificação Mundial.

As duas maiores organizações Femininas do Japão são "Aikoku Fujinkai" (Sociedade das Mulheres Patriotas), com 4.000.000 de adeptas, e a "Kokubô Fujinkai" (Sociedade Feminina de Defesa Nacional), contando 4.000.000 de membros. Antes de prosseguir na enumeração das agremiações, mencionarei rapidamente as publicações femininas que circulam diariamente no Japão: 22 jornais exclusivamente femininos, orgãos das numerosas associações, de carater especializado ou literario. Alem destes periodicos, existem muitas revistas com cuidadosa colaboração e vasto material. Uma estatistica de ocasião, baseada no "Shufu-no-Tomo. (O Companheiro da Mulher no Lar) com 600 paginas, deu o seguinte balanço, em media, para cada revista:

Conselhos para a vida pratica	33 %
Ficção	20 %
Anuncios	22 %
Editorial	1 %
Assuntos sobre crianças	4 %
Arte e literatura	8 %
Artigos de fundo sobre o momento e o pensamento	12 %

O P. van Straelen deu-se ao trabalho de fazer esse estudo e as cifras falam por si, indiscutivelmente, baseando as outras revistas por esta.

Para crianças existem os grupos de Escoteiras que, em 1936, contavam com 1.821.868 inscrições.

As crianças de hoje, apresentam dois centimetros mais de altura que as de 20 anos atrás.

Outra corporação muito bem organizada é a que constitue as Sociedades de Moças. Seu objetivo mor é o entrelaçamento de classes para uma compreensão melhor das necessidades mutuas Como instituição moderna creio ser a melhor de todas pois se esforça por um desenvolvimento geral, tanto sob o ponto de vista moral como intelectual.

Fundaram-se, paulatinamente, em vilas e cidades, acabando por filiar-se á Federação Japonesa das Sociedades de Moças, subvencionada pelo Ministerio da Educação.

O regulamento prescreve que as associadas devem demitir-se quando se casam. Reunem-se mensalmente e em Congressos organizam viagens de intercambio ou com fins cientificos ou para estudos de costumes, etc.

Favorecem ás associadas a frequencia de clubes com bibliotecas; não descuidam, tampouco, das sessões esportivas e competições atléticas, com elementos rigorosamente selecionados.

O Partido Feminista militante impôs um programa com as condições que seguem:

a) Direitos iguais para ambos os sexos, tendentes a favorecer um franco desenvolvimento para as capacidades femininas.

b) Cooperação entre homens e mulheres baseadas na aceitação plena do principio de igualdade dos sexos, reconhecendo embora as diferenças funcionais de ambos os sexos.

c) O esclarecimento sobre a significação social do Lar.

d) O respeito dos direitos da mulher como mãe e filha e o melhoramento de seus interesses eliminando as causas que possam prejudicá-las.

As três primeiras advogadas que pleiteiam causas no Japão falaram no dia 28 de junho de 1940.

Essa nova conquista da mulher é importantissima, pois ela poderá influir de uma maneira decisiva no sentido de melhorar os direitos da mulher, inferiores ao do homem, dentro da legislação do país.

UMA MULHER EXCEPCIONAL

Guardei especialmente para o fim a figura que mais me impressionou nessa pleiade magnifica que se impõe á admiração dos seus contemporaneos.

Não creio que haja atualmente, na Medicina ou em qualquer outra profissão, um vulto feminino que se destaque com tanto valor como o da dra. Yaoy Yoshioka.

A vida simples desta mulher notavel é o melhor exemplo para suas compatriotas e não conheço afirmativa mais pujante de quanto pode a Vontade quando realmente quer.

Cumpro o prazer de narrar a singela historia de uma existencia espinhosa consagrada ao bem alheio.

Yaoy nasceu na Prefeitura de Shizuoka, no dia 10 de março de 1871. O pai era médico e labutava penosamente na aldeia em que vivia. Homem de vistas largas, não estagnou na profissão, nem se deixou entibiar pela desencorajante atmosfera da campanha. Procurou instruir-se cada vez mais, seguindo para a capital, onde buscou no estudo das linguas chinesa e holandesa um meio para desenvolver os seus conhecimentos. Em Tokio, porem, não se demorou, pois o ambiente pesadissimos dos últimos arrancos da E'ra Tokugawa, com suas intrigas e agitações politicas, desgostaram-o profundamente, retornando ao seu povoado.

Pouco tempo depois morreu-lhe a esposa, deixando três meninos e ele, perdido e desconsolado, tornou a casar.

Desta vez nasceram só meninas... e sete! A mais velha, Yaoy, trabalhava o dia todo, no arranjo da casa, cuidando as irmãzinhas, cozinhando e tecendo, tarefas que não lhe agradavam nada, pois todo o seu ardor ia para a Medicina... Pouco a pouco, observando as pacientes que procuravam o pai e ouvindo-lhes as lamurias, foi-se revoltando contra a situação da mulher. Esboçou-se surdamente o propósito de lutar por ela, á custa de qualquer dificuldade.

Apesar do desejo violento de estudar Medicina não tinha coragem de falar com o pai, pois sabia que á mulher eram negadas tais liberdades... Saira do colegio aos 14 anos e a vida corriqueira que lhe estava destinada, de ficar em casa á espera de um casamento para o qual não seria consultada, desagradava violentamente á sua independencia. O pai envelhecia e ela ajudava-o, acompanhando-o ás visitas, curando as feridas e examinando os doentes.

Brisa do mês de maio

Um dos grandes impecilhos para o seu ingresso na Faculdade era a falta de estudos superiores Logo, porem, informou-se que no "Sai-sei gakusha", em Tokio, esses não lhe seriam reclamados Alviçareira, animou-se a falar e sofreu um tremendo desapontamento quando ele recusou terminantemente, alegando que já tinha um filho e o pupilo matriculados em Tokio e não dispunha de meios para sustentar a filha na Faculdade. Yaoy não se iludiu, porem, sabia muito bem que sob o pretexto econômico escondia-se o terrivel preconceito. Maugrado as idéias avançadas do pai, êle sentia animosidade contra a sua atitude independente, contraria a das mulheres de sua época

Resignou-se, como filha obediente, mas não desistiu da idéia estudando até altas horas da noite, nos livros paternos, durante dois anos, recusando todas as propostas de casamento. Quanto mais estudava mais bela se lhe afigurava a missão que escolhera; descobria em cada página um hino aos seus ideais e um incentivo á luta.

Finalmente julgou-se preparada para inicia-la e deliberou abordar o pai novamente. Este, mais abalado pela sua tenacidade, reuniu o conselho de familia para julgar um ato tão violento: Chegaram a um acordo teria o irmão em Tokio para cuida-la e contavam, secretamente em que ela desistisse na metade do caminho... Radiante, tendo removido o que considerava "seu peor obstaculo, entrou na Faculdade em abril de 1889.

Mal sabia, entretanto, o que a esperava: os alunos viam com maus olhos os "rabos de saia" que pretendiam igualar-se a eles e vaiavam impiedosamente as colegas, fazendo algazarra, quando penetravam em aula.

Desacoroçoadas mas não querendo dar-se por vencidas, fundaram um clube de amparo mutuo. Os exames foram duros para as 16 candidatas e das 4 que passaram, Yaoy foi uma delas, e, assim mesmo, em 2ª época. Afinal logrou terminar o tormentoso curso e voltou para o torrão natal munida de precioso diploma. Ai trabalhou dois anos a fio, juntando dinheiro e experiencia. A sua ansia de saber cada vez mais demandava novo campo de luta e voltou para a capital.

Cortando as aguas

Ai montou um hospitalzinho, com as economias. Matriculou-se num colegio para estudar alemão, pois esse idioma era-lhe muito necessario para um conhecimento mais amplo da sua profissão. O diretor do Colegio chamava-se Arata Yoshioka.

Rapaz trabalhador e esforçado, tivera de sufocar sua vocação para Medicina afim de prover á subsistencia da familia. Conheceram-se os dois jovens e o ideal comum aproximou-os ainda mais. Não tardaram a compreender que a união faz a força, casando-se pouco depois.

Eis, porem, que a escola "Sai-sei Gakusha", onde passara horas angustiosas, resolve fechar definitivamente as portas ás mulheres, num protesto ao esboço de emancipação da criatura timida e sem vontade que já estava começando a cançar de ser passiva...

A dra. Yoshioka sentiu que era chegada a sua hora. Deliberou abrir uma Escola de Medicina para mulheres, apesar da violenta oposição dos elementos anti-feministas.

Manteve-se firme e irrevogavel no seu proposito, realizando-o em 1900. A' medida que ia ganhando dinheiro comprava os terrenos vizinhos, criando departamentos e seções interligadas com o corpo central, por um sistema de corredores dando á casa o nome de Faculdade dos Corredores, como é hoje popularmente conhecida. Tanta perseverança merecia uma recompensa e ela veiu com a oficialização pelo Governo, considerando a Faculdade de Medicina para Mulheres, instituição de utilidade publica. Magnifica vingança que dotou o País de uma Faculdade modelo, exclusivamente para mulheres, constituindo hoje um verdadeiro sucesso.

Já formou mais de 5.000 medicas, recebe alunas de todo o mundo, inclusive da América do Sul.

Conta atualmente com um dormitorio para 500 alunas internas. Como vai longe a modesta origem da insigne medica! O hospitalzinho insignificante transformou-se em 5 hospitais, um dos quais para indigentes e outro para tuberculosos.

Em 1924 chegou ao apogeu de sua gloria!

Tremula de emoção e nobre orgulho recebeu a condecoração das augustas mãos de S. M. o Imperador Taisho, agraciada com a comenda da 6ª Ordem do Tesouro Sagrado, em gratidão pelos beneficios prestados aos seus suditos.

Essa mulher setuagenaria tem uma atividade invejavel e espantosa. Faz parte de cerca de 50 organizações sociais e cientificas. E' presidente da Junta da Federação das Associações Femininas do Japão, diretora da Faculdade de Medicina para Mulheres, conselheira honoraria da Federação das Associações Juvenis do Japão, e num fecho sobremodo honroso, foi recentemente nomeada diretora da Liga Central de Especialização Nacional e Membro do Conselho de Educação. Tem um filho que tambem é medico, estudando no John Hopkins Hospital de Nova York. Visita-o com frequencia e sempre de avião, pois, declara — e ninguem o duvida! — "que não tem tempo a perder"!

Neta, filha, esposa e mãe de medico! Que magnifico "curriculum vitae" para a maior medica do Imperio Niponico! Mulher de fibra que não desmente o valoroso sangue que lhe corre nas veias como as suas antepassadas ela, lutou e como elas, tambem venceu!

(Do livro "Mulheres no Japão", de autoria da escritora brasileira senhora Carmen Annes Dias Prudente de Morais, obra premiada no 2º Concurso literario realizado pelo I. B. C. J.)

A aposentadoria compulsoria dos magistrados

Os seus vencimentos, nesse caso, devem ser proporcionais ao tempo de serviço

A intangibilidade de seus estipendios não é um privilegio pessoal, afirma o sr. Gabriel Passos perante o Supremo Tribunal Federal

Do meiado de 1941 para cá, o Supremo Tribunal Federal vem decidindo, frequentemente, recursos de decisões das justiças locais, relativas á aposentadoria compulsoria de magistrados, assegurando-lhes vencimentos integrais.

Recordamo-nos de alguns desses recursos.

O primeiro deles tem com apelantes os desembargadores do Tribunal de Apelação deste Distrito, Arthur da Silva Castro e Auto Fortes, aposentados pelo governo provisorio compulsoriamente, por decreto n. 19.720, de 20 de fevereiro de 1931.

Alegando que o acto governamental lhes assegurou as vantagens e garantias previstas na legislação vigente tiveram, não obstante, seus vencimentos reduzidos, por não contarem dois anos no exercicio do cargo de desembargador.

O juiz da primeira instancia julgou legal a redução, considerando que a irredutibilidade de vencimentos é um atributo do magistrado em efetivo exercicio e não do aposentado.

Em sessão de 25 de novembro de 1941 decidindo a apelação, o ministro Octavio Kelly, redator deu-lhe provimento para mandar pagar aos apelantes os vencimentos do cargo de desembargador, proporcionais ao tempo de serviço.

O revisor ministro Barros Barreto, divergiu desse pronunciamento, para dar provimento á apelação condenando a União a pagar aos apelantes os vencimentos anuais de 60:000$000 desde a data da aposentadoria, deduzidas as quantias já recebidas.

O ministro Barros Barreto firmou seu voto no principio constitucional da irredutibilidade dos vencimentos dos magistrados, o qual não foi a seu ver, modificado pelo decreto do governo provisorio de 11 de novembro de 1930, não sendo possivel, assim a redução dos vencimentos, no caso de aposentadoria compulsoria.

Esse foi o voto vencedor.

OUTROS CASOS

Depois dessa apelação, o Supremo Tribunal Federal em sessões de turmas, tem resolvido outros casos análogos, mas em recursos extraordinarios.

Foram, pois julgados os seguintes: 4.953 e 4.959, sendo relator de ambos o ministro Cunha Mello; 4.939 relator, ministro Anibal Freire e 4.940, relator, ministro Barros Barreto, todos de Mato Grosso.

No de número 4.953 foi advogado do recorrente, juiz Ernani Lins de Cunha o professor Aroldo Valladão, que fez um trabalho exausto, tendo conseguido provimento ao recurso, pelos votos dos ministros Cunha Mello (revisor), Orozimbo Nonato, José Linhares contra os votos dos srs. Bento de Faria (relator) e Waldemar Falcão.

Decidiu, pois, a 2.ª turma, por maioria que a irredutibilidade dos vencimentos dos magistrados é atribuida aos que se encontrem no exercicio do cargo e tambem áqueles que deixam o exercicio dessa função, compulsoriamente, sem culpa de sua parte, como ocorre na hipótese do art. 177 da Constituição de 1937 e que não traduz pena.

A ORIENTAÇÃO DO SUPREMO

Como se vê, foi esse o pronunciamento da 2.ª turma, nos recursos estraordinarios 4.953 e 4.959.

A primeira turma, tambem por maioria, decidiu da mesma forma os outros dois recursos de numeros 4939 e 4940.

São, nessa turma, pela irredutibilidade dos vencimentos, os ministros Laudo de Camargo, Otacilio Kelly e Barros Barreto.

Contra esse ponto de vista se manifestaram os ministros Anibal Freire e Castro Nunes, em conformidade com os seus colegas da 1ª turma, ministros Bento de Faria e Waldemar Falcão. Demonstrou precisamente, o ministro Anibal Freire, que a legislação a ser observada, no caso da aposentadoria pelo art. 177 da Constituição de 1937 e referida no texto constitucional, deve ser a legislação estadual disciplinadora da especie.

Acentuou o ministro Castro Nunes que os vencimentos da magistratura são irredutiveis, mas os vencimentos da inatividade podem ser menores.

Essa é, pois, a orientação das duas turmas.

O TRIBUNAL PLENO VAI EXAMINAR A MATERIA

O Estado de Mato Grosso não se conformou, porem, com esses julgamentos e, por seu advogado, sr. Villas-Boas, ex-senador estadual, embargou os quatro acordãos acima referidos

No primeiro embargo, o sr. Gabriel Passos, procurador geral da Republica, emitindo parecer nos autos estudou minuciosamente a questão, opinando pela redutibilidade.

O PRONUNCIAMENTO DO PROCURADOR GERAL

O sr. Gabriel Passos fez um estudo interessante, demonstrando a inconsistencia dos argumentos alinhados no sentido da intangibilidade do estipendio do magistrado afastado da função por força da disposição do art. 177 da Constituição de 1937.

E' o seguinte o interessante parecer do sr. Gabriel Passos:

"O artigo 177 da Constituição vigente dispõe:

"Dentro do prazo de sessenta dias, a contar da data desta Constituição, poderão ser aposentados ou reformados, de acordo com a legislação em vigor, os funcionarios civis e militares cujo afastamento se impuser, a juizo exclusivo do governo, no interesse do serviço público ou por conveniencia do regime."

(O prazo se tornou indeterminado por força da lei constitucional n. 2, de 16-5-1938.)

Da leitura desse artigo e da circunstancia de se encontrar colocado no capitulo das "Disposições Transitorias e Finais", se deduzem as seguintes conclusões:

a) trata-se de um dispositivo de finalidade politica, objetivando o afastamento de qualquer servidor do Estado que o governo julgar inconveniente ao regime implantado pela Constituição ou perturbador do serviço público, nos termos em que os responsaveis pela nova ordem o admitirem;

b) o govêrno é juiz exclusivo da conveniencia ou justiça da aposentadoria ou reforma compulsoria processada sob a invocação do dispositivo constitucional;

c) a aposentadoria efetivada nessas condições, se em certas circunstancias pode deixar de constituir uma pena, é sempre medida de conveniencia do Estado, e, pois, nunca poderá ser deferida como beneficio ao individuo, desde que o "interesse do serviço público ou a conveniencia do regime" são as únicas razões que as podem determinar;

d) como só o interesse do serviço público ou a conveniencia do regime ditam a aposentadoria, e não uma falta especial de natureza grave, que imponha a exoneração do funcionario, é ele aposentado ou reformado de acordo com a legislação em vigor, a saber, com a legislação em vigor sobre reformas ou aposentadorias dos funcionarios públicos civis ou militares, e não segundo as regalias ou prerrogativas funcionais do cargo, estipuladas na Constituição.

Ora, a aposentadoria dos funcionarios civis sempre foi deferida tendo-se em conta o tempo de serviço, salvo a hipotese de invalidez no serviço e por sua causa, ou a de doença incuravel contagiosa

Os magistarados não são considerados funcionarios burocraticos do Estado, mas sim uma categoria especial de servidores, que em beneficio da alta e dificil função que exercem, gosam de certas prerrogativas, entre as quais se contam como preeminentes, a irredutibilidade de vencimentos, a vitaliciedade e a inamovibilidade (art. 91 da Constituição).

Nenhuma "lei ordinaria", pois, pode produzir os vencimentos do magistrado, estabelecer a temporariedade de sua investidura ou a sua remoção involuntaria.

A propria Constituição, porem, o pode, como é curial, desde que ela é a fonte dos supremos direitos, a saber, a Constituição pode estabelecer exceção para esses canones fundamentais e o fez em outro dispositivo, de natureza transitoria, que é justamente o artigo 177. E o fez quando, de modo geral, se referiu a funcionarios civis e militares na acepção de servidores do Estado, no sentido mais amplo da expressão.

Quer dizer, pois, que o dispositivo estabeleceu uma regra "para todos", isto é, criou uma aposentadoria compulsoria cujas vantagens seriam aquelas prescritas na "legislação em vigor" ao tempo da concessão.

E', pois, na lei ordinaria que se deve buscar elementos para medir essas vantagens, porque a Constituição não as estabelece a não ser em linhas gerais (art. 156, d, e, f, g) que não podem ser violados pela legislação.

Ora, a Constituição não estipula vencimentos integrais da aposentadoria, a menos que o funcionario seja invalido com mais de 30 anos de serviço ou se invalide em consequencia de acidente ocorrido no serviço.

Inclusive os magistrados, porque a sua posentadoria, nessas condições, não afeta á função de juiz, porque tal aposentadoria é de natureza politica e porque a irredutibilidade de vencimentos do magistrado se entende como garantia para o exercicio da "função" e não como "privilegio pessoal", que a Constituição desconhece. E tanto é assim que os magistrados que se aposentam voluntariamente teem os vencimentos proporcionais ao seu tempo de serviço, sem que nunca ninguem jamais visse nessa aposentadoria com vencimentos reduzidos qualquer violencia á irredutibilidade de vencimentos.

Até uma razão de outra natureza corrobora essa interpretação do texto constitucional.

Se a irredutibilidade de vencimentos é canon constitucional imprescindivel á independencia do magistrado, essa independencia não é carecedora de maiores resguardos para o magistrado afastado do serviço, pois ela não lhe é mais necessaria do que a qualquer outro cidadãos.

O QUE SERIA INIQUO

Acresce que é flagrantemente iniquo que um bom e digno magistrado que se invalide e não tenha 30 anos de serviço deva se aposentar com vencimentos proporcionais ao tempo de serviço, ao passo que um outro, tido por "inconveniente ao regime ou "ao interesse do serviço publico" seja aposentado com vencimentos integrais, embora o seu pouco tempo de serviço já tenha sido suficiente para revelar essa inconveniencia.

Nesse ponto, é que deve prevalecer o canon constitucional de que todos são iguais perante a lei, a saber, que os maus magistrados não tenham melhor tratamento do que os bons, aos quais uma infelicidade forçou a aposentadoria, sem que contem tempo de serviço superior a 30 anos ou sem se haverem invalidado por causa do serviço.

O Estado de Mato Grosso, a nosso ver, data venia, usou de legitimo direito que lhe confere o artigo 177 da Constituição e o seu ato não é susceptivel de ser apreciado, por ser ato politico (art. 94 da Constituição), que se compreende no seu poder de discreção, e nem pode o embargado reclamar maiores vantagens na aposentadoria alem daquellas que lhe assegura o seu tempo de serviço, de acordo com a legislação ordinaria que a disciplina.

Por essas razões somos pelo recebimento dos embargos, reafirmando nosso parecer no sentido de que o acordão do Tribunal recorrido não merece censura".

Esses embargos devem ser julgados numa das sessões plenarias, possivelmente ainda deste mês.

Vai ser assim resolvida definitivamente essa relevante questão.

Em pronunciamento irrecorrivel o Supremo Tribunal Federal decidirá assim se a aposentadoria dos magistrados pelo citado mandamento constitucional deve ser com vencimentos integrais ou conforme a legislação estadual, segundo o criterio do tempo de serviço.

Emprestimo da Caixa Econômica ao Estado do Amazonas

Realizou-se, ontem, no gabinete do presidente da Caixa Econômica Federal, desta capital, á cerimonia da assinatura do contrato de emprestimo de 9 mil contos para o Estado do Amazonas. Essa importancia é destinada ao Serviço de Aguas de Manaus e melhoramentos da capital e do interior daquele Estado. Assinaram o importante documento pelo Estado do Amazonas, o interventor Alvaro Maia, e pela Caixa Economica o sr. Carlos Luz. Esse ato, que se revestiu de simplicidade, teve a presença dos diretores daquele estabelecimento e convidados do interventor daquele Estado setentrional.

Realizou-se em S. Paulo a colação de grau dos novos bacharéis em ciencias econômicas da Faculdade do Liceu do S. C. de Jesús

Paraninfou o ato o interventor Fernando Costa

O interventor Fernando Costa, ladeado por bacharelandos deste ano pela Faculdade de Estudos Econômicos do Liceu Coração de Jesus.

Em São Paulo, realizou-se, no dia 30, ás 21 horas, no [illegible] do Liceu "Sagrado Coração de Jesus", a colação de grau dos bacharelandos em Ciencias Economicas da Faculdade daquele estabelecimento de ensino.

O ato foi paraninfado pelo senhor Fernando Costa, interventor federal, que compareceu acompanhado do major Hipolito Trigueirinho, chefe da sua casa militar, e do capitão Franco Pinto, oficial ás suas ordens.

Compareceram tambem os senhores tenente Roberto Serra, representante do general Mauricio Cardoso, capitão Gouveia Franco, representante do sr. Luiz de Sampaio Arruda, secretario do governo; capitão Jaime Bueno de Camargo, assistente militar do sr. Acacio Nogueira, secretario da Segurança Publica, diretores do Liceu "Sagrado Coração de Jesus", membros do corpo docente e grande numero de familias.

A sessão foi presidida pelo chefe do Executivo paulista, que estava ladeado pelo representante do comandante da 2a Região Militar, e do padre João Rezende Costa, diretor daquela casa de ensino.

Executado o Hino Nacional, pela orquestra dos ex-alunos do Liceu "Sagrado Coração de Jesus", o padre Rezende Costa tomou a palavra e, dirigindo-se aos bacharelandos, concitou-os a trilhar pelo caminho que até agora seguiram, congratulando-se com todos pela presença do sr. Fernando Costa, ex-aluno daquele estabelecimento e que, 40 anos depois, brilhantemente havia atingido, graças aos seus esforços, dedicação e amor á Patria, um dos mais elevados cargos da administração do país.

Depois do compromisso prestado pela turma que acabava de deixar a Faculdade de Ciencias Economicas, foi efetuada a entrega dos diplomas, pelo proprio interventor federal.

Falou, a seguir, o bacharelando Oswaldo Junto, que produziu longa e expressiva oração, saudando os colegas e agradecendo ao sr. Fernando Costa a sua presença, que os confortava e os estimulava para trabalhar cada vez mais pelo engrandecimento do Brasil e pela maior gloria da casa que acabavam de lhes outorgar o diploma.

A ORAÇÃO DO INTERVENTOR FERNANDO COSTA

A seguir, levantou-se o sr. Fernando Costa, interventor federal, que proferiu o seguinte discurso:

"A escolha que fizestes do meu nome para paraninfar a vossa turma enche-me de satisfação. Proporciona-me a oportunidade de rever, como era meu desejo, a casa de ensino onde comecei a formar o meu espirito e de entrar em contacto com os seus dirigentes e alunos. Lembro-me, com emoção, dos tres anos que aqui passei entre mestres carinhosos e devotados á missão ardua de formar o nosso espirito sob os principios da elevada moral, dando-nos ao mesmo tempo os ensinamentos indispensaveis para a conquista da tranquilidade e do conforto da vida pratica.

Recordandoime desse periodo tão feliz de minha juventude, não posso deixar de lembrar os nomes daqueles que, com sacrificio e abnegação, aqui trabalhavam sem outra recompensa que a de fazer o bem para a juventude paulistana, e que são os padres Attilio Cosci, José Allievi, Francisco Gayoto e José Zeppa. Irmanados nos mesmos objetivos, devotados aos mesmos ideais, faziam todos deste estabelecimento de ensino uma casa acolhedora onde nos sentiamos bem aprendendo quanto e indispensavel á formação da juventude.

Proporcionastes-me, jovens bacharelandos, esta recordação do passado, e eu a aproveito neste momento para render uma homenagem áqueles professores que já desapareceram e que aqui tanto fizeram pelo ensino patrio.

Vós tambem aqui fostes educados e hoje recebeis o premio de vosso trabalho. Eu vos felicito por isso e, como vosso paraninfo, faço votos ardentes para que na vida prática encontreis um caminho suave que vos facilite o triunfo da vossa carreira.

Escolhestes uma profissão ardua e cheia de responsabilidades. Os problemas econômicos se multiplicam na vida das nações e sem o seu estudo aprofundado será impossivel a solução das magnas questões sociais que preocupam constantemente a humanidade.

Poderá parecer chocante afirmar-se que a felicidade humana depende intimamente dos problemas econômicos. Mas a verdade é que os homens não podem ser completamente felizes na terra sem ver satisfeitas as necessidades de sua subsistencia, de seu vestuario, de sua habitação. As nações vivem felizes e satisfeitas, crescem e prosperam, quando seus dirigentes, fugindo aos ideais abstratos, encaminham os negocios públicos no sentido das realizações concretas, dentre as quais avultam a solução dos problemas econômicos e a educação racional e adequada da mocidade para a conquista de coisas realmente uteis e necessarias. Os problemas econômicos são inúmeros, variados e complexos. Abrangem desde a produção inicial, sua transformação, transporte e colocação, até os estudos tendentes a apreciar com justiça e superioridade o trabalho, a garantir e fortalecer a propriedade e a compreender o verdadeiro papel do capital.

E' preciso ter sempre em mira que a prosperidade do mundo será cada vez melhor, se as ciencias econômicas se aprofundarem e se vulgarisarem, concretizando-se em realizações prátias e proveitosas.

Com isso não quero dizer senhores bacharelandos, que o objetivo da vida seja puramente material.

A vida seria coisa pouca e mesquinha sem o amor, a fraternidade e todos os nobres sentimentos que formam a moldura dourada de nossa existencia. Ao procurarmos resolver os problemas materiais da vida, devemos atentar outro tanto na formação de caracteres retos e firmes, na pratica de altas e nobres ações, na aquisição de sentimentos puros e religiosos que nos elevem a alma aos paramos dos ideais de bondade e fraternidade humanas.

Que a existencia vos seja facil na estrada tortuosa da vida pratica. Sêde fortes em vossas resoluções, decididos nos vossos empreendimentos.

Tomai bem nota de que os fracos, os timidos, ficam sempre contemplando o seu proprio infortunio e de que só vão para frente os intimoratos que afrontam as asperezas da vida com bom humor e com o pensamento elevado, para a conquista dos seus ideais.

Amor ao proximo e bondade para com vossos semelhantes devem ser sempre a vossa divisa, pois só com amor se constroem as grandes obras que imortalizam o homem.

Isto tudo aprendestes neste santuario de instrução.

Lembrai-vos bem dos ensinamentos de vossos mestres, dignificando a casa de onde saistes.

São estes os conselhos que vos dou e os votos que faço pela vossa felicidade, srs. bacharelandos.

E a vós, senhores diretores e professores deste estabelecimento, as minhas felicitações por tudo quanto já fizestes e vindes fazendo em prol do ensino em nossa patria. E' vosso ex-aluno agora chefe do Poder Executivo do Governo Paulista que tem a satisfação e a honra de vos concitar a continuar no pesado trabalho que vindes realizando, neste estabelecimento e nos demais mantidos por vossa organização, para elevação do ensino da mocidade brasileira. Elevada e sacrosanta é essa missão que vos impuzestes, com resultados bem conhecidos e merecedores de todos os aplausos.

Meus votos são para que esse trabalho continue. Para obra tão benemerita e humanitaria, podeis contar com todo o apoio do meu Governo.

Dando execução ao programa foi, levada, então, á cena, pelo Grupo Dramatico dos Ex-alunos Salesianos de Dom Bosco, uma peça civica intitulada: "Terra Bendita".

O projeto geral da Usina da Volta Redonda já está pronto

As grandes obras vão ser inicicdas em breve, anuncia o diretor técnico da Cia. Siderúrgica

O tenente-coronel Edmundo de Macedo Soares, diretor tecnico da Companhia Siderurgica Nacional, esteve quase dois anos nos Estados Unidos tratando da organização do projeto da usina de Volta Redonda, e agora volta daquele pais amigo para reassumir as suas funções.

Dando suas impressões á imprensa, sobre a atividade que desenvolveu em sua missão, declarou o seguinte:

— Regressei á Patria para assumir o meu posto de diretor tecnico da Companhia Siderurgica Nacional e organizar os serviços a meu cargo. Solicitei meu substituto desde agosto, porque vi aproximar-se o termo dos trabalhos que me incumbiam e ansiava por vir preparar a execução dos que, por força do cargo com que fui honrado, dependem de mim. Tive o prazer de ver o meu nobre colega de Exercito e de bancos escolares na Europa, tenente-coronel Raulino de Oliveira, aceitar o convite que lhe fez o sr. dr. Guilherme Guinle e chegar a Cleveland em outubro, afim de trabalharmos juntos algumas semanas, antes de sua investidura como chefe da Comissão.

Na direção da Comissão nos Estados Unidos coube-me a satisfação de superintender os serviços de execução do projeto da usina de Volta Redonda; nesse trabalho estiveram empenhados, alem dos 14 membros da Comissão, entre 20 e 48 especialistas americanos de nossa firma de engenheiros consultores.

PRONTO O PROJETO

— O projeto geral da usina está pronto; toda a maquinaria a adquirir está especificada; 480.000 contos de equipamento foi comprado durante minha estada nos Estados Unidos, o que inclue a bateria de fornos de coque (com fabrica de sub-produtos), o alto-forno, a aciaria, os fornos-poços e os fornos de reaquecimento, todos os laminadores, o material de galvanização e de estanhação, o material de decapagem, a usina geradora termo-eletrica e muito material auxiliar, o meu substituto, coronel Raulino, está ultimando as aquisições que faltam, de parte do material eletrico e das oficinas de reparações.

Como procurador da Companhia nos Estados Unidos, tive frequentes relações com as autoridades americanas em Washington, relações que foram as mais agradaveis e em que essas autoridades demonstraram perfeito entendimento dos nossos problemas. A construção do material destinado á Volta Redonda ainda não sofreu o menor atraso. A obra do presidente da Republica é acompanhada com muita admiração e interesse pelo governo americano, que tudo fará para satisfazer nossas necessidades essenciais mesmo na presente emergencia, segundo ouvi em Washington.

CARVÃO DE SANTA CATARINA

— A Companhia Siderurgica Nacional adquiri um aparelhamento que permitirá a fabricação economica dos produtos que sairão de sua usina: chapas grossas, chapas finas laminadas a quente ou a frio, chapas galvanizadas, folhas de Flandres, [illegible] trilhos e [illegible]. Para a lavagem do carvão vai ser adquirido um aparelhamento que resolverá definitivamente esse arduo problema técnico que foi esmiuçado nos Estados Unidos, em ensaios de laboratorio [illegible], pelos quais se conclue, como me repetiu o sr. Powell, tecnico de Koppers Co., mais de uma vez, que o carvão de Santa Catarina "é um excelente carvão coqueficavel"; aliás, no Brasil já sabiamos dessa verdade ha mais de 20 anos, faltando apenas para fabricar [illegible] que se projetasse a usina siderurgica; ao governo atual caberá [illegible] gloria.

AS CONDIÇÕES DE VIDA EM VOLTA REDONDA

— A Direção Técnica será instalada em Volta Redonda, onde serão organizados todos os serviços de montagem; os edificios e outras obras de engenharia civil ficarão a cargo do escritorio de Obras, sob a competente direção do vice-presidente da Companhia, sr. Ary Torres.

Ainda este mês começarão a chegar [illegible] Unidos técnicos americanos já contratados para serviços durante a montagem; materiais tambem começarão a chegar dentro em breve. Os serviços de montagem e construção serão executados com pessoal brasileiro. Nossos engenheiros e operarios encontrarão em Volta Redonda condições excepcionais de vida e um trabalho que os fará orgulhosos do grande serviço que prestarão ao nosso país. Não tenho duvidas que aqueles que puzerem uma pedra em Volta Redonda se lembrarão disso no futuro com grande contentamento e o repetirão com enorme jubilo aos seus filhos.

Não foi perdido o tempo; a fase ingrata da preparação está finalizada; as grandes obras são ser iniciadas; aqueles que só acreditam vendo, acreditarão finalmente muito em breve...

Marcado para 5ª-feira o batismo do "Don Vital", destinado a Pouso Alegre

O sr. Barbosa Lima Sobrinho será o paraninfo — Fará o oferecimento do avião o sr. Carlos Pinto Alves, em nome da Associação dos Usineiros de São Paulo, que foi a doadora

Uma outra cerimonia batismal vai ser realizada ainda esta semana, no aeroporto do D. A. C., no Calabouço.

Será batizado quinta-feira, ás 10 horas, o "Don Vital", ofertado pela Associação dos Usineiros de São Paulo.

Este aparelho será entregue, por deliberação do ministro Salgado Filho, ao Aero Clube de Pouso Alegre, em Minas Gerais, onde ha um grande entusiasmo pelas coisas da aviação.

Para ser padrinho do "Don Vital", foi convidado o sr. Barbosa Lima Sobrinho, jornalista militante, antigo parlamentar e atual presidente do Instituto do Açucar e do Alcool.

O discurso de oferecimento da nova unidade, na cerimonia de quinta-feira próxima, será proferido pelo industrial Carlos Pinto Alves, presidente da Usina Santa Barbara, em São Paulo, que virá especialmente para desempenhar esta missão em nome da Associação doadora.

Intensa atividade em todos os setores da administração paulista

Em S. Paulo trabalha-se — Declarações do secretario da Justiça bandeirante

O sr. Abelardo Vergueiro quando falava á imprensa

Encontra-se nesta capital o senhor Abelardo Vergueiro, secretario da Justiça do Estado de São Paulo.

Procurado pela Agencia Nacional, o sr. Vergueiro Cesar declarou inicialmente ter vindo ao Rio de Janeiro para desincumbir-se da missão que lhe confiou o sr. Fernando Costa, interventor paulista, de representar o Estado bandeirante na posse do sr. Marcondes Filho, na pasta do Trabalho.

EM S. PAULO TRABALHA-SE MUITO

Depois de se inteirar do objetivo de sua presença nesta capital, o jornalista pergunta ao sr. Vergueiro Cesar sobre as atividades paulistas.

O nosso entrevistado, então, senta-se numa poltrona do seu apartamento do Copacabana Palace Hotel e responde:

— Em São Paulo trabalha-se muito. Em todos os setores da administração veem sendo intensas as atividades, orientadas e impulsionadas pelo nosso interventor federal. Com efeito, com aquela serenidade e firmeza que tão bem o caracterizam, o sr. Fernando Costa não poupa esforços para intensificar a marcha construtiva dos negocios publicos do Estado.

Como amostra dessas atividades, e no que se refere á Secretaria da Justiça, é oportuno lembrar o telegrama que ainda ha dias o chefe do governo paulista enviou ao presidente da Republica, dando contas do que se vem fazendo em São Paulo, relativamente aos Serviços da Justiça.

AS INOVAÇÕES DO CODIGO PENAL

Depois de uma pausa, o sr. Vergueiro Cesar passa a enumerar as realizações do seu Estado, frisando:

— Destaca-se, em primeiro lugar, a serie de vinte conferencias destinadas a divulgar as inovações do Codigo Penal a vigorar neste ano.

Essas palestras, confiadas a ilustres professores da Universidade de São Paulo, com conhecimentos especializados no assunto, realizaram-se na Faculdade de Direito. Assistiram-nas o que ha de mais seleto entre os estudiosos do Direito Penal e da Medicina Legal, membros da magistratura e Ministerio Publico, advogados e estudantes — o que assegurou inteiro exito para essa iniciativa conjunta das Secretarias da Educação e da Justiça. Todos os conferencistas contribuiram para elucidar o texto do novo Estatuto penal, coadjuvando, dentro de sua esfera de ação e influencia, para a mais eficiente aplicação do Codigo em São Paulo.

Como vê, o nosso Estado faz tudo ao seu alcance para a execução desse autentico monumento juridico, um dos mais valiosos serviços que as letras juridicas nacionais ficam a dever ao governo da Republica.

Para completar essa tarefa, vão ser publicadas as conferencias em dois volumes com os textos do Codigo Penal, do Codigo de Processo Penal, da Lei das Contravenções e das respectivas leis de introdução. Estas ultimas vão ser estudadas pelo Congresso Nacional do Ministerio Publico, a reunir-se em São Paulo, em junho sob o patrocinio dos governos federal e estadual.

Para eficiente execução da nova legislação civil e criminal está o governo de São Paulo estudando uma reforma da organização judiciaria do Estado.

OS PROCESSOS DE ACIDENTES NO TRABALHO

Proseguindo, diz o sr. Vergueiro Cesar:

— Tornou-se tão intenso o movimento de processos de acidentes no trabalho, que o governo achou melhor criar em separado o Juizo Privativo de Acidentes no Trabalho. Os processos de indenizações por acidentes do trabalho estavam, até agora, afetos, cumulativamente, á Vara dos Feitos da Fazenda Municipal. Tal situação, porem, não podia subsistir. Para se ter uma idéia do vulto e do volume desses processos especiais em minha terra basta recordar que só na capital existem cerca de 250.000 operarios.

No dia 25 do corrente o governo vai fazer a inauguração final do Palacio da Justiça, começado há mais de 20 anos. Pensava-se que poderia abrigar o movimento judiciario de 50 anos. Mas tal não aconteceu, porque já é pequeno para o movimento forense de São Paulo. Por isso o governo vai desapropriar terrenos fronteiros para construir um edificio suplementar.

Para ajustar todos esses pontos das reformas mencionadas, tem tido o governo paulista o melhor entendimento com o sr. Francisco Campos, ministro da Justiça e com o seu substituto interino, o sr. Vasco Leitão da Cunha. O Congresso Nacional do Ministerio Publico já mereceu um decreto-lei especial do sr. Getulio Vargas.

OUTRAS MEDIDAS EM EXECUÇÃO

Ainda para melhorar o efeito util dos serviços da Justiça — continuou o nosso entrevistado — o governo está tratando de regulamentar as atribuições dos depositarios, e nomeou uma comissão, que já se acha em trabalhos, para formular um Código das Serventias da Justiça.

Acabou de ser ampliado o Instituto de Biotipologia da Penitenciaria do Estado, com um largo programa cientifico a realizar. Com o presidio de mulheres a ser inaugurado proximâmente e com o estudo de novas medidas que cuidem mais dos egressos das prisões, e com outras inovações necessarias, continuará a Penitenciaria a manter a sua merecida fama de casa de regeneração e de centro de estudos.

Está em elaboração no Departamento Administrativo do Estado o projeto da nova lei de terras devolutas, organizado por uma comissão de notaveis juristas especializados na materia, os senhores professor Francisco Morato e Gabriel de Rezende Filho e Abrahão Ribeiro. No Departamento o projeto tem recebido sugestões, devendo ser promulgado o decreto-lei respectivo logo que submetido e aprovado pelo presidente da Republica o que provavelmente será feito ainda este mês. Trata-se de uma reforma que melhor salvaguardará o precioso patrimonio imobiliario de S. Paulo, ao mesmo tempo que regularizará em definitivo os direitos dos particulares, que ocupem as terras e, de fato, as tornem produtivas com o seu trabalho. Será uma reforma de grande alcance economico e social.

UM GOVERNO DE CORDIALIDADE E CONCILIAÇÃO

Assim trabalhando, procurando a eficiencia administrativa em todos os setores — prosseguiu — o governo segue serenamente a orientação do presidente Getulio Vargas. Graças á sua atividade empreendedora, o sr. Fernando Costa vem realizando um governo de cordialidade e conciliação, necessario neste momento conturbado, de iminentes perigos externos, que dia a dia nos mostram o dever de revigorarmos os laços de uma união nacional em torno na figura do chefe da Nação.

O ultimo discurso do Sr. Getulio Vargas, em que reafirmou com firmeza a solidariedade do Brasil aos grandes principios do direito publico internacional americano e aos Estados Unidos, assinala corajosamente a atitude de desassombro de nossa terra no momento atual. Essa atitude impõe-nos outra: a união nacional.

Ferias dos funcionarios da Justiça Militar

Como o Dasp esclareceu uma dúvida da S. Geral do Ministerio da Guerra

A Secretaria Geral do Ministerio da Guerra pediu esclarecimentos ao DASP sobre os prazos de ferias dos funcionarios da Justiça Militar, á vista do conflito que julgou existir entre os dispositivos do Estatuto dos Funcionarios e o Codigo da Justiça Militar.

Respondendo á consulta, aquele Departamento esclareceu que, na forma do art. 90 da Constituição, os juizos e tribunais militares são orgãos do Poder Judiciario. Aos ministros e auditores, membros desses orgãos, não se aplicam, pois, os dispositivos do Estatuto dos Funcionarios. O Estatuto prescreve que as duas disposições se aplicam ao Ministerio Publico, mas estabelece, em seguida, que o provimento nos cargos e a transferencia, a substituição e as ferias dos membros do magisterio e do ministerio publico continuam a ser regulados pelas respectivas leis especiais, aplicadas subsidiariamente as disposições do Estatuto. Desse modo ao procurador geral e aos promotores, membros do Ministerio Publico, não se aplica o Estatuto, em materia de ferias. Não acontece o mesmo com os advogados, escrivães, escreventes e oficiais de justiça, que, forçosamente, deverão gozar ferias de acordo com o Estatuto, na ausencia de lei especial que disponha o contrario.

O Carnaval está dominando no Cassino Atlântico

Rosina Pagã, cantando marchas e canções, Januario Oliveira, "4 ases e um coringa", Jeanette, a sambista, e o "ballet" Eva Stachino formam um "show" maravilhoso

"Nós os Carecas", cantada por Oswaldo Viana, e os "Quatro Ases e um Coringa"

O Carnaval chegou ao "grill" do Cassino Atlantico, com a alvorada do dia 1º do ano, e desde esse instante permanece ali, imperando, dominando, trazendo os seus frequentadores no mais fremente entusiasmo. As noites no lindo "grill", a que os seus espelhos dão tanta elegancia e suntuosidade, são verdadeiramente memoraveis. Uma animação extraordinaria. As orquestras não param um momento, tocando as marchas carnavalescas, os sambas, as canções de sucesso.

O "show", á meia-noite e meia, é um verdadeiro triunfo. Rosina Pagã, loura, fina, harmoniosa, interpreta, ora a canção ora o samba, e em qualquer genero é admiravel. Januario Oliveira, o inimitavel Januario, arranca do público os maiores aplausos. "Quatro ases e um coringa" e Jeannette, a sambista, fazendo sucesso, e as doze pequenas do "ballet" Eva Stacchino, num admiravel espetáculo plástico, apresentando um bailado que é um encanto de luxo, de beleza e de movimento.

E não bastassem tantas atrações, a orquestra de Chiquinho, com o número sensacional dos "carecas", que tem tido as melhores ovações dos "habitués" do "grill".

Hoje, ás 15 horas, matinée, e as 21 horas jantar, no "grill", as dansas, o "show", todo o maravilhoso espetáculo que o Cassino Atlantico prepara para seus frequentadores.

O JORNAL
RIO, 4-1-942

Disciplina e coesão

Agradecendo a homenagem que lhe prestaram os camaradas do Exercito ao levar-lhe os votos de Ano Novo, o ministro da Guerra, general Gaspar Dutra, pronunciou um discurso, que merece alguns comentarios.

No seu estilo rigido de soldado, em que a concisão rivaliza com a sinceridade, o titular da Guerra agradeceu aos seus subordinados e amigos aquela manifestação, que se tornou tradicional e que resulta do espirito de camaradagem pode-se dizer mesmo, de quase familia que reina entre a oficialidade do Exercito.

A grande classe vive hoje em perfeita harmonia, coesa para o cumprimento dos seus deveres profissionais e inteiramente devotada ao trabalho nas casernas. E o milagre da disciplina e como observou o general Dutra, se alguma coisa tem feito o Exercito, no sentido da sua preparação tecnica, isso se deve precipuamente à atmosfera de mutua confiança, ao respeito hierarquico, que nele existem desde alguns anos e representa o fato o resultado do espirito de renovação infundido na classe pelo seu atual dirigente.

Se mais não se fez no Exercito, apesar da boa vontade dos seus chefes e da devotada assistencia do presidente Getulio Vargas, tal se deve atribuir exclusivamente a dificuldades alheias à nossa vontade. Foram as contingencias, criadas pela guerra, justamente no periodo em que faziamos a restauração dos elementos materiais das forças armadas, que nos impediram de termos hoje uma defesa eficiente, capaz de assegurar a ordem interna e a soberania nacional.

Contudo, a disciplina, a união e o esforço comum podem preencher as lacunas ainda existentes e que o sr. Getulio Vargas, no discurso do Automovel Clube, agradecendo a homenagem que lhe prestaram as forças armadas, disse que em breve seriam sanadas.

Na verdade, há todas as razões para acreditar que receberemos o material necessario e que, graças às circunstancias da solidariedade pan-americana, seria apenas uma contribuição a mais para o fortalecimento da America e para a obra da defesa comum.

Aludiu o general Gaspar Dutra no momento sombrio que atravessamos e aos perigos que cercam a civilização cristã. Estamos empenhados tambem em salvá-la. Na esteira das nossas possibilidades, tudo faremos para que não triunfem nesta guerra aqueles elementos agressivos, que arrastam à força os titulos de direito e negam aos povos fracos a liberdade e a justiça, escravizando-os. O Brasil, como o tem afirmado o presidente Vargas, não pode manter-se afastado da comunhão universal, nesse movimento das nações democraticas para eliminar a ameaça hitlerista. Fá-lo-emos ao lado da solidariedade com a America, obedecendo às suas inspirações tradicionais e ao seu determinismo historico.

Tais foram, em sintese, as suas palavras, o general Dutra, no discurso de anteontem, deixou compreender que, para o cumprimento desses arduos deveres, os meios materiais, a primeira condição é a disciplina e a unidade.

Felizmente, graças às suas diretrizes, o Exercito é hoje um organismo disciplinado e coeso, para, sob as ordens do chefe da Nação e apoio realizar as suas altas tarefas constitucionais.

Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio

O discurso proferido pelo sr. Marcondes Filho, ao assumir as funções de ministro do Trabalho, Industria e Comercio, revela a mais segura e lúcida compreensão dos problemas afetos àquela pasta.

"Ministerio da Revolução" foi denominado o do Trabalho, logo ao ser criado pelo presidente Getulio Vargas, nos primeiros dias do governo provisorio. E o foi, de fato, menos por surgir naquele periodo febril de inovações institucionais que por dotar o país da mais adiantada legislação social, colocando as classes trabalhadoras no lugar a que tinham direito, dentro dos quadros da vida nacional, e que até então lhes fora recusado pelos dirigentes do regime subvertido a 30.

Mas, por isso mesmo e ainda "por amor à concisão", como disse o sr. Marcondes Filho, ficou conhecido apenas como Ministerio do Trabalho. Esquece-se geralmente que tambem o é da Industria e do Comercio, "isto é, de fatores inúmeros que envolvem outros instrumentos de produção e problemas de circulação e repartição", segundo expressões textuais do seu novo titular.

Entretanto, não se trata, propriamente, de esquecimento ou preterição dos grandes interesses ligados àquelas forças economicas do país. Se até aqui houve maior número de leis dedicadas à questão social, é porque quase nada tinhamos a esse respeito e tudo era preciso fazer quanto antes, para que os trabalhadores brasileiros não continuassem abandonados, sem participar dos resultados obtidos com seus esforços e labores pelas classes patronais, expostos à influencia das ideologias extremistas e aos manejos dos agitadores audazes.

Hoje, é bem diversa a situação. A serviço do programa de normas gerais traçadas pelo presidente Getulio Vargas ao Ministerio do Trabalho, como assinala o sr. Marcondes Filho, "surgiram, com logica e oportunidade, a sindicalização unitaria, o seguro social, o horario das industrias, a regulamentação dos salarios, os cuidados de assistencia, o salario minimo, a Justiça do Trabalho, os institutos e os departamentos".

Sem duvida, ainda há o que fazer ou corrigir no terreno social. Mas a obra realizada permite ao Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio entregar-se a outras tarefas conducentes com as suas funções. E' o que adverte o sr. Marcondes Filho num dos pontos culminantes da sua oração:

"Já agora, porém, as providencias do governo para descobrir e dar emprego a novas materias primas; para desenvolver o poder inventivo e o espirito de iniciativa dos individuos; para incrementar a quantidade, variedade e qualidade dos nossos instrumentos de produção; para ampliar os meios de circulação e consumo — distribuindo beneficios gerais e justos ao trabalho e ao capital, em virtude da equivalencia estabelecida, e estabelecida em plano superior, porque, para obtê-la, a sabedoria do sr. Getulio Vargas não derribou as montanhas, mas elevou os vales".

Embora não se traçasse um programa, "no velho e arrumado sentido desse vocabulo", o atual ministro do Trabalho, Industria e Comercio, através das palavras acima, se manifesta capaz de integrar essa parte da sua verdadeira missão, como orgão propulsor e harmonizador das energias representadas pelo braço e o capital. E' o que a Nação espera de sua capacidade, em boa hora aproveitada pelo presidente Getulio Vargas, para servir aos mais legitimos interesses da economia brasileira.

Pericias médico-legais no Rio

O presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — As pericias médico-legais relativas a acidentes do trabalho, no Distrito Federal, serão efetuadas, diretamente, pelo Juizo Privativo de Acidentes do Trabalho (J.P.A.T.), por perito designado pelo respectivo juiz, na forma da legislação em vigor.

§ 1º — Quando o perito for funcionario ou extranumerario, receberá apenas o honorario de vinte e cinco mil réis, por pericia, observado o item VIII do artigo 103 do Decreto-lei 1.713, de 28 de outubro de 1939.

§ 2º — Os responsaveis pelos acidentes depositarão no J.P.A.T., a importancia necessaria para o pagamento do honorario de que se refere o paragrafo anterior.

Art. 2º — Nos processos de indenização ou de acordo, que correrem pelo Juizo Privativo de Acidentes do Trabalho, as companhias de seguros, ou os responsaveis pelos acidentes, pagarão, alem dos selos devidos, a taxa especial de 20$ (vinte mil réis), que será cobrada em selo adesivo como contribuição para execução e aperfeiçoamento do serviço de que trata este decreto-lei.

Art. 3º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Nas sociedades de economia coletiva

O presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Fica revogado o art. 1º do decreto n. 24.766, de 14 de julho de 1934, e obrigadas as sociedades de economia coletiva a recolher ao Banco do Brasil, no prazo de 8 (oito) dias, contados da vigencia do presente decreto-lei, o fundo constituido pelas contribuições dos seus associados e pela amortização dos emprestimos.

Paragrafo único — Serão igualmente recolhidas ao Banco do Brasil, e no mesmo prazo, as reservas de que cogita o art. 4º, inciso 1º e paragrafo 1º, do decreto n. 24.503, de 29 de junho de 1934.

Art. 2º — As sociedades de economia coletiva fica vedada a concessão de novos emprestimos aos seus prestamistas.

Art. 3º — Os depositos efetuados no Banco do Brasil por força do art. 1º e paragrafo único, do presente decreto-lei, serão aplicados exclusivamente na restituição das contribuições antecipadas que houverem feito os prestamistas.

Art. 4º — A Diretoria das Rendas Internas, diretamente e por seus inspetores especializados, fiscalizará a execução deste decreto-lei, resolvendo os casos omissos de acordo com os legitimos interesses dos prestamistas.

Art. 5º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrario."

Do gal. Carmona ao presidente do Brasil

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"Lisboa — Com grande prazer tive conhecimento da agradavel e penhorante visita de v. exa. ao navio-escola português "Sagres", e retribuindo muito cordialmente as amaveis saudações de v. exa., faço calorosos votos pela prosperidade da gloriosa Nação brasileira e pela felicidade pessoal do seu ilustre Presidente. (a) General Carmona."

Tártaros e malaios-polinesios

ASSIS CHATEAUBRIAND

SÃO PAULO, 3.

De quem são as vitorias que mais impressionam ultimamente nesta guerra? De tártaros, mongóis e outros amarelos asiáticos, do Extremo Oriente. Paul Valéry chamava a Europa o pequeno cabo da Asia. Nesse limitado promontorio, pode quase dizer-se que cessou a guerra. De tal modo se equivalem as esquadrilhas de aviões e as defesas anti-aereas das cidades inglesas e alemãs, que, por um tácito acordo, R. A. F. e Luftwaffe desistiram de brigar. Acabaram-se os "raids" espetaculares de uma força aerea contra as populações civis inermes das grandes cidades de um e outro vizinho. Natal e Ano Bom desta vez foram, na frente ocidental, virtualmente sem tiros aereos e anti-aereos.

— Quem briga, então, na Europa e na Asia? Tártaros, mongóis e slavos contra germânicos. E na Asia, os mongóis ou polinesios-malaios das Ilhas Nipônicas, enfrentando britânicos e americanos, e até este momento, em superioridade nos primeiros choques. Os triunfos que se celebram agora na Europa são vitorias amarelas, que nos deverão deixar outro tanto, em relação ao futuro da raça branca. Por outro lado, os êxitos militares que se festejam no Extremo Oriente são vitorias de outra raça amarela contra as estirpes brancas européias, ou de procedencia européia, que ocupam possessões asiáticas do Imperio Britânico ou da Holanda e dos Estados Unidos.

O golpe germânico contra a Russia dir-se-ia envolver no seu inicio o prestigio decisivo dos germanos do centro da Europa sobre os povos slavos, vindos do interior da Asia, e cujas hordas se estabeleceram nas planicies do Volga, do Dom e do Dnieper e nos campos ferteis da savana ukraniana. Tendo arremessado as suas pontas de lança e suas cunhas sobre o Mar Negro e a bacia do Donetz, contavam os alemães dominar o maciço caucásico.

Faminto de cereais e de petroleo, o Terceiro Reich marchara para o sul, tendo em vista um duplo objetivo: a Ukrania e os poços de Baku. Empalmado o combustivel, o Cáucaso equivalia ao trampolim dos Alexandres do Nacional-Socialismo. Eles ganhariam o mar Caspio, o Iran, o Afganistan, indo até a India, dos seus sonhos e da entrada temeraria do guerreiro macedonio. Coincidindo com o assalto ás linhas russas, no verão de 41, sobreveio o "putsch" do Iraq. Sufocado o movimento dos agentes germânicos ali, perderam os exércitos nazistas uma das chaves que lhes deveria abrir tanto as portas da Turquia quanto o itinerario do oriente medio. Transformou-se, por sua vez, o largo movimento, que se desenhava na frente do Cáucaso, para a posse dos seus poços petroliferos, de ofensiva em contra-ofensiva. Porque contra-atacaram os soviéticos, e revidaram com sucesso, reocupando aldeias e cidades perdidas Rostov foi retomada, e a bacia do Donetz pouco a pouco limpa das pinças do adversario audacioso, o qual se pôs a recuar até hoje.

Os exércitos alemães na estrada de Smolensk reproduzem o 1812 napoleônico. São "epaves" da força magnifica que, em junho do ano findo, marchavam, cobertas de louros, pelo coração da Russia a dentro. Ninguem dirá, vendo o general Brauchitsch "limojado", que esse genio da guerra foi o autor das batalhas mais gigantescas que ainda concebeu a cabeça de um capitão. Suas façanhas de há cinco meses atrás se desfazem como bolas de neve, ao sol das ofensivas curiosas dos tártaros, dos kurdos e dos mongóis da estepe, erguidos num reveil de confiança que surpreende o mundo.

No Pacifico, os japoneses humilham o orgulho britânico-americano, com uma serie de golpes no mar e no ar que nem na batalha de Jutlandia se registaram iguais. Em Pearl Harbour, abre-se a maior necrópole de grandes navios de superficie que conhece o fundo do mar. Onze navios sossobrados, de surpresa, e 300 aviões de combate aniquilados em terra. E em Malaia, dois couraçados, dos que mais envaideciam o amor proprio da British Commonwealth, são destruidos por aviões, porque se esqueceram de lhes proporcionar a adequada cobertura no espaço. Contra o "Repulse" e o "Prince of Walles" não foi a aviação inimiga que se mostrou poderosa. A britânica é que falhou, na proteção devida aos navios da Royal Navy.

Atacando simultaneamente três Imperios, no Pacifico, os japoneses procuram subjugar as fontes de materias primas que eles deteem, principalmente em petroleo, borracha, manganês, estanho, cobre e outros metais não ferruginosos. Enfrentam as duas esquadras mais poderosas do oceano. Desafiam o poderio naval, terrestre e aereo anglo-americano, com uma serie de manobras, de cuja felicidade e segurança na execução, pelo menos por enquanto, não há o que tecnicamente discutir. Não erraram os nipônicos um golpe, até aqui; mesmo porque os desferiram quando o adversario, de calções curtos, tomava banho num mar, que lhe incumbia defender, por detrás dos canhões dos navios, que mergulharam para a morte ingloriamente, com as suas guarnições dispersas nas praias.

O que está sendo sensacional até aqui, nesta partida, é que as vitorias decisivas são conquistadas pelos asiáticos. Cartagineses do Extremo Oriente, tártaros e mongóis da Siberia e da Georgia são, no momento, os vencedores da partida. A Alemanha hoje espera o triunfo da mão dos nipões, como a democracia inglesa aguarda que os russos esmaguem no continente o execrando poder militar nazista. Melancólico o destino da raça branca: é da Asia, da mancha amarela da humanidade, donde os dois grupos ocidentais que se guerreiam esperam a decisão, pelo menos de uma parte consideravel, do seu destino. Stalin e Tojo teem a palavra, e são os que mais roncam diante de uma Europa fratricida, e devorada pela insania nacional-socialista.

O aeroporto de Washington

Paulo SAMPAIO

Antigo chefe da Seção de Rotas e Circuitos do Departamento de Aeronáutica Civil

(Copyright dos D. A.)

WASHINGTON, 7-12-41 — The Washington National Airport, como o chamam orgulhosamente os habitantes desta cidade, é o mais moderno e mais bem equipado aeroporto do mundo. Situado á margem do rio Potomac em local excelente, custou a bagatela de...... $16.000.000 de dolares. Desde a sua inauguração em maio deste ano, recebeu a visita de 45.000.000 de pessoas e é, indiscutivelmente, um dos pontos mais visitados desta cidade. Aos domingos sobretudo, o aspecto é essencialmente empolgante. Com as suas espaçosas áreas de estacionamento de automoveis repletas, (há acomodação para 5.000 carros) as suas varandas do edificio central apinhadas de gente, mais parece um domingo no nosso Jockey Clube em dia de Grande Premio de que a grande estação aeroviaria ultra-moderna. Segundo só em intensidade de trafego ao aeroporto La Guardia em Nova York recebe diariamente 192 aviões em trafego regular comercial. Salvo o pequeno periodo de duas horas ás quatro da madrugada, o trafego é continuo. Tão intenso é, por vezes, que surge um problema sérissimo a ser solucionado. E' que, sendo o aeroporto aberto apenas para aviões equipados com radio telefonia, o controle do trafego torna-se fisicamente inexequivel pela falta de tempo em comandar, por palavras, as diversas fases da aproximação, pouso e decolar dos aviões! Cerca de 1.600 pessoas trabalham na administração, operação e manutenção da grande estação ou, seja, o equivalente da tripulação inteira de um moderno porta-aviões. A receita bruta anual arrecadada dos diversos serviços que o aeroporto oferece ao público é de cerca de 480.000 dolares, sendo a sua despesa de 190.000 dolares. O serviço de abastecimento de combustivel foi arrendado, pelo espaço de cinco anos, á Gulf Oil Co. pela soma de 150.000 dolares anuais, tendo a companhia fornecido todo o equipamento e instalação necessárias á manutenção deste serviço. Possue o aeroporto quatro pistas de 50 metros de largura por aproximadamente 1.500 metros de extensão, todas asfaltadas e balisadas por um novo sistema de iluminação onde as luzes marginais das pistas são brancas e as luzes das vias de acesso ás pistas são azues, automaticamente controladas por radio pelo operador na torre. Ao pousar o avião, recebe o piloto ordens para procurar o seu estacionamento na plataforma em frente ao edificio central e correspondente a uma das portas numeradas de saida de passageiros. Todo o serviço de comunicações, da cabine do piloto ao compartimento reservado aos passageiros e do avião para os serviços de controle de operações e secção de passagens da companhia proprietaria do avião, é feita por telefonia. Assim, os manifestos de carga, os transbordos de passageiros e demais informações já são dadas desde a pista de pouso, facilitando sobremaneira a rapidez dos transbordos. Na torre de controle do trafego, situada no topo do edificio, encontram-se sempre três operadores que trabalham em revesamento pelo espaço de oito horas sucessivas, sendo substituidos por mais duas turmas nos dois periodos que se seguem, completando-se desta fórma o ciclo das 24 horas diarias. O serviço de controle de todos os aviões dentro da zona de controle da estação de Washington é feito por cinco operadores localizados imediatamente abaixo da torre de controle. Estes operadores recebem, pelo sistema teletipo, ou diretamente dos aviões, a posição de todas as aeronaves aproximando ou afastando de Washington. Estas posições são recebidas e transmitidas eletricamente pelos operadores sobre um grande quadro numerado. Olhando para este quadro, pode-se obter, com uma aproximação de 10 minutos, a posição de todos os aviões que se encontram dentro da zona de controle da estação. A' medida que estes entram para a zona de controle do aeroporto, são retransmittidas automaticamente para a torre de controle superior, para as subsequentes manobras de aproximação e pouso no aeroporto. Este quadro de operações, junto com o quadro auxiliar da torre, formam o conjunto de controle de trafego mais estupendo que jamais tive ocasião de ver. Contiguo a este serviço se encontram: o sistema teletipo de comunicações e o serviço de previsão de tempo. Todo o serviço de bagagem e carga é subterraneo, sendo o seu transporte, desde a rua até ao avião, efetuado por meio de pequenos carros-automoveis movidos a gasolina. Além do imenso saguão de espera, onde tudo se pode obter desde a passagem até o serviço de engraxate, há dois restaurantes, diversas salas de descanço, um clube, uma barbearia e até um salão de beleza! E, quem do aeroporto se afasta ao cair da noite, vendo o edificio central e suas instalações iluminadas, o farol rotativo da torre a projetar no espaço as suas faixas luminosas e o constante decolar e pousar dos grandes aviões, terá forçosamente a impressão de estar levantando a extremidade de um véu para contemplar um pequeno pedaço do mundo de amanhã; um mundo onde o transporte aereo ocupará o lugar que lhe compete na obra de desenvolvimento de uma civilização próspera e pacifica.

Decretos assinados

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Exonerando José de Souza Motta Junior, do cargo de chefe da Divisão de Administração da Imprensa Nacional, padrão M.

— Nomeando Alberto Sá Souza de Brito Pereira, para exercer o cargo, em comissão, de chefe da Divisão de Administração da Imprensa Nacional, padrão M.

— Promovendo, por merecimento, Tomé Machado Borges, escrivão de policia, da classe G para a H, e Culnto Lucidi, escrivão de policia, da classe F para a G.

Na pasta da Fazenda:

Designando Luiz Marzola, policia fiscal, classe 6, para exercer a função de comandante aduaneiro da Alfandega de Uruguaiana.

— Promovendo: o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Capivari, Rio de Janeiro, José Gomes do Carmo para idêntico lugar em Santo Antonio de Pádua, no mesmo Estado; o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Santo Antonio de Pádua, Rio de Janeiro, Miguel Rodrigues Mosenter para idêntico lugar em Cabo Frio, no mesmo Estado; e o coletor das rendas federais em Lavras, Rio Grande do Sul, Porfirio Aster Soares para idêntico lugar em São Gabriel, no mesmo Estado.

— Nomeando Velocino Duarte, oficial administrativo, classe J, para exercer o cargo de agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado de Goiaz, Oto Rodrigues Cacho para exercer o cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Martins, Rio Grande do Norte, e João Kotnick para exercer, interinamente, o cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Golandira, Goiaz.

— Removendo, a pedido, os agentes fiscais do imposto de consumo: Aguinaldo Bastos de Araujo, do interior de Alagoas para o interior da Baía; Democrito da Costa e Silva, do interior de Goiaz para o interior de Alagoas; Gastão Guerra, do interior do Rio Grande do Sul para o interior de São Paulo; e Joaquim Nogueira da Cruz, do interior da Baía para o interior do Rio Grande do Sul.

— Removendo, a pedido, os agentes no interesse da administração: Alipio de Carvalho Aires, ocupante interino do cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Viana, Maranhão, para idêntico lugar em Carolina, no mesmo Estado; Elias Rodrigues dos Santos, policia fiscal, classe 6, da Mesa de Rendas Alfandegada de Porto Esperança, Mato Grosso, para a Alfandega de Santos; Oriovaldo da Silva Valadares, policia fiscal, classe 6, da Alfandega do Rio de Janeiro, para a Alfandega de Belem; e Rinaldo Lopes de Miranda Cabral, ocupante do cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Pão de Açucar, Alagoas, para idêntico lugar em Capela, no mesmo Estado.

Concedendo exoneração a Pedro Setembrino Ferreira, do cargo de marinheiro, classe 2, e a Ramão Osorio, do cargo de arrumador, classe B.

Aposentando: Agenor Ribeiro de Freitas, no cargo de oficial administrativo, classe H; Augusto José Alves Fagundes, no cargo de coletor das Rendas Federais em Rio Preto, Minas Gerais; e Egidio Alcantara de Carvalho, no cargo de coletor das Rendas Federais, em Lençois, Baía.

Na pasta da Guerra:

Concedendo transferencia para a reserva ao major Floriano Peixoto Torres Homem.

Na pasta do Trabalho:

Aposentando, a pedido, Dulfe Pinheiro Machado, no cargo de diretor, padrão P.

Aposentando "ex-officio" Manuel Soares de Andrade, no cargo de continuo, classe G.

Concedendo exoneração a Augusto Martins Guterres do cargo de escriturario, classe F.

Na pasta da Viação:

Aprovando projeto e orçamento para a construção do terceiro trecho da ligação ferroviaria de Joaquim Murtinho á Fazenda de Monte Alegre, na extensão de 12.832km., na Rede de Viação Paraná-Santa Catarina, na importancia de réis 6.373:523$875.

Aprovando orçamentos para a reparação e lastramento da ponte de Igapó, sobre o rio Potengi, na Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, na importancia total de 449:061$100.

Promovendo, por merecimento: Cirilo Reis, João Scalia e Estevam Maia, agentes de estrada de ferro, da classe F para a G; Eleuterio Vieira Damasceno, mestre de linha, da classe F para a G; Julio Mario Ribeiro e Mario Alencar Araripe, escriturarios, da classe F para a G; Clodomiro Silveira e João Botelho, escriturarios, da classe E para a F; Achiles Jorege Metzker e Ursulino Cardoso, agentes de estrada de ferro, da classe B para a C; Manuel Avelino de Carvalho, escriturario, da classe F para a G; Antonio Arcelino de Oliveira Freire, agente de estrada de ferro, da classe E para a F; José Euclides Rosa,

(Continua na 8.ª página)

Boletim Internacional

Aliança das vinte e seis nações

A Casa Branca anunciou a conclusão de uma poderosa aliança de vinte e seis nações, do Velho e do Novo Mundo, para resistir á agressão do Eixo totalitario. Esses paises comprometeram-se a lutar até o fim, não concluindo armisticio ou paz em separado. E' claro que o nucleo principal das forças da aliança se encontra com o Imperio Britânico, os Estados Unidos e a Russia, mas os demais povos, vencidos ou não, da Europa, da América ou da Asia, constituem um conjunto de primeira ordem em reservas materiais e humanas, para auxiliar a tarefa de que se incumbiram aquelas três grandes nações.

A nova aliança consta apenas de dois itens. O primeiro declara que "todos os governos empregarão a totalidade dos seus recursos militares e econômicos contra as potencias signatarias do pacto triplice e seus aderentes, como os quais estão em guerra". O segundo estipula: "Todos os governos comprometem-se a cooperar com os outros signatarios da aliança e a não assinar armisticio ou paz em separado." Outros paises poderão assinar a aliança, se se dispuserem a prestar assistencia material "na luta pela vitoria contra o hitlerismo".

Estamos diante da mais vasta e poderosa aliança de povos que já se organizou na historia do mundo. Ela representa uma formidavel mobilização de recursos materiais e morais para enfrentar as forças do Eixo e compõe, desde logo, o quadro politico, dentro de que se constituirá a nova ordem democrática na terra.

E' uma pena e, na verdade, constitue uma falta que urge corrigir, a ausencia do Comité Nacional Francês, que deveria figurar na aliança, como autêntico delegado do povo do seu país.

Estamos diante de uma nova prova de que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos sustentam o seu crédito a favor do governo de Vichy. Deixando de incluir o Comité Nacional Francês na grande combinação de nações que lutam contra o hitlerismo e vão destrui-lo em toda a face da terra, quiseram dar ao marechal Pétain novo testemunho de confiança. No entanto, basta ler os termos da mensagem de Ano Bom, do chefe do governo da zona livre da França, iniciada com declarações formais de seu desejo de colaboração com o Reich, para compreender que esses avanços de simpatia e boa vontade não produzirão o menor efeito favoravel.

E' de esperar, portanto, que a França compartilhe da aliança, por intermedio dos homens que a representam legitimamente e desde a primeira hora, através de imensos sacrificios, se mantiveram ao lado da Grã-Bretanha.

E' claro que a aliança se alargará mais ainda no futuro. Estão reservados nela lugares para todas as repúblicas latino-americanas, as quais, pela identidade dos seus ideais politicos e dos seus sentimentos de justiça, se enfileiram naturalmente entre os povos que se batem pela liberdade.

A importancia do grande instrumento politico que acaba de ser assinado reporta-se muito mais á reorganização do mundo do que, propriamente, á continuidade da guerra. O Imperio Britânico, os Estados Unidos, a Russia, a China e as Indias Neerlandesas bastarão, com as forças de que dispõem, para aniquilar o Eixo.

Mas, quando se tratar de dar ao mundo uma nova estrutura politica e econômica, a existencia previa de um organismo, de que essas vinte e seis nações serão o esplêndido alicerce, facilitará sobremaneira a tarefa a ser realizada.

Daí a necessidade de que os paises que, pelas tendencias naturais e ainda pelo seu determinismo histórico, terão de alinhar-se no grupo da aliança democrática, o façam quanto antes.

Desse modo, não serão meros aproveitadores das vantagens da vitoria e terão concorrido, pelo menos com o seu gesto de decisão e coragem, para tornar mais firme o ambiente moral em que se vai ferir a grande batalha do mundo.

Normas para exercicio da profissão de engenheiro

Duas anuidades que serão devidas — O diplomado não poderá acobertar com seu nome o exercicio ilegal da engenharia

O presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Os profissionais, diplomados ou não, habilitados de acordo com o decreto n. 23.569, de 11 de dezembro de 1933, ficam obrigados ao pagamento de uma anuidade de 20$000 (vinte mil réis), ao Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura, a cuja jurisdição pertencerem.

§ 1º — O pagamento da anuidade será efetuado até 31 de março de cada ano, devendo, no primeiro ano de exercicio da profissão, realizar-se na ocasião de ser expedida a carteira profissional ou o cartão de autorização.

§ 2º — O pagamento da anuidade fóra do prazo estabelecido pelo § 1º far-se-á no dobro da importancia estabelecida neste artigo.

Art. 2º — As firmas, sociedades, empresas, companhias ou qualquer organizações que explorem qualquer dos ramos da Engenharia, da Arquitetura ou da Agrimensura, ficam obrigadas a pagar uma anuidade de 100$000 (cem mil réis), ao Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura, a cuja jurisdição pertencerem.

§ 1º — O pagamento da anuidade deverá ser feito dentro do prazo estabelecido no § 1º do art. 1º, observado, para os casos de pagamento fóra do prazo, o que estabelece o § 2º do mesmo artigo.

§ 2º — O pagamento da primeira anuidade deverá realizar-se na ocasião de ser feita a inscrição inicial no Conselho Regional.

Art. 3º — Quando um profissional ou uma organização que explora qualquer dos ramos da Engenharia, da Arquitetura ou da Agrimensura tiver exercicio em mais de uma Região, deverá pagar a anuidade ao Conselho Regional, em cuja circunscrição tiver séde, devendo, porem, registar-se em todos os demais Conselhos interessado e comunicar por escrito a esses Conselhos, até 30 de abril de cada ano, a continuação de sua atitividade, ficando o profissional, alem disso, obrigado, quando requerer o registo em determinado Conselho, a submeter sua carteira profissional ao visto do respectivo presidente.

Art. 4º — Só poderão ser admitidos nas concorrencias para serviços publicos de Engenharia, Arquitetura e Agrimensura, a encarregados de execução de tais serviços, profissionais e organizações que exibam recibo que prove quitação de suas anuidades, de acordo com o que o presente decreto estabelece.

Art. 5º — Ao Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura caberá a quinta parte de todas as rendas brutas dos Conselhos Regionais de Engenharia e Arquitetura, á exceção das provenientes de doações, legados e subvenções, derrogado o artigo 24 do decreto n. 23.569, de 11 de dezembro de 1933.

Art. 6º — Ficam assim reduzidas as multas estabelecidas pela alinea "b" do art. 38 do decreto numero 23.569, de 11 de dezembro de 1933:

I) por infração do art. 8º e seus paragrafos, de 300$000 a 500$000;

II) — por infração do art. 17, de 500$000 a 1:000$000;

Art. 7.º — Os Conselhos Regionais de Engenharia e Arquitetura poderão, por procuradores seus, promover, perante o Juizo da Fazenda Publica, e mediante o processo do executivo fiscal, a cobrança das contribuições, ou penalidades, previstas no decreto n.º 23.569, de 11 de dezembro de 1933, e neste decreto-lei.

Art. 8.º — Incorrerá na multa de 1:000$000 (um conto de réis) a .. 2:000$000 (dois contos de réis) e na suspensão do exercicio da profissão pelo praso de seis meses a um ano, o profissional diplomado que acobertar com seu nome, ou com sua assinatura, o exercicio ilegal da profissão.

Paragrafo unico — A infração deste artigo é considerada ato desabonador, ficando, consequentemente, o profissional não diplomado que a praticar, sujeito á sanção do paragrafo unico do art. 3.º do decreto n.º 23.569, de 11 de dezembro de 1933.

Art. 9.º — O profissional suspenso do exercicio da profissão fica obrigado, sob pena de busca e apreensão, pagamento de custas e multa de 1:000$000 (um conto de réis) a 2:000$000 (dois contos de réis) e depositar a carteira ou documento de registo, no Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura, que tiver aplicado a penalidade, até á expiração do prazo de suspensão.

Art. 10 — O profissional não diplomado que tiver sua licença ou autorização cassada, fica obrigado, sob pena de busca e apreensão, pagamento de custas e multa de . .. 2:000$000 (dois contos de réis) a .. 5:000$000 (cinco contos de réis), a devolver a carteira ou cartão de autorização ao Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura que tiver aplicado a penalidade, dentro de 15 (quinze) dias da ciencia da decisão final, dada por edital ou notificação direta.

Art. 11 — A falta de pagamento de uma multa devidamente confirmada, que tenha sido aplicada de acordo com o decreto n.º 23.569, de 11 de dezembro de 1933, ou com o presente decreto-lei, importará, depois de decorridos 30 (trinta) dias da notificação, feita diretamente ou por meio de edital, na suspensão, por 90 (noventa) dias, do profissional ou da organização que tiver incorrido nessa falta.

Art. 12 — Para que seja possivel a inscrição das anotações estabelecidas por este decreto-lei, o Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura instituirá um novo tipo de carteira profissional e da carteira de autorização para ser adotado em todas as Regiões, em substituição ás atuais carteiras profissionais e aos atuais cartões de autorização.

Paragrafo unico — A substituição das carteiras e dos cartões antigos pelos do novo tipo será feita sem que possa ser exigido qualquer pagamento aos profissionais.

Art. 13 — Os casos omissos verificados no decreto n.º 23.569, de 11 de dezembro de 1933, e no presente decreto-lei, serão resolvidos pelo Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura.

Art. 14 — Revogam-se as disposições em contrario".

D. Administrativo do E. de S. Paulo

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Justiça, nomeando o sr. Miguel Reale para exercer as funções de membro do Departamento Administrativo do Estado de S. Paulo.

VIDA LITERÁRIA

LIVROS RECEBIDOS

NOVEMBRO - DEZEMBRO

Tristão de ATHAYDE

RELIGIÃO

P. Paulo Siwek S.J. — A reincarnação á luz da Ciencia — 14 pgs. tip. Brasil. S. Paulo, 1941.

Romeu Peréa O.C. — Os intelectuais carmelitanos luso-brasileiros — vols. I a X. tip. "A Tribuna". Recife, 1941.

Etienne L. Steinmeyer — Porque Deus sentiu e teve a necessidade de implantar e de impor a sua Doutrina aos homens desta terra — 36 pgs. S. Paulo, 1941.

CIENCIAS SOCIAIS

Paulo Lyra — Tendencias do Direito Administrativo Brasileiro no Estado Novo — (sep.) — 19 pgs. Imp. Nac. Rio, 1941.

Mario Pinto Serva — Problemas da Constituinte — 158 pgs. Casa Siqueira. S. Paulo, 1941.

J. Jacauna de Sousa — As teorias economicas são, em principio, atitudes filosóficas — 27 pgs. tip. Meier & Blumes. Rio, 1941.

Barbosa Lima Sobrinho — Problemas economicos e sociais da lavoura canavieira — 182 pgs. Pimenta de Mello. Rio, 1941.

EDUCAÇÃO

Inst. Nac. de Est. Pedagógicos — Situação geral do Ensino Primário — vol. 13. Min. da Educ. Rio, 1941; e A Administração dos Serviços de Educação — vol. 11. Min. da Educ. 126 pgs. Rio, 1941.

Humberto Grande — A Pedagogia no Estado Novo — 105 pgs. Gráfica Guarani. Rio, 1941; e Educação para a Vida Moderna — 239 pgs. ed. Panamericana. Rio, 1941.

O Inst. Bras. de Geografia e Estatistica e a *Educação* (elucidário apresentado á 1ª Conf. Nacional de Educação) — 847 pgs. Rio, 1941.

O Inst. Bras. de Geografia e Estatistica e o *Municipio* — 153 pgs. — idem.

BRASILIANA

Pedro Calmon — História Diplomática do Brasil — 54 pgs. Liv. ed. Paulo Bluhm. Belo Horizonte, 1941.

Beneval de Oliveira — Bub (aspectos vivos do Brasil) — 234 pgs. ed. Panamericana. Rio, 1941; e A Defesa Nacional (estudo sobre a situação atual do Brasil) — 92 pgs. Tip. Bat. de Sousa. Rio, 1941.

J. Capistrano de Abreu — Rã-txa Hu-ni-ku-i (gramática, textos e vocabulários Caxinanás) — 2ª ed. 645 pgs. ed. da Soc. Cap. de Abreu. Rio, 1941.

Leopoldo Réres — Politica e Espirito do Regime — 230 pgs. emp. "A Noite". Rio, 1941.

Theophilo de Andrade — O Rio Paraná, no roteiro da Marcha para o Oeste — 166 pgs. Pongetti ed. Rio, 1941.

Luiz Dias Rollemberg — Emancipação economica do Brasil — 151 pgs. Liv. Martins. S. Paulo, 1941.

Arthur de Sousa Costa — Finanças e Politica — 61 pgs. imp. J. do C. Rio, 1941.

Gastão de Bettencourt — Brasil, dádiva de Deus, milagre dos homens — 387 pgs. ed. Anchieta. S. Paulo, 1941.

HISTÓRIA

Visconde de Mauá — Autobiografia (Prefácio e anotações de Claudio Ganns) — 368 pgs. Zelio Valverde ed. Rio, 1941.

Aluizio Napoleão — Santos Dumont e a Conquista do ar — 270 pgs. — Imp. Nac. Rio, 1941.

Documentos e Depoimentos sobre os trabalhos aeronauticos de Santos Dumont — 308 pgs. Imp. Nac. Rio, 1941.

Candido de Sousa — Os Paulistas — 109 pgs. Cia. Ed. Nacional. S. Paulo, 1941.

Hormino Lyra — O Barão do Triunfo (sep.) — Imp. Nac. Rio, 1941.

Arquivo Nacional — Univ. de Coimbra. Informações dos anos letivos 1794 a 1795 e 1798 a 1805. Pref. do diretor, prof. E. Vilhena de Moraes. 204 pgs. Imp. Nac. Rio, 1941; e Resenha Geral dos trabalhos do Arq. Nacional em col. com a Com. Bras. dos Cent. de Portugal. Imp. Nac. Rio, 1941.

POESIAS

Murillo Mendes — O visionário — 140 pgs. Liv. José Olympio. Rio, 1941.

Aluizio Medeiros — Trágico amanhecer — 54 pgs. ed. Fortaleza Ceará, 1941.

José Bartolota — Ariel — 91 pgs. ed. Grifo. Belo Horizante, 1941.

A. J. Veiga dos Santos — Amar... e amar depois. — 80 pgs. A. Campos ed. S. Paulo, 1941.

B. Sampaio — Taça Vazia — 218 pgs. Rev. dos Trib. S. Paulo, 1941.

Stella Leonardos da Silva Lima — E assim se formou a nossa raça — 218 pgs. Borsoi imp. Rio, 1941.

Joaquim Ramos — Tres poemas — 22 pgs. dist. Liv. Guanabara. Rio, 1941.

ROMANCES

Athos Damasceno Ferreira — Menininha — 248 pgs. Liv. do Globo. Porto Alegre, 1941.

Orestes Rosalia — Marilia, a noiva da Inconfidencia (romance histórico) — 432 pgs. ed. Anchieta Ltda. S. Paulo, 1941.

Jesus Duarte — Inquietude — 192 pgs. Est. Tec. Profissional. Rio Grande do Sul, 1941.

José Lins do Rego — Agua-Mãe — 376 pgs. Liv. José Olympio. Rio, 1941.

Osv. da Sylveyra — Bantyra — 218 pgs. Rio, 1941.

Erico Verissimo — Gato preto em campo de neve — 420 pgs. Liv. do Globo. Porto Alegre, 1941.

Oswald de Andrade — Os condenados — 2ª ed. 266 pgs. Liv. do Globo. Porto Alegre, 1941.

CONTOS

Cacy Cordovil — Ronda de fogo — 268 pgs. Liv. José Olympio. Rio, 1941.

Hormino Lyra — O 14 — 194 pgs. Liv. do Globo. Porto Alegre, 1941.

Fernando Tavares Sabino — Os grilos não cantam mais — 133 pgs. Pongetti. Rio, 1941.

Amando Caiuby — Sapezais e Tiguéras (contos sertanejos) — 200 pgs. Liv. do Globo. Porto Alegre, 1941.

LITERATURA INFANTIL

A. Sabatery Mur — A Idade de Ouro (trad. de Pepita de Leão) — 171 pgs. Liv. do Globo. Porto Alegre, 1941.

Jorge de Lima e Matheus de Lima — Aventuras de Malasarte — 237 pgs. ed. "A Noite". Rio, 1941.

Cid Franco — Histórias Brasileiras para a Juventude — 177 pgs. pgs. Liv. Martins. S. Paulo, 1941.

Lina Walkiria de Assumpção — O papagaio de ouro (Biblioteca infantil "Anchieta") — 76 pgs. ed. Anchieta Ltda. S. Paulo, 1941.

Paulo Creteia — O cavalo de Troia — 30 pgs. Biblioteca infantil "Anchieta". 2ª série. S. Paulo, 1941.

Olga Jaguaribe E. Simões — Quatro descobrimentos da América — 44 pgs. id.

Hoffmann — João Felpudo (trad. e adapt. de Geraldo de Uchoa Cintra) — 29 pgs. id.

Marina Tricanico — A cidade dos brinquedos (versos para crianças) — 64 pgs. id.

Kurt Effenstein — Aventuras de Mimi Gabola — 46 pgs. id.

Condessa d'Hasamée — O gigante derrotado (trad. de Haydée Calenassini) — 60 pgs. id.

Itacy da Silveira Pellegrini — Na vila de Santa Rosa — 56 pgs. id.

Maria do Carmo Ulhoa Vieira — A Fada Brasiléia — 60 pgs. id.

CRITICA. HISTORIA LIT ERARIA E BIOGRAFIAS

Clementino Fraga — Médicos educadores — 158 pgs. "A Noite" ed. Rio, 1941.

Silveira Peixoto — Falam os escritores — 2ª série. 360 pgs. ed. Guaira. S. Paulo, 1941.

Octavio de Freitas Junior — Ensaios de Critica de Poesia — 168 pgs. publ. Norte. Recife, 1941.

Alcantara Machado — Alocuções Academicas — 157 pgs. Liv. José Olympio. Rio, 1941.

Azevedo Amaral — Getulio Vargas Estadista — 172 pgs. Pongetti. Rio, 1941.

Adolfo Morales de los Rios Filho — Grandjean de Montiguy e a evolução da arte brasileira — 315 pgs. Emp. "A Noite". Rio, 1941.

Alvaro Lins — Jornal de Critica — 1ª série. 370 pgs. Liv. José Olympio. Rio, 1941.

Henrique Abilio — Critica Pura — 222 pgs. S.E.P. (Coleção "Homens e idéias" n. 3). S. Paulo, 1941.

Edmar Morvelo — Gago Coutinho e sua vida aventurosa — 159 pgs. Liv. Coelho Branco. Rio, 1941.

CRONICAS E ENSAIOS

Octavio Ayres — Cronicas Anacronicas — 178 pgs. Jornal do Comercio. Rio, 1941.

Isaac Gondim — Purifiquemo-nos — 121 pgs. Recife, 1941.

TRADUÇÕES

Egmont M. Krischke — Nos dias da tua mocidade — 160 pgs. Liv. do Globo. Porto Alegre, 1941.

Karl May — A caravana de escravos (trad. Beatriz Bandeira) — 379 pgs. Liv. do Globo. Porto Alegre, 1941.

Philip Carr — Os ingleses são assim (trad. de Othon M. Garcia) — 288 pgs. Liv. do Globo. Porto Alegre, 1941.

Robert Neumann — 23 Mulheres (trad. de João de Abreu) — 248 pgs. Liv. do Globo. Porto Alegre, 1941.

Paul de Kruif — Caçadores de Micróbios — 2ª ed. (trad. de Mauricio de Medeiros). 350 pgs. Liv. José Olympio. Rio, 1941.

O. W. Willcox — A economia dirigida na indústria açucareira (trad. de T. Cabral) — 318 pgs. ed. Inst. Açucar e Alcool. Rio, 1941.

James Hilton — E agora adeus (trad. Leonel Valandro) — 264 pgs. Liv. do Globo. Porto Alegre, 1941.

Cap. W. E. Johns — Biggler Comodoro do Ar (trad. E. Vinhaes) — 210 pgs. Liv. do Globo. Porto Alegre, 1941.

Joseph Huby S.J. — Christus (História das Religiões) — trad. de Antonio Pinho de Carvalho. 4 vols. Saraiva & Cia. ed. S. Paulo, 1941.

Lloyd Douglas — Sublime Obsessão (trad. de Lygia Junqueira Smith) — 309 pgs. José Olympio ed. Rio, 1941.

La Poesie Brésilienne (1930-1940) — poèmas choisis et traduits par Henri de Lenteuil. Pref. de Olegario Mariano. 294 pgs. ed. Alba. Rio, 1941.

H. Van Loon — A história do Oceano Pacifico (trad. de Lauro G. Freitag) — 321 pgs. Liv. do Globo. Porto Alegre, 1941.

Mirko Jelusich — Caesar (trad. de Marina de Barros) — Liv. do Globo. Porto Alegre, 1941.

Karl May — O rei do petróleo (trad. de Beatriz Bandeira Ryft) — 359 pgs. Liv. do Globo. Porto Alegre, 1941.

DIVERSOS

Aristeu Achilles — Aspectos da ação do DIP — 75 pgs. Rio, 1941.

Carlos Maul — As fontes brasileiras do Panamericanismo — 135 pgs. Zelio Valverde. Rio, 1941.

(Continua na 8.ª pagina)

HOMENAGEM AO SR. JAIME GUEDES — Como acontece todos os anos, os funcionarios do Departamento Nacional do Café ofereceram, ontem, um almoço aos diretores da mesma instituição. Saudando o presidente do D. N. C., sr. Jaime Guedes, falaram o sr. Olivio Mendes, pelo funcionalismo da sede, e senhorita Helena Ribeiro, pela Agencia Rio. Usaram ainda da palavra os srs. Teófilo de Andrade e Artur Merlino. O sr. Jaime Guedes, em brilhante improviso, agradeceu a homenagem em nome dos diretores. Na fotografia, vê-se o sr. Jaime Guedes entre os srs. Noraldino Lima e José Sobral, respectivamente, diretor e superintendente do D. N. C.

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

MATO GROSSO

CORUMBA', 3 — Alta — ((Meridional) — Vão ter alta no Hospital, os capitães de corveta Sady Fischer e Frederico Warna, recentemente acidentados num desastre de automovel na estrada de Ladario, fato esse por nós noticiado. Esses oficiais da Marinha de Guerra Brasileira estão passando bem, esperando-se o restabelecimento de ambos para breve.

SÃO PAULO

S. PAULO, 3 (A. N. — Expressiva homenagem ao interventor — Expressiva homenagem foi prestada ontem no Palacio dos Campos Eliseos ao sr. Fernando Costa, por parte da oficialidade da 2ª Região Militar e da Força Policial do Estado, que foi apresentar a s. excia. os votos de felicidade, durante o ano de 1942. A essa manifestação de amizade e solidariedade compareceram, alem do general Mauricio Cardoso, todos os comandantes de corpos sediados nesta capital, chefes de serviço e outros oficiais da guarnição. Da Força Policial compareceram o comandante geral coronel Garin, o coronel inspetor administrativo, comandantes de corpos e chefes de serviço. Saudou o interventor o general Mauricio Cardoso, tendo respondido agradecendo o sr. Fernando Costa.

PERNAMBUCO

Demonstração de "cururu" aos intelectuais — Finalmente amanhã realizar-se-á num dos pavilhões do Parque Antártica a anunciada demonstração de "cururu", que o quinzenario de cultura "Planalto" patrocinará para difusão desse tradicional folguedo paulista, numa exibição especialmente dedicada aos escritores, jornalistas, pintores e musico desta capital.

RECIFE, 3 (A. N.) — Curso de enfermagem — Entrará em funcionamento hoje o curso de enfermagem criado na Faculdade de Medicina desta capital. Já se acham inscritas cerca de 200 pessoas quase na sua totalidade senhoritas e senhoras da melhor sociedade recifense.

BAIA

SALVADOR, 3 (A. N.) — Será inaugurado amanhã o Hospital para tuberculosos — Será solenemente inaugurado amanhã o Hospital de Tuberculosos "Santa Terezinha", mandado construir recentemente pelo governo do Estado, em terreno otimamente localizado.

O novo hospital será aberto no proximo dia 10 do corrente, quando receberá a primeira leva de doentes, num total de 200.

A cerimonia da inauguração do grande nosocomio, considerado um modernissimo estabelecimento hospitalar, será realizada ás 9 horas, com a presença do interventor federal e de outras autoridades civis e militares, alem de numerosos convidados. Constará da benção do edificio pelo conego Rubem Mesquita. Seguir-se-á ás 10 horas, o discurso oficial pronunciado pelo sr. Cesar de Araujo, diretor do Departamento Estadual de Saude.

Sobre a importante obra podemos adiantar alguns dados interessantes que merecem ser destacados: o edificio e suas instalações custaram mais de 7.000 contos; a capacidade normal do hospital é de 350 leitos e sua capacidade maxima é de 400 leitos; possue o hospital completos serviços de cirurgia, oftalmo-oto-rinolaringologia, Raio X, esterilização, laboratorio, cozinha, biometria e controle; possue tambem corpo medico especializado composto de dez profissionais sob a chefia do senhor Cesar de Araujo; o corpo de enfermagem é formado de 32 enfermeiras selecionadas, sob a orientação da sra. Betina Bacelar, diplomada pela Escola "Ana Nery" do Rio.

Alem dos cinco pavimentos que compõem o corpo central do edificio, onde serão abrigados 300 doentes indigentes e 50 pensionistas, foram construidos pavilhões separados para residencia das enfermeiras, para o laboratorio, necroterio, serviço de biometria, lavanderia e deposito.

O hospital a inaugurar-se é, em suma, um dos mais modernos no genero e vem resolver importantissimo problema medico-social no nosso meio, qual seja o de combate decisivo á tuberculose em todos os seus aspectos.

Aspectos geográficos da Baía — 3 (A. N.) — O Diretorio Regional de Geografia vai receber, até 30 de março vindouro, monografias de estudos referentes a aspectos geográficos da Baía. Os melhores trabalhos, alem de premiados, serão apresentados ao 10º Congresso Brasileiro de Geografia a realizar-se em setembro de 1943, em Belem do Pará.

A nova estrada para Itapoan — 3 (A. N.) — Já se encontra em via de construção a nova estrada que ligará o centro urbano da cidade ao aprazivel arrabalde de Itapoan, ponto preferido para veraneio e pelos turistas. Essa rodovia contornará toda a costa da cidade e será construida pela Secretaria de Viação que está providenciando o inicio dos trabalhos a serem executados. Sob o aspecto urbanistico, essa rodovia abrirá novas praias de banhos á cidade dando-lhes novos aspectos e vantagens.

PARANÁ

Cumprimentos ao general Pedro Cavalcanti — Curitiba, 3 (A. N.) — Por motivo da entrada do Ano Novo, os oficiais da 5.ª Região Militar compareceram ao Quartel General, onde foram levar seus cumprimentos ao general Pedro Cavalcanti de Albuquerque. O sentimento dos camaradas de armas foi interpretado pelo general Agostinho Santos tendo o general Pedro Cavalcanti agradecido á saudação. Ambas as orações, que os jornais de hoje inseriram, são páginas de alto valor e expressão patrióticas, vibrando de brasilidade, augurando que o Brasil continue na senda pacifica do seu destino e que as forças do bem, que ora se congregam e lutam, façam retornar a civilização a face do mundo.

Os planos de leis do Estado e dos municipios — 3 (A. N.) — O Departamento Administrativo do Estado trabalhou febrilmente, em sessões ordinarias e extraordinarias, solucionando os planos de leis do Estado e dos municipios, principalmente relativos a créditos, antes do encerramento do exercicio, para atender ás obras públicas possibilitando, assim, ás unidades municipais de solverem em tempo todos os seus compromissos.

CURITIBA, 3 — Pro-fundação do Centro Cultural Brasil EE. UU. — (A. N.) — Cresce com grande entusiasmo o movimento pro-fundação do Centro Cultural Brasil-Estados Unidos, tendo á frente figuras das mais representativas da elite intelectual paranaense. As personalidades expressivas dos dois paises interessam-se carinhosamente por esse intercambio, trocando correspondencias incentivadoras.

Mais uma turma de aviadoras — (A. N.) — Foi brevetada mais turma de aviadoras pelo Aero Clube do Paraná, que assim já formou mais de 50 pilotos. A' cerimonia compareceram o interventor Manuel Ribas e outras altas autoridades, tendo sido muito expressiva a solenidade.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 3 — Saldo de 16:529$000 — (A. N.) — O prefeito do municipio de Santana telegrafou ao interventor federal comunicando que o seu municipio encerrou o exercicio de 1941 com um saldo de 16:249$000, tendo arrecadado ...... 121:272$000.

Seguiu para Recife o general Cordeiro de Farias — (A. N.) — Viajando a bordo de um avião militar seguiu ontem para Recife o general Cordeiro de Farias, comandante da 2ª Brigada, sediada nesta capital. O general Cordeiro de Farias se fez acompanhar de seu ajudante de ordens e deverá demorar o tempo necessario ao tratamento dos negocios relativos ás suas funções neste Estado.

ESPIRITO SANTO

VITORIA, 3 — O principe dos poetas capichabas — (A. N.) — Encerrou-se o concurso para escolha do principe dos poetas capichabas. Foi eleito Narciso Araujo, poeta pertencente á geração de Bilac, e que há trinta anos vive na vila de Itapemirim, de onde nunca mais saiu, desde 1910. Alcançou o segundo lugar na votação Ciro Vieira da Cunha, que exerce atualmente as funções de diretor geral do DEIP. O Governo do Estado fará editar um volume de poesias escolhidas de Ciro Vieira da Cunha.

O discurso do presidente — (A. N.) — O matutino "A Gazeta", em editorial intitulado [illegible], comenta o discurso pronunciado pelo presidente Getulio Vargas no dia 31 de dezembro [illegible] Getulio Vargas exaltou a [illegible] da nossa historia [illegible] 1942 [illegible] da Republica [illegible].

CEARÁ

FORTALEZA, 3 — A posse do desembargador Feliciano de Athayde — (A. N.) — Toda a imprensa local divulga as homenagens de que foi alvo o desembargador Athayde na presidencia do Tribunal de Apelação do Estado. Falou durante a cerimonia da posse o presidente da Ordem dos Advogados. Respondendo, o novo presidente do Tribunal prometeu esforçar-se no sentido de conduzir a Justiça em harmonia com as finalidades do Estado Nacional.

PIAUI

TEREZINA, 3 — O novo presidente do Tribunal — (A. N.) — Por voto unanime foi eleito presidente do Tribunal de Apelação do Estado o desembargador Adalberto Correia Lima. Foi eleito vice-presidente do mesmo Tribunal o desembargador João Pereira da Silva.

Regressou de Belo Horizonte o sr. Adriano Mauricio

Sr. Adriano Mauricio

Pelo avião da carreira regressou, sexta-feira última, de Belo Horizonte, o industrial Adriano Mauricio, um dos socios da importante firma "Irmãos Mauricio & Cia.", de Rodeio. Na capital mineira, esteve o sr. Adriano Mauricio tratando dos interesses comerciais de sua firma, permanecendo ali alguns dias. Ao seu desembarque compareceram varios dos seus auxiliares, amigos e pessoas da sua familia.

Na fotografia acima, vê-se o sr. Adriano Mauricio ao descer do avião da Panair, que o trouxe de regresso a esta capital.

HOMENAGEM DOS ADVOGADOS DA CAIXA ECONÔMICA AO SR. CARLOS LUZ — Por motivo do inicio das atividades da Caixa Econômica em 1942, os advogados pertencentes ao Departamento Legal da Instituição prestaram ontem significativa homenagem ao sr. Carlos Luz, oferecendo-lhe um almoço no restaurante do Jockey Clube Brasileiro. Saudou o homenageado o sr. Achilles Bevilacqua, consultor juridico da Caixa Econômica, que salientou a significação da tradicional reunião com que os seus colegas cultivam a amizade e prestam um tributo de simpatia ao presidente do estabelecimento. O sr. Carlos Luz agradeceu a homenagem, da qual as fotografias acima são expressivos flagrantes.

"REVISTA DO BRASIL"
Letras, cultura, humanismo

Usaram de fraude para se matricular e vão ser processados

Tendo em vista a exposição que lhe fez a Divisão de Ensino Secundario, o sr. Jurandyr Lodi, diretor da Divisão de Ensino Secundario, propôs ao sr. Agar Renault, diretor do Departamento Nacional de Educação, que a efetivou, a anulação dos atos escolares praticados por Filipino Solon, Oscar de Oliveira, Mario Antonio Ferreira e João Marcilio de Oliveira Silva, na Faculdade de Direito de Niteroi, e da matricula de Antonio Acrisio de Oliveira na Faculdade de Farmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro.

Alem da referida anulação, o diretor do Departamento Nacional de Educação aprovou a remessa de todo o processado, referente ás pessoas que acabam de ter os seus atos escolares anulados, ás autoridades policiais para os fins de direito.

Essas medidas foram tomadas em virtude de ter a Divisão de Ensino Secundario apurado, depois de varias investigações que os certificados que Filipino Solon, Osmar de Oliveira, Mario Antonio Ferreira e José Marcilio de Oliveira Silva apresentaram para ingressar na Faculdade de Direito de Niteroi, foram todos criminosamente adulterados.

Utilizaram-se eles de certificados pertencentes a outras pessoas, expedidos pelo Ginasio Diocesano "Santa Maria", de Campinas, e referentes á aprovação em exame final de uma só materia, nos quais apagaram, por processo quimico, os dizeres que havia em manuscrito e preencheram depois os claros a maquina, dando os portadores como sido aprovados em todas as materias do quinto ano. O mesmo processo fraudulento foi utilizado por Antonio Acrisio de Oliveira.

NOTAS MUNDANAS

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Milciades de Abreu e Silva, Josias Cardoso de Mello Junior, Alpheu Rodrigues da Matta, Lauro Sylvio da Cunha, Wilson Marrey, Leoncio Alves Pimentel, Alfredo Lemos Diniz, Guilherme Gomes Varella, comendador Arthur de Castro, presidente do Clube Gimnastico Português;

Senhoras: Maria Augusta Linhares de Moura, esposa do sr. José Candido Alves de Moura, Alayde Baltar de Azevedo, esposa do sr. Virginio Alves de Azevedo, Deolinda Cataldi Moreira, esposa do sr. Octavio Costa Moreira Junior, Isabel Contreiras de Moraes, viuva do major Aleixo Baptista de Moraes, Lourdes Bulcão Vianna, esposa do comandante Bulcão Vianna, diretor geral dos Serviços de Navegação na Amazonia;

Senhoritas: Analia Taveira, filha do sr. Julio Cesar Taveira Filho, Hilda Miranda, filha do sr. Camillo Miranda, Judith Carvalhal, filha do sr. Alberto Carvalhal;

Meninos: Jadyr, filho do sr. Clemente Barbará, Enio, filho do sr. Oswaldo Mollin, Eurico, filho do sr. Eurico Nunes Damasio, Helio, filho do sr. Ediberto Maçães;

Meninas: Aline, filha do sr. Clovis Mattos, Onilde, filha do sr. Roderico Sampaio.

—— Faz anos hoje o sr. Israel Pinheiro, secretário da Agricultura do Estado de Minas Gerais.

—— Completou anos ontem a menina Thereza Isabel, filha do sr. Miguel de Carvalho, nosso colega do "Jornal do Comercio".

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

Amaury, filho do sr. Amaury Gomes de Azeredo e sra. Noemi Costa Gomes de Azeredo;

—— Sylvia, filha do sr. Arnaldo de Almeida Baptista e sra. Stella de Aguiar Baptista;

—— Denise, filha do sr. Jayme Setta e sra. Clelia Mascarenhas Setta;

—— Milton, filho do sr. Oswaldo Gay e sra. Maria Helena Pimentel Gay;

—— Osiris, filho do sr. Heitor Vampré de Moraes e sra. Nayde Nunes de Moraes;

—— Alcindo, filho do sr. Manuel Rodrigues e sra. Odette Neves Rodrigues;

—— Victor Eduardo, filho do sr. Eduardo Barrie Knopp e sra. Sylvia Barrie Knopp.

CONTRATOS DE NUPCIAS

Contrataram casamento:

Sr. Nelson Espinheiro de Sousa e senhorita Gabriella Montalvão, filha do sr. Joaquim Elysio Montalvão e sra. Albertina Montalvão;

—— sr. Gil von Solsten Camara, hematologista do Serviço Médico da Aviação Militar, e senhorita Leontina Andrade de Lucas;

—— cadete Heitor Cunha Menna Barreto, filho da sra. Jandyra Menna Barreto e a senhorita Adinah Teixeira Araujo, filha do sr. Odilon Pires Araujo, funcionário municipal, e sra. Elvira Teixeira Araujo;

—— sr. Edmundo Neves de Andrade e senhorita Nadyr Coelho da Gama, filha do sr. Nestor Alves da Gama e senhora Ruth Coelho da Gama;

—— cirurgião-dentista Ary Brun e senhorita Thais do Amaral Vasconcellos, filha do sr. Basilio Vasconcellos e sra. Targina Ribeiro Vasconcellos;

—— sr. Victor Vasques Nobrega, academico de Medicina, filho do falecido sr. Theophilo Nobrega, ex-diretor do Tesouro e do Instituto do Café, de São Paulo, e sra. Carmen Vasques Nobrega, e senhorita Rita de Mello Fernandes, filha do sr. Aristoteles Fernandes, médico nesta capital, e sra. Edelvira de Mello Fernandes.

—— Estão noivos o 2º tenente do Exército, Jorge Eneas Machado Fortes, ora servindo no Grupo Escola de Artilharia, e a senhorita Heloisa Ryss Correa Lima, filha do tenente coronel Correa Lima, ex-adido militar no Uruguai e nosso antigo colaborador, e de sua esposa, sra. Nina Ryss Correa Lima.

NUPCIAS

Será efetuado no dia 7 o casamento da senhorita Lourença Soares de Moura, filha do sr. Julio Soares de Moura e sra. Epohina Prado Soares de Moura, com o sr. Claudio Soares de Moura, filho do sr. Camillo Soares de Moura e sra. Emilia de Almeida Moura.

O ato religioso terá lugar ás 16 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

—— Realizar-se-á amanhã, ás 12.30, na 1ª Circunscrição, o enlace matrimonial do sr. René Pavanelli, filho do sr. Hugo Pavanelli e sra. Angelina Villani Pavanelli, com a senhorita Leda Soares da Silva Sá, filha do sr. João Soares de Sá e sra. Idalina Soares da Silva Sá.

A cerimonia religiosa terá lugar na próxima terça-feira, ás 17 horas, na igreja de São José.

No civil serão testemunhas, por parte do noivo, o sr. Hugo Pavanelli e a sra. Isolina Soares da Silva Messias; e da noiva o sr. Durval Messias e a senhorita Lucy Rocha de Figueiredo; e no religioso serão padrinhos do noivo o sr. Jorge de Moraes Sarmento e a sra. Angelina Villani Pavanelli e da noiva o sr. João Soares de Sá e esposa.

—— Realizar-se-á no próximo dia 15 o enlace matrimonial do sr. Miguel Alves Bernadette, industrial no Rio e em S. Paulo, com a senhorita Nair Leal, filha do sr. Adamastor Leal e sra. Zulmira Pontes Leal.

O ato civil será testemunhado, por parte do noivo, pelo sr. Gustavo de Mello e esposa, e da noiva pelo sr. Raul Cesar Parames e esposa.

A cerimonia religiosa será efetuada na igreja de N. S. da Conceição, ás 17.30, servindo de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Olavo Maranhão e esposa, e do noivo o sr. Clodomiro Sampaio e esposa.

—— ENLACE MARIA JOSE' CARDOSO MARANHÃO-CLODOALDO MARTINS — Realizou-se nesta capital o enlace matrimonial da senhorita Maria José Cardoso Maranhão com o sr. Clodoaldo Martins Teixeira e Silva, do nosso alto comercio.

Foram testemunhas no ato civil, pelo noivo, o sr. Manuel Arthur de Albuquerque Maranhão e esposa, sra. Isaura Cardoso Maranhão, pais da noiva; da noiva o casal Durval Lucas de Sousa.

Na cerimonia religiosa, celebrada por monsenhor Virgilio Lapende, na matriz de S. Francisco Xavier, serviram de testemunhas: o casal Manuel Arthur de Albuquerque Maranhão, pela noiva; e o sr. Martins Capistrano e esposa, sra. Lea Martins Capistrano, pelo noivo.

Após o ato houve recepção na residencia dos pais da noiva, á rua Barão de Mesquita, 108.

O jovem casal embarcou para o Ceará, em viagem de nupcias.

FESTAS

CHA' DANSANTE — O Clube dos Contadores realiza hoje, ás 16 horas, mais um chá dansante no Cassino da Urca.

Durante a festa haverá exibição de artistas desse Cassino.

—— JANTAR DANSANTE — O Clube de Regatas do Flamengo realizará um jantar dansante no Cassino da Urca, no próximo dia 6, em homenagem aos seus associados.

—— FESTA ESCOLAR — Completando as festas iniciadas ontem, de encerramento das aulas do Colegio Moreira Dias, haverá hoje, ás 9 horas, missa de ação de graças, na igreja de N. S. da Salete, em Catumbí, formatura dos alunos pelas principais ruas do bairro, ás 10 horas, seguindo-se exposição dos trabalhos manuais dos alunos e, ás 16 horas, baile infantil na séde do Colegio.

HOMENAGENS

Transcorrendo amanhã o aniversario da sra. Lucia Magalhães, diretora da Divisão do Ensino Secundário do Ministério da Educação e Saúde, as diretoras dos "Formigueiros" do Rio de Janeiro, Niteroi e Petropolis farão celebrar missa em ação de graças, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, ás 10 horas, e ás 18 horas realizarão uma sessão solene na Radio Nacional.

—— A União de Classes Femininas do Brasil prestará no proximo dia 7, ás 17 horas, uma homenagem á sra. Raymunda Alves da Cunha Socci, por motivo de sua recente reeleição como presidente perpétua da referida associação.

As listas para adesões estão com o sr. Adão, no "Jornal do Comercio", e na portaria do Jockey Club.

COMEMORAÇÕES

Comemorando o primeiro aniversario de sua fundação, o Instituto Brasileiro de História da Arte realiza hoje uma excursão a Petropolis.

Por essa ocasião será visitado o Museu Imperial, onde o respectivo diretor, sr. Alcindo Sodré, orientará os socios do Instituto a respeito das preciosidades recolhidas ali.

MISSAS

Serão rezadas amanhã as seguintes missas fúnebres:

Joaquim Maria Pereira, 9.30, igreja de São Francisco de Paula; Maria Martin Ramires, 10.30, igreja de São Francisco de Paula; Joaquim Pires, 8.30, matriz do Engenho Novo; Maria da Fonseca Leite, 8 horas, igreja do Santissimo Sacramento; Francisco de Paula da Silveira Gusmão, 10 horas, igreja de São Francisco de Paula; Germaine de Moura, 10 horas, igreja da Cruz dos Militares; Rosa de Siqueira Franco Paladini, 9.30, Catedral.

"Novas classes serão favorecidas e outros..."

(Conclusão da 3ª pag.)

rio impulso criador e guiado. A sua gestão, que hoje se inicia sob os melhores auspicios e o realce de seus meritos invulgares, ponde, enfim, ao serviço da Patria, as forças da sua brilhante inteligencia, [illegible] ras realidades internacionais, que se estão refletindo nos problemas da economia e do trabalho, transmudando-os, dia a dia.

Ao Ministerio do Trabalho, que traz a caracteristica de um conjunto de elementos sociais e economicos de marcante projeção, está, pois, assegurado plenamente um periodo de realizações proficuas, prosseguindo em sua marcha obediente a um espirito de atualidade, no sentido de ampliar e desenvolver, cada vez mais, seu campo de influencia a outros setores, que ainda não puderam ser demandados.

V. excia. é recebido nesta casa com as mais justas simpatias e esperança de seu funcionalismo, que ora acolhe sua prestigiosa personalidade com expressões de intenso regozijo e cheios de fé nos altos destinos do Brasil.

E', portanto, com o maior prazer que tenho a subida honra de passar ás mãos do maior pericia a direção do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, que vai encontrar na pessoa ilustre de v. excia., o sr. Alexandre Marcondes Filho, o executor perfeito e avisado da politica economico-social do grande presidente Getulio Vargas.

A PALAVRA DO NOVO MINISTRO

Em seguida, o sr. Marcondes Filho pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores:

O interesse de um ministro em fixar especificamente suas atividades vindouras, merece o justo receio de ser tomado por imprevidente. Acontece, porem, que o tempo, ás vezes, influe no sentido das palavras. Na época atual, cortada de imprevistos e imponderaveis, parece que a demonstração de prudencia está, justamente, em não alegmar o porvir da ação administrativa nos terminos rivais limites de uma promessa de fatos obrigatorios.

Os agitados acontecimentos do mundo alteram seguidamente o quadro das certezas humanas, e, no Brasil, o inevitavel reverbero dos mesmos, coincide ainda com os processos transitorios da vida nacional, de reajustamento social e expansão economica, de decisivos reflexos neste Ministerio.

O empenho em evitar desvios irreparaveis desaconselha, por isso, vaticinios inflexiveis, inerentes ao velho e arrumado sentido do vocabulo "programa", para exigir do administrador um permanente estado de alerta — que é o melhor modo de exercer o pensamento administrativo — e um sistematico aproveitamento das possibilidades — que é o mais seguro meio de agir em beneficio coletivo.

O que o momento indica, por isso, é a fixação de normas que por sua altitude lobriguem longas distancias e por sua generalidade se acomodem ás contingencias.

[illegible] "severa atenção ás condições economicas do pais".

Consignado este criterio, dentro dele se percebe que para beneficiar o capital é necessario tornar eficiente o trabalho, e esta eficiencia só se obtem melhorando todas as condições do trabalhador. Elevar o nivel do empregado, portanto, é um pensamento pelo capital. Mas para beneficiar o trabalhador é preciso que prosperem a industria e comercio, o que depende em grande parte do capital. Evitar os inuteis sacrificios deste, portanto, é um pensamento pelo trabalhador. A desatenção a qualquer desses objetivos perturbará o equilibrio, sem o qual nenhuma dessas forças criadoras conseguirá expandir-se, com a inteira eficacia de que é capaz, para o progresso nacional. O ministerio deve ter, assim, como um principio geral de seu programa, servir em lei de simetria.

Circunstancias inesperadas podem deslocar o nivel dos probelmas: a falta de materia prima, de transporte, de mercados, de combustivel — que são indisfarçaveis realidades presentes — constituirão forças maiores fatais ao mesmo tempo para o trabalho e o capital, se não houver esforço espontaneo e trabalho comum para vence-las.

Mas assim como as ondulações do terreno não alteram o paralelismo dos trilhos, o principio contem, através do Estado, a vitalidade indispensavel para manter em estetica, na variação dos indices economicos, a colaboração desses dois elementos fundamentais. E' que ele procura incentivar o sentimento de solidariedade, não só no sentido horizontal de classes, reconhecendo e regulando mutuos direitos, como no sentido vertical de profissões, criando o espirito de cooperação.

Ha um circulo virtuoso entre o Direito Social e a Industria e o Comercio. O Direito Social objetiva amparar a segurança, o conforto, a saude, a educação, a previdencia do trabalhador. Sendo, porem, caracteristicamente economico, o Direito Social, no fundo, é uma lei de meios. E como o progresso industrial significa aumento de riqueza, é claro que haverá mais Direito Social lá onde houver mais Industria e Comercio.

QUANTIDADE NÃO TRADUZ ORIENTAÇÃO ADMINISTRATIVA

Quem examina a empolgante acção dos meus egregios antecessores, pode ter a primeira vista a impressão de que, dedicando maior numero de leis á questão social, como que deixaram em segundo plano diversos problemas da Industria e Comercio. Quantidade, exclusivamente, não traduz orientação administrativa. Mas, ainda sob esse aspecto, o programa traçado aos seus ilustres ministros, mostra bem o senso de proporção do sr. presidente da Republica.

Desde o ano de 1808, que assinala a abertura dos nossos portos, a organização da Real Junta de Comercio, Agricultura, Fabricas e Navegação, e a fundação do Banco do Brasil, que tinha entre outros fins, o de "promover a industria nacional pelo giro e combinação dos capitais isolados" — desde essa longa data colonial, até 1930, a industria e o Comercio vinham recebendo a proteção dos governos, através da criação de serviços e departamentos que depois formaram o proprio arcabouço do ministerio.

Não, assim, o Trabalho. A questão social já estabelecera uma nova fase de civilização, despertando anseios e preocupações, e setenta anos depois de 1808 ainda tinhamos trabalho servil. E' bem verdade que [illegible] as leis sociais resultam da expansão industrial e a nossa começou neste seculo. Entretanto, havia quarenta anos que a propria Igreja, hierarquica e conservadora por natureza, lançara o clamor da Rerum Novarum, e no Brasil, país catolico, a questão social em 1930 ainda "era um problema de policia". Não existia nesta declaração um sentido de animosidade, impropria no temperamento brasileiro. Era simplesmente a voz de um atraso juridico, uma miopia parlamentar, uma culpa legislativa que se satisfazia com pequenas medidas fragmentarias.

Desde, porem, que as relações entre capital e trabalho, devem ser presididas pela lei de equivalencia e perdurava uma situação de completo desequilibrio — para não dizer que se patenteava uma verdadeira hemiplegia do corpo social — é evidente que sem o amplo reconhecimento dos direitos que o progresso do proprio capital outorgara ás forças do trabalho, não se conseguiria estabelecer o paralelismo indispensavel ao bem geral. Os beneficios continuariam restritos por uma classe apenas. Alargar-se-iam os focos divisorios e chegariamos ao periodo das agitações reivindicatorias, com sacrificio da paz interna e da propria segurança nacional.

O genio politico do sr. Getulio Vargas e a capacidade plastica da nossa gente salvaram o Brasil de males tão capazes de acarretar o perecimento comum.

Quando uma legislação retrograda aprisionava a questão social, o sr. Getulio Vargas, em 1929, aqui mesmo, neste chão onde hoje se levanta o Palacio do Trabalho, proclamava a necessidade de dispositivos que tutelassem os proletarios urbanos e os trabalhadores do campo; e exigia a valorização do capital humano, ao lado das leis de protecionismo industrial. Em maio de 31, instalando as Comissões Legislativas denunciou perigos e reavivou rumos: "E' necessaria uma revisão nos quadros dos valores sociais — ele dizia — afim de que, modificada a sua estrutura intima, se torne possivel o equilibrio economico, cuja rutura constitue perigo iminente á civilização. Para levar a efeito, essa revisão, faz-se mister congregar todas as classes em uma colaboração efetiva e inteligente. Ao direito cumpre dar expressão e forma a essa aliança, capaz de evitar a derrocada final. (Getulio Vargas — "A Nova Politica do Brasil"). E quando, depois, deu contas do primeiro periodo governamental, assinalou que "a norma de ação do Ministerio consistia em substituir a luta de classe, negativista e esteril, pelo conceito organico e justo da colaboração dessas mesmas classes, com severa atenção ás condições economicas do pais e os reclamos da justiça social". (Getulio Vargas — "A Nova Politica do Brasil").

A serviço desse programa de normas gerais surgira, com logica e oportunidade, a sindicalização unitaria, o seguro social, o horario das industrias, a regulamentação dos salarios, os cuidados de assistencia, o salario minimo, a Justiça do Trabalho, os institutos e os departamentos.

Isto egiu, naturalmente, a construção de uma vasta estrutura, que honra a nossa época e a nossa cultura. E se atentarmos nos problemas resolvidos, verificaremos que a legislação [illegible] é excessiva. O tempo é que foi escasso. Isto é, não devemos estranhar o numero das leis, mas admirar a capacidade governativa.

O programa continua ali, naquelas normas gerais, sempre novo, flexivel, vigilante e adequado á permanente ação objetiva e criadora do Ministerio.

Nem tudo está feito sob o angulo social. Novas classes serão favorecidas e outros problemas resolvidos. Ainda agora o eminente sr. Getulio Vargas efetiva a promessa de leis tutelares do trabalhador do campo — herói anonimo da unidade a oeste — a quem devemos ampliar, respeitadas as condições peculiares, os mesmos direitos do operario urbano, elevando-lhe o nivel de vida para que sua crescente eficiencia não nos falte com as riquezas da terra, necessarias ao desenvolvimento economico e tenha, por sua vez, elementos aquisitivos necessarios ao consumo da produção nacional.

Não me detenho, porem, nos casos especificos. Quero abranger as linhas mestras. Não basta legislar. O que é indispensavel, depois de "dar expressão e forma á aliança e proteção das classes" é que os direitos não se limitem a uma especie de honorificencia legal, pelas dificuldades adjetivas, e que as obrigações não se transformem num pesadelo permanente, pelos excessos substantivos. Evitaremos esse maleficio, de um modo principal, promovendo o rigoroso funcionamento da Justiça do Trabalho, que, perante a realidade ambiente, fará conhecer, para corrigir, as falhas teoricas da legislação, as ambiguidades que incitam o não conformismo, os entraves á sua rapidez e precisão — ao mesmo tempo que desenvolverá uma ação pedagogica, criando a intenção conciliatoria nos dissidios, para dar nascimento a nova conciencia classista. Então, direitos e obrigações constituirão uma naturalidade coletiva.

OS INTERESSES SÃO COMUNS

Nem tudo está perfeito, sob o angulo social, e o que não está perfeito ha de ser tambem corrigido. Em sentido amplo, entretanto, é possivel dizer-se agora que as relações entre empregados e empregadores não dependem exclusivamente de novas leis. Dependem da convicção de que os interesses são comuns, da cooperação sincera e efetiva, da intensificação da vida sindical e principalmente de espirito publico, para desvanecermos o preconceito dos que ainda recusam atestado de cidadania ao Direito Social ao lado do Direito Publico e do Direito Privado, para obedecermos ao sublime principio constitucional que manda introduzir no jogo das competições individuais o pensamento dos interesses da Nação. Assim agindo, sazonaremos e colheremos completamente os frutos da adiantada legislação em vigor, e as duas classes deixarão de estar paradas frente a frente, como no tempo antigo, para lado a lado caminharem adiante, que é para diante que o Brasil caminha.

Desse paralelismo, tão oportunamente ordenado, emerge finalmente a possibilidade de mais rapida solução para problemas relativos á grande industrialização do país, imenso mundo novo que a tenacidade do homem brasileiro vem criando sobre a prodigiosa riqueza do solo.

Já agora, porem, as providencias do governo para descobrir e dar emprego a novas materias primas; para desenvolver o poder inventivo e o espirito de iniciativa dos individuos; para incrementar a quantidade, variedade e qualidade de todos os instrumentos da produção; para ampliar os meios de circulação e consumo — distribuirão beneficios gerais e justos ao trabalho e ao capital, em virtude da equivalencia estabelecida, e estabelecida em plano superior, porque, para obtê-la, a sabedoria do sr. Getulio Vargas não derribou as montanhas mas elevou os vales.

Quando nos referimos á questão social, o nosso pensamento se dirige ao operariado brasileiro, admiravel elemento humano, que pode servir de modelo a qualquer país do mundo "pela lealdade e inteligencia da sua cooperação com o governo que lhe soube interpretar as legitimas aspirações e defender-lhe os justos interesses". Dele não se poderia dizer melhor do que o louvor com que, em 1.º de maio, o sr. presidente da Republica, dirigindo-lhe "palavras de confiança e de fé", e assinalando "o patriotismo com que havia mostrado que só a união e o labor ininterrupto realizam as aspirações coletivas", consagrou-lhe o "animo sem vacilações, o entusiasmo em solução de continuidade, a conduta desinteressada e reta que influiu poderosamente na garantia da ordem publica e no fortalecimento da unidade nacional".

Para ter a gloria de tambem servir a legitimas aspirações e aos justos interesses dessa multidão leal, inteligente e patriotica, dentro da mesma atmosfera de unidade e de ordem — que é a oxigenada atmosfera do Brasil contemporaneo — empregarei os maiores e melhores cuidados, sem vacilação de animo, para que o seu labor não tenha solução de continuidade, sobretudo agora que o Brasil carece de energia, atenção, para vencer as graves seus filhos, para vencer as graves dificuldades da era presente.

Tambem sou um trabalhador brasileiro. Há trinta anos, como proletario intelectual, trabalho sem descanso. Conheço as alegrias e as dores da vida. Sei que não é só para o trabalho que o proletario vive, mas para o bem estar da familia, a tranquilidade da velhice, e o futuro dos filhos — que é o seu pensamento pelo lar — e, ao mesmo tempo, para aumentar a propria eficiencia, ter consciencia das suas obrigações e cumpri-las integralmente — que deve ser o seu pensamento pela Nação. Sei que não é só o lucro que o capital se enriquece, mas da correção dos seus processos, da nobreza de seus fins, do reconhecimento ao trabalho e do pensamento e ação pelo progresso coletivo.

Operario do Direito, situado entre todas as classes e profissões, lidei com as unidades e os conjuntos dos vastos meridianos sociais, num dos maiores centros de trabalho, industria e comercio de que se orgulha o país. Ouso pensar, por isto, que venho com aquela experiencia que o trabalho naturalmente proporciona, e impregnado de realidades que uma grande atmosfera propicia. O contacto com a vida, resultante do exercicio de minha profissão, acaba por ensinar uma "ciencia do geral" que conhece as exigencias caracteristicas das diversas especializações e forma ambiente a uma proveitosa convivencia destas.

UM MINISTERIO E A ARMA DOS SEUS VALORES

Os interesses públicos e privados que aqui se decidem exigem uma pléiade de técnicos. O Ministerio já os possue no quadro magnifico dos seus diretores, consultores e funcionarios que tão esforçadamente veem servindo á Nação, e aos quais apresento as minhas saudações cordialissimas. Honrar-me-ei com a indispensavel solicitude do seu concurso, que jamais faltou, e procurarei render-lhes o preito da minha gratidão, proclamando — onde os encontre — o zelo, a competencia e o espirito de sacrificio, a dedicação. Um Ministerio não é senão a soma dos valores de seus elementos efetivos.

Desenvolverei meu desvelo para continuar a conjugá-lo em favor do harmonioso prosseguimento dos trabalhos ministeriais. Com eles trabalharei os assuntos em profundidade e extensão, e procurarei agir com esforço compreensivo, intenção criadora, senso das possibilidades, rigoroso cumprimento das leis e inflexivel imparcialidade.

Sei que neste instante minhas palavras são simples promessas. De hoje por diante cada dia trará possibilidades de as transformar em fatos. E como neste propósito concentrarei todas as horas de meu dia e todas as forças da minha vida, anima-me a esperança de que saberei cumprir fielmente o mandato que me foi confiado pelo eminente Chefe do Governo e, por isto, merecer a estima dos meus companheiros e o apreço dos meus concidadãos.

O grande exemplo do sr. Getulio Vargas estará presente em nosso pensamento para nos orientar, e guiar. Na esfera individual o insigne estadista é o nosso maior patrimonio humano pela posse do conjunto dos nossos problemas, a experiencia que conseguiu amealhar, a tradição de clarividencia com que dirige os destinos da nacionalidade e a excepcional convicção de segurança que suas decisões nos infundem.

Consagrado pelos homens e pelas contingencias, o seu genio politico estruturou a democracia brasileira no grau que as realidades o exigiam, deixando rigidos estilos doutrinarios, que se limitavam á antiga democracia politica, para estabelecer ainda, de acordo com a época, a democracia social e econômica. Se é fora de dúvida que a democracia se antepõe á aristocracia, porque estabelece o governo em beneficio do maior número, então, assentemos, de uma vez por todas, ao verificar o simples acervo do Ministerio do Trabalho nestes últimos anos, que jamais no Brasil houve regime tão verdadeiro e substancialmente democrático, como o que instituiu o genio politico do sr. Getulio Vargas, porque só agora se reconheceram e se entregaram a milhões de trabalhadores aqueles direitos que a primeira República algemara.

O exemplo do sr. Getulio Vargas iluminará nossos espiritos, com as lições que sua vida oferece, continuas e insuperaveis lições de amor ao trabalho, preocupação pelo bem público, dominio das realidades nacionais, espirito de justiça, confiança e fé nos excelsos destinos do Brasil."

O GABINETE

O sr. Marcondes Filho, logo depois de sua posse, informou á imprensa que o seu gabinete estava assim constituido:

Secretario, Aristides Malheiros; oficial de gabinete, Julio Tinton; auxiliar de gabinete, Carlos de Oliveira Coutinho; assistentes, Antonio Garcia de Miranda Neto, Arnaldo Lopes Sussekind e José Acioli de Sá.

O proprio ministro será o chefe do seu gabinete.

A DELEGAÇÃO DO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

O Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, na pessoa do seu presidente, sr. Edmundo de Miranda Jordão, e dos srs. Alvaro de Sousa Macedo, Alencar Piedade, Carlos Castilho Cabral, Luiz Ferreira Guimarães e Tomaz Leonardos, se fez representar na posse do sr. Marcondes Filho, antigo diretor e fundador do Instituto da Ordem dos Advogados de São Paulo.

ALMOÇO NO JOCKEY

Após a cerimonia da posse, o ministro Marcondes Filho tomou parte no almoço que lhe foi oferecido por um grupo de amigos.

O agape teve logar no Jockey Clube comparecendo o interventor Amaral Peixoto, os srs. Vergueiro Cesar e Coriolano de Góes, secretarios da Justiça e da Fazenda de S. Paulo; srs. Benjamin Vargas, Lourival Fontes, diretor do DIP; Candido Mota Filho, diretor do DEIP; Celso de Azevedo Marques, da Casa Civil do Interventor bandeirante; Roberto Simonsens, presidente da Federação das Industrias; alem de inumeras outras pessoas entre os quais representantes das forças sindicais da produção e do trabalho.

APOSENTADO O SR. DULPHE PINHEIRO MACHADO

O presidente da Republica assinou decreto, na pasta do Trabalho, aposentando, a pedido, o sr. Dulphe Pinheiro Machado, no cargo de diretor, padrão P.

A NOMEAÇÃO DO NOVO M. DO TRABALHO

Por motivo da nomeação do novo ministro do Trabalho, o presidente da Republica recebeu os seguintes telegramas:

"S. PAULO — O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos de São Paulo congratula-se com v. excia. pela feliz escolha do sr. Marcondes Filho para ministro do Trabalho. A designação desse ilustre cidadão constitue a certeza feliz da execução da magnifica legislação trabalhista brasileira, obra fulgurante do governo de v. excia. Respeitosas saudações — Sebastião Vieira Carvalho, presidente."

"PRESIDENTE PRUDENTE, S. P. — Tenho a honra de apresentar a v. excia. os protestos da nossa simpatia pela nomeação do sr. Alexandre Marcondes Filho, para o cargo de ministro do Trabalho. Queira aceitar nossos aplausos sinceros, formulados pela certeza de que o seu novo auxiliar, empregando o brilho do seu talento e de sua cultura, saberá honrar o governo de v. excia. auxiliando-o a conduzir o Brasil para o ponto onde o patriotismo de v. excia. almeja. Atenciosas saudações — Domingos Leonardo Ceravolo, prefeito."

"PIRAJU', S. P. — Como gaucho residente em Piraju' regozijo-me com v. excia. pelo aproveitamento do grande brasileiro sr. Alexandre Marcondes Filho. Respeitosas saudações — Ovidio Tucunduca."

"PIRASSUNUNGA, S. P. — A Associação Comercial de Pirassununga congratula-se com v. excia. pela escolha do sr. Alexandre Marcondes Filho para ministro do Trabalho. Cordiais saudações — Alvarino Marcondes Bessa, presidente."

Aumentou a arrecadação da Recebedoria do Distrito Federal

A arrecadação das rendas federais no ano findo, segundo demonstração publicada os boletins oficiais, oferece um aumento considéravel, comparando com o exercicio anterior.

Como sempre, coube ao Distrito Federal a maior contribuição para o total arrecadado. O desenvolvimento acelerado da metrópole brasileira que como centro de atrações de todo o país, quer como mercado de toda a especie de negocios, justifica perfeitamente esse surto da receita federal.

A Recebedoria desta capital recolheu aos cofres públicos, de 2 de janeiro a 31 de dezembro último a importancia de 883.208:547$900, contra 611.685:408$100 em igual periodo de 1940, havendo, portanto, um acréscimo de 271.523:139$800.

Decretos assinados

(Conclusão da 6.ª pag.)

Claudio Normandia de Albuquerque, Reinaldo Leite Viana e Pedro Ferreira de Castro, agentes de estrada de ferro, da classe C para a D; Pedro Mendes Torreão, agente de estrada de ferro, da classe D para a E; e os seguintes maquinistas de estrada de ferro: Benedito Ferreira dos Santos, da classe C para a D; José Silva, da classe E para a F, e Francisco Correia de Carvalho, da classe D para a E.

Promovendo, por antiguidade, Augusto Alencar Filho, escriturario, da classe E para a F; os seguintes maquinistas de estrada de ferro: Marcelino Reis, da classe C para a D; Rufino Monteiro, da classe D para a E, e Odilon Santos, da classe E para a F; e os seguintes agentes de estrada de ferro: Albano Gonçalves Dibae e Antonio Pereira dos Santos, da classe B para a C; Francisco de Paula Carvalho, da classe E para a F; Orlando Felix de Lira, Osmundo Saraiva Leão, Raimundo Cavalcante, Basilides Serra e Silva, e José Almeida Rabelo, da classe C para a D; Eduardo Cruz e Silva e Francisco Jeker Ribeiro, da classe D para a E.

Vida Literaria

(Conclusão da 6ª. pagina)

Alexandre Marcondes Filho — Vocações da Unidade (Conferencias e discursos) — 218 pgs. José Olympio ed. Rio, 1941.

Ramos de Oliveira — A ilusão maçonica — 63 pgs. ed. Getulio Costa. Rio, 1941.

Lincoln de Freitas Filho — O Clinico e a bio-estatistica — 83 pgs. Ind. Tip. J. T. Rio, 1941.

Manoelito de Ornellas — Tradições e Simbolos (2ª ed.) — 19 pgs. Porto Alegre, 1940.

Irineu Malagueta — Vinte anos de vida hospitalar — 9 pgs. Rio, 1941.

Octacilio Pereira — Oração de Paraninfo no Colegio da Companhia de Santa Teresa de Jesus — Rio, 1941.

I.A.P.I. — Relatório e Balanço Geral — 1940. 124 pgs. Rio, 1941.

Conferencias I — public. da "Casa Ruy Barbosa" — 122 pgs. Rio, 1941.

Atividades da Administração Pública no bienio 1938-1939 — Imp. Oficial. Baía, 1941.

Mario Marques Ramos — Box — Liv. do Globo. 136 pgs. Porto Alegre, 1941.

Dr. Amaro Augusto de Oliveira Baptista — Elementos de Higiene — 174 pgs. Liv. do Globo. Porto Alegre, 1941.

AMERICANOS

Alfonso Reyes — Pasado imediato y otros ensaios — 194 pgs. ed. El Colegio de Mexico. Mexico, 1941.

Maria Rosa Lida — El Cuento Popular Hispano-Americano y la literatura — 86 pgs. Fac. de Filosofia Nac. de Buenos Aires. Buenos Aires, 1941.

Juan B. Alberdi — Bases e pontos de partida para a organização politica da Rep. Argentina (trad. de Paulo J. de Medeyros) — 320 pgs. Imp. Nac. Rio, 1941.

Will Durant — El significado de la Historia (trad. de L. A. Sarmiento) — 81 pgs. Imp. Nacional. Bogotá, 1941.

PORTUGUESES

Costa Brochado — D. Sebastião, o desejado — 302 pgs. ed. Império Lta. Lisboa, 1941.

ESTRANGEIROS

Raissa Maritain — Les grandes Amitiés (souvenirs) — 288 pgs. ed. de la Maison Française. Nova York, 1941.

Urbo Salvador — ed. em Esperanto da "Cidade do Salvador" do Inst. Bras. de Geografia e Estatistica. Baía, 1941.

REVISTAS

Subsidios para a História da Educação Brasileira — número 21 (Boletim mensal da Secção de Doc. e Intercambio do Inep). Rio, 1941.

Planalto — novembro e dezembro. S. Paulo, 1941.

Revista Brasileira de Estatistica — Ano II. n. 6. Rio — abril e junho, 1941.

Revista de Educação — Secretaria do Interior. 2º semestre de 1941. Recife.

Vozes de Petropolis — novembro e dezembro de 1941. Petropolis.

A Ordem — novembro e dezembro. Rio, 1941.

P.S. — Motivo de força maior me obriga a interromper por dois meses esta secção, que espero retomar, se Deus o permitir, em março vindouro.

Ministerio da Guerra

Matrícula na Escola das Armas

Situação dos oficiais desligados por motivo de saude — Dispensa das repartições dos candidatos ao C. I. M. M. — Chamados para exames — Licenciamento — Outras noticias do Exército

A Diretoria de Artilharia consultou a Inspetoria Geral de Ensino do Exército qual o criterio que essa Inspectoria adotará com relação á nova matricula na Escola das Armas dos oficiais desligados por motivo de saude, em face do art. 45 e seus paragráfos, do decreto-lei número 1.735, de 3-12-1939.

Em resposta, o general Izauro Reguero declarou o seguinte:

"O criterio adotado por esta Inspetoria para nova matricula na Escola das Armas de oficial desligado por motivo de saude, anteriormente ao decreto n. 7.882, é de mandar verificar os grãus que tenha ele obtido até o momento do desligamento, para poder julgar se foi a doença um pretexto buscado para fugir á responsabilidade de não ter aproveitamento nos estudos feitos ou se realmente se trata da impossibilidade do prosseguimento do curso por deficiencia de saude, salvo se o oficial estiver em condições de ser incluido no quadro de acesso, necessitando unicamente da condição do curso de aperfeiçoamento de arma para nele ingressar."

COMPARECIMENTO A' ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA

Deverão comparecer amanhã, ás 7 horas, á Escola de Educação Fisica do Exército, para efeito de provas para matricula na Escola das Armas, os seguintes oficiais: capitães Teodomirol Gaspar da Almeida, do C. Militar; Geraldo de Menezes Carlos, da E. Militar; Silvestre Travassos, da P. M. do D. F.; Atila José Tevenard Barroso, de infantaria; Raimundo Lopes N. Junior, da Artilharia; Tulio Regis do Nascimento e Everaldo de Lima Kelly, ambos de Artilharia; Garry Martins de Lima, do R. Sampaio, e Ademar José Alvares da Fonseca, do E. M. E.; primeiros-tenentes Enéas Martins Nogueira, do Forte de Copacabana; Floriano Moura Brasil Mendes, do I. 1º R. A. A-Ae, e Vitor Marques dos Santos, chefe do S. Trns. da I. D. 1.

SITUAÇÃO DOS OFICIAIS MATRICULADOS NO C. I. M. M.

Na proposta formulada pela Inspectoria Geral do Ensino do Exército, sobre a conveniencia dos oficiais superiores, matriculados no C. I. M. M. serem dispensados de suas atividades nas repartições em que servirem, o ministro da Guerra deu o seguinte despacho: "De acordo com a Inspetoria do Ensino. Seja posto em execução no próximo ano letivo."

LICENCIADOS DO SERVIÇO ATIVO

Foram licenciados do serviço ativo do Exército os primeiros-tenentes da reserva de 2ª classe de 1ª linha: Guilherme Manes, Helio Mafra de Oliveira, Newton Marques Cruz e Alexandre Manes Filho; e os segundos-tenentes: Rui de Oliveira Fonseca, Miguel Cisne, Celso de Oliveira, Altamiro Martins, Ferro, Obelard Felipone Farrulha, Rubens Fonseca, Hermes, Guilherme de Souza Paula e Jorge Alberto Pereira Rodrigues.

MATRICULA NA ESCOLA DAS ARMAS

Realizar-se-ão nos dias 7 e 9 do corrente, respectivamente, as provas fisicas de marcha a pé e marcha a cavallo, para a matricula na Escola das Armas.

Deverão tomar parte nas marchas todos candidatos á matricula, que tenham sido julgados aptis em inspecção de saude.

Uniforme — Verde oliva — camisa, calção e capacete.

E' permitido levar cantil.

Hora de inicio da marcha — 6 horas.

Ponto de partida — Escola das Armas.

Trem — de 5.08 na estação D. Pedro II.

Para a marcha a cavalo é permitido que os oficiais que teem cavalo de sua propriedade ou dos Corpos onde servem a façam em suas montadas.

PRESTAÇÃO DE CONTAS A' CAIXA DE ECONOMIAS

O ministro da Guerra e presidente da Caixa Superior de Economias da Guerra declarou o seguinte:

"Verifica-se frequentemente que as Unidades Administrativas ás quais são feitos adiantamentos pelo Conselho Superior de Economias da Guerra, como "despesa definitiva, prestam contas aos respectivos Serviços de Fundos Regionais e deixam de fazê-lo á Caixa Geral de Economias da Guerra.

Esse procedimento é geralmente decorrente da incorporação indebita do recurso recebido ao titulo "Economias Administrativas" ou outro do respectivo balanceto.

Em consequencia declaro que tudo e qualquer adiantamento feito pelo Conselho Superior de Economias da Guerra deverá ser gerido pela Unidade Administrativa interessada separadamente, dele prestando contas á Caixa Geral de Economias da Guerra, "por intermedio da Secretaria do Conselho", conste ou não essa clausula do aviso em que foi feita a concessão.

Somente poderão ser incorporados ás rubricas de balancete das Unidades Administrativas os recursos concedidos pelo Conselho Superior de Economias da Guerra a titulo de "Indenização".

NO COLEGIO MILITAR

A 2ª Inspeção de Candidatos a Renos da 5ª serie que foram aprovados nos exames antecipados de segunda época do Curso Teorico, será realizada nos dias e horas abaixo indicados, conforme determinação do coronel Oscar de Araujo, comandante do Colegio Militar: dia 6, ás 8 horas: Tiro, ás 14 horas: provas praticas; dia 7: ás 8 horas: prova teorica.

JURAMENTO A' BANDEIRA

Será realizado no proximo dia 8 do corrente, ás 9 horas, o Juramento á Bandeira dos alunos da 5ª serie do Colegio Militar que foram aprovados na 2ª Inspeção de candidatos a reservista de 2ª categoria, a ser efetuada no dia 6 do mesmo mês.

CHAMADOS A' SECRETARIA

A fim de tratarem de assuntos de seus interesses estão sendo chamados a comparecerem á Secretaria Geral do Ministerio da Guerra os senhores Vicente Franco de Oliveira e Arnaldo Damasceno Vieira (á 2ª Divisão), Godfreroy das Trinas (á 4ª Divisão) e a senhora Amara da Conceição Godfroy das Trinas (á 4.ª Divisão).

DIRETORIA DE ENGENHARIA — O diretor tornou sem efeito a designação do 2º tenente Carlos de Oliveira Mello para matricula no C.I.M.M.

— Por solicitação do inspetor do Ensino, devem comparecer á E.T.E. até o dia 20 do mês em curso, os primeiros tenentes Carlos Porto Carreiro Ramires e Balthazar Bica de Alencastro, candidatos ao concurso de admissão á referida Escola.

— Foram concedidas permissões: ao tenente coronel Nelson Rabello de Queiroz, do 2º Batalhão Rodoviario, para vir a esta capital a serviço de sua unidade; e ao capitão Carlos de Queiroz Falcão, para gozar as ferias que lhe forem concedidas em Curitiba.

DIRETORIA DE ARTILHARIA — Apresentaram-se a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Coroneis Jayme de Almeida, do Q.E.M. e Antonio de Freitas Brandão, da F.A., por terem sido promovidos; João de Andrade Nino, por ter sido promovido e deixado o comando do 1º G.A.Do.; Fausto Netto de Albuquerque, por efeito de promoção.

Tenentes coroneis Henrique Cunha, da D.M.B., Hermes de Mello Portella, da D.M.B., João de Deus Pessoa Leal, da I.G.E.E. e Altair de Queiroz, do A.G.R., todos por efeito de promoção ao posto atual.

Majores Heitor Borges Fortes e Carlos Alberto Coelho, por terem sido promovidos; José Ferrugem de Mello Mattos, por ter sido desligado do C.I.D.A.Ae., por conclusão de curso; João Costa da Fonseca, por conclusão do curso de Estado Maior, desligado da E.E.M., ficando adido ao E.M.E. e por ter sido promovido; Edgard de Paula Costa, por ter sido promovido, deixado o comando da 2ª B.I.A.C. (Forte Rio Branco) e entrado em ferias.

Capitães Sylvio Pereira da Silva, da 1ª B.I.A.C., Junot Rebello Guimarães, do G.E., Fernando Santos Ferreira Coelho, da E.A.C., Jefferson Cardim de Alencar Osorio, do I-3º R.A.D.C., todos por efeito de promoção; Almir Velloso Soeiro, do 1º G.O., por ter sido promovido e seguir com sua unidade para Campina Grande; Reynaldo Mello de Almeida, do I-1º R.A.A.Ae., por ter regressado de Curitiba, onde se achava em ferias; Oswaldo de Mello Loureiro, do 1º G.A.Do., por ter sido desligado desta D.A. e se apresentar á sua unidade; Leonidas Oscar Correa de Moraes, do 4º .Do., por ter vindo de Natal, com permissão, para tratamento de saude; Jardel Fabricio, por terminação de estagio no E.M.E. e entrado em ferias; Antonio Henrique Almeida de Moraes, por conclusão de estagio no E.M.E. e haver entrado em gozo de ferias; Antonio de Mendonça Molina, por terminação do curso da Escola de Estado Maior; Sylvio Americo de Santa Rosa, por terminação do curso da E.E.M. e entrado em ferias, com permissão, para gozá-la em S. Paulo; Helv Franco Belmino da Silva, por conclusão do curso da E.E.M., continuar á disposição do E.M.E. para estagio.

Primeiros tenentes: Egas Moniz de Aragão Filho, do 6º R.A.M., Helio Velloso Padron, do G.E., Carlos Ardovino Barbosa, do 3º .A.C., Osny Vasconcelos Pinto, da 2ª B.I.A.C., Mario de Sousa Pinto, do 3º G.A.C., todos por efeito de promoção.

Segundos tenentes Arthur Mendes Falcão Filho, do 4º R.A.M., por conclusão de ferias e recolhimento á sua unidade; Jomel Lana Quim Lopes, do III-2º R.A. Mx., por ter vindo a esta capital em gozo de ferias.

— O diretor concedeu as seguintes permissões:

Ao major Hildebrando Moreira, aos capitães Heitor Dulce Lyra, Celso Montes Marallias e Alcindo Quintães de Castro, para gozarem ferias, respectivamente, em Florianopolis, Santa Catarina, S. Paulo, Estado de S. Paulo, Tupaceretan, Estado do Rio Grande do Sul, e Campinas, Estado de S. Paulo.

Ao capitão Alfredo Jorge Mirandola, para gozar ferias nesta capital e em Santos, Estado de S. Paulo.

Ao capitão Newton Braner Nunes da Silva, do 4º R.A.M., para gozar parte das ferias nesta capital.

Ao major Mario Barbosa de Oliveira, do Q.G. da 2ª R.M., para gozar ferias nesta capital.

Ao 1º tenente Florimar Campello, do III-1º R.A.Mx., para gozar ferias nesta capital.

— Foram deferidos os requerimentos de: Demosthenes Rodrigues Galhardo, Irazá Paes Brasil e Tullo Regis do Nascimento, capitães, pedindo transferencia de matricula na Escola das Armas, para o ano de 1943.

— Foi designado, por necessidade do serviço, para servir na 12ª C.R., o capitão Joaquim Machado Brito Filho.

DIRETORIA DE CAVALARIA — Apresentaram-se a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Coroneis Severino de Freitas Prestes Filho, do Q.S., por ter sido promovido e deixado a chefia da 2ª C.R.; Artur Hescket Hall, do Q.E.M., por ter sido promovido.

Tenente coronel Francisco Becker Reifschneider, do S.E.M. da 1ª R.M., por ter sido promovido.

Majores Altair Franco Ferreira, do Q.S.G., por terminação do curso e desligamento da E.E.M., para estagiar no E.M.E.; Adalberto Pereira dos Santos, do Q.E.M., por ter sido promovido, terminação de estagio no E.M.E. e entrado em gozo de ferias regulamentares; José Publio Ribeiro, da Escola das Armas, Sandoval Cavalcanti de Albuquerque, da Dir. Rec. e Aristoteles Marinho Moreira, da S-D.R.V., todos por terem sido promovidos.

Capitães Milton Barbosa Guimarães, do Q.S.G., por ter terminado o curso da E.E.M. e continuar á disposição do E.M.E.; Manuel Alves Pires de Azambuja, do Q.S.G., por conclusão do curso da E.E.M. e por ter entrado em gozo de ferias; Arold Ramos de Castro, do Q.S.G., por terminação de curso da E.E.M., entrar em ferias, com permissão para gozá-las em S. Lourenço e Lambari; Aguinaldo Dias Uruguay, do Q.S.G., por conclusão de curso da E.E.M. e passar á disposição do E.M.E.; Adhemar Payão Martins, desta Diretoria, por ter deixado as funções de Juiz do C.P.J. da 1ª Aud. da 1ª R.M.; João Augusto Monterrotos, do 12º R.C.I., por ter vindo em gozo de ferias; Hugo Manhães Bethlem, do 5º R.C.D., por ter entrado em gozo de ferias nesta capital; Abilio dos Reis, ..., Anisio da Silva Rocha, do E.M.. e Dionysio Maciel do Nascimento Junior, da E.E.F.E., todos por terem sido promovidos.

Primeiros tenentes Murillo Galvão França, do 6º R.C.I., por terminação de ferias e recolher-se ao corpo; Antonio Esteves Coutinho, do 4º R.C.D., por ter de recolher-se á sua unidade, por terminação de dispensa; Gláucio de Carvalho, do 5º R.C.D., por ter vindo de Curitiba em ferias; Clayo Lima Moura Botelho, do 4º R.C.D., por ter vindo a esta capital em gozo de ferias; Eugenio Menescal Conde, do 2º R.C.D., por conclusão de ferias, ter sido classificado, ... e entrado em transito.

Segundos tenentes Ivan Lauriodo de Sant'Anna, do 6º R.C.I., por ter de recolher-se á sua unidade por terminação de ferias; Walter Rodrigues Lopes, do 8º R.C.I., por entrar em ferias; Fuad Murad, do 8º R.C.I., por ter entrado em mais licença para tratamento de saude; Auleta de Albuquerque Puertas, do 3º R.C.I., por ter vindo ao Rio em gozo de ferias.

Aspirantes a oficial Luiz Maronet, do 13º R.C.I., por ter de recolher-se á sua unidade; Washington Bandeira, do 13º R.C.I., por ter de recolher-se á sua unidade.

— O diretor concedeu permissão ao capitão Arold Ramos de Castro, que acaba de concluir o curso da E.E.M., para gozar ferias em S. Lourenço e Lambari, Estado de Minas Gerais.

DIRETORIA DE INFANTARIA — O diretor concedeu permissão ao major Pedro Eugenio Pires para gozar as ferias regulamentares em Piraí, Estado do Rio de Janeiro e transferiu, por necessidade do serviço, o 1º tenente Adolpho Rosa Diegues, do Q.S.P. para o O.O. sendo classificado no 24º B.C., devendo permanecer na E.M. até o fim dos trabalhos letivos para o ano de 1941; e o 2º tenente da reserva, convocado, Heitor Damasceno da Silva, da 2ª C.R. para a Diretoria de Recrutamento.

— O ministro permitiu que o 1º tenente Hilnor Canguçú Taulois de Mesquita vá a Assunção (Paraguai), durante as ferias, correndo as despesas por conta própria.

NO COLEGIO MILITAR DO RIO — Por terem-se apresentado, concluindo as ferias em cujo gozo se achavam, reassumiram, ontem, as funções dos cargos de dentista e aprovisionador, respectivamente, o capitão dentista João Antonio Ferreira da Cunha e o 1º tenente Gastão Fonseca de Carvalho Rocha, tendo sido dispensados das mesmas, consequentemente, o dentista Sebastião Pannaim Januzzi e o 2º tenente José da Costa Serrano. Assumiram tambem as seguintes funções: de ajudante — capitão Alvaro Veiga Lima; de comandante da 1ª Cia. — capitão Carlos de Menezes Brito; de chefe da secção de infantaria — capitão Renato da Costa Mendes; e de comandante da 4ª Cia — 2º tenente convocado Basilio Dias.

NA DIRETORIA DO MATERIAL BELICO — Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais:

Coronel Antonio de Freitas Brandão. Tenentes coroneis Altair de Queiroz, Hermes de Mello Portella, Bernardino Correa de Mattos Netto, Henrique Cunha e Oswaldo Santos Dias. Majores Carlos Alberto Coelho e Almir Autran Franco de Sá. Capitães Eleusino de Siqueira Cecilio e Sylvio de Azevedo Palm Pamplona.

— Foram concedidas as ferias regulamentares ao major Leo Henrique Cavalcanti de Albuquerque e ao capitão Moacyr Tavares Carmo.

NA DIRETORIA DE INTENDENCIA — Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais:

Majores Severo Coelho de Souza, Affonso Pinto de Magalhães, Manuel Dias e Alfredo João da Nobrega. Capitães Othelo de Azevedo, Dehork de Paula Gonçalves, Elpides Chrisostomo de Oliveira e Rosalvo de Gusmão Leaes, 1º tenente Damião Mendonça de Sant'Anna. Segundos tenentes Ubirajara Cabral da Silveira, Aniceto Cruz Costa, Hermirio José de Araujo e Marcos Chapire.

AS FESTAS DE HOJE NA LOCOMOÇÃO

Missa campal nos jardins da sede da 4ª Divisão

Não tendo sido possivel, devido ás grandes chuvas, realizar-se a meia noite de 24 para 25 a Missa Campal e outros atos do programa, a comissão, com o auxilio da Diretoria de Matas e Jardins, organizou para hoje o seguinte programa: — Missa Campal em ação de graças por intenção das familias dos funcionarios da Central, celebrando o bispo D. Benedicto Alves de Sousa, representando S. E. o Sr. Cardial D. Leme. Ao Evangelho, oração alusiva ao ato pelo Monsenhor D. Henrique de Magalhães.

Seguir-se-á uma parte de torneios infantis, com distribuição de premios.

Encerrando o programa, haverá um número de variedades pelo elenco do Teatro São Geraldo, os Coros Santo Afonso e Orquestra Ferroviaria e Corporações Musicais. Tocará durante os festejos, uma banda de música militar.

Tribunal do Juri

Está marcado para amanhã, no Tribunal do Juri, o julgamento do processo em que é acusado, Antenor Luiz Antunes por crime de homicidio.

LIVROS NOVOS

Problemas econômicos e sociais da lavoura canavieira — Barbosa Lima Sobrinho — Pimenta de Mello & Cia. — Rio — 1941.

Presidente do Instituto do Açucar e do Alcool e publicista de renome, ninguem melhor do que o sr. Barbosa Lima Sobrinho poderia justificar o Estatuto da Lavoura Canavieira, recentemente decretado pelo chefe da Nação. E era uma necessidade essa justificação, por se tratar de uma reforma agraria que, sem afetar os interesses fundamentais da industria açucareira, vem atender aos de todas as classes a ela vinculadas, principalmente as dos fornecedores da materia prima e dos trabalhadores rurais, inspirando-se nos principios equanimes da moderna legislação social do Brasil.

O sr. Barbosa Lima não escreveu diretamente um livro para esse fim. O volume "Problemas econômicos e sociais da lavoura canavieira" é a propria exposição de motivos que acompanhou o projeto do Estatuto convertido no decreto lei n. 3.855, de 21 de novembro de 1941. Por isso, ganha maior autoridade, pois representa a fonte de idéias, doutrinas e fatos de que brotou o pensamento gerador da reforma em questão e a que devem recorrer todos quantos precisem conhecê-la nos minimos detalhes.

Mesmo, porem, sem essa credencial, a obra se impõe ao apreço dos circulos econômicos e culturais. E' um estudo substancioso e documentado das condições da lavoura e da industria da cana de açucar no Brasil, desde os tempos coloniais até a atualidade. Magnificamente informado da situação dos mesmos ramos de atividade nos demais paises produtores do mundo, o autor joga com abundantes dados comparativos que esclarecem todas as faces do problema resolvido pelo Estatuto da Lavoura Canavieira.

E' interessante observar como evoluiu a solução desse problema. A lei n. 178, de 9 de janeiro de 1936, que regula as transações de compra e venda de cana entre usineiros e lavradores, faliu inteiramente na prática, agravando as relações das duas classes. Apresentado á Comissão Executiva do Instituto do Açucar e do Alcool o ante-projeto reformador dessa lei, suscitaram-se em torno dele os mais largos debates, no seio daquela propria Comissão, nas colunas da imprensa e nos sindicatos profissionais. Afinal, decretado o Estatuto da Lavoura Canavieira, verifica-se geralmente que, embora traga muitas inovações ao meio açucareiro do país, está longe de acarretar os catastróficos resultados previstos pelos seus opositores.

O livro do sr. Barbosa Lima Sobrinho documenta amplamente o teôr das discussões travadas sobre a materia. Rebate argumentadamente as principais objeções levantadas. Inverte mesmo algumas contra os elementos que as sustentavam, como no caso das grandes concentrações agricola e industrial. E inserindo tambem o texto do Estatuto é de leitura obrigatoria para todos que queiram inteirar-se de uma das maiores criações legislativas do Estado Nacional.

O BANGÚ TENTARÁ CONQUISTAR O PONTEIRO HERCULES

OS VINTE E DOIS CONVOCADOS
serão apresentados por Pimenta depois do treino em Pacaembú

A primeira domingueira de 1942

Organizado de molde a agradar o programa a ser cumprido — Nossos prognósticos e as montarias oficiais — A corrida de ontem - O turfe na capital bandeirante - Notas

Para a primeira domingueira da temporada extraordinaria de verão do Jockey Club Brasileiro, hoje, fornecemos a nossos leitores os rápidos comentarios que se seguem.

1º PAREO

Entre Elmo e Valeriano deverá estar o ganhador. Palinodia, que melhorou, poderá decepcionar os "entendidos".

2º PAREO

Atacelera vem de um bom segundo lugar e aparece como força incontestе. Como capazes de derrotar a pupila de M. de Oliveira vemos Secretario e Kemal, ficando Yuste com azar.

3º PAREO

Operina e Brise Coeur são, à primeira vista, as mais credenciadas, o que não impedirá que Bulandy, Ball e mesmo Dalita as derrote.

4º PAREO

Pernambuco anda bem e tem acentuadas possibilidades. Seus mais serios inimigos são, pensamos, Negus e Catalpa.

5º PAREO

Equilibrado este prelio, que deverá proporcionar um arremate dos mais dificeis, pois que Dileto, Boleador, Bornéo, Opalz, Tabú e Gran Senor teem quase idênticas possibilidades de sucesso.

6º PAREO

Secundando Rarócho, Ponche Verde se credenciou como o mais provavel herói desta contenda. O pensionista de Levy Ferreira terá, no entanto, rivais muito "duros" em Rapidez e Bango.

7º PAREO

Leve como irá, Ballador, se folgar na frente, dará muito o que fazer. Adonis, Camineto e Flete são concorrentes aos 10 contos de premio, pois, com Ballador, tudo farão em prol da vitoria.

— São estes os nossos.

PALPITES

Elmo — Valeriano — Palinodia.
Itacelera — Secretario — Kemal.
Operina — B. Coeur — Bulandy.
Pernambuco — Negus — Catalpa.
Dileto — Boleador — Bornéo.
P. Verde — Rapidez — Bango.
Ballador — Adonis — Flete.

O PROGRAMA E AS MONTARIAS OFICIAIS

Com as montarias oficiais, eis o programa a ser cumprido:

1º pareo — "Carajá" — A's 13.30 horas — 1.200 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Elmo, D. Ferreira . . . 55 15
2—2 E'co, G. Costa . . . 55 40
(3 Dina, A. Araujo . . . 53 60
3(
(4 Palinodia, J. Ferreira . 53 60
(5 Valeriano, J. Mesquita . 55 40
4(
("Yaya Boneca, C. Pereira 53 40

2º pareo — "Bonitinha" — A's 14.05 horas — 1.000 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.

Ks. Cts.
1—1 Itacelera, J. O. Silva . 52 30
2—2 Kemal, J. Zuniga . . . 54 50
3—3 Secretario, D. Ferreira . 50 27
(4 Yucoá, I. Souza . . . 50 50
4(
(5 Yuste, S. Batista . . . 50 40

3º pareo — "Circeu" — A's 14.40 horas — 1.400 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.

Ks. Cts.
(1 Operina, J. Mesquita . 54 30
1(
(2 Capelo, L. Mezaros . . 56 70
(3 B. Coeur, R. Benitez . 54 35
2(
(4 Oriental, não correrá . 52 —
(5 Dalita, J. Santos . . . 54 60
3(
(6 Jurado, J. Zuniga . . . 56 60
(7 Ball, A. Brito 50 40
4(8 Sannaró, J. O. Silva . 52 60
(9 Bulandy, J. Canales . 56 40

4º pareo — "Rockmoy" — A's 15.20 horas — 1.300 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.

Ks. Cts.
1—1 Pernambuco, W. Andrade 56 30
2—2 Negus, R. Freitas . . . 54 60
3—3 Aprikose, J. Zuniga . . 54 40
(4 Altona, R. Olguin . . . 58 40
4(
(5 Catalpa, G. Costa . . . 52 80
(6 Obuz, J. Santos 49 80

5º pareo — "Fair Day" — A's 16 horas — 1.200 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000 — ("Betting").

Ks. Cts.
(1 Dileto, G. Costa 56 20
1(
(2 Batota, J. O. Silva . . . 54 60
(3 Ciclone, J. Mesquita . 56 40
2(
(4 Bonita, A. Brito 54 70
(5 Opalz, duvidoso correr . 56 60
3(
(6 Bornéo, R. Olguin . . . 56 60
(7 G. Senor, D. Ferreira . 56 40
4(8 Tabu', W. Cunha . . . 56 60
(9 Boleador, P. Simões . . 56 35

6º pareo — "Tupan" — A's 16.40 horas — 1.400 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000 — ("Betting").

Ks. Cts.
(1 P. Verde, D. Ferreira . 56 18
1(
(2 Velleda, L. Leighton . 54 70
(3 Bougainville, W. Andrade 56 30
2(
(4 Tambor, J. Zuniga . . 56 60
(5 Bango, J. O. Silva . . . 56 60
3(
(6 Polo, A. Araujo 56 80
(7 Cururipe, J. Canales . 56 40
4(
(8 Rapidez, J. Morgado . . 54 40

7º pareo — "Tiberium" — A's 17.20 horas — 1.800 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000 — ("Betting").

Ks. Cts.
1—1 Adonis, R. Olguin . . . 50 25
2—2 Viola, I. Souza 56 50
(3 Caminito, S. Batista . 50 30
3(
(4 Flete, D. Ferreira . . . 55 25
(5 Ballador, O. Serra . . . 48 35
4(
(6 Martes, J. Mesquita . 50 35

HIPÓDROMO PAULISTANO

Para a corrida desta tarde, no Hipódromo Paulistano, indicamos estes:

PALPITES

Checa — Cordon Rouge — Eréa
Itanino — Concreto — Saphonte
Huequen — Funcho — Con Full
Bergerac — Maeztu' — Sultan
Uvaia — Thenias — Ubirajara
Aguatero — Menta — Dreamer
Sitran — Albarran — Armour
Zurrun — Cautério — Tenor
Siringe — Eclyptico — Minorá

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa a ser cumprido:

1º pareo — "Initium" — A's 13.15 horas — 1.300 metros — 10:000$ e 2:000$000.

1 Checa, 53 quilos; 2 Cordon Rouge, 55; 3 Eréa, 53; 4 Star Bright, 55; 5 Belmonte, 55.

2º pareo — "Mixto" — A's 13.40 horas — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1 Itanino, 51 quilos; 1 Concreto; 50; 2 Bellariva, 50; 2 Atrazado, 52; 3 Saphonte, 55; 4 Campo Real 53; 5 Zunido, 58.

3º pareo — "7º Elliminatorio" — A's 14.10 horas — 1.400 metros — 12:000$ e 2:400$000.

1 Huequen, 57 quilos; 1 Funcho, 57; 2 Con Full, 57; 3 Pombiq, 57; 4 Caroá, 57.

4º pareo — "Anunciação" — A's 14.40 horas — 1.600 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1 Bergerac, 58 quilos; 2 Maeztu, 50; 3 Sultan, 53; 4 Zambran, 41; 5 Canoa, 46; 6 Plumazo, 58.

5º pareo — "Hipodromo Paulistano" — A's 15.10 horas — 1.800 metros — 10:000$ e 2:000$000.

1 Uvaia, 53 quilos; 2 Thenias, 53; 3 Ubirajara, 55; 4 Blondino, 55; 5 Luminalva, 53.

6º pareo — "Imprensa" — A's 15.40 horas — 1.800 metros — 10:000$ e 2:000$000.

1 Aguatero, 52 quilos; 2 Menta, 49; 3 Dreamer, 52; 4 Good Good, 48; 5 Teruel, 60.

7º pareo — "Combinação" — A's 16.10 horas — 1.800 metros — 6:000$ e 1:200$000 — ("Betting").

1 Sitran, 52 quilos; 1 Brazador, 49; 2 Amilcar, 49; 3 Midas, 58; 4 Gallico, 52; 5 Albarran, 58; 6 Ouyva, 50; 7 Armour, 52.

8º pareo — "Antonio Prado" — A's 16.50 horas — 2.000 metros — 20:000$, 4:000$ e 1:000$000 — ("Betting").

1 Zurrun, 59 quilos; 2 Cauterio, 57; 3 Grand Slam, 57; 4 Fontova, 57; 5 Gran Fifi, 57; 6 Riviera, 55; 7 Tenor, 53; 8 Galeno, 57.

9º pareo — "Extra" — A's 17.30 horas — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000 — ("Betting").

1 Siringe, 51 quilos; 2 Eclyptico, 56; 3 Minorá, 52; 4 Yatagano, 58; 5 Egalo, 51; 6 Ariesiana, 48; 7 Krisalma, 57; 8 Bororó, 57.

A CORRIDA DE ONTEM

A sabatina de ontem, no Hipódromo Brasileiro, ofereceu o seguinte

MOVIMENTO TECNICO

1 — Pareo "Dulcina" — 1.400 metros — 10:000$, 2:000$ e réis 1:000$000.

1º Ely, 53 ks., R. Freitas.
2º Cygladin, 53 ks., J. Zuniga.
3º Mildore, 53 ks., J. Canales.
4º Edilis, 53 ks., D. Ferreira.
5º Maconsito, 53 ks., I. Souza.

Tempo: 92"3/5. Diferenças: dois corpos e três corpos. Rateios, vencedor, 55$300; dupla (24), 49$100. Placés: 14$800 e 22$100. Entraineur: Oswaldo Feijó. Criador: J. A. Peixoto de Castro. Proprietario: J. M. Aragão. Movimento: 52:620$000.

[illegible] a primeira prova, e imediatamente o starter acionou o aparelho. Ely esfusiou na dianteira, seguida de Cygladin e Maconsito, que nos 1.200 metros deixou passar Mildore. Edilis, ficando em ultimo. Essa ordem, desde então, sofreu pouca alteração. Ely, no inicio da reta, fugiu ainda mais de Cygladin e, quando trazia a vitoria assegurada, esse adversario.

2 — Pareo "Petiu" — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1º Quincas Borba, 53/52 ks., J. Zuniga.
2º Sedutor, 55 ks., P. Simões.
3º Maraboot, 49/50 ks., D. Ferreira.
4º Mensagem, 49/48 ks., E. Coutinho.
5º Royal, 49/46 ks., O. Macedo.
6º Maroim, 55 ks., J. Santos.
7º Yami, 48/47 ks., J. Martins.
8º Scandal, 49 ks., A. Neves (*).
9º [illegible] Tempo, 101" e 1/5. Diferenças: dois corpos e três corpos. Rateios: vencedor, 12$900; dupla (24), 50$800. Placés: 11$300 e 20$400. Entraineur: Alberto Corsino. Criador: A. A. Assunção. Proprietario: Eugenio Ferreira Filho. Movimento: 58:310$000.

Alguns concorrentes, notadamente Scandal, atrasaram algo a largada da segunda prova, que, entretanto, foi dada em momento oportuno. Quincas Borba, embora colocado junto á cerca externa, foi o primeiro a surgir, seguido de Scandal, Yami e Pafal. Na altura dos 1.200 metros, Scandal, desmunhecando, passa do segundo posto para o último. Yami vem servir de "rumer-up" ao ponteiro, que ainda era o Quincas Borba. Esse filho de Guante gira a curva colado á cerca interna, enquanto Yami desgarra, perdendo terreno. Nas gerais, Sedutor firma-se no segundo posto e vem ao encalço do lider, mas Quincas Borba zomba dos seus esforços e, mantendo dois corpos de vantagem, atinge a meta facilmente, em primeiro lugar.

3 — Pareo "Galantre" — 1.200 metros — 5.000$, 1:000$ e 500$000.

1º Sambador, 53/52 ks., J. O. Silva.
2º Gabino, 53/5 ks., O. Fernandes.
3º Polycarpo Sereno, 56/53 ks., W. Lima.
4º Mandão, 58 ks., P. Simões.
5º Maniaco, 58 ks., A. Brito.
6º Uyára, 48/46 ks., J. Martins.
7º Oceano, 52 ks., O. Serra.
8º Conjurada, 48 ks., R. Olguin.
9º Tipa, 56 ks., D. Ferreira.

Não correu Calipso. Tempo: 82" e |5. Diferenças: um corpo e um corpo. Rateios: vencedor, 80$500; dupla (34), 41$700. Placés: 28$900 e 14$000. Entraineur: Alvaro Rosa. Criador: Th. Lara Campos. Proprietario: Ariel R. Reis. Movimento: 62.570$000.

Embora alguns concorrentes se encontrassem indoceis na fita, não foi muito demorada a partida da terceira prova. Tipa saiu com ligeira vantagem sobre Sambador, mas imediatamente esse filho de Platero relegou-a a uma plano secundario. Gabino, nos 1.000 metros, tambem por ela passou e, continuando a progredir, no final da grande curva assumiu o comando do pelotão e iniciou a reta nessa posição. Sambador, que ficara em segundo, nas gerais investiu contra o novo lider e, poucos metros depois, voltou a subjuga-lo. Gabino ainda tentou recuperar a posição perdida, mas o Sambador não mais se deixou abater e, mantendo um corpo de vantagem, atingiu a meta na frente dos seus adversarios.

4 — Pareo "Tipa" — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1º Igarité, 58|55 s. J. Martins.
2º Meuarco, 55|53 s., J. O. Silva.
3º Bradador, 52|49 s., D. Macedo.
4º Xintan, 55 s., W. Andrade.
5º Lido, 55|53 s., O. Fernandes.
6º Napolitano, 51 s., O. Serra.
7º Mondesir, 58|56 s., A. Araujo.
8º Faustina, 48 s., A. Neves.

Tempo: 94"4|5. Diferenças: varios corpos e dois corpos. Rateios: vencedor, 16$; dupla (34), 39$300. Placés: 21$400 e 14$700. Entraineur: Nelson Pires. Criador: Th. Lara Campos. Proprietario, Stud Albarran. Movimento: 74:540$000.

Igarité e Meuarco, terrivelmente irriquietos na fita, atrasaram muito a saida da quarta prova e somente depois do toque da sirene poude o estarter acionar o aparelho. Alçada a fita, Igarité já estava a quatro corpos dos seus adversarios, enquanto Meuarco, Faustina, Napolitano, Bradador, Mondesir, Xintan e Lido enfileiravam-se nessa ordem. Partindo escapada, Igarité se manteve impavida no posto de honra e ainda que, em toda a reta, Meuarco fizesse ingentes esforços para alcança-la, não conseguiu o seu intento, porquanto Igarité veio cruzar a meta com varios corpos de luz.

5 — Pareo "Temquevê" — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1º Dona Stella, 5 ks., D. Ferreira.
2º Kliwa, 48|40 ks., O. Schneider.
3º Aspasie, 54 ks., J. Zuniga.
4º Lilith, 51|52 ks., J. O. Silva.
5º Relato, 58 ks., A. Brito.
6º Ubaibas, 56|53 ks., D. Macedo.
7º Axum, 58|55 ks., W. Lima.
8º Cherahué, 55 ks., W. Cunha.
9º Odax, 56 ks., R. Olguin.
10º Vesuvio, 55 ks., J. Santos.
11º Xaveco, 58|55 ks., C. Brito.
12º Valmy, 50|54 ks., J. Maia.

Tempo: 98"4|5. Diferenças: varios corpos e um corpo. Rateios: vencedor, 39$300; dupla (12), 53$800. Placés: 14$700, 18$ e 13$200. Entraineur: Sabbatino D'Amore. Criador. Carlos Dietzsch. Proprietaria: Sarah de Magalhães. Movimento: 94:960$000.

Partida rápida e boa. Dona Stella esfusiou na dianteira, seguida de Aspasie, Relato, Cherahué e os demais. Sempre com desenvoltura, Dona Stella cumpriu no posto de honra todo o percurso e, com varios corpos de luz, veio atingir facilmente a meta. Nas especiais Kilwa sobrepujou Aspasie e veio formar a dupla.

6 — Pareo "Negus" — 1.600 metros — 8:000$, 1:600$ e 800$000.

1º Montalvan, 52 ks., O. Fernandes.
2º Bolido, 50 ks., J. Zuniga.
3º Barthou, 48 ks., R. Olguin.
4º Marauyra, 50 ks., F. Ferreira.
5º Atys, 55 ks., L. Benitez.

Tempo: 105"1|5. Diferenças: três corpos e varios corpos. Rateios: vencedor, 14$600; dupla (14), 21$000. Placés: não houve. Entraineur: Oswaldo Feijó. Criador, Lineu de Paula Machado. Proprietario: H. de La Roque Almeida. Movimento: 108:850$000.

Partida rápida e igual para os cinco concorrentes. Marayra esteve momentaneamente na vanguarda, mas poucos metros depois Bolido relegou-a ao segundo posto, que tambem a égua pernambucana não manteve por muito tempo, porquanto nos 1.400 metros Montalvan passou a seguir o lider e o acompanhou até ás gerais. Em frente a essas tribunas, o ex-Mocetão dominou a situação e, fugindo três corpos de Bolido, cruzou facilmente a meta.

NOTICIARIO

Foram estes os resultados dos concursos do Jockey Club Brasileiro, na reunião de ontem:

Bolo simples — 1 ganhador com 5 pontos (12:704$000);
Bolo duplo — 3 ganhadores com 11 pontos (4:144$ a cada);
"Betting" de 10$000 — 4 ganhadores (1:508$ a cada);
"Betting" de 5$000 — 14 ganhadores (2:706$ a cada);
"Betting" duplo — 9 ganhadores (7:500$ a cada).

O ultimo compromisso do São Cristovão no "Extra"

Em Figueira de Melo, os alvos lutarão, hoje, com o Fluminense — Será oferecido ao campeão carioca um artistico bronze

No campo de Figueira de Melo, o São Cristovão disputará com o Fluminense, na tarde de hoje, o seu ultimo compromisso do Torneio Extra.

Este encontro poderia reunir muito maiores probabilidades de atração, se não fora a terrivel "guigue" que acompanhou os "alvos" no seu encontro com o Flamengo, sobre o qual os sancristovenses, a despeito dos 2 x 0, com que se encerrou o "placard", mantiveram sempre incontestavel dominio.

No entanto, apesar da circunstancia argumentada, o gremio de Figueira de Melo apresenta-se como um adversario perigoso, levando em consideração as belas performances nos jogos anteriores, quando venceu o Botafogo, Canto do Rio e o Madureira, por contagens verdadeiramente desconcertantes.

Jogando como acontece, os "alvos" em seu proprio reduto, e alimentados pela esperança que ao tricolor ainda resta um encontro, contra o America, no estadinho de Campos Sales, eles ainda se julgam como aspirantes ao titulo desse torneio, emprestando por isso mesmo ao embate de hoje fóros de uma grande partida.

Robustecendo tal incentivo, apresenta-se o Fluminense credenciado pela faixa de campeão citadino, e por isso mesmo conciente da responsabilidade que lhe assiste de ter que zelar pelo cobiçado titulo que ostenta.

Uma vez assim, mesmo que ao adversario do tricolor não restasse a menor esperança de se aproximar ainda mais da primeira colocação, não lhe faltaria o grande desejo de abater um adversario que vem de levantar de forma brilhante o campeonato de 1941.

Pensando assim, e que não receiamos, apontamos o confronto entre o São Cristovão e Fluminense como um cotejo capaz de assumir aspecto das grandes partidas.

COMO FORMARÃO OS QUADROS

Para o embate desta tarde, os quadros deverão pisar o gramado obedecendo ás seguintes constituições:

S. CRISTOVÃO: Oncinha — Hernandez e Augusto — Gualter, Dodo e Princeza — Roberto, Salim, João Pinto, Heitor e Valentim.

FLUMINENSE: Capuano — Machado e Renganeschi — Bioró, Spinelli e Malazzo — Juan Carlos, Romeu, Elmar, Pedro Nunes e Carreiro.

SERA' HOMENAGEADO O CAMPEÃO DE 1941

O São Cristovão prestará significativa homenagem ao Fluminense, antes do inicio do jogo, por motivo do levantamento do campeonato guanabarino em 41.

Os dirigentes do gremio de Figueira de Melo adquiriram um custoso bronze, inspirado num atleta chutando uma bola, e que será ofertado a Marcos de Mendonça no meio do gramado, em nome da familia sancristovense.

O juiz para hoje

Deverá caber a Pereira Peixoto a direção do Fluminense x São Cristovão

Apenas uma partida realmente merecedora de algum interesse será realizada na tarde de hoje. Ela, como já é do conhecimento geral, será a que reunirá Fluminense e São Cristovão, em disputa do Torneio Extra e que poderá ser decisiva do certame na hipotese do tricolor triunfar, cabendo-lhe mais esse titulo.

Para dirigir esse choque, cuja relevancia decorre dessa circunstancia, o Departamento de Arbitros, ao que conseguimos saber, indicou o juiz José Pereira Peixoto.

Depois de Servilio, Claudio

O Vasco está esperançado de conquistar a poderosa ala direita do selecionado paulista — Esforços para obter o concurso de dois grandes jogadores

Ainda bem não se processou a renovação da diretoria do Vasco da Gama e já se prevê que o grande clube, na temporada de 1942, procurará melhorar acentuadamente a sua equipe de profissionais.

O gremio da camisa preta, preocupado em conseguir valores de verdade, já tentou a conquista de varios jogadores de incontestavel valor, incluindo entre eles, conforme acentuamos na semana transata, o meia direita Servilio, incontestavelmente uma das grandes atrações do campeonato brasileiro de 1941.

Sobre Servilio já escrevemos o que realmente se passa e dissemos que o player campeão está livre, o que verdadeiramente acontece.

Agora, segundo conseguimos saber através a mesma fonte que nos deu a sensacional nova anterior, Claudio tambem está sendo cobiçado pelos vascainos. O valoroso extrema paulista, realmente um elemento de excepcional capacidade, já norteou entendimentos com o Vasco que parecem traduzir a esperança de uma conquista de grande valia para o clube carioca.

Agindo com prudencia, mas decisão, o Vasco procura conseguir defensores de valor e não jogadores que poderão ou não ser uteis ao clube. Demonstrando a disposição de renovar o team onde melhor lhe parecer, o clube carioca atira-se á conquista de duas das maiores expressões do futebol paulista, dando a impressão de que será bem sucedido em seu trabalho.

Claudio está proponso a vir para o Rio, depois do sul-americano e para obter o concurso do jovem jogador o Vasco entabolará negociações diretas com o atual clube da ponta paulista, afim de que tudo se processe com normalidade e rapidez.

Parece, assim, que antes de apresentar os novos diretores já o Vasco verdadeiramente, procura agir em terreno firme, pois está interessado em aquisições de incontestavel valor e não de jogadores como Viladonica, bom, não resta duvida, mas que não é nenhuma novidade e já passou da sua epoca de brilho.

Claudio e Servilio, ao contrario, são jovens, vigorosos, em plena forma e capazes, durante os anos futuros de constituir pontos de elevado destaque no futebol patrio.

Só a tentativa, portanto, que o Vasco está fazendo, é digna de justos elogios e de todos os aplausos.

E alem de tudo porque é de bons jogadores, e brasileiros, que muito necessita o futebol carioca, lamentavelmente em decadencia nos ultimos anos.

Ultimo treino em Caxambú

Pimenta fará as suas derradeiras observações na concentração — Provavel constituição do team principal

CAXAMBU', 3 — (Pelo telefone. Especial para O JORNAL) — Há um sadio movimento na concentração e grande desejo dos jogadores de submeterem-se ao último treino na concentração.

Sente-se que todos estão interessados pelo ensaio e que o desejo geral, verdade seja dita, é o de colaborar com o técnico na razão de cem por cento.

Pimenta, por isso, não tem encontrado dificuldade em exercer sua missão principal, porque todos se colocam á sua disposição e não há quem se queixe de não ter sido aproveitado.

Assim, no ensaio de hoje, o técnico, melhor aquilatará o valor dos jogadores e poderá, então, escolher a seleção que mais consultar aos interesses do país.

Quando chegar o momento do treino Pimenta fará algumas recomendações, pois está preocupado em dar ao selecionado toda força física e técnica, sem que com isso pretenda submete-lo a um preparo duro em demasia. Apenas se trata de uma melhor articulação, a qual será tentada hoje, afim de que o técnico tenha uma base mais solida para suas futuras decisões.

Não é facil apontar qual o quadro que merecerá as honras de efetivo, no treino, pois Pimenta já se encontra em pleno periodo de despistamento. Quando se julga que ele tem a meia direita fixa, Zizinho passa a merecer uma preferencia de surpreender. Quando se julga que Claudio, pelo seu valor demonstrado durante o campeonato brasileiro, superará Amorim, eis que este está merecendo as preferencias do preparador.

Em relação á zaga, há a mesma confusão, mas procuramos vencer todos os obstaculos e conhecer a opinião de Pimenta.

Para nós, o técnico procura separar certos e determinados jogadores que mereceram sua melhor atenção, e daí, a não ser em relação á parelha de zagueiros, pois tudo indica que Domingos será exercitado, o team deverá ser o seguinte, mais ou menos: Jurandir; Caicira ou Domingos e Begliomine; Afonso, Brandão e Dino; Amorim, Servilio, Pirilo, Tim e Patesko. Os reservas deverão treinar assim: Cajú ou Aimoré; Caieira ou Domingos e Florindo ou Virgilio; Vicentino, Jaime e Argemiro; Claudio, Zizinho, Russo, Paulo e Pipi.

Apesar, repetimos, do sigilio que Pimenta tem feito, cremos que o quadro Azul formará justamente como o constituimos.

No arco o ponto delicado do scratch

Ainda não veio a permissão para Jurandyr jogar — Situação delicada para Pimenta resolver — Sem resposta os pedidos da C. B. D.

Muito embora o técnico Adhemar Pimenta tenha deixado sentir na última entrevista que nos concedeu não ser sua intenção, porque a isso se opõem varias circustancias, apontar qual a formação que dará em carater definitivo ao quadro brasileiro, torna-se evidente que depois dos treinos que efetuará, principalmente o que terá lugar em Pacaembú, na noite do dia 8, se terá uma ideia muito próxima da precisa qual será essa formação. Pelo menos não será de crer que o quadro que formar com a já célebre camisa azul, de há muito conservada como pertencente ao "onze" titular, seja muito diferente do que terá a missão de representar nossas cores no certame de Montevideo.

UM GRANDE PROBLEMA

Todavia, a despeito de tudo, qualquer que seja a formação que surja quer no exercicio de hoje, ainda em Caxambú, quer no do dia 8 e que, certamente, terá todo o carater de um "apronto", haverá um ponto sobre o qual torna-se impossivel dissipar as dúvidas. Queremos nos referir ao arco. Efetivamente, como é do conhecimento geral, o posto de guardião sempre o foi o que, nesta oportunidades, se constituiu no "calcanhar de Achiles" da nossa representação. Todos os que estiveram em cogitações e em experiencias para ocupá-lo deixaram a desejar, com excepção, talvez, de Jurandyr que, realmente, se mostrou em condições de satisfazer, superando nitidamente tanto a Cajú como a Joel ou Aymoré.

Mas acontece — e isto tambem pertence ao conhecimento geral — que esse keeper não está com sua situação perfeitamente regularizada para poder integrar o conjunto brasileiro. Ele está inscrito por um clube argentino, o Ferro Carril Oeste e muito embora tenha havido a promessa de que nenhuma dificuldade seja anteposta á sua inscrição pelo selecionado brasileiro, a exemplo do que o New Old's Boys fez com Honores, permitindo que defendesse as cores do Perú, a verdade é que, até o momento, ainda não chegou confirmação dessa promessa.

E sendo assim, facil se torna compreender a situação de insegurança que perdura sobre Jurandyr. Admitamos que a permissão para que ele jogue pelo Brasil não venha. Terá necessariamente que ser afastado para dar lugar ao seu suplente. Mas, como já ficou esclarecido, seja esse suplente Cajú, Joel ou Aymoré, não poderá inspirar maior confiança pela maneira pouco convincente com que se teem conduzido.

Como se verifica, estabelece-se uma situação bastante delicada para Pimenta resolver, o que terá de ser feito com a devida antecedencia, não sendo possivel permanecer na dependencia do pronunciamento final do clube argentino, tanto mais quanto tal pronunciamento se vem retardando inexplicavelmente, a despeito da insistencia com a C. B. D. o tem reclamado.

OS "22" ESCOLHIDOS

Após o ensaio em Pacaembú, Pimenta deverá fornecer a lista dos jogadores que embarcarão no dia 10

Aos poucos já se vai melhor conhecendo o trabalho que Pimenta vem desenvolvendo em Caxambú.

Até agora o tecnico tem procurado evitar indiscreções, o que achamos perfeitamente justo, mas dentro de poucos dias ele terá que entregar á C. B. D. a lista dos vinte e dois jogadores que levará no Uruguai, afim de que eles se preparem convenientemente e possam embarcar, de avião, no dia 10 do corrente.

Assim, segundo conseguimos saber, Pimenta está removendo as ultimas dificuldades e através as observações do amanhã e as que fizer na paulicéa, na noite de sete, entregará a Castelo Branco a lista dos que mereceram a sua preferencia.

Por enquanto é prematuro qualquer juizo ou previsão, mas na quarta-feira, possivelmente, já conhecerá a relação dos escolhidos, a qual está sendo aguardada com excepcional interesse, principalmente pelos jogadores que estão na concentração e que não sabem se foram ou não escolhidos.

Depois do treino derradeiro virão as decepções para alguns, porque é natural que aconteça, pois, desde o inicio, foi dito e ficou assentado que nem todos que foram convocados seguiram para o estrangeiro.

E assim efetivamente sucederá.

Festa dos campeões

O Fluminense aguarda o desfecho dos Torneios Extra e dos Reservas para realiza-la com toda a imponencia

Graças á sua modelar organização e á sua direção sempre criteriosa, larga e energica, o Fluminense levantou o campeonato da cidade, com grande brilhantismo, venceu o campeonato de atletismo, a despeito do lamentavel recurso extra-esportivo de um dos seus adversarios, e está ás portas de conquistar os Torneios Extra e dos Reservas.

Hoje, caso vença ou empate com o São Cristovão, o tricolor terá ganho mais um campeonato, o que não deixa de ser expressivo.

Tambem a sua situação no torneio dos reservas é otima, pois está em igualdade com o America, por pontos perdidos, parecendo tudo indicar que ambos decidirão, no final, qual o laureado do ano.

Assim, com o principio do ano parecem estar reservados ao Fluminense mais dois brilhantes louros, o que fala muito bem do querido e veterano clube carioca.

E justamente devido a tão notavel acontecimento e, embora uma das turmas campeãs, a de atletismo, já tenha sido homenageada, esboça-se um movimento simpatico para que seja realizada, depois do regresso dos jogadores do tricolor que integrarão a embaixada brasileira que vai a Montevidéu, uma grande homenagada denominada "Festa dos Campeões", e que reunirá todos os que venham a ser laureados nos diferentes campeonatos do tricolor.

Atletas, profissionais, componentes do torneio extra, integrantes do quadro dos reservas, estarão presentes num almoço ou jantar de caracteristica intima, mas que traduza o agradecimento do Fluminense aos que tenham elevado o clube ao mais alto grau em 1941.

Desde, portanto, que os novos dois torneios venham a ser conquistados, é provavel que seja transformada em realidade a homenagem monstro projetada pelo Fluminense.

O Bangú quer Hercules

Na manhã de hoje, o Bangu' irá experimentar novos elementos.

O gremio suburbano — segundo tudo parece indicar — está com disposição de fazer grandes conquistas neste ano, tanto que irá tentar obter o concurso de Hercules, o excelente ponta do Fluminense, e ainda um dos melhores que a cidade possue.

Por enquanto, ainda não ha uma proposta concreta, mas podemos garantir que o Bangu' tentará conseguir a conquista de Hercules, pois esse lhe abrirá a possibilidade de outras tentativas que irá desenvolver no sentido de formar um grande time.

Reunião no Flamengo

Recebemos da secretario do Clube de Regatas do Flamengo:

Por ordem do sr. presidente e em cumprimento ao art. 97, letras "b" e "c" dos Estatutos em vigor, ficam convocados todos os membros do Conselho Deliberativo, para comparecer no dia cinco de janeiro de 1942, á Praia do Flamengo 66-68, em primeira reunião ás 20 horas e segunda ás 21 horas (Art. 100 parag. 1º), afim de homologarem ou não nomes de membros da Diretoria e discutirem e votarem o relatorio da presidencia, o balanço financeiro do exercicio findo, o parecer do Conselho Fiscal e os orçamentos da receita e despesa para o exercicio de 1942.

Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1942.

(As.) Luiz Lira.
Secretario geral

Em sessão permanente o C. Deliberativo do Bonsucesso

Um minuto de silencio em homenagem a Mario Setta

Convocado, reuniu-se o Conselho Deliberativo do Bonsucesso F. C., para eleição dos presidentes. Durante a sessão que esteve muito concorrida, foi proposta a suspensão dos trabalhos como homenagem postuma ao inesquecivel consocio e tesoureiro do clube, sr. Mario Setta, recentemente falecido.

Aprovada essa proposta unanimemente e feito ainda um minuto de silencio de sentida homenagem a Mario Setta. O presidente da mesa põe em aprovação, de acordo com os estatutos, a transformação da reunião em sessão permanente, até que fique definitivamente estudada a organização da chapa completa da diretoria, marcando-se o dia 9 para o prosseguimento dos trabalhos.

36ª Distribuição de Empréstimos a longo Prazo, para aquisição da CASA PROPRIA, realizada na CIRCUNSCRIÇÃO RIO DE JANEIRO, em 31 de Dezembro de 1941

PLANO A

			PONTOS
POR ANTIGUIDADE:			
Contr. 41	Contrato de Empréstimo, Rio de Janeiro, saldo	150$000	Pref.
" 42	Idem, idem p/conta	16:000$000	28/3/33
POR PONTOS, SEM JUROS:			
Contr. 57	Dr. Iberê Bernardes Vasconcelos, Rio, saldo	58:200$000	Pref.
" 1353	Carmine Nastasi, Petrópolis	40:000$000	19.141
" 1354	Idem, idem, p/conta	14:800$000	18.943
POR PONTOS, TRANSITORIAMENTE COM JUROS DE 6 % A. A.			
Contr. 151	Percy Dutt Ross, Rio, saldo	2:540$000	Pref.
" 1389	Contrato de Empréstimo, Rio	20:000$000	13.591
" 555	Idem, idem	5:000$000	13.320
" 223	Antonio Alves de Almeida, Niterói	20:000$000	13.304
" 186	Maria de Lourdes M. Castro, Rio	55:000$000	13.188
" 1548	Odilio Quintaes, Friburgo	10:000$000	12.927
" 1635	Contrato de Empréstimo, Rio	7:500$000	12.631
" 1014	Dr. Nelson Oliveira Mendes, Rio, p/conta	25:810$000	12.506
RESTITUIÇÕES:			
Contr. 2003 (p. saldo)	— 512 — 1277 — 1070 — 1726 — 1672 — 1537 — 1578 (p/ conta)	18:000$000	

PLANO B

POR ANTIGUIDADE:			
Contr. 3286	Contrato de Empréstimo, Rio, p/conta	10:000$000	Pref.
POR PONTOS:			
	SERIE I		
Contr. 3058	Dr. Manuel Bastos de Oliveira, Rio, p/saldo	24:844$000	Pref.
" 3427	Suc. Paulino Araujo Romão, Petrópolis, p/conta	27:056$000	8.532
	SERIE II		
Contr. 5009-A	Contrato de Empréstimo, Rio, p/saldo	11:100$000	Pref.
" 5151	Idem, idem, p/conta	4:000$000	7.522
	SERIE III		
Contr. 6030	Levy Matos, Patrocinio, p/conta	7:920$000	Pref.
POR SORTEIO:			
Contr. 6104	Sebastião Lopes de Castro, p/saldo	16:818$000	Pref.
" 6103	Hipólito Castro, Rio	7:500$000	
" 3579	Dilermando Teixeira, Belo Horizonte, p/conta	3:982$000	
RESTITUIÇÕES:			
Contr. 3153 (Pref.)	— 3124 (p/conta)	11:000$000	

CARTEIRA "CONSTRUTORAS REUNIDAS"
PLANO FINANCIADORA

			PONTOS
POR ANTIGUIDADE:			
Contr. 15	C. S. F. Rio de Janeiro, saldo	13:490$000	Pref.
" 20	Dr. Alcides Pereira da Silva, Niterói, p/conta	910$000	21/2/33
POR PONTOS, SEM JUROS:			
Contr. 1164	Pedro Vasconcelos, S. Paulo, saldo	22:262$500	Pref.
" 833	Aldemar Gomes de Paiva, Rio, p/conta	20:037$500	380.575
POR PONTOS, TRANSITORIAMENTE A JUROS DE 6 % A. A.			
Contr. 612	Contrato de Empréstimo, Rio, saldo	31:250$000	Pref.
" 1881	Maria de Lourdes M. Castro, Rio, p/conta	26:350$000	391.908
RESTITUIÇÕES:			
Contr. 1104 (saldo)	— 1198 — 665 — 2024 p/ conta)	9:000$000	

PLANO "COOPERADORA"

POR ANTIGUIDADE:			
Contr. 51	Jaime Vieira da Silva, Rio, p/conta	[illegible]:600$000	Pref.
POR PONTOS, SEM JUROS:			
Contr. 165	Nelson Barbosa Pinto, Rio, p/saldo	191$000	Pref.
" 1314	Nelson Barbosa Pinto, Rio, p/conta	40:669$000	554.859
POR PONTOS, TRANSITORIAMENTE A JUROS DE 6 % A. A.			
Contr. 1002	Gastão Wolf, Rio, saldo	5:724$000	Pref.
" 325	Gertrudes Richter, Rio	20:000$000	456.102
" 353	Nelson Barbosa Pinto, Rio	10:000$000	452.334
" 1220	Contrato de Empréstimo, Rio, p/conta	18:676$000	451.560
RESTITUIÇÕES:			
Contr. 1583 (saldo)	— 1168 — 296 (p/ conta)	8:500$000	

PLANO "COM JUROS"

POR ANTIGUIDADE:			
Contr. 137 S. "O"	João José Pinto, Rio, p/conta	5:445$000	Pref.
POR PONTOS:			
	SERIE "ZERO"		
Contr. 44	José Bastos de Oliveira, Niterói, p/conta	24:675$000	Pref.
	SERIE "UM"		
Contr. 60	Alfredo Pereira de Faria, Rio, p/conta	4:980$000	Pref.
POR SORTEIO:			
Contr. 107 S. "O"	Alcides Brandão Cotta, Rio, saldo	7:554$000	Pref.
" 123 S. "O"	Contrato de Empréstimo, Rio, p/conta	6:798$000	
" 198 S. "O"	Rauf Tanile, Rio	5:000$000	
RESTITUIÇÕES:			
Contr. 97 S. "O"	— p/ conta	6:050$000	

Informações varias

O TEMPO

Maxima — 26.8
Minima — 20.4

COTAÇÕES DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area regulou ontem, no mercado de cambio a 79$670, o dolar a 19$650 e o peso argentino a 4$650.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Medalha de distinção — O diretor geral de Adminstração remeteu aos diretores da Secretaria do Tribunal de Contas, Casa da Moeda e Contador Seccional junto ao Ministerio da Fazenda, respectivamente, a 2.ª, 1.ª e 3.ª vias do empenho n. 15, para cunhagem de uma medalha de distinção de 1.ª classe, concedida ao capitão Manoel Fernandes dos Anjos.

Pagamento por exercicios findos — Ao comandante da Policia Militar do Distrito Federal foram solicitadas providencias no sentido de serem enviados ao Departamento de Administração do Ministerio requerimentos do 1.º tenente veterinario Nelson Dumas Coutinho, relativos ao pagamento, por exercicios findos, a que tem direito nos periodos de 8 de novembro a 31 de dezembro de 1935 e de 1.º de janeiro a 20 de fevereiro de 1936.

Gratificação a oficial — Ao comandante da Policia Militar do Distrito Federal foram solicitadas providencias no sentido de serem enviadas ao Departamento de Administração deste Ministerio, as folhas para pagamento da gratificação que compete ao capitão Laudelino Teles de Oliveira Campos.

Providencias sobre pagamento — O minstro da Justiça solicitou ao da Fazenda providencias no sentido de ser paga, no Tesouro Nacional a importancia de 2:878$0, que compete ao capitão da Policia Militar João Pereira da Cunha.

Registo de reforma — Foi solicitado ao presidente do Tribunal de Contas registo da reforma concedida ao musico de 3.ª classe da Policia Militar do Distrito Federal Humberto Marino.

MINISTERIO DA FAZENDA

Recolhimento de firmas — O diretor das Rendas Internas, sobre incidencia da taxa de Educação e Saude no ato de reconhecimento, declarou que o art. 5.º do dereto-lei n. 3.164, de 31 de março de 1941, cria "um selo especial, fixo de quinhentos réis ($500) para o reconhecimento de cada firma". "Até ser emitido dispõe o § 2.º, do mesmo artigo — ou em qualquer tempo, na falta de suprimento desse selo pelas recebedorias ou repartições próprias, serão utilizadas as estampilhas em circulação".

Taxa isolada, fixa com finalidade própria, seu produto constituirá fonte de renda com destinação especial, até que passe a ser arrecadada diretamente por entidade autárquica, para atender as despesas com a apresentação dos serventuarios da Justiça. Não tem, pois na técnica fiscal, semelhança ou paridade com os selos dos impostos ou os de taxas. Recai apenas sobre o ato de reconhecimento de firmas e sua incidencia não implica outra qualquer.

A aplicação transitoria das estampilhas comuns, enquanto não impressas as da taxa especial, não modifica esta situação, porquanto se trata de um expediente de que lança mão o Governo afim de que não se retarde a arrecadação da aludida renda".

Recusou registo — O Tribunal de Contas recusou registo ás distribuições dos créditos de 131.000:183$000 á Tesouraria do Ministério do Trabalho para atender á contribuição devida aos institutos e caixas de aposentadorias e pensões e 500$000 á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Norte, para ocorrer ás despesas de acondicionamento em proveito da Delegacia Regional do Ministerio do Trabalho no mesmo Estado, porque estando encerrado o ano financeiro, não é mais posivel proceder ao empenho de despesas.

D.A.S.P. — CONCURSOS

Tecnico de administração — Estão chamados para a arguição da tese do concurso para a carreira de Tecnico de Administração do Quadro Permanente do DASP, nos dias e horas a seguir discriminados, os seguintes candidatos:

Hoje, ás 7.30 horas — Alberto de Abreu Chagas (Organização), Oswaldo Feltermann (Pessoal) e Lucilio Briggs Brito (Material).

Amanhã ás 7.30 horas — Gesener Pompilio Pompeu de Barros (Organização) e Juscelino José Ribeiro (Pessoal).

Amanhã, ás 19.30 horas — Djalma Henrique Troise (Assistencia) e Celso de Magalhães (Organização).

Meteorologista — Realiza-se amanhã, ás 19.30 horas, na Divisão de Seleção, a prova de Geografia do Brasil, Cosmografia e Estatistica. Os candidatos deverão levar lapistinta ou caneta-tinteiro, regua e esquadro.

Agente Fiscal — Amanhã, ás 16 horas, serão identificadas as provas de Geografia e Estatistica, realizadas em Recife, Belo Horizonte e Porto Alegre.

Exame medico — Estão chamados a comparecer ao S.B.M. do INEP, nos dias e horas indicados, afim de se submeterem á prova de sanidade e capacidade fisica, os seguintes candidatos ao concurso para Escriturario:

Amanhã, ás 11 horas: — 3273 — — 3252 — 3254 — 3283 — 3256 — 3276 — 3278 — 3280 — 3231 — 3282 — 3287 — 3290 — 3291 — 3292 — 3293 — 3294 — 3294 — 3296 — 3293 — 329 — 3302 — 3305 — 3306 — 3311 — 3315 — 3316.

Amanhã, ás 13 horas: — 3260 — 3264 — 3270 — 3271 — 3275 — 3277 — 3278 — 3285 — 3289 — 3298 — 3297 — 3301 — 3304 — 3307 — 3308 — 3309 — 3312 — 3313 — 3314 — 3318 — 3319 — 3320 — 3323 — 3329.

Dia 6, ás 11 horas: — 3317 — 3321 — 3322 — 3328 — 3324 — 3325 — 3326 — 3327 — 3330 — 3331 — 3332 — 3334 — 3336 — 3339 — 3340 — 3342 — 3345 — 3347 — 3348 — 3349 — 3350 — 3351 — 3352 — 3353 — 3354.

Dia 6, ás 13 horas: — 3335 — 3338 — 3337 — 3338 — 3341 — 3344 — 3345 — 3346 — 3356 — 3357 — 3359 — 3362 — 3356 — 3365 — 3369 — 3372 — 3375 — 3374 — 3380 — 3381 — 3382 — 3383 — 3384 — 3385 — 3389.

Inscrições abertas — Estão abertas na D.S. inscrições para os seguintes concursos e provas: Assistente de Organização e Assistente de Seleção do DASP, até 5 do corrente; Oficial Postal Telegrafico, até 15 do corrente; Postalista, até 2 de fevereiro.

Serão abertas proximamente as seguintes inscrições: Quimico, no dia 5 do corrente; Coletor e Escrivão d Coletoria, no dia 20 do corrente; Estatistica Auxiliar, no dia 23 do corrente.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Clubes registados — A campanha em favor da manutenção e criação de clubes agricolas, orientada pelo Serviço de Informação do Ministerio da Agricultura, vem se desenvolvendo animadoramente em quase todos os Estados.

Ainda recentemente, foram registadas mais 5 dessas pequeninas entidades, a saber: Clube Agricola "Dr. Flavio Guedes Araujo" — com 30 socios, no municipio de Santo Antonio de Jesus, Baía; "D. Bosco" Cajazeiras, Paraiba — com 30 socios; "Amaral Fontoura", Guapí, Magé, no Estado do Rio — com 35 socios; outro na localidade Rio Carvão, Urussanga, Santa Catarina — com 12 socios; "Chiquinha Rodrigues" — com 60 socios, em Nova Petrópolis, Cruzeiro, Santa Catarina; e "Luiz Pereira Barreto" — com 37 socios, municipio de Cruzeiro, São Paulo.

Reunião de Economia Rural — Embarcou ontem com destino ao Ceará o agrônomo A. de Arruda Camara, chefe da Seção de Pesquisas Econômicas e Sociais do Ministerio da Agricultura, afim de orientar os trabalhos da 2ª Reunião de Economia Rural do Nordeste, a ser realizada em Fortaleza na segunda quinzena do corrente mês.

Os trabalhos preparatorios para o importante congresso antecipam o exito que o mesmo certamente alcançará. As representações dos Estados nordestinos já fixaram os principais problemas das respectivas regiões, seus recursos e realizações no setor econômico

Oportuna e de excepcional interesse, a reunião de Fortaleza será mais um inestimavel serviço prestado pelo Ministerio da Agricultura ao país.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Diplomas registados — O sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, concedeu registo aos diplomas dos enfermeiros Marcelo Millet Kiehl — Gilda Lisboa Braga e Sylvio Monteiro de Souza; do mecanico-eletricista Antonio Romualdo da Silva Pereira; dos médicos Julio Gonçalves dos Santos — Orlando Choquetti e Vicenti Edmundo Rocco; dos cirurgiões-dentistas Wagner Pereira Werneck — Osmar Bhering e Bolivar de Castro; dos farmacêuticos Rubem Ribeiro Dantas e Helio Correia da Costa; das pianistas Johana Dora Bander e Maria da Conceição Pereira Mattos; e dos bachareis Affonso Almiro Ribeiro da Costa Junior — Asyr Ramos Gonzales — Arlindo Moreno — Agostinho Peçanha — Decio de Lima Paes Barreto — Manoel Antonio de Andrade Furtado — Archimedes Nogueira Paranaguá — Ernayde Silva Cardoso — Aluizio Palm Degrazia — Francisco de Menezes Pimentel — José Milton de Holanda Pimentel e Mauricio Tibau Arnaud.

ATIVIDADES ESCOLARES

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

(Concurso de admissão á 1ª serie)

Exame Medico

Exigencias a satisfazer:

Devém comparecer amanhã, ás 17 horas, no Serviço Medico Pedagogico deste Instituto, á rua Mariz e Barros n. 273, os seguintes candidatos á admissão na 1ª serie — Ada Lilian Dore — Adelina Bugallo Lopes — Adelina Yeda de Oliveira Flores — Alba de Carvalho e Silva — Alba Chibarne de Bustamante Sá — Alcina Hemeteria Lopes Costa — Aldina Pereira Azevedo — Aliete Ribeiro Quintanilha — Amadice Martins Cysneiros do Amaral — America da Silva Magalhães — Ana Luiza Keidel — Anna Maria Sonoda — Anna Neves — Astréa Romero Bandeira de Mello — Aurea Areas Gomes — Beatriz Eisenhardt Porto Monteiro — Carmen Navarro Rivas — Celi Ribeiro Quintanilha — Celia Duque Pimentel — Celia Maria Vouzella de Menezes — Celise Therezinha Oliveira de Souza — Cely Holl de Lima e Silva — Cely de Souza — Cidisa Pereira de Gusmão — Clara Goldhell — Cléa Bloch Bruce — Cléa Dias Aragão — Cléa Martins — Clotilde Mora Goulart — Coralia Borges dos Santos — Creusa Ribeiro de Almeida — Cybeli Melo de Oliveira — Cyllene de Albuquerque Souza — Daise Braga da Silva — Daise Costa Souza — Dalila Igrejas — Dalia de Souza — Dalva Borges — Dayse Sarmento Ribas — Déa Coelho Campos — Déa Lião — Déze Rocha d'Avila Garcez — Diva Campos Borges — Diva Telles Costa — Dora Moura — Doralice de Oliveira Soares — Dorothéa Pereira Baia — Dulce Alves — Dulce Barreiros Pires — Dulce Helena do Patrocinio — Dulce de Oliveira — Dulce Rego de Oliveira — Dulce Rodrigues — Dyrce Gloria Rodrigues — Ebe Barreto Borges — Edith Coelho Perez — Edith Corrêa — Edna Cardoso Romero — Eduarda Dulberg — Elly da Costa Oliveira — Eloyna Garcez dos Reis — Elyette Brandão Couto — Emanuela Lauria — Emma Gomes.

INSPEÇÃO DE SAUDE

Candidatos á matricula na Escola de Aeronautica, inscritos no concurso de admissão, cuja apresentação a este estabelecimento é solicitada com urgência, para fins de inspeção de saude:

Waldyr Monteiro de Moraes — Almir de Moraes Bueno — Heitor Pereira de Souza — Joinville Batista Rosa — Angelo Ricardo — Nelson Lagana — Walter Herbert — Paulo Malta Resende — Raul de Mora — Alberto Baptista — Eugenio Nunes de Souza — Renato Cavalcante de Moraes — Paulo Franco de Oliveira Filho — Moacyr Lichti Junior — Deli da Silva Viana — Helio Magno Tecles — Mario Rego — Carlos Henrique Senford Barros — José Alipio Castelo Branco — Aldovrando Fernandes da Graça — Hildeberto Fernandes de Melo — Adroaldo Teixeira Castello — José Vieira da Costa — Waldyr Coelho Padilha — Alcir Chaves Brasil — Esmerino Oliveira Arruda Coelho — Amarilio Gaspar Cordeiro — Almone Dalla de Andrade — Fernando Antonio Rocha Bezerra — Benedito Elisio Tavares de Melo — Protasio Lopes de Oliveira — Manuel Fortes da Costa Lopes — Milton Oscar Brandão Barra — Antonio José do Carmo Ramos — Servulo Leoncio Martins — Carlos de Castro Swenson — José Zembrzcki — Antonio Luciano de Camargo.

O «Dia do Municipio» na Baía

Como falou o interventor Landulfo Alves ao microfone da Radio Sociedade da Baía

O "Dia do Municipio", que se comemora a 1º de janeiro, foi brilhantemente solenizado na Baía. O interventor Landulfo Alves pronunciou, ao microfone da Radio Sociedade da Baía, o seguinte discurso:

"Nesta oportunidade de exceção, em que a palavra da Patria se reafirma, pela voz do insigne presidente Getulio Vargas, em solidariedade continental, ante o conflito entre os Estados Unidos da America e o Imperio japonês, honrando o Brasil os seus compromissos internacionais, tradicionalmente mantidos numa politica de defesa continental e de ajuda mutua no terreno economico, dirijo-me aos municipios da Baía, a governantes e a municipes, para lhes dizer uma palavra de animo, para lhes reiterar uma expressão de fé nos grandes destinos do Brasil.

E' preciso compreender e medir a verdadeira significação do "Dia do Municipio".

Parcela menor da divisão administrativa e politica do país, dela depende essencialmente o exito dos esforços que a Nação desenvolve visando a sua organização, a sua preparação sistematica para as exigencias da vida moderna. A intensidade do seu labor, a maneira superior e construtiva por que se conduza a sua gente, serão sempre um indice de vigor e prosperidade do Brasil. Não se lhe permite a indiferença, a displicencia, o descaso, ante os multiplos fatores de que dependa a grandeza da Nação. Seria criminosa uma atitude que assim se caracterizasse, mormente na hora presente.

Cada vez mais nos aproximamos desse emaranhado de forças que se desenvolvem nos variados e muita vez mais surpreendentes sentidos da vida internacional. Um passo a mais em busca dos nossos designios nos leva, inevitavelmente á interdependencia dos povos de civilização mais adiantada. Mais se acentuam, assim, as nossas responsabilidades, mais forte e mais decisiva a nossa influencia, na luta universal, pela civilização.

A hora que vivemos é uma manifestação evidente desse determinismo a que não poderemos escapar. E' a hora do alerta, aquela em que todas as forças se dirigem para uma preparação mais ordenada e sistematica dos nossos elementos de defesa, no terreno da riqueza economica como no da arregimentação militar, que se aproximam num paralelismo tão intimo, que dificilmente se distinguiriam as linhas que melhor os devem definir.

Uma e outra, a preparação economica e a defesa armada, não se conseguirão, jamais, sem o enquadramento de todas as forças sociais do Brasil num regime politico, que, sem excessos de idealismo, antes nortendo firmemente dentro das realidades nacionais, se conduza em sentido utilitario, de construção moral e material da Nação. Só este produzirá resultados praticos e para ele se impõe a conduta de cada individuo, de cada familia, de cada comuna, dentro da ordem, da obediencia, da disciplina, marcados sempre objetivos superiores honesta e lealmente defendidos.

Esta a corrente de pensamento que domina o Brasil na hora presente. A ela, estou certo, não se alheiam os elementos constituintes das comunidades baianas. A experiencia conquistada nestes quatro anos de vigencia do Estado Nacional deve ter firmado em cada um de nós a convicção de que as lutas partidarias, embora lançadas com objetivos construtivos, terminam por desorganizar, por dissolver, por destruir mesmo habitos tradicionais de honradez, de trabalho realizador e patriotico, amesquinhando-se os homens no jogo imprevisto de interesses, a ponto de envolver a ação daqueles mesmos que, de formação moral austera, se desmandam na atividade dispersiva, quando não dissolvente, cometendo o crime que, em campo de ação tranquila, jamais poderiam perpetrar.

Este o espaço aberto ás correntes do pensamento brasileiro, que já agora se coordenam para o soerguimento da Nação, obedecendo a uma só inspiração, a uma só palavra, a um só comando daquele que já se firmou, solidamente, no conceito da nacionalidade, pelo acerto, pela segurança, pela visão superior e larga, pela energia construtora, despida de impressões e rancores pessoais, conduzida por um espirito de que o só equilibrio inspira confiança, impõe obediencia e arrasta legiões.

Seguindo os rumos traçados por este espirito de escol que a Providencia colocou á frente dos destinos do Brasil, nada podemos temer do que lhe seja adverso, desde que saibamos compreender que o nosso dever maior no momento é prestar ao presidente Getulio Vargas toda a nossa colaboração, em qualquer terreno e em qualquer sentido que ele nos aponte.

Esta por certo, a compreensão que tereis, municipes, comunas, povo da Baía. E eu sei que outro não poderia ser o vosso entendimento porque este é o que nos impõem a nossa historia, o nosso passado, as glorias que nos foram legadas pelos nossos maiores, em luta pelo idealismo, em condições mais desfavoraveis que as de hoje, a enfrentarem a ambição desmedida, não menor do que a da hora presente".

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3.

Foram sepultados ontem:

Judite Vilarinho da Silva — Rua Marechal Joffre 93.
Salvador Gonçalves — R. Bonfim 245.
Alvaro Moura de Melo — R. Lins de Vasconcelos 569.
Sebastião Vieira — Praia do Funda 275.
Augusto Felipe Fernandes — Beneficencia Portuguesa.
Maria de Souza Oliveira — Trav. Campos 6.
Davina Rosa de Figueiredo Cardoso — Hosp. S. Francisco de Paula.
Elpidio Genesio de Oliveira Sales — R. Castro Alves 91.
Deocleciano Paula Filho — R. Ferreira Pontes 278.
Alfredo Silva — R. Barão do Bom Retiro 415.
Antonio Augusto Ramos Marques — R. Gonzaga Bastos 299.
Maximino José Rodrigues — Rua General Bruce 294.
Adalberto Gusmão Jatahy — Rua Muniz Barreto 93.

Rezam-se amanhã as seguintes missas :

S. FRANCISCO DE PAULA
9,30 horas — Joaquim Maria Pereira.
9,30 horas — Rubem Espinosa da Silva.
10 horas — Dr. Francisco de Paula da Silveira Gusmão.
10,30 horas — Maria Martins Ramires.

CATEDRAL
9,30 horas — Rosa de Siqueira Franco Paladini.

CRUZ DOS MILITARES
10 horas — Germaine de Moura.

S. CORAÇÃO DE MARIA (Meyer)
7 horas — Carlos Rodrigues Pontes.

MATRIZ DO ENGENHO NOVO
8,30 horas — Joaquim Pires.

S.S. SACRAMENTO
8 horas — Maria da Fonseca Leite.

FRANCISCO ARIAMIRO DE OLIVEIRA — (30º dia) — Sua familia convida a todos os parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, que manda celebrar amanhã, ás 8,30, na igreja de N. S. das Mercês, em Ramos, pelo que se confessa antecipadamente grata.

GERMAINE DE MOURA — General de divisão Hastinfilo de Moura e senhora, tenente Hastinfilo de Moura Filho e senhora, dr. Altamir de Moura, senhora e filhas, dr. Aldmir de Moura, avós, pais, tios e primos, profundamente gratos ás pessoas que os confortaram por ocasião da morte da inesquecivel GERMAINE, participam a parentes e amigos que a missa de 7º dia será celebrada no altar-mór da igreja da Cruz dos Militares, ás 10 horas de amanhã, segunda-feira.

CORONEL ASTOLPHO GONÇALVES — Maria Gonçalves, Eponina Gonçalves, Floripes Gonçalves e José Gonçalves, senhora e filhos, profundamente sensibilizados, agradecem os pesames que lhes foram enviados pelo falecimento de seu saudoso irmão, cunhado e tio, e convidam os parentes e amigos para a missa de sétimo dia, que será celebrada no altar-mór da igreja de N. S. da Boa Morte, amanhã, segunda-feira, ás 11 horas.

GERMAINE DE MOURA — A turma do Colegio Assunção, que colou grau no dia 8 de dezembro, manda celebrar missa de 7º dia por alma de sua saudosa e querida colega Germaine de Moura, amanhã, ás 10 horas, no altar de N. S. das Dores, na igreja da Cruz dos Militares, convidando para esse ato de religião a sua familia, professoras e colegas.

ASPIRANTES DO EXÉRCITO DE 7 DE JANEIRO DE 1922 — Os oficiais do Exército pertencentes á turma de aspirantes declarados em 7 de janeiro de 1922, convidam a todos os parentes, amigos, professores e instrutores da Escola Militar nessa época, para assistir á missa que mandam rezar no dia 7 do corrente, ás 9,30 horas, na igreja de Santo Inacio, á rua São Clemente, pelas almas dos colegas falecidos.

VIRGILIO VARZEA

Euridice Vasconcellos Varzea, Affonso Vasconcellos Varzea, senhora e filha; Paulo Vasconcellos Varzea e senhora; João Vasconcellos Varzea e senhora; Raul Vasconcellos Varzea, senhora e filhos; Julio Vasconcellos Varzea e senhora; Hermann Preuss, senhora e filha; Arthur Vasconcellos Varzea, senhora e filhas; George Varzea e senhora; Julia Varzea, viuva general Carlos Jansen e filhos; João Varzea, Maria Amalia Varzea, almirante Alvaro Vasconcellos, senhora e filhos; Irmã Maria de São José, Mario Vasconcellos, senhora e filhos; viuva comandante Benevides e filhos, Helena Vasconcellos — convidam para a missa de sétimo dia de seu inesquecivel esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio VIRGILIO VARZEA, amanhã, 5 do corrente, no altar-mór da igreja da Candelaria, ás 9 horas.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 Março de 1932

413.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: **300:000$000** — **PLANO XZ**

Lista da extração de SABADO, 3 de JANEIRO de 1942

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 5.º premio

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul escuro, fundo azul claro e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 3 de Janeiro de 1942, ás 14 horas.

5.766 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.766 PREMIOS

Premios Maiores

Numero	Premio	Praça
16477	300:000$	UBERABA
13932	30:000$000	S. PAULO
15077	10:000$000	RIO
13543	5:000$000	RIO
26020	3:000$000	PELOTAS

Todos os numeros terminados em 7 têm 50$000

O ESCRITORIO Á RUA DA ALFANDEGA N. 28 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 AS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS
A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MEZES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES
NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

413ª Extração = CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI = O Fiscal do Governo: RENÉ MOSTARDEIRO — O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA — O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR = **413ª Extração**

Explodiu a caldeira da locomotiva

O acidente de ontem na Central do Brasil

Comunica-nos o gabinete do diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, por intermedio da Agencia Nacional:

"Na madrugada de ontem, no quilometro 336 da Linha Central, entre as estações do Sanatorio e A. Vasconcelos, explodiu a caldeira da locomotiva n. 821, que rebocava um trem de minerio, resultando ferimentos graves nas pessoas do maquinista, foguista e graxeiro, os quais vieram a falecer em virtude da gravidade dos ferimentos.

Foi aberto rigoroso inquerito, tendo a Diretoria da Estrada determinado que seguisse imediatamente para o local o chefe da Locomoção, sr. Renato Feio, além da Comissão Permanente de Inquerito, afim de apurar as causas e os responsaveis pelo acidente."

O desespero de um sentenciado

O pintor José Pinheiro, de 37 anos de idade, encontrava-se internado no Manicomio Judiciario desde maio de 1941, quando fora julgado e condenado pelo Tribunal do Juri.

O infeliz, que era portador de flagrante debilidade mental, vinha ultimamente sendo perseguido pela obsessão do suicidio.

Ontem, o drama do sentenciado atingiu o seu climax. E o pintor, burlando a vigilancia dos guardas acabou com aquilo logo de uma vez, enforcando-se na bandeira de uma porta.

Seu corpo foi encontrado já hirto e nada mais poude ser feito.

A policia do 14º distrito teve conhecimento do fato e providenciou, após as medidas de praxe, a remoção do cadaver para o necroterio do I. M. Legal.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUCÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 3 de janeiro.

Stock Exchange:

	Hoje	Ant
Allied Chemical	146.50	N|cot.
American Can	83	83
American Foreign Power	—	—
American Metals	13.75	N|cot.
American Radiator	4.37	4.25
American Smelting and Refining	42.25	42.87
American Tel. and Teleg.	132.25	130.25
American Tobacco "B"	45	47.25
American Woolen	5	4.25
Anaconda Copper	22.12	28.25
Andes Copper	9	12
Armour Delaware Pref	N|cot.	154
Armour Illinois	4	8.37
Atlantic Gulf and West Indies	N|cot.	N|cot.
Atlas Corporation	N|cot.	6.75
Bendix Aviation	39.50	39.37
Bethlehem Steel	66.25	66.75
Canadian Pacific	4	4.12
Chase Treshing Machine	68	66.50
Cerro de Pasco	28.50	28
Chile Copper	N|cot.	N|cot.
Chrysler Motors	46.50	48
Columbia Gaz Electric	1.62	1.62
Consolidaded Edison	13.12	12.87
Continental Can	24.62	24.87
Continental Steel	19.37	N|cot.
Cuban American Sugar	8.12	7.87
Dupont de Nemours	N|cot.	144
Electric Power and Light	1	135.50
General Electric	28	—
General Foods Corporation	39.50	27.50
General Motors	32	39.25
Gillette Safety Rasor	3.25	31.87
Goodyear Rubber	11.50	3
Hudson Motors	3.37	11.12
International Business Machine	N|cot.	3.38
International Harvester	47.75	151.25
International Nickel	27.25	27.25
International Tel. and Teleg.	1.75	1.62
International Tel. FNG	N|cot.	—
Kennecott Copper	37	—
Krogery Grocery	28.62	37.25
Lambert Corporation	11.87	28.37
Lehman Corporation	N|cot.	11.50
Loew Inc.	30.87	39.12
Lone Star Cement	42	18.37
Missouri Kansas and Texas	1.75	1.60
Montgomery Ward	27.50	27
National Cash Register	11.62	11.12
National Lead Cia.	15	14.75
New-York Central	9.25	9
North American Corporation	10.25	10.12
Otis Elevator	12	11.75
Pacific Gaz Electric	19.50	18.62
Pan American Airways	14.75	14.50
Paramount Pictures	15	14.75
Patino Mines	13.50	13.37
Pennsylvania Railroad	21.12	20.50
Phillips Petroleum	40.50	40.25
Public Service of of New-Jersey	13.50	—
Radio Corporation	2.87	13
Reo Motors VTC	19.25	2.75
Socony Vacuun	7.75	3
Standard Brands	4.25	7.75
Standard Oil of California	20.25	19.75
Standard Oil of Indianna	26.37	25.87
Standard Oil of New-Jedsey	40.62	41.12
Swift and Cia.	24	24
Swift Internacional	21	19.62
Texas Corporation	35.25	38
Texas Gulf Sulphur	34.25	33.25
Unon Carbid	74.62	74
Union Pacific	68.50	67
United Aircraft	35.87	36
United Fruit	71.75	72.12
United Gaz Improvement	5	4.37
U. S. Leather	2.62	2.50
U. S. Smelting Reffining	47	46
U. S. Steel	55.50	55.25
Warner Bros	3.75	5.50
Warren Bros	3.25	50
Westinghouse Electric	8.12	79
Woolworth	26.50	25.25
Curb Stock:		
American Gaz Electric	20.25	20.25
Brasilian Tractnon	5.12	4.62
Electric Bond and Share	1.37	1.25
Niagara Hudson and Power	1.62	1.50
United Gaz	3.12	37
Bancos:		
Bankers Trust	44	42.37
Chase National Bank	26.50	24.74
First National Bank of Boston	36	35
National City Bank of New-York	25.37	24.12

COTAÇÕES NA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 3 de janeiro.

	FECHAMENTO Hoje	Ant
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1953		
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1926-1957	19.50	19.50
Emprestimo Brasileiro 6 ½ %, 1927-1957	N|cot.	18.62
Rio Grande do Sul, 8 %, 1945	N|cot.	18.37
Municipalidade de S. Paulo, 1952	19.68	8.25
Royal Bank of Canadá	19.50	N|cot.
Atlantique Refining	151.00	151.00
Corn Produts	22.00	21.25
Municipalidade do Rio de Janeiro	55.25	55.00
Emprestimo do Reino da Italia, 7 %	19.50	N|cot.
	N|cot.	N|cot.
Brasil Federal, 8 %, 1941		
Rio Grande do Sul, 8 %, 1946	19.42	23.25
Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %, 1957	10.25	10.12
	54.25	N|cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940	56.00	N|cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1956	N|cot.	N|cot
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1956	6.50	N|cot.
Bonus do Estado de Minas Gerais, 6 ½ %, 1959	N|cot.	9.87
Bonus do Estado de Minas Gerais, 6 ½ %, 1958	62.00	61.00
Bonus da Provincia de Buenos Aires 4 1/2 a 3/4, 1975	N|cot.	60.00

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
(Contrato Rio)
NOVA YORK, 3 de janeiro.

Meses:	Hoje	Ant
Para março	8.45	8.50
Para maio	—	8.65
Para julho	—	8.75
Para setembro	—	8.85
Para dezembro	—	—

Mercado — Calmo — Calmo.
— Desde o fechamento anterior, baixa de 2 pontos.

(Contrato de Santos)
ABERTURA
NOVA YORK, 3 de janeiro.

Meses:	Hoje	Ant
Para março	12.77	12.74
Para maio	12.75	12.70
Para julho	12.80	12.72
Para setembro	12.84	12.76
Para dezembro	—	12.78

Mercado — Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior alta de 3 a 8 pontos.

MERCADO DE SANTOS
DISPONIVEL
SANTOS, 3 de janeiro.

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	42$500	42$500
Tipo 4, duro	40$500	40$500
Tipo 6, fino	35$500	35$500
Despacho	250	9.825

ESTATISTICA
SANTOS, 3 de janeiro.

Embarques	4.088	4.816
Passagens	—	1.615
Entradas	32.980	*21.274
Estoque	1.324.479	1.357.459

MERCADO DE VITORIA
VITORIA, 3 de janeiro.

No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia anterior	—
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	17.750
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	166.548
No dia anterior	184.893

TECIDOS CASA SALATHÉ S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

TERCEIRA CONVOCAÇÃO

Não tendo comparecido numero legal de acionistas a assembléia geral extraordinaria anunciada em 1ª e 2ª convocação para o dia 26 de dezembro de 1941 e 3 de janeiro a. c., são novamente convidados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem no dia 9 do corrente, ás 16 horas, na sede social, á rua Buenos Aires n. 314, para deliberarem sobre emendas a duas disposições dos estatutos da sociedade, em cumprimento de exigencia do Departamento da Industria e Comercio, deliberando a assembléia com qualquer numero, por ser esta a terceira convocação.

Os possuidores de ações ao portador, deverão depositar as suas cautelas com dois dias de antecedencia, para poderem tomar parte na dita assembléia.

Rio de Janeiro, em 3 de janeiro de 1942.

Lucien Salathé, presidente; Henri Salathé, diretor.

Tipo 7/8:	
No dia de hoje	24$400
No dia anterior	24$400
Mercados:	
No dia de hoje	Calmo
No dia anterior	Estavel

NOVA YORK, 3 (U. P.) — O mercado de café fechou firme, vigorando as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
RIO:		
Tipo 7, á vista	N|cot.	N|cot.
SANTOS:		
Tipo 4, á vista	N|cot.	N|cot.
MEDELLIN EXCELSIOR:		
A' vista	8.55	8.55
RIO:		
Tipo 7 para entrega em dezembro	8.65	N|cot.
RIO:		
Tipo 7 para entrega em janeiro	12.78	—
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em dezembro	12.75	12.65
SANTOS:		
Tipo 4, para entrega em janeiro	12.61	12.60
CACAU:		
Para entrega em dezembro	—	—
Para entrega em janeiro	—	—
AÇUCAR:		
Contrato n. 3 para entrega em janeiro	—	—
Contrato n. 3 para entrega em março	—	—

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
NOVA YORK, 3 de janeiro.

Meses:	Abert.	F. ant
Janeiro, 1942	17.44	17.31
Março	17.84	17.70
Maio	17.92	17.83
Julho	18.04	17.91
Outubro	18.17	17.95
Dezembro	18.21	17.99

Mercado — Firme — Estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 9 a 22 pontos.

MERCADO DE S. PAULO
(Contrato A)
UNICA CHAMADA
S. PAULO, 3 de janeiro.

Meses:	Comp	Vend
Para janeiro	40$800	41$500
Para fevereiro	41$300	41$800
Para março	42$500	43$000
Para abril	43$500	44$000
Para maio	44$400	44$800
Para junho	45$000	45$500
Para julho	45$500	46$000
Para agosto	46$800	46$500
Para setembro	46$200	46$700

Vendas — não houve.

(Contrato C)
UNICA CHAMADA
S. PAULO, 3 de janeiro.

Meses:	Comp	Vend.
Para janeiro	45$100	45$400
Para fevereiro	45$700	46$000
Para março	46$500	46$800
Para abril	47$200	47$500
Para maio	47$900	48$000
Para junho	48$300	48$600
Para julho	48$700	48$900
Para agosto	49$100	49$500
Para setembro	49$500	49$900

Vendas — 500 arrobas.

PREÇO DISPONIVEL

Tipo 4	47$000	45$000
Tipo 5	45$000	46$000
Tipo 6	41$000	42$[illegible]

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 3 de janeiro.

Entradas:	Fardos
Hoje	45.820
Anterior	—
Estoque:	
Hoje	8.202.570
Anterior	8.204.750
Consumo do dia:	
Hoje	15.000
Anterior	45.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Matas:	
Hoje	33$000
Anterior	33$000
Sertões:	
Hoje	32$000
Anterior	32$000

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
NOVA YORK, 3 de janeiro.

Negocios suspensos indefinidamente.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$570 e o dolar a 19$650.

CAFE' NO RIO — No fechamento, calmo, com o tipo 7 a 28$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 2 pontos.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 60$000 a 61$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 9 a 22 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 65$ a 68$000.

Em Nova York — Fechado.

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 3 de janeiro.

Entradas:		Sacos
Hoje		36.775
Anterior		—
Banguê:		
Hoje		7.622
Anterior		—
Existencia do dia:		
Hoje		1.388.411
Anterior		1.388.411
Total exportado:		
Hoje		—
Anterior		—
Refinado de 1.ª:		
Hoje		55$000
Anterior		55$000
Usina de 1.ª:		
Hoje		58$000
Anterior		58$000
Demerara:		
Hoje		39$800
Anterior		39$800
Cristal:		
Hoje		50$000
Anterior		50$000
Mascavo:		
Hoje	26$000	27$200
Anterior	26$000	27$200
3.º Jato:		
Hoje		34$700
Anterior		34$700
Somenos:		
Hoje	38$000	40$000
Anterior	38$000	40$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
NOVA YORK, 3 de janeiro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para março	8.61	8.54
Para maio	8.70	8.54
Para julho	8.80	8.60
Para setembro	8.81	8.68
Para dezembro	8.95	—

Mercado — Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior alta de 8 a 2 pontos.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, calmo.

O Banco do Brasil vendia libra área a 79$670 e o dolar a 19$650 e comprava a 78$670 e a 19$510, respectivamente.

Nessas condições fechou, ao meio-dia.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert.	Fech.
Libra area	79$670	79$670
Dolar	19$650	19$550
Escudo	$800	$800
Franco suiço	4$630	4$630
Peso chileno	$655	$655
Reichmark	6$040	6$040
Peso argentino	4$650	4$650
Peso uruguaio	10$410	10$410
Cabo:		
Libra area	79$750	79$750
Dolar	19$680	19$680

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cot.
Dolar	19$470	19$520	19$540
Libra area	78$270	78$670	78$750
Marco com.	—	5$590	—
Peso arg.	—	—	4$570
Peso urug.	—	10$210	—
Peso chileno	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra area	66$000	66$500	66$580
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso urug.	—	8$670	—

	Abert.	Fech.
Dolar (vend.)	20$60[illegible]	20$600
Dolar (comp.)	20$100	20$190
A' vista:		
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$630	20$630
Repasse aos Bancos:		
A' vista:		
Venda:		
Dolar	16$550	16$550
Cabo:		
Dolar	16$580	16$580
A' vista:		
Libra aera (vend.)	78$970	78$970
Libra area (com.)	78$670	78$670

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Ofic.
A' vista	19$520	16$500
30 dias	19$530	16$457
60 dias	19$486	16$474
90 dias	19$470	16$460

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de 23$400.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil efetuou as seguintes aquisições de ouro-fino:

Desde o 1º do mês	—
Ontem	—
Total	—

MERCADO DE TITULOS

Os negocios verificados ontem, no mercado de titulos que esteve bastante trabalhado e calmo, foram mais desenvolvidos, como se vê a seguir:

AS VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apolices gerais:	
105 Uniformizadas	785$
166 D. Emissões nom.	785$
1 Idem 500$	350$
3 Idem 200$	140$
23 D. Emissões port.	140$
15 Idem	790$
8 Reajustamento	860$
Obrigações da União:	
50 Tesouro 1932	1:040$
Municipais D. Federal:	
35 Emp. 1906, port.	152$
57 Idem 1920	152$
Estaduais:	
7 Minas 1934 2ª Serie	152$
105 Idem 3ª Serie	154$5
151 Idem	155$
[illegible] Idem	154$
23 Pernambuco	94$

(Conclusão da 14.ª pag.)

BANCO DE CREDITO PESSOAL S. A.

RUA BUENOS AIRES N. 55 — CARTA PATENTE N. 1.692

BALANÇO GERAL

ATIVO	30 DE JUNHO DE 1941			31 DE DEZEMBRO DE 1941		
1 — Imobilizado:						
Moveis, utensilios e instalações		87:962$200			119:403$600	
Deposito na Light e outros		56$000	88:018$200		3:731$000	123:134$600
2 — Disponivel:						
Caixa:						
Em moeda corrente		255:235$000			187:766$000	
No Banco do Brasil		816:801$600			1.718:853$900	
Em outros Bancos		61:803$300	1.133:839$900		174:883$000	2.081:503$700
3 — Realizavel:						
a) — curto prazo:						
Titulos descontados	6.271:138$100			9.966:345$000		
Empréstimos em conta corrente	973:221$500			1.609:808$000		
Consignações em folha	8:524$500			5:261$600		
Titulos de propriedade do Banco	20:000$000			30:000$000		
Acionistas	940:000$000	8.212:938$100		—	11.611:413$500	
b) — longo prazo:						
Juros de apólices federais		75:830$900	8.288:769$000		56:214$600	11.667:630$100
Empréstimos hipotecarios						
4 — Contas de compensação:						
Ações caucionadas		80:000$000			80:000$000	
Devedores por efeitos em cobrança		216892$200			248:061$000	
Titulos em cobrança		331:420$700			366:386$000	
Titulos em garantia		218:983$900			385:617$700	
Valores depositados			847:296$700		68:550$000	
Valores em administração					9.983:656$000	
Valores hipotecados					50:000$000	11.183:165$600
			10.327:923$800			25.055:434$000
PASSIVO						
1 — Exigivel:						
Depósitos a prazo fixo	991:589$700	2.380:123$200		3.021:388$600	6.133:245$000	
Depósitos em c/c movimento	1.388:533$500			3.111:661$400		
Redescontos	1.720:000$000				2.020:000$000	
Caução	2:114$700	1.722:114$700				
Dividendos e bonificações a distribuir	162:525$000			250:000$000	256:895$800	
Dividendos e bonificações não reclamados	4:499$900	167:024$900		6:895$800		
Consignações a restituir	3:667$100			3:737$100		
Fundo de despesas	19:431$600	23:098$700	4.292:361$500	43:519$400	47:256$500	8.457:197$300
Imposto sobre a renda						
2 — Não exigivel:						
Capital		5.000:000$000			5.000:000$000	
Fundo de reserva		28:700$000	5.028:700$000		48:773$200	5.150:000$000
Fundo de previsão					101:226$800	
3 — Contas de resultados pendentes			159:865$000			265:071$100
4 — Contas de compensação:						
Caução da Diretoria		80:000$000			80:000$000	
Efeitos em cobrança	216:892$200				248:061$500	
Credores por titulos em garantia e cobrança	550:404$500				725:003$700	
Credores por valores em administração		767:296$700			9.983:650$000	
Depositantes de titulos e valores					68:550$000	
Garantias hipotecarias			847:296$700		50:000$000	11.183:165$600
			10.327:923$800			25.055:434$000

Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1942. — Presidente, Aloysio Russo. — Vice-Presidente, Lindolfo Xavier. — Diretor-Gerente, João Francisco Coelho Lima. — Diretor, Dr. Jorge Tavares Guerra — Gerente, Tito Bezerra de Menezes. — Contador, Benjamin Blume.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DÉBITO	30 DE JUNHO DE 1941		31 DE DEZEMBRO DE 1941	
Aluguels, despesas gerais, pessoal, etc.		160:701$700		222:366$000
Juros sobre depositos		20:219$500		110:579$500
Despesas de instalação	1:328$000		2:800$000	
Moveis e utensilios	1:866$000		4:[illegible]	
Material de expediente	6:653$900	9:848$800	9:513$900	17:360$300
Reserva para impostos				24:087$800
Fundo de reserva (5 %) decreto-lei n. 2.627, de 26-9-940		8:700$000		20:873$300
Dividendos e Bonificações:				
10 % a. a. ás ações preferenciais	81:775$000		125:000$000	
10 % a. a. ás ações comuns	80:780$000	162:555$000	125:000$000	250:000$000
Fundo de previsão				101:226$800
Lucros suspensos		1:456$000		6:076$100
		382:146$300		751:970$100
CRÉDITO				
Lucros suspensos em exercicios anteriores		19:122$100		1:456$000
Comissões		310:090$100		170:473$600
Descontos		51:572$300		502:631$900
Juros		861$000		74:960$700
Portes		500$000		1:948$000
Rendas diversas				500$000
		382:146$300		751:970$100

EVOLUÇÃO DO ATIVO E PASSIVO PATRIMONIAES — SALDOS DE BALANÇO EM MIL REIS

DISCRIMINAÇÃO	1938 1º sem.	1938 2º sem.	1939 1º sem.	1939 2º sem.	1940 1º sem.	1940 2º sem.	1941 1º sem.	1941 2º sem.	Comparação do 2º semestre com o 1º semestre de 1941 — Contos de réis	%
ATIVO										
Letras descontadas	310.584	616.568	970.248	1.512.153	3.058.433	4.427.173	6.271.188	9.966.346	+ 3.695	+ 59 %
Emprestimos em c/corrente	339.078	350.149	410.209	270.669	428.673	906.309	981.750	1.609.808	+ 628	+ 64 %
Emprestimos hipotecados	—	—	—	—	—	—	—	56.215	+ 56	—
Tota de emprestimos	619.612	996.807	1.380.457	1.782.822	3.487.106	5.333.482	7.252.938	11.632.369	+ 4.379	+ 60 %
Titulos do Banco	5.100	10.400	10.000	10.000	10.000	10.000	20.000	30.000	+ 10	+ 50 %
Moveis, utensilios e instalação	4.782	3.954	34.971	34.934	32.474	34.549	57.982	119.404	+ 61	+ 106 %
Caixa e Bancos	42.232	155.865	278.616	349.515	699.278	1.076.448	1.133.840	2.081.504	+ 948	+ 84 %
Acionistas	220.950	204.550	392.850	282.600	450.000	737.500	940.000	—	— 940	— 100 %
Diversas contas	—	—	56	56	5.056	56	75.887	8.993	— 66	— 88 %
Total	922.976	1.371.576	2.036.950	2.450.927	4.683.914	7.192.035	9.480.627	13.872.270	+ 4.392	+ 46 %
PASSIVO										
Depósitos:										
A vista	13.175	187.504	121.355	323.282	644.930	784.130	1.388.533	3.111.661	+ 1.723	+ 124 %
Garantidos	100.827	124.847	210.590	70.581	64.777	66.952	2.115	—	— 2	— 100 %
A prazo	102.731	92.196	87.349	55.234	1.150.274	1.049.125	991.590	3.021.584	+ 2.030	+ 205 %
Total	236.808	404.627	420.374	449.087	1.860.[illegible]	1.900.208	2.382.238	6.133.245	+ 3.751	+ 158 %
Redescontos	118.180	394.185	633.727	931.530	701.450	1.040.951	1.720.000	2.020.000	+ 300	+ 17 %
Dividendos e bonificação	14.076	16.248	16.659	33.436	42.017	100.000	167.935	156.696	+ 90	+ 54 %
Capital e fundo de reserva	332.500	535.000	1.010.000	1.012.500	2.015.000	4.020.000	5.028.700	5.150.000	+ 122	+ 2 %
Diversas contas	20.512	19.516	16.120	33.374	65.266	130.876	182.664	312.529	+ 130	+ 71 %
Total	922.976	1.371.576	2.096.950	2.450.927	4.683.914	7.192.035	9.480.627	13.872.270	+ 4.392	+ 46 %

Rio de Janeiro, 2 de Janeiro de 1942. — Presidente, ALOYSIO RUSSO. — Vice-Presidente, LINDOLFO XAVIER. — Director-Gerente, JOÃO FRANCISCO COELHO LIMA. — Diretor, DR. JORGE TAVARES GUERRA. — Gerente, TITO BEZERRA DE MENEZES. — Contador, BENJAMIN BLUME.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Departamento de Educação Primaria

Atos do diretor:

Designação:

Da professora de curso primario Olga Fobricio Rodrigues para o colegio 1-3, "José de Alencar".

Designação para responder pelo expediente:

Da escrituraria Odylla Coutinho Baptista para responder pelo expediente do Serviço d eCorrespondencia do D.E.P. durant eas ferias regulamentares da chefe, Cleta Carrijo Lopes de Mendonça.

Transferencias:

Dos serventes:

Julio Jacinto de Ignacio, do colegio 8-6, "Uruguai", para a escola 17-6, "Tenente Antonio João".

Valentim José Patricio, do colegio 1-11, "Conde de Agrolongo", para a escola 12-14.

De Edgard do Rego Barros, do colegio 3-10, "Paraná", para o colegio 5-13, "Coelho Netto".

Despachos do diretor:

Aracy Silveira Arraes, Cecilia Monteiro de Souza do Guarany e Silva, Diva Vil'aça Carretero, Helena Duprat Ribeiro, Hermance Ferreira Navegantes, Jacy de Arvellos Espinola, Jandyra Aguiar de Sequeira, Maria Huet de Bacellar da S. Fonseca, Maria Sampaio, Néa Pinho Castro Vianna de Oliveira — Autorizo o gozo de ferias de 16 de dezembro de 1941 a 28 de fevereiro de 1942.

Ensono particular

José Francisco Carvalhal, Luiz Sobral Pinto, Maria Honorina do Coração de Maria — Defiro.

Antonio Rodrigues (Ginasio Marquês de Maricá) — Registe-se, provisoriamente.

Argentina Bevilaqua — Levante-se a perempção.

Exigencias a satisfazer:

Celina Sant'Anna dos Santos, Antonio Dias Caldeira — Compareçam para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Ato do diretor

Designação

Do escriturario Maria José Vasconcellos, para ter exercicio no E. E. T. P. "Rivadavia Corrêa".

DEPARTAMENTO DE HISTORIA E DOCUMENTAÇÃO

Serviço de Arquivo Geral

Despachos do diretor:

Arturo Salgado Rodrigues — Certifique-se nos termos da informação do Arquivo Geral, paga a taxa de expediente relativa á certidão e 9 anos de busca.

Leonor Dantas Gomes, Benjamin José da Motta, Francisco Cunha Vianna — Certifique-se nos termos da informação, paga a taxa de expediente relativa á certidão e a 1 ano de busca.

Sancha Teixeira de Matos — Deferido. Forneça-se copia da planta pagos os emolumentos devidos.

Angelo Alberto Moreira — Certifique-se nos termos do informado, paga a taxa de expediente relativa á certidão e a 3 anos de busca.

Anna Torres Braga Cavalcanti — Certifique-se, "ex-oficio", nos termos da informado.

Isaltina Louzada Beadle — Certifique-se nos termos da informação.

Despachos do chefe de Serviço:

Americo da Silva Ramos — Dirija-se em outro requerimento ao Departamento de Renda Imobiliaria, quanto aos anos posteriores a 1926 e aguarde a chamada para retirar a certidão concernente ao periodo anterior da competencia deste Departamento.

Wilson Pinto Brandão — Compareça para esclarecimentos.

José Antonio Roque de Amorim — No interesse do que pleiteia junto á Administração da Prefeitura, compareça para esclarecer o cargo que ocupou no periodo de 1917 a 1922.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Atos do diretor:

Designando para constituirem as comissões medicas para o Instituto de Educação os seguintes medicos:

Srs. Carlos Gomes Lima, Aloysio Pinto da Luz, Homero Carriço, Marianna Monteiro de Barros de Brito Rodrigues e Gracho Leite Gomes.

CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Será feito amanhã o pagamento das seguintes propostas:

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
40676	13218	C	40679	14390	C
40683	40260	C	40687	24188	C
40680	25027	C	40691	22009	C
40696	3112	C	40699	25338	C
40704	20308	C	40705	22620	C
40710	22041	C	40718	19031	C
40720	32005	C	40723	23863	C
40726	506	C	40727	7625	C
40729	28080	C	40731	23820	C
40735	24089	C	40743	10385	C
40750	17320	C	40751	15963	C
40753	27727	C	40756	8416	C
40758	7034	C	40759	30265	C
40760	28354	C	40764	31188	C
40767	26243	C	40768	18107	C
40771	26058	C	40773	14910	C
40774	29894	C	40785	26930	C
40788	26103	C	40789	13103	C
40791	25860	C	40797	9631	C
40798	1545	C	40802	26554	C
40807	19241	C			

Propostas canceladas

Por faltas em número excedente ao estabelecido:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
40769	9871	40773	7542
40822	14220	40829	11301
41418	15343		

Propostas em exigencia

Para apresentação de contra-cheques:

Prop.	Mat.	
39168	29203	(Nov. a dez. de 41)
39220	13770	(Dez. de 941)
39554	31724	(Dez. de 40; jan. e fev. de 41)
39905	2194	(Nov. e dez. de 41)
41906	436	(Dez. de 941)
41907	17318	(Dez. de 40 a dez. de 41)
41908	27392	(Nov. e dez. de 41)
41909	11905	(último contra-cheque)

Para apresentação do titulo de nomeação:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
39000	26462	40540	31357
40462	24911	41313	27164
41363	25808	41494	32126
41502	32107	41503	20178
41504	16310	41505	22306
41509	26860	41517	13595
41530	26672	41542	33111
41551	14715	41559	24184
41564	13263	41569	13369
41615	12152	41623	31142
41627	20402	41649	16013

Para assinar proposta:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
40843	22662	41526	9533

Para apresentação de titulo de reprovimento:

Prop.	Mat.
41511	21236

Para recebimento da fórmula da certidão de assiduidade, devendo ser a mesma devolvida dentro de oito (8) dias:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
40451	20633	40719	18824
40600	18975	40263	23873
40875	8259	41306	6067
41451	7529	41455	11663
41457	13305	41465	20377
41466	27388	41469	23527
41487	9382	41491	31165
41493	28464	41506	23549
41507	25457	41508	25637
41510	7463	41521	20570
41522	4063	41532	30356
41534	2215	41535	11670
41536	24906	41538	31298
41547	21934	41550	24727
41552	24082	41558	26661
41562	31313	41575	23872
41576	15047	41579	517
41589	8484	41590	23917
41591	24231	41595	12982
41602	8421	41607	22831
41611	25114	41613	4770
41619	15839	41624	20769
41625	27254	41626	8773
41628	25004	41640	14412
41643	22007	41644	15885
41646	21915		

Francisco Mariano da Silva, mat 2117 — Prove ter obtido alta licença em prorrogação ou aposentadoria.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO — SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despacho do secretario geral: — Da Secretaria Geral de Finanças — Faça-se o expediente de apresentação do oficial administrativo, Antonieta Coutinho Travassos, á Secretaria Geral de Finanças, onde vai ter exercicio.

Ary Monteiro — Indeferido A designação funcionario para ter exercicio em determinado nucleo, é função da conveniencia do serviço que sobre todas as outras deve sempre prevalecer.

Faça-se o expediente de exclusão, por não ter requerido, em tempo oportuno, prorrogação de licença.

Lucia a Silva Maciel — Proceda-se de acordo com o parecer do diretor do Departamento do Pessoal.

Ana Machado — Indeferido, por falta de amparo legal.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — Hodicéa Maria Lima — Cumpra a requerente, dentro de 30 dias, a determinação do secretario geral de Administração; findo o prazo, se não atendida a exigencia, terá seu pagamento suspenso.

Francisco Antonio Albergue — Promova a retificação de seu nome em Juizo, devidamente assistida por representante da Prefeitura, cientificado, desde já, estar suspenso seu pagamento, até o cumprimento da exigencia.

SERVIÇO DE CONTROLE FINANCEIRO

Despacho do chefe de serviço: — Servulo da Paixão — Aguarde o pagamento de janeiro corrente. Augusta da Conceição Pires — Arquive-se.

Valdemiro Rosa — Compareça o registador do nucleo 378, munido da C. R. 16.099.

Adalberto de Vasconcelos — Compareça afim de esclarecer o periodo a que se refere

João Ferreira — Compareça para esclarecimentos, apresentando contra-cheque de novembro e dezembro de 1941.

Alvares de Azevedo Cruz — Junte contra-cheque de outubro de 1939 á dezembro de 1940.

Americo dos Santos — Junte os contra-cheques de outubro a dezembro de 1940.

Ismael Francisco Gonçalves — Junte atestado de obito.

SERVIÇO DE CONTROLE FUNCIONAL

Despachos do chefe de serviço: — Madre Gabriela de Anunciação — Benedito Bevilacqua — Vicente Lopes Pereira — Luiza de Oliveira e Ida Charegas Gameleira — Submetam-se á inspeção de saude.

A PEDIDOS

AVISO Á PRAÇA

SERGIO, FILHOS & CIA. LTDA., com sede em São Paulo e filial no Rio de Janeiro, comunicam a esta e demais praças do país e do estrangeiro que, conforme alteração arquivada na Meritissima Junta Comercial de S. Paulo, n.º 61.274, em sessão realizada aos 30 de dezembro de 1941, retirou-se da sociedade, em 31-12-41, seu socio fundador, sr. Carmine Sergio, ficando alterada a razão social da firma, a partir de 1º de janeiro corrente, para

SERGIO, IRMÃOS & CIA. LTDA.

da qual continuam a fazer parte todos os demais socios da extinta firma, ficando o capital da sociedade aumentado para 10.000:000$000 (dez mil contos de réis) inteiramente realizado.

Aproveitam o ensejo para agradecer a todos os seus distintos amigos e fregueses a obsequiosa e permanente preferencia dispensada aos seus produtos COSMOPOLITA, e esperam que essa honrosa preferencia não venha a sofrer qualquer solução de continuidade.

São Paulo, 2 de janeiro de 1942.

aa.) SERGIO, IRMÃOS & CIA LTDA.

De acordo:
CARMINE SERGIO

Instituto Ortopédico do Rio de Janeiro
DR. PAULO ZANDER
Avenida Rio Branco, 243, 2º — Telefone: 22-0328 — Em frente ao cinema Gloria.

Dr. Aluizio Marques
Nervosos e Glandulas Endocrinas
Clinica de Repouso S. Vicente
Tels.: 27-9934 e 22-9796

BOLETIM DO FÔRO

Varas Civeis

FALENCIAS E CONCORDATAS

Denegada a falencia de Bernardino Dias Luna

O juiz da 7ª Vara Civel denegou a falencia requerida contra a firma Bernardino Dias Luna.

Despachos

Na 4ª Vara

Metrotone Radio Ltda. — Mandado expedir alvará de avaliação dos bens da concordata da firma supra.

S. Condorell — Mandado ouvir o curador de massas sobre a reivindicação de Dias & Irmãos.

Na 7ª Vara

Jaime Serber — Mandado ouvir o curador de massas sobre os créditos impugnados de Araujo Lege & Cia., Bernardo Lifeitz, Henrique Nochaczewsky, Isac Clisa e sobre a reivindicação de Jacob Schmidt & Irmão.

Assembléias de Credores

Estão marcadas para amanhã as seguintes: Na 4ª Vara Civel, a de S. Condorell. Na 8ª Vara Civel, a de Agripino Costa Gesteira. Na 14ª Vara Civel, a de A. Nunes Gumercindo.

SENTENÇAS PUBLICADAS

Na 9ª Vara

Embargos — Delfim Pereira Duarte x Ernesto Ferreira — Julgados provados os embargos.

A Joalheria BESDIN
continua com os seus preços especiais de festas
Aneis de grau, Joias e Bijouterias finas — Relogios de todas as marcas e para todos os preços. Carrilhões e Bim-Bam nos últimos modelos, e artigos para presentes
Rua da Carioca, 35
Próximo á Praça Tiradentes

FINANCAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

(Conclusão da 13ª pag.)

88 S. Paulo	225$
18 Idem Unif.	1:093$
30 Idem	1:092$
Acções de Companhias:	
50 B. Mineira pt.	570$
100 C. Brahma Ord.	700$
Debentures:	
35 Cia. C. Brahma	1:070$

MERCADO DE CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou ontem, calmo, com os preços inalterados e sem interesse.

A comissão de preço sorteada declarou cotar o tipo 7, a base de 28$000 por 10 quilos, na tabua e não e não houve vendas sobre o produto.

Fechou calmo.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	30$000
Tipo 4	29$500
Tipo 5	29$000
Tipo 6	28$500
Tipo 7	28$000
Tipo 8	27$500

PAUTA MENSAL

E. Minas:	
Café comum	2$800
Café fino	4$100

PAUTA SEMANAL

E. Rio:	
Café comum	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Pela Central	4.852
Pela Leopoldina	2.879
Reg. Rio de Janeiro	1.267
Reg. Espirito Santo	435
Total	9.433
Desde 1º do mês	9.433
Desde 1º de julho	—

EMBARQUES

Europa	—
Rio da Prata	—
Cabotagem	80
Total	80
Desde o 1º do mês	80
Desde 1º de julho	—
Café doado pelo D. N. C.	55
Consumo local	1.800
Bonos de exportação	—
Café revertido ao mercado desde 1º de julho	82.034
Existencia	350.718

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou ontem calmo e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram reduzidos e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Entradas	22.848
Saidas	2.785
Estoque	68.615

Cotações por 10 quilos

Branco cristal	65$000	68$000
Demerara	56$000	58$000
Mascavos	44$000	46$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou firme e com os preços inalterados.

Os negocios levados a efeito foram pequenos e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	2.477
Saidas	400
Estoque	22.237

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	60$000	61$000
Tipo 4	59$000	59$500
Sertões:		
Tipo 3	53$000	54$000
Tipo 5	41$000	42$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	40$500	41$500
Matina:		
[illegible]	Nominal	
Paulista:		
Tipo 5	35$000	33$500

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	223
Vitelos	12
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Bovinos	1.950
Vitelos	2$000
Suinos	—

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	47
Vitelos	1
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	—

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	235
Vitelos	8
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	—

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos	167
Vitelos	18
Suinos	7
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	5$300
Rejeições:	
Bovinos	—
Suinos	—

Excursão a São Paulo

Deve realizar-se em 17 do corrente a segunda excursão organizada pelo Serviço de Turismo da E. F. C. B.

Dado o grande sucesso obtido pela primeira excursão a Minas Gerais, é de esperar que esta segunda excursão, que proporcionará a visita de todos os pontos mais interessantes da grande capital bandeirante e das lindas praias de Santos tenha igualmente o maior acolhimento por parte do nosso publico.

Do programa, cuidadosamente preparado, constam as visitas do Estadio de Pacaembú, do novo Hipodromo, do Jockey Club, o Instituto Butantan e das grandiosas obras em execução pela Prefeitura de S. Paulo.

Na viagem de ida haverá parada em Guaratinguetá permitindo visitar a Basilica de Nossa Senhora da Aparecida.

A duração da viagem é de cinco dias, cujo tempo é observado pelos passeios e divertimentos previstos no programa.

Os bilhetes estão a venda na "EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA.", á avenida Rio Branco, 57 — Telefone 23-5656.

Doenças do aparelho digestivo e nervosas — Raios X — Professor Renato Sousa Lopes — Obesidade — Diabetes — Regimes dietéticos — Novos tratamentos fisicos (ondas curtas), etc.
Rua México, 98-2º - Tel. 22-7227

ESTUDE CONTABILIDADE POR CORRESPONDENCIA

Em apenas 25 semanas estará V. S. habilitado a ganhar os melhores ordenados no comercio, como perito guarda-livros, estudando por correspondencia, em suas horas de folga. E' um curso rápido e prático, de alcance a todas as bolsas. Solicite prospecto, recortando e enviando este anuncio ao

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO (Seção 37)
Rua Libero Badará n.º 346 — São Paulo

AVIAÇÃO COMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Miami	4	PAN A. AIRWAYS	—	....
Recife	4	PANAIR	4	Manaus-P. V.
B. Aires	4	PAN A. AIRWAYS	4	B. Aires
B. Horizonte	5	PANAIR	5	B. Horizonte
P. Alegre	5	PANAIR	5	P. Alegre
Miami	5	PAN A. AIRWAYS	5	Miami
P. Alegre	6	PANAIR	6	P. Alegre
Miami	6	PAN A. AIRWAYS	6	B. Aires
Uberaba	6	PANAIR	6	Uberaba
P. Caldas-B. H.	7	PANAIR	7	B. H.-Poços C.
P. Caldas-S. P.	7	PANAIR	7	S. P.-Poços C.
P. Alegre	7	PANAIR	7	P. Alegre
B. Aires	7	PAN A. AIRWAYS	7	B. Aires
Belém	7	PANAIR	7	Fortaleza
B. Horizonte	8	PANAIR	8	B. Horizonte
P. Alegre	8	PANAIR	8	P. Alegre
B. Aires	8	PAN A. AIRWAYS	8	Miami
P. Alegre	9	PANAIR	9	P. Alegre
Miami	9	PAN A. AIRWAYS	31	Fortaleza
B. Aires	9	PAN A. AIRWAYS	—	....
Fortaleza	9	PANAIR	—	....
Uberaba	9	PANAIR	9	Uberaba
....	—	PAN A. AIRWAYS	10	B. Aires
P. Caldas-B. H.	10	PANAIR	10	B. H.-Poços C.
P. Caldas-S. P.	10	PANAIR	10	S. P.-Poços C.
....	—	PAN A. AIRWAYS	10	Miami
P. Alegre	10	PANAIR	10	P. Alegre
....	—	PANAIR	10	Recife

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

AV. RIO BRANCO, 129-131
TELEFONES 43-7482 e 43-9933

MÉDICOS

RAIOS X A 30$ No Instituto do DR. NELSON MIRANDA — Radiografias de qualquer parte do organismo, dispondo dos mais potentes e modernos aparelhos G. ELECTRIC e WESTINGHOUSE instalados em clinica particular especializada. Pulmões — Coração — Estômago — Apêndice — Tumores, etc. — RUA DA CARIOCA 48, 1º — Fone 22-1525, das 8 ás 18 horas.

DR. PENNA PEIXOTO
DA FUND. GAFFRÉE-GUINLE E DO DEP. DE SAUDE ESCOLAR
SIFILIS — DOENÇAS DA PELE
Edif. Rex, sala 922 — Terças, quintas e sábados, de 2 as 4 — Tel. 42-6857

INSTITUTO DE ELETRICIDADE MEDICA
Direção técnica do DR. RUBENS FERREIRA
Toda a eletroterapia clássica e moderna — Radiações em geral. Emanoterapia rádio-ativa (processo Vaugeois, de Paris). Enterocleaner (método de Brosch, de Viena). Tratamentos fisicos de enfermidades nervosas, da nutrição (especialmente obesidade), aparelho digestivo, processos inflamatorios, etc.
55, PRAÇA FLORIANO - 8º — ap. 8 —
Depois das 14 horas — 42-1302

HYDROCELE
Cura radical sem operação
DR. JOÃO PACIFICO
Hernias, hemorroidas, próstata e varizes
RUA FREI CANECA, 273
AV. VIEIRA SOUTO, 164
Fones: 22-3038 e 47-3440

DR. FLORIANO DE AZEVEDO
Doenças nervosas - Sifilis - Reumatismo - Excessos de peso, etc. Tratamento pela febre artificial.
Rua Uruguaiana 109 (alto da Casa Gama) — Tel. 23-5082.
DIARIAMENTE: das 4 ás 6 horas.

DENTISTAS

DR. OTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (coroas e restaurações), pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela técnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterápicos, assistencia médica e laboratorio — Av. Rio Branco, 137, 8º andar. Tel. 23-3632 (Edificio Guinle).

Dr. A. COSTA PINTO
Radiologia especializada dos dentes — Assembléia 98-6º, sala 67. Edificio Kanitz. Tel. 42-4548.

MOTORAM
ESCOLA PARA MOTORISTAS
Praça Tiradentes, 71
FILIAL
Praça General Osorio (Ipanema)

INSTRUMENTOS MUSICAIS

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços módicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se. CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570.

PIANO
Aluga-se um, novo, á rua Barata Ribeiro, 818.

RADIOS 1$ POR DIA.
Sim, desde 30$ por mês, sem fiador, só na CKS, rua São Pedro n. 242, loja. A maior exposição de radios recondicionados.

RADIOS
PHILCO — PHILIPS 1942
VÁLVULAS
Preços baratissimos, a longo prazo sem fiador
PHILIPS — PHILCO — R. C. A.
GELADEIRAS
Elétricas, a gás e querozene
ELECTROLUX — NORGE
PHILIPS — G. E.
Últimos modelos 1942
Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador
CASA RUI LEAL
38 - RUA SETE DE SETEMBRO - 38
Tel. 43-4171

MODAS

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. ALESSIO — Aulas mensais 30$000. Rua Santo Cristo, 113.

MME. AMARAL — Alta costura e chapéus, reformas desde 15$000. Corte e prova. Moldes 10$000. Ensina-se chapéus. Rua Chile 5-sobrado. — Telefone 42-1401.

Soutiens com cinto 15$
Abrange o estômago.
Na CASA MME. SARA,
Rua Visconde de Itauna 145 —
Praça 11 de Junho

CASIMIRAS
BRINS — AVIAMENTOS
Ultimos padrões e preços
20 - LARGO DO ROSARIO - 20
ENTRE URUGUAIANA E ANDRADAS

Vista-se bem, comprando seu Vestido Eden pronto. Ultimas copias de modelos para 1942 de Dreiser Co., Nova York. Vestidos, costumes e manteaux em seda e linho de 90$ a 250$000, no valor minimo de 300$000. Grande variedade de vestidos para verão, de 34$000 a 255$000.
Visite-nos para certificar-se.
VESTIDOS EDEN
AV. RIO BRANCO, 114-2º, S. 23
Tel.: 42-2292

Caroá - 7$9

Amigos do que é nosso; caroá, o afamado brim de caroá, o linho brasileiro, todas as qualidades, padrões escolhidos, A NOBREZA está vendendo desde 7$900 e 8$900 o metro!

Não é preciso subir escadas ou elevador para comprar o afamado caroá, porque A NOBREZA tem exposição permanente em sua porta principal.

FEITIO — 60$000

Qualquer brim que for comprado na A NOBREZA, o amigo só pagará 60$000 pelo feitio do terno, com ótimos aviamentos e talho invejavel.

A NOBREZA
95 - Uruguaiana - 95

FÚNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios. Tels. 22-2626 e 22-0300. Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios. — Ambulancias apropriadas para remoções. Adianta as despesas. — Praça da República.

DIVERSOS

MOVEIS

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, máquinas de costura, cofres, escritorios, etc., á rua Senhor dos Passos 95; tel. 43-1208 — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vai viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO. R. São Clemente, 135. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

Guarda Moveis Rio
Assistencia — Conservação e responsabilidade.
Escritorio e Informações:
RUA FREI CANECA N. 9
Tel. 22-3976.

FICA NOVO SEU TAPETE
CONSERVADORES DE TAPETES
COPACABANA
Lava, conserta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes, com a maxima perfeição
RUA OCTAVIANO HUDSON, 14
Tel. 27-7195

Pesquisas e tratamento dos focos dentarios causadores de sinusites, reumatismo, perturbações da vista, etc., pelo Raio X. Diatermia e Diatermo-coagulação. DR. A. COSTA PINTO. Assembléia 98, 6º, sala 67. Edificio Kanitz. Tel. 42-4548.

GANHE 12$ DIARIOS
Em sua propria casa, nas horas vagas, na mais rendosa, original e artistica industria doméstica MANIM, facil para ambos os sexos. Informa-se gratis. Desejando amostra e catálogo do trabalho a executar, remeta 3$ mesmo em selos, a F. Marinelli — Rua 15 de Novembro 312 — Caixa Postal 2436 — São Paulo.

DIVORCIO
GARANTIDO — Novo casamento no Uruguai, México e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal Bartolomé Mitre, 430 Ex. 217 — Buenos Aires (Argentina).

AGENTES
Precisam-se em todo o Brasil — Artigos de facil colocação. — Comissão vantajosa. — Peçam informações á Fabrica de Carimbos, Gravuras e Placas de ALEXANDRE & CIA. (CASA VITORIA) RUA DA CONCEIÇÃO, 116 RIO DE JANEIRO — BRASIL

VARIEDADE, QUALIDADE E ECONOMIA
MOVEIS A. F. COSTA
(A MAIOR GALERIA DE MOVEIS DO RIO)
Para vossos moveis um só endereço: Rua dos Andradas, 27 - Rio

COLCHÕES
GRANDE FABRICA DE COLCHÕES LUIZ PINTO
RUA FREI CANECA, 44
Tel. 42-1809

Colchões de Crina	28$000
Colchão de Crina	70$000
Colchão de Cearina	160$000
Colchão de Cortiça	285$000
Colchão de Crina animal	320$000
Almofadas de paina de flexa	10$000
Almofadas de paina de seda	[illegible]

Casa LUIS PINTO
REFORMAM-SE COLCHÕES DE CRINA
Quando comprar vossos colchões exija os de crina do Rio Grande e não os de crina carioca ou mineira, que são capim comum.

CASA SILVA
— DE —
ADOLPHO F. SILVA
MOTORES — DINAMOS — TRANSFORMADORES
E TODO O MATERIAL DE BAIXA E ALTA TENSÃO E TODO MATERIAL DE TRANSMISSÃO, TORRADORES E MOINHOS PARA CAFE' E PARA DIVERSOS FINS
Rua São Pedro, 209 — Tel. 43-3746

BOMBAS "BERNET" FABRICA MATTOSO, 60 RIO

LIVROS ESCOLARES
NOVOS E USADOS PARA TODOS OS CURSOS
O MAIOR "STOCK" E O MENOR PREÇO
LIVRARIA ACADEMICA
RUA S. JOSE', 68 — PHONE: 22-8072
A MELHOR CASA NO GENERO

TERMOMETRO "INCO LONDON"
O mais preferido pela classe médica, devido á sua absoluta precisão
Preços razoaveis

Mande fazer o seu nome em "Fio de Ouro", broches e alfinetes em 5 minutos, 3 ou 4 letras 4$000, cada letra mais 1$000, — a melhor mascote de todos os tempos. Loja American Gold, á rua 7 de Setembro, 44, esquina da rua da Quitanda.

"REVISTA DO BRASIL"
Letras, cultura, humorismo

CASA DE SAUDE DR. ABILIO
SAO CLEMENTE, 155 — Tel. 26-0807
Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos.

DKW
Proprio para senhorita. Ver na Garage Mena Barreto 103, tipo cabriolé.

SERVIÇOS DE RADIO:
Reformas, calibragens e montagens de qualquer tipo.
APARELHOS DE MEDICINA
Reparações e instalações de RAIO X, ULTRA VIOLETA e aparelhos de Fisioterapia em geral.
F. CALDEIRA BRANT
TECNICO ESPECIALIZADO
Chamados: 43-7877 — Residencia: 22-9676 — Rua Lavradio, 8 — 1º

Comerciante ou industrial
que tiver qualquer caso, questão ou serviço sobre
Impostos e taxas
Leis trabalhistas
Marcas e patentes
Contabilidade-escrita
Policia e Saúde Pública
Legalização de estrangeiros
Contratos
Advocacia: — Casos Civis, Comerciais ou Criminais,
deve procurar a "PROCURADORIA GERAL MARIO LEMOS S. A.", á rua 7 de Setembro, 107, 1º andar, telefones 22-0751 e 42-0331, que dispõe de advogados, despachantes oficiais, guarda-livros e empregados especializados, e presta seus serviços mediante contribuição mensal ou por serviços.
Ela é socia da Associação Comercial, da Liga do Comercio e do Sindicato dos Lojistas do Comercio do Rio de Janeiro.

CLÍNICA DE TAPETES
A maior e única oficina para limpeza, lavagem, consertos, imunização, de qualquer qualidade de tapetes a preços convidativos
Podem entregar seus tapetes estragados, que serão devolvidos em estado de novo. Chamados pelo telefone 22-4976
BAZAR DE STAMBOUL
AVENIDA RIO BRANCO, 245 — Loja — Defronte á CINELANDIA

PAPEL «LYRIO»
O mais resistente entre os melhores papeis para embrulhos e embalagens, para armazens de comestiveis, açougues, comercio e industrias em geral
Em folhas e bobinas de diversos formatos, larguras e gramaturas
FABRICA PARANAENSE DE PAPEL
Depósito distribuidor no Rio de Janeiro
CASA FRANÇA GOMES, LTDA.
RUA MAYRINK VEIGA N. 34 — TELEFONE 43-2308

TEATRO

CARTAZ DO DIA

SERRADOR — "A Felicidade pude esperar" — Cia. Iracema Alencar — 16, 20 e 22 horas.
RECREIO — "Você já foi á Baía?" — Cia. Walter Pinto — 16, 20 e 22 horas.
REGINA — "Que santo homem!" — Cia. Palmeirim — 16, 20 e 22 horas.
RIVAL — "Crescei e multiplicai-vos" — Cia. Eva Todor — 16, 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — "O Ébrio" — Cia. Vicente Celestino — 16, 20 e 22 horas.
COLONIAL — "O paraiso dos bebados" — Cia. Genesio Arruda — 16, 20 e 22.30 horas.

JUSTIÇA MILITAR

Eleição do presidente do Supremo Tribunal

Uma das primeiras questões surgidas no foro militar, com a instituição do Ministerio da Aeronautica, foi a do soldado João Caron. A unidade a que pertencia e não se apresentou, para ulterior incorporação, constitue, presentemente o 2.º Corpo Aereo de S. Paulo. Ele foi, porém, arrolado e convocado para servir nas fileiras do Exercito, motivo porque se afigura nulo ao Procurador Geral da Justiça Militar o julgamento a que o submeteram no referido Corpo. O chefe do Ministerio Publico é de opinião que, em virtude da passagem daquela Unidade para o Ministerio da Aeronautica, o réu deverá ser transferido para outra, pertencente ás forças de terra, e aí julgado na forma da lei. Tratando-se de um caso inédito, o seu julgamento vem despertando interesse nos meios forenses.

A PRESIDENCIA DO S.T.M.

Tendo renunciado a presidencia do Supremo Tribunal Militar e requerido transferencia para a reserva e aposentadoria no cargo de ministro, o general Alvaro Guilherme Mariante assumiu exercicio o vice-presidente Almirante Raul Tavares, fazendo uma declaração que deixava de proceder a imediata eleição, em virtude da proibição expressa do Regimento Interno, estabelecendo numero legal de juizes. Provavelmente, a eleição se verificará amanhã. A ser adotado a antiga praxe da escolha recair no mais antigo, deverá ser elevado á presidencia o ministro que vem de assumir o exercicio e a vice-presidencia o general Almerio de Moura.

TESTEMUNHAS POR PRECATORIA

Estão intimadas a depor, por precatoria, no processo a que responde em ... Paulo como responsavel pelo desaparecimento de um revolver, Francisco Ribeiro Crespo, as testemunhas Luiz Ferreira Bulhões e reservistas do Regimento Sampaio, Jorge Francisco do Souza Pinto e Paulo de Oliveira.

COMPROMISSO DE CONSELHO

O Conselho de Justiça Permanente da 2.ª Auditoria de Guerra, que vai funcionar nos processos de praças no 1.º trimestre do corrente ano, está com a reunião de compromisso e instalação marcada para amanhã, ás 13 horas.

MUSICA

OS CONCURSOS DO CENTRO LIRICO BRASILEIRO — Devendo realizar-se amanhã, ás 20 horas, na Escola Nacional de Musica, as provas publicas do Concurso instituido pelo Centro Lirico Brasileiro, ficam os candidatos abaixo convidados a completarem suas inscrições, mediante a apresentação na sede da Orquestra Sinfonica Brasileira, á Avenida Almirante Barroso, 70, sala 711, dos documentos exigidos, até ás 10 horas do dia da prova: Vera Carvalho Lima — Wanda Oiticica — Iracema Maximiano — Ernesta Emma Fantuzzi — Braulio de Mesquita — Norma Dias da Silva — Peta Rudbrack — Hansi Nigliaccio — Soarenes Gonçalves Paz — Judith Castro — Julio Andermann — Flor Dias — Rachel de Sousa Pinto — Fernando Barreto — João Cagni Cesar — Juan Garcia e Maria Francisca Saldanha.

A diretoria do Centro pede que os associados compareçam ao local com meia hora de antecedencia afim de que se proceda ao sorteio dos numeros que identificarão os candidatos.

Como já foi dito anteriormente, o concurso será publico, servindo-se a diretoria do Centro desta noticia para convidar o publico em geral e a imprensa em particular a assisti-lo.

Para fornecer outras informações aos candidatos, o maestro José Siqueira estará hoje na sede da Orquestra Sinfonica Brasileira até ás 15 horas, á disposição dos mesmos.

Inspetoria do Tráfego

Chamada para amanhã, ás 7.45 horas:

TURMA A

Henrique Palatino — Moacyr Nepomuceno dos Passos Perdigão — Vicente Rallo — Eugenio da Costa da Anunciação — Waldemar Vianna da Silveira — Walter Kastrup — Pedro Pinto de Carvalho — Luiz de Gusmão e Silva — Geraldo de Almeida Oliveira — José Pereira Peixoto — Ernesto de Barros Falcão de Lacerda e Americo Jacques Mascarenhas Silveira.

TURMA SUPLEMENTAR

Helvio de Oliveira Albuquerque e José Salles de Oliveira Coutinho.

PROVA REGULAMENTAR

Alcides de Assumpção.

Chamada para amanhã, ás 7.45 horas:

TURMA B

Moresthi Martins Pinheiro — Ernesto Seixas — José da Cruz Paixão — Jean Ceudere — Nilo Beng Ludvig Leostrom — Jorge Corrêa das Neves — Gabriel Ovidio da Paixão — Antonio Vicente dos Santos — José Francisco Caldas — Orlando Monte da Costa — Armando Gomes Ribeiro e Argemiro Cavalcante de Almeida.

TURMA SUPLEMENTAR

Alva Adolph Capfer e Oscarr Soares.

RESULTADOS DOS EXAMES ONTEM EFETUADOS

Aprovados: — Altino Neiva — Humberto Pereira da Cruz — Reyner Nery Marchetti — Joaquim Soares de Oliveira Filho — José Hermano de Vasconcellos — Marion Elisabeth Jewell — Carlos Micell — Henrique Carlos Morize — Ernani Francisco dos Santos — Antenor Marques da Silva — Sebastião Manoel — Rubem Andrade da Silva — Waldemar Nunes Netto e Carlos Ribeiro Povôas.

Reprovados: — 10.

MULTAS

Estacionar em local não permitido: — S. P. 1-16801 — S. P. 1-117920 — P. 231 — 1012 — 1489 — 2604 — 3009 — 3213 — 7389 — 8678 — 8679 — 9291 — 10910 — 17306 — 18633 — 20538 — 1465 — 3043 — 4985 — 7698 — 9163 — 13221 — 15079 — 18000 — 18200 — 18040 — 21523 — 23204 — 24066 — 25866 — 25555 — 29106 — 30910 — 31748 — 31865 — 33752 — 35103 — 35424 — 35698 — 28864 — 33326 — 33660 — 33700 — 33814 — 34749 — 34998 — 35270 — 35407 — 17033 — C. D. 52 — S. P. 1-19557.

Desobediencia ao sinal: — S. P. 7641 — C. D. 34 — P. 899 — 1496 — 3041 — 8508 — 8578 — 10074 — 11445 — 11719 — 13179 — 12352 — 12542 — 16612 — 16758 — 17940 — 20419 — 22742 — 23975 — 24603 — 27222 — 27900 — 30340 — 30349 — 31044 — 31638 — 34324 — 34474 — 34681 — 27164.

Interromper o transito: — P. 7438 — 25470.

Contra-mão: — P. 1991 — 2080 — 5035 — 13230 — 14292 — 23213 — 35553 — 30869.

Contra-mão de direção: — P. 9 — 30878 — 33158 — S. P. 1-5957.

PAbandonado: — P. 5118 — 6120 — 9615 — 25198 — 13337 — 26334 — 27710 — 27923 — 31509.

Formar fila dupla: — P. 1128.

Recusar passageiros: — P. 6259 — 13052 — 15142 — 27673 — 29565.

Uso excessivo de buzina: — S. P. 17343 — S. P. 1-19857 — P. 4553 — 6203 — 9140 — 13737 — 4411 — 25620 — 14501 — 24201 — 30499 — 10175 — 10244 — 10668 — 23283 — 35557 — 16956 — 19769 — 19880 — 20927.

Falta de atenção e cautela: — P. 4473 — 6745 — S. P. 118934.

Reuniões e Conferencias

A Semana da Saude da Raça — Sob a presidencia do professor Estellita Lins, secretariado pelo sr. Gilvan Torres, reunir-se-á segunda-feira, ás 21 horas, a Sociedade Brasileira de Urologia.

Nesta reunião tomarão parte as comissões designadas para os varios temas, que serão discutidos durante a Semana da Saude da Raça, a realizar-se nesta capital, no periodo de 17 a 17 do corrente mês.

A Sociedade Brasileira de Urologia está recebendo a colaboração daqueles que desejam apresentar trabalhos referentes aos temas que vão ser discutidos no referido prélio. Os assuntos destes temas são os seguintes:

a) — Exame pre-nupcial;
b) — Estudo medico social do meretricio;
c) — Educação sexual;
d) — Luta anti-venerea e direito de cura.

As inscrições dos colaboradores poderão ser feitas com o sr. Gilvan Torres, á rua da Assembléia, 95, 7º andar, sala 72, diariamente das 15 ás 18 horas.

Instituto Historico Brasileiro — Realizar-se-á no proximo dia 7, ás 17 horas, uma sessão solene do Instituto Histórico para posse da diretoria e comissões permanentes eleitas recentemente.

Por essa ocasião será empossado na presidencia perpetua do Instituto o embaixador José Carlos de Macedo Soares.

Gremio Literario Erasmo Braga — O sr. Sabino Gasparini realizará na proxima terça-feira, ás 20,30 horas, na sede deste gremio, á rua do Costa, 60, uma conferencia sobre o tema "A economia e a saude".

Templo da Humanidade — Será iniciada hoje a "Apreciação do Conjunto da Religião da Humanidade", (positivismo), em 45 conferencias, que serão realizadas aos domingos, ás 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, á rua Benjamin Constant n. 74, pelo engenheiro L. Hildebrando Horta Barbosa.

Centro dos Professores — Está marcada para o proximo dia 9, ás 17 horas, a primeira reunião deste ano do Conselho-Diretor do Centro dos Professores do Ensino Técnico-Secundário.

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 4 DE JANEIRO DE 1942 — N. 6.925

Reconquistada aos iugoslavos a cidade de Banja Batcha

RITCHIE ORDENOU O ATAQUE A SOLUM

Eram espiões a serviço do totalitarios

Quatorze pessoas foram condenadas a severas penas e multas em N. York

NOVA YORK, 3 (H. T.) — O Tribunal de Broklin condenou a severas penas e pesadas multas 14 acusados de espionagem em favor e por conta da Alemanha.

APRENDENDO COM OS PROPRIOS ERROS

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O sub-secretario da Guerra, sr. Patterson, pronunciou um discurso que foi transmitido pelo radio, no qual expressou que a industria dos Estados Unidos devia iniciar, uma estrita observancia, a semana de 7 dias de 24 horas para derrotar o hitlerismo. Sallentou que todo o país era culpado da falta de preparação e acrescentou:

"Sobre a base da experiencia adquirida no exame dos nossos erros, tracemos os planos para o futuro."

AUMENTO DE 70% NA PRODUÇÃO

NOVA YORK, 3 (R.) — A Boeing Aircraft Company revelou que as suas entregas durante o mês de dezembro ultimo foram feitas com uma media de 70% a mais sobre o produção prevista.

Aliás, quasi sem nenhuma exceção, todas as fabricas de aviões do litoral do Pacifico vem estabelecendo novos records na produção e entregas das suas encomendas. Assim, as oito mais importantes dessas fabricas entregaram durante o ano de 1314, diversas encomendas de aviões de varios tipos num valor total de 750 milhões de dolares, estando atualmente preparadas para entregar mais de 1 bilião de dolares de aparelhos de todos os tipos.

POUPEM SEUS AUTOMOVEIS

NOVA YORK, 3 (U. P.) — Novecentos vendedores de automoveis desta cidade, cujas atividades comerciais serão muito afetadas pela proibição do governo sobre as vendas de automoveis novos, até 15 de janeiro e, posteriormente, racionando as mesmas vendas, aconselharam os proprietarios de automoveis a que os cuidem e os façam durar o mais possivel.

Multos vendedores começaram a procurar empregos em outros setores.

Calcula-se que ha no mercado 125.000 automoveis novos.

Apesar do diretor da repartição de administração de preços, sr. Leon Henderson, ter anunciado que, possivelmente, o governo expropriará certa quantidade de carros particulares, essa medida não exercerá grande influencia na situação geral, pois, para fins de janeiro haverá ainda um total de 650.000 automoveis novos, mais ou menos, para os particulares e para o governo.

Muitos comerciantes acreditam que, mesmo que a industria não produza mais um unico automovel, os existentes em fins do corrente mês bastarão para o proximo ano e meio e mesmo para dois anos.

Nos Estados Unidos ha, aproximadamente, 31 milhões de automoveis, ou seja 1 para 4 pessoas.

Para destruir os últimos baluartes do Eixo na Libia antes de lançar a ofensiva contra a Tripolitania

Continua a luta na região de Agedabia, visando as principais concentrações de tropas teuto-italianas, as quais veem sofrendo consideraveis perdas

CAIRO, 3 (R.) — Foram descobertos os tumulos de 2 generais alemães em Derna. Estas sepulturas são do major general Neumann von Silkow, antigo comandante da 15ª Divisão "panzer", e que dizem que morreu de ferimentos recebidos, e do major general Suemmermann, que comandava uma outra divisão.

BARDIA FOI CONQUISTADA A' BAIONETA

CAIRO, 3 (R.) — O alto comando britanico divulgou hoje o seguinte comunicado:

"Durante a noite de 1º para 2 de janeiro, as 1ª e 2ª divisões sul-africanas atacaram a baioneta posições poderosamente fortificadas do inimigo, que defendiam a cidade de Bardia. As unidades sul-africanas, que se empenharam nessa ação foram os fuzileiros Kafrariar e a infantaria ligeira Royal Durban, apoiadas pela artilharia e pelos tanks britanicos, por um regimento polonês de artilharia de campanha e por um regimento de cavalaria neo-zeelandês.

Em face desse ataque decisivo, o inimigo decidiu render-se incondicionalmente. As operações foram magnificamente apoiadas pelos vasos de guerra de sua majestade que bombardearam fortemente as concentrações e as posições de artilharia inimigas nas areas avançadas e tambem visaram com igual efeito as suas principais defesas internas.

Apesar do tempo inclemente, nossa força aerea esteve continuamente ativa ,dando valiosa contribuição para o êxito das operações. Afora os 1.150 prisioneiros britanicos e alemães, inclusive o major-general Schmidt, chefe administrativo do estado maior do grupo Panzer na Africa.

O material que caiu em nossas mãos, ainda não foi avaliado, mas, devido á rapidez do nosso avanço, o inimigo não poude efetuar destruições substanciais.

Nossas vitimas, durante a operação, foram de 60 mortos e 300 feridos. As perdas inimigas, afora prisioneiros, não foram ainda avaliadas.

A LUTA EM AGEDABIA

Colunas de todas as armas continuam a investir contra as principais concentrações inimigas em Agedabia. Num encontro, uma coluna alemã, contando com tanks e carros mecanizados, recuou com a perda de alguns veiculos e dois canhões anti-tanks, deixando em nossas mãos 45 prisioneiros alemães, inclusive três oficiais. Outros 10 tanks inimigos, abandonados em boas condições, foram encontrados durante a limpeza do campo de batalha da Cirenaica.

Em toda a area de operações nossas forças continuam as suas atividades com remarcado êxito. Concentrações inimigas, em Agedabia e nas suas proximidades, sofrem consideraveis perdas. Danos são tambem ocasionados ao longo das principais linhas de comunicação inimiga, tanto em terra como no mar."

Por sua vez ,o comando da RAF no Oriente Medio divulgou o seguinte comunicado:

"Devido ao mau tempo e nuvens baixas, as operações aereas na area de Agedabia, ontem, foram limitadas , mas os nossos caças combateram varios "Messerchmitts 109" e danificaram alguns deles

Durante a noite de 1º para 2 de janeiro nossos bombardeadores atacaram concentrações inimigas entre El Agheila e Nofilia, seguindo-se ao ataque uma serie de explosões. Varios veiculos motorizados de transportes foram destruidos. Durante a mesma noite navios no golfo de Sirte foram bombardeados e metralhados. Um barco de 1.200 toneladas recebeu uma bomba direta. Tripoli tambem foi atacada, mas as nuvens baixas impediram constatar os danos ocasionados. Malta foi novamente bombardeada na noite de 1º para 2, ocorrendo algum dano á propriedade civil e pessoal. Dois dos nossos caças desapareceram nas operações acima citadas".

ATAQUE A SOLUM

CAIRO, 3 (U. P.) — Informa-se, extra-oficialmente, que o general Neil Ritchie iniciou o ataque contra Solum, um dos principais focos de resistencia do Eixo na vasta zona a leste da Tripolitania. Ritchie, ao que se informa, lançou uma serie de rapidos ataques sobre essa praça-forte, logo após a ocupação de Bardia.

Outro dos poucos pontos de resistencia que restam ao Eixo é o passo de Halfaya, que juntamente com Solum, constitue o par de redutos mais fortificados das forças nazi-fascistas de todo o deserto ocidental, motivo pelo qual os britanicos nunca tentaram um ataque frontal sobre essas posições, limitando-se ha mais de um mês a ir reduzindo as defesas e a preparar o caminho. Os observadores opinam que Ritchie procurará anular esses dois baluartes o mais cedo possivel, afim de assegurar suas posições na Cirenaica, antes de lançar-se contra a Tripolitania. No sul de Agedabia, segundo informam os despachos, pequenas unidades britanicas continuam fustigando os contingentes do Eixo.

SEIS MIL PRISIONEIROS

CAIRO, 3 (U. P.) — As tropas britanicas conduziram hoje, em caminhões, os seis mil prisioneiros do Eixo, capturados em Bardia, entre os quais figura o major-general alemão Schmidt, e os enviaram rumo ao Egito, enquanto outras forças imperiais lançavam a "ofensiva final" contra Solum e as restantes posições inimigas sobre a fronteira.

Simultaneamente, a uns 500 quilometros a oeste, os tanks britanicos e sua infantaria de apoio continuaram castigando o semi-cercado inimigo, nas proximidades de Agedabia.

Uma parte interessante do comunicado do Alto Comando Imperial diz que o Eixo continua mantendo algumas comunicações maritimas com Tripoli, apesar das incursões das temidas unidades da Esquadra, sob o comando do almirante Andrew Cunningham, que já deu conta de, pelo menos, três submarinos do Eixo e afundam continuamente navios de transporte inimigos.

O comunicado expressa que a Real Força Aerea foi incumbida de ajudar a Cunningham, motivo por que bombardeia constantemente as comunicações terrestres e maritimas, do general Rommel. Os circulos informados, no entanto, duvidam de que as forças do Eixo possam defender as rotas maritimas, para o abastecimento ou ajuda, em vista de que os britanicos dominam as aguas do Mediterraneo, contiguas á costa africana.

AS FORÇAS DE ROMMEL

Os aparelhos de reconhecimento prosseguem informando sobre o movimento de tropas do Eixo, através da fronteira de Tripoli, por El Agheila, destinadas a Rommel, porem, os meios militares acreditam que se trata mais de deslocamentos que de unidades novas completas, o que faz duvidar de que Rommel disponham de mais forças que as divisões blindadas reorganizadas, que conseguiu salvar das batalhas de Sidi-Rezegh e Ain El Gazala, no inicio da campanha. Deve dispor, ainda, de mais duas divisões de infantaria, formadas com elementos que conseguiram infiltrar-se através das linhas britanicas, no deserto, para incorporar-se ao grosso das tropas.

A R. A. F. bombardeia hora após hora as comunicações e pontos de concentração, com grande eficacia. Um exemplo do bom resultado pelos bombardeios dos aparelhos britanicos foi a revelação feita por prisioneiros do Eixo, capturados em Bardia, que disseram que uma vez os bombardeiros imperiais atrasaram três dias a chegada dos caminhões carregados de viveres, que se dirigiam ás linhas de combate situadas a 23 quilometros de Bardia.

Os prisioneiros acrescentaram que o fato ocorreu quando os britanicos bombardearam as posições do Eixo, em Bardia, com intervalos de meia hora.

NOTAVEL AÇÃO

EM BARDIA, 3 (De Alaric Jacob, da Reuters , com as Forças Imperiais Britanicas) — Foi uma notavel ação a levada a efeito pelas tropas do general Villiers contra as forças do Eixo nestes quentes areiais africanos. Assim, depois de organizar seus contingentes de Fuzileiros de Kafariau, de infantes da Royal Durban, de cavaleiros neozelandeses, de um regimento de infantaria polonesa, todos apoiados fortemente pela artilharia e pelos carros de assalto ingleses, o general Villers lançou-se contra o inimigo numa dessas arrancadas formidaveis que ilustram toda uma campanha.

Sabia-se um tanto vagamente que as forças motorizadas inimigas estavam planejando uma ofensiva desesperada contra nós. Notavam os pilotos da RAF certa azafama entre as hostes nazistas, ao longe, entre os pequenos e aridos vales formados pelas elevações do terreno arenoso.

Com efeito logo ás primeiras investidas de nossas tropas, viu-se que o adversario estava em formação de batalha. Mas de que valia isso diante do impeto com que se lançaram ele as nossas forças, com um impeto que levou de roldão tudo o que se antepôs á investida violenta? Que direi da famosa carga de baioneta que precedeu á rendição incondicional do inimigo? Apenas que vi uma multidão de diabos aos saltos empunhando o fuzil em cuja ponta brilhava a aguda haste de um sabre, lançar-se em meio ao fragor da batalha contra o adversario, enquanto de um dos flancos surgia dentro de uma nuvem de pó, terriveis e rapidos como raio, os componentes da cavalaria neozelandeza.

Compreendi que o destino de nossos inimigos estava de antemão traçado.

RENDIÇÃO INCONDICIONAL

De fato, mais de cinco mil homens, armados e municiados, com tanks e metralhadoras, foram capturados, nesse memoravel dia. Tão rapida, tão violenta foi a investida dos nossos homens, que apenas sessenta deles jaziam sem vida no terreno e que tresentos, no maximo, haviam recebido ferimentos!

Rendição incondicional. Só isso basta para demonstrar o valor da ação dirigida contra o Exercito de Von Rommell pelo general Villiers. Entre os que depuseram as armas encontrava-se o major general Schmidt.

Mais tarde, depois de terminada a refrega, percorri o campo de batalha. Centenas de corpos jaziam inertes na areia ardente. Aqui e ali, imoveis e brutos, os monstros de aço agora inofensivos. Capacetes, fuzis, metralhadoras, tunicas, cinturões, esparsos. Sobre esses destroços em vôos baixos, passavam os aparelhos da RAF em busca do ninho. E depois o silencio e noite que caía.

Mais outra fortaleza inimiga estava em nossas mãos: Bardia.

(Continúa na 2.ª pagina)

A R. A. F. ATACA AS COLUNAS DE ABASTECIMENTOS NA AFRICA — Vista tomada de um bombardeiro britânico que atacava as colunas de abastecimento do Eixo, em pleno deserto da Libia. (Serviço "Wide World Photos", especial para os "Diarios Associados").

Serias perdas infligidas aos alemães durante o ataque ao comboio inglês no Atlântico

3 submarinos e 2 aviões destruidos — Durou cinco dias o ataque e dos 30 navios do comboio apenas dois foram afundados — No Mediterraneo

LONDRES, 3 (R.) — O comunicado do Almirantado diz o seguinte:

"Semana após semana, os nossos comboios continuam a trazer os suprimentos vitais ás nossas praias. Entre os que aqui aportaram recentemente, figura um que foi sujeito a ataques excepcionalmente violentos por parte dos submarinos e aviões de longo raio de ação do inimigo.

No entanto, mais de 90% do carregamento transportado por esse comboio chegou incólume aos nossos portos, ao mesmo tempo em que as unidades da escolta infligiam serias perdas ao adversario. Assim, pelos prisioneiros recolhidos em alto mar, sabe-se que foram postos a pique, pelo menos, 3 dos submarinos atacantes, alem de 2 bombardeiros de longo raio de ação do tipo "Focker-Wulfe", que foram abatidos em chamas e cairam ao mar.

Todavia, a chegada desse comboio ao seu porto de destino e essas perdas infligidas ao inimigo não foram conseguidas sem sacrificios para nós. Assim, o Almirantado tem o pesar de anunciar que foram postos a pique o ex-destroyer americano "Stanley" e o navio-auxiliar "Audacity", o primeiro comandado pelo capitão tenente D. I. Shaw e o segundo pelo comandante D. W. Kackendrick.

Esse comboio compunha-se de mais de 30 unidades mercantes, viajando sob o comando do vice-almirante Raymond Fitzmaurice, que, em retribuição pelos serviços prestados na direção de numeros comboios maritimos na presente guerra, foi agraciado com a Ordem do Imperio Britanico.

RECHAÇADOS

O ataque sobre esse comboio foi desfechado durante a tarde de 17 de dezembro ultimo, quando foi posto a pique o primeiro submarino inimigo. Esse "U" foi descoberto quando navegava á superficie, sendo então afundado pelos canhões das unidades da escolta.

Os tripulantes desse submarino, que foram feitos prisioneiros de guerra, revelaram que a unidade a que pertenciam fôra obrigada a vir á superficie em consequencia das avarias sofridas pelas bombas de profundidade atiradas contra ele pouco antes.

Na tarde desse mesmo dia, dois aparelhos "Foche-Wulfe" aproximaram-se do comboio, sendo recebidos e rechaçados pela fuzilaria anti-aerea dos nossos navios, especialmente pelo navio-auxiliar "Audacity". No dia seguinte, os submarinos prosseguiram nos seus ataques.

As unidades da escolta enfrentaram os atacantes, sendo que mais um "U" foi forçado a vir á superficie pelas nossas bombas de profundidade e, consequentemente, posto a pique a tiros de canhão. Horas mais tarde, o ex-destroyer norte-americano "Stanley", que tomara parte saliente na destruição desse "U", foi por sua vez atingido e posto ao fundo por um torpedo.

Os demais navios da escolta enfrentaram o submarino atacante com as suas bombas de profundidade, em consequencia das quais a unidade nazista foi obrigada a vir á superficie e metida ao fundo pelos canhões do destroyer "Stork".

A 19, três aviões "Fock-Wulfe" aproximaram-se do comboio, sendo enfrentados pelos canhões do "Audacity". Dois dos aparelhos atacantes foram derrubados e cairam ao mar em chamas, ao passo que o terceiro, fortemente avariado, teve que bater em retirada. Nos dias que se seguiram, o inimigo continuou a atacar o comboio com auxilio dos seus submarinos.

OUTROS SUBMARINOS TERIAM SIDO AFUNDADOS

Nesse periodo, o "Audacity", um dos navios-auxiliares que faziam parte da escolta do referido comboio, foi torpedeado e afundado. Nos dois dias seguintes, os subma-

(Continua na 2.a página)

Causou desagrado o discurso do marechal Pétain

Violentos ataques da imprensa de París — Comentarios feitos em Berlim

VICHY, 3 (A. P.) — A imprensa de Paris, controlada pelos alemães, atacou violentamente o discurso pronunciado pelo marechal Pétain no dia de Ano Bom, no qual o chefe do Estado classificou de "desertores" todos aqueles que criticam o governo e manifestou a esperança de que a Alemanha relaxasse os termos do armisticio, "afim de que possa ser restaurada a honra da França".

O jornal "L'Oeuvre", de propriedade do sr. Marcel Deat, manifestou grande surpresa pelo fato do marechal Pétain haver falado nos moldes dos "libelos degaullistas". O "La France", orgão socialista, fez a pergunta: "Onde estão os desertores?". O "Le Matin", por sua vez, disse: "Essa injuria atinge todos os que são favoraveis a um entendimento franco-alemão".

O QUE DISSE A IMPRENSA DE BERLIM

FRONTEIRA SUISSO FRANCESA, 3 (R.) — Conforme anuncia o correspondente em Berlim do "Neu Zuercher Zeitung", os circulos oficiais alemães negam-se a atender á sugestão do marechal Pétain, feita em seu discurso de Ano Bom, para que os termos do Armisticio sejam mitigados. Teriam eles afirmado que em tais ocasiões não é usual exprimir desejos para governos estrangeiros. O embaixador germanico em Paris, sr. Otto Abetz encontra-se ainda em Berlim, mas ainda é cedo demais para aventurar opiniões sobre os resultados da sua missão.

A situação da Alemanha está sendo descrita como uma insistencia na manutenção deliberada das relações franco-alemãs em suspenso, pois que ela "está em condições de dominar com facilidade qualquer desconfiança inspirada pela attitude do público francês e de certos circulos da França".

O "Boersen Zeitung", de Berlim, queixa-se de que a França tenha perdido a única oportunidade de fazer parte da nova organização da Europa.

O jornal "Strasburger Neueste Nachrichten" diz o seguinte :

"Desde que o avanço alemão foi interrompido na Russia, o "ententismo" fortificou-se, e é mesmo antigo nos circulos mais altamente colocados. Não se pode cogitar de mudar a linha de demarcação, pois a experiencia tem demonstrado que cada concessão alemã é interpretada como um sinal de fraqueza por uma parte do povo francês".

SITUAÇÃO INCERTA

Um despacho enviado para o jornal "Neue Zuricher Zeitung", pelo seu correspondente de Vichy, descreve a incerteza da situação politica francesa, tanto interna como externa.

O secretario do almirante Darlan, sr. Benoist Mechin, declara, numa entrevista concedida ao jornal "Gringoire": "Se o país estiver disposto a seguir os seus chefes no caminho da cooperação, é necessario que ele sinta, o mais depressa possivel, resultados e vantagens. Mas o armisticio domina os problemas. Enquanto durar a guerra, o vencedor não pode renunciar facilmente ás condições aceitas. Quando, porem, ele abandona o campo militar para ingressar no campo

(Continua na 2.ª pag.)

Camponeses atados a troncos de árvores e em seguida lançados dentro de fossos profundos

O arcebispo da Igreja Ortodoxa Servia denuncia os assassinios cometidos por ordem de Pavelitch — 180 mil mortes — A muitas das vítimas cortaram nariz e orelhas

LONDRES, 3 (A. P.) — O radio de Vichy informa que as tropas alemãs capturaram a cidade iugoslava de Banja Batcha, depois de violentos combates, em que a maior partes das construções da cidade foi destruida.

Essa cidade — de acordo com o radio de Vichy — era o Quartel-General dos chefes das guerrilhas iugoslavas.

DESTRUIDAS AS CONSTRUÇÕES DA LOCALIDADE

BUCAREST, 3 (H. T.) — São conhecidos agora nesta capital novos detalhes da destruição dos bandos nacionalistas rebeldes e comunistas perseguidos pelo general Neditch, e o comando militar na Servia.

Segundo informes chegados a Bucarest a localidade de Banja Batcha, sede do Estado Maior do coronel Mihailovitch, ex-adido militar da Iugoslavia em Sofia e o principal organizador da resistencia nacional servia, foi capturada pelas tropas do general Neditch depois de violentos combates.

Os habitantes, que dois dias antes haviam abandonado seus lares, em busca de refugio nos campos e colinas vizinhas ,começaram a regressar á aldeia.

A maior parte das casas da aldeia foi destruida.

Os tiros de artilharia e os bombardeios aereos causaram danos importantes.

A população de Banja Batcha foi muito castigada pela fome, que causou varias vitimas.

CORREM TORRENTES DE SANGUE

LONDRES, 3 (U. P.) — Um documento de trinta paginas, feito pelo arcebispo da Igreja Ortodoxa servia e por ele enviado á legação da Iugoslavia nesta capital põe-nos ao corrente dos assassinios em massa, de homens ,mulheres e crianças, em circunstancias que horrorizam, praticados pelos alemães e seus simpatizantes.

O arcebispo estima que até os primeiros dias do mês de agosto, foram assassinadas 180 mil pessoas por instigação e ordem de Pavelitch a seus "Ustachis".

Diz o informante que isto não é mais que um palido reflexo da realidade.

Relata, por exemplo, o caso da aldeia de Korito onde 163 camponeses foram torturados e atados a troncos de arvores e lançados dentro de fossos.

Como alguns deles ainda se achavam com vida os "Ustachis" os liquidaram por meio de bombas .

Outros 226 foram jogados a outro fosso embebidos de gasolina e foram queimados vivos.

Atrocidades similares se registaram em massa em mais duas aldeias. A muitas das vítimas foram cortados o nariz e as orelhas, antes de serem sacrificadas.

Ao descrever a cena dos crimes cometidos em outra idade, o arcebispo diz que corriam torrentes de sangue. Os servios assassinados eram esquartejados de forma a não permitir identificação.

Nas imediações de Stolatz, aldeias inteiras foram aniquiladas.

CADAVERES FLUTUANDO

"Podem-se ver todos os dias — acrescenta — 30 a 40 cadáveres flutuando nas aguas do rio. Em muitos casos, todos os membros de uma familia flutuam, atados uns aos outros".

Em Krupa e seus arredores, foram mortas mais de 600 pessoas, no espaço de cinco dias. Muitas vitimas foram jogadas ao rio e outras sepultadas no pateo do Ginasio. Varias haviam sido esquartejadas.

Entre os muitos casos de tortura individual, o relatorio consigna a sorte que teve um clérigo, a quem se ordenou cavar a sepultura de seu proprio filho, o qual foi, em seguida, torturado e morto em sua presença. Foi obrigado, em seguida, a oficiar o serviço religioso, durante o qual desmaiou três vezes. Finalmente, foi torturado e assassinado, no mesmo lugar.

E outro caso, quatro homens foram crucificados, nas portas de suas casas, antes de serem mutilados.

CHOQUE DE TRENS

ROMA, 3 (U.P.) — A' agencia Stefani anunciou num despacho de Zagreb que houve 7 mortes e 35 feridos em consequencia de um choque ocorrido entre dois trens, na estação de Besancinovi, na Croacia.

AUTORIZAÇÃO ESPECIAL PARA VIAJAR

BUDAPEST, 3 (H.T.) — A partir do dia 15 de janeiro os viajantes na Servia deverão estar munidos de autorização especial fornecida pelas autoridades policiais.

Essa autorização deverá ser expedida três dias antes do inicio da viagem.

Até o presente bastava para as viagens a apresentação de uma caderneta de identidade expedida pela policia.

INCIDENTE NA NORUEGA

ESTOCOLMO, 3 (H. T.) — Todos os jornais suecos anunciam que a operação britanica em Vagsoe provocou serios incidentes na Noruega ocidental .

Fala-se em varias centenas de prisões.

Informa-se oficialmente que centenas de habitantes de Randelberg, perto de Vagsoe, foram condenados á multa de 10.000 coroas, porque toleraram a destruição de 35 cabos telefônicos e telegráficos militares alemãs, sem denunciar os culpados.

VERDADEIRA GUERRA

ESTOCOLMO, 3 (U. P.) — A tensão existente na Noruega aumentou, de novo, com as últimas condenações, demonstrando que ambas as partes, alemãs e noruegueses, resolveram abandonar aquela farça de camaradagem. Tem-se, efetivamente ,a impressão de que a Alemanha e a Noruega estão em guerra. O chefe das forças alemães de ocupação, as autoridades civis e, principalmente, o Quisling, não escondem que, a qualquer momento, a maioria dos noruegueses, refugiando-se nos "fjords" e nas montanhas, pôr-se-ão em guerra contra os ocupantes de sua patria.

FUZILADO POR AUXILIAR FUGAS PARA A RUSSIA

LONDRES, 3 (A. P.) — O radio alemão informa que Harry Jansen, de Kirkenes, Noruega, foi fuzilado, em consequencia da sentença do Tribunal Militar nazista, por trabalhar para a Russia, fazendo a propaganda dos Soviets e auxiliando noruegueses a fugir para aquele país.

ACELERANDO OS PREPARATIVOS DE NARVIK E BREST

ESTOCOLMO, 3 (U. P.) — A imprensa norueguesa informa que os alemães estão acelerando os preparativos militares na costa do Atlantico, de Narvik a Brest, sem indicar, entretanto, que os germanicos se antecipam á criação de uma terceira frente por parte dos britanicos, nem que se aprestem para lançar um ataque em grande escala contra a Grã Bretanha.

Entre os acontecimentos registados pelos observadores, figuram os seguintes:

Primeiro — A chegada de importantes reforços aereos e a construção de novos aerodromos na Noruega, Dinamarca, Holanda, Belgica e França.

Segundo — As guarnições de Narvik Trondheim e outras praças foram reforçadas consideravelmente com tropas escolhidas, compreendendo paraquedistas, bem como unidades de tanks comuns e amfibios.

Terceiro — Grande parte da costa foi colocada sob comando militar, eliminando-se toda intervenção da autoridade civil, enquanto milhares de noruegueses foram avisados de que devem abandonar os distritos em que residem imediatamente, depois de receberem a notificação.

BASES AEREAS E DE SUBMARINOS

Quarto — Depois de muitos meses de arduos trabalhos, ficou terminada a construção do que os noruegueses consideram a maior base aerea e de submarinos daquelas regiões.

Trabalharam nessa obra dezenas de milhares de operarios, a metade dos quais especializados vindos da Alemanha.

Trata-se de um aerodromo situado nos velhos campos de instrução do exercito, a 100 quilometros de Oslo, que compreende cinco pistas, cada uma de dois quilometros de extensão por 40 metros de largura, dispondo de muitos hangares subterraneos á prova de bombas.

Quanto á base de submarinos de Trondeim, tem capacidade para acomodar em seu porto duzias de submersiveis em diques igualmente á prova de bombas.

Completam os diques secos e as oficinas de concertos, o aparelhamento do que segundo se espera será a maior base submarina do futuro da Alemanha, no norte do Atlantico, fato que fez aumentar a população de Trondeim de 50 mil para 85.000.

AUMENTA A INTRANQUILIDADE

LONDRES, 3 (U. P.) — Informações fidedignas que chegam a Lon-

(Continúa na 2.ª pagina)

Hit'er terá de prestar conta do fracasso aos seus aliados

LONDRES, 3 (De Manuel Chaves Nogales, da AFI, para a Reuters, especial d'O JORNAL) — A retirada nazista da Russia, cujas caracteristicas catastróficas não podem ser ocultadas, coloca a Alemanha em situação dificil diante dos povos que lhe haviam prestado auxilio mais ou menos espontaneo para a campanha de conquista da U.R.S.S.

Chega o momento em que o nazismo terá que dar conta aos povos aliados e tributarios sobre a utilização dos pesados tributos de sangue que deles exigiu, prometendo-lhes, em troca, uma dominação fulminante da Russia. Terá tambem que lhes devolver as divisões rumenas e húngaras e ainda que fazer face á surda irritação que o fracasso alemão produziu em outros povos, como a Espanha, que entregou seus melhores soldados para que Hitler os arrastasse a uma verdadeira carnificina. O sacrificio da Divisão Azul, espanhola, que perdeu duas terças partes dos seus efetivos, criou, sem dúvida, na Espanha, profundo ressentimento popular contra os nazistas.

Para fazer face a esse estado de espirito da opinião pública espanhola, os alemães recorreram, ao truque de mandar irradiar, pelas emissoras alemãs, apelos para que sejam apaziguados os ânimos espanhóis, infundindo-lhes resignação e confiança. Tais apelos foram formulados pelo inspetor chefe dos trabalhadores enviados pela Falange para as fábricas e campos alemães, sr. Hernandez Moreno, e o chefe da Divisão Azul, general Munoz Grande. Apesar do designio evidente da propaganda, tais alocuções deixam transluzir, claramente, o estado de espirito verdadeiro dos espanhóis mobilizados para o serviço de Hitler.

O general Munoz Grande, falando de alguma parte da frente russa, dizia que, embora estivesse enregelado de frio até os ossos, o coração permanecia ardente e suas frases eram dedicadas, exclusivamente, para destacar a resistencia dos seus bravos soldados, prontos a sacrificar a vida sem qualquer vacilação. O general espanhol disse textualmente o seguinte:

"O inimigo é ferox e o inverno, na Russia, é durissimo. Nada importa, porem. Estão tranquilos os espanhóis que cumpriram o seu dever. Nestas terras, longinquas e inclementes não temos outro calor senão o da vossa recordação. O destino do mundo acha-se na balança e a Espanha não tem o direito de permanecer indiferente."

Esta triste e patética arenga, que assume tons de uma desculpa, de uma justificação, tem por objetivo cortar o passo á irritação crescente dos espanhóis contra a sinistra aventura da Divisão Azul, na Russia, que custou á Espanha seus melhores soldados, sacrificados por Hitler.

De sua parte o inspetor chefe dos trabalhadores espanhóis, na Alemanha, Hernandez Moreno, produziu tambem uma arenga aos pobres expatriados espanhóis, concitando-os a trabalhar para a Alemanha na frente interior e estimulando-os com o exemplo dramático dos soldados da Divisão Azul, os quais sacrificaram, generosamente, suas vidas.

Ambos os discursos revelam o estado de espirito tanto dos soldados quanto dos trabalhadores espanhóis, postos ao serviço da Alemanha, mas servem tambem para medir, exatamente, a profunda reação que se vem operando na conciencia espanhola a respeito das consequencias reais, verdadeiras e positivas da amizade com a Alemanha, e da docil submissão aos seus designios.

Assim paga a Alemanha áqueles que a servem bem...

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 4 DE JANEIRO DE 1942 — N. 6.925

Reflexões á Margem de Agua-Mãe de José Lins do Rego

Roberto ALVIM CORRÊA

(Copyright dos "D. A.")

LEMBRO-ME da impressão de revelação que tive quando li pela primeira vez "Menino de Engenho". Era esse choque de vida ao mesmo tempo inédita e esperada, subitamente revelada em nós por uma leitura. Eu o sentira, até então, no romance, a respeito de escritores entre os maiores como Dickens, Hardy, Gorki, Jacobsen cujos nomes vou citando de preferencia a outros, por José Lins do Rego (sem querer compará-lo com ninguem) parecer ter certas afinidades com cada um deles em particular. Não ignoro, contudo, como tais aproximações, do ponto de vista da critica, costumam ter apenas um valor relativamente informativo. Só de muito longe dão uma idéia do que se pode esperar do escritor de quem se tenciona falar e mesmo se pretenderem que José Lins talvez um dia seja nosso Gorki, tudo ainda ficará para ser dito. Já irá empenhando-se mais, em compensação, quem procurar externar seu sentimento. O meu tinha, pois, o carater de uma revelação, ou se quizerem, do amor. Consistia naquela invasão da sensibilidade, do coração e do espirito, naquela intromissão de algo que nos ajuda a entender os outros e a nós mesmos, não nos deixa onde nos encontrou e se torna o modelo imprevisto com o qual nos identificamos e que nos arranca violentamente á asfixia do tedio e áquela longa morte lenta, cada dia, de alguma coisa em nós. Era a ressurreição do que parecia morto ou, até, a geração espontanea do que jamais tinha existido e, de repente, passa a ser nosso. Uma substituição que faz de nós um outro e nos deixa ao mesmo tempo ser nós mesmos. O milagre, enfim da obra de arte que ia operando e que tanto se parece com o do amor. Tal o poder que, por vezes, tem o escritor sobre nós e que José Lins do Rego teve sobre mim quando li seu "Menino de Engenho". O tempo, desde então, passou. Embora, mesmo assim seja cedo para se fazer o balanço definitivo de uma conta que, graças a Deus, só fechamos arbitrariamente, pode-se tentar precisar o que se encontra em seus livros. Ainda que difira esse reconhecimento inicial da revisão feita pelas gerações vindouras, não está provado que a posteridade imediata tenha razão contra os contemporaneos. Poder-se-ia citar exemplos ilustres como os de Ronsard ou de Greco cujos admiradores da época tiveram de esperar três séculos para serem aprovados. Não se trata, naturalmente, de se fazer de profeta. Nem mesmo os filólogos podem prever até que ponto o estilo de José Lins oferecerá ou não resistencia aos acidos roedores do tempo. E' muito possivel que a lingua "brasileira" como sendo distinta, literariamente, da portuguesa, lhe deva alguma coisa. Outro é que no seu estilo corre, como em veias, o sangue quente da vida. Em poucos escritores de antanho ou de hoje, acham-se reunidos como nele certos elementos que literariamente e nacionalmente costuma garantir a perenidade; a riqueza do temperamento afetivo e étnico ligado á força e á sinceridade, o poder de evocação e o de criar um ambiente novo assim como, quanto á tonalidade, que é ponto capital no romance, personagens que se procurariam em vão antes dele na literatura, e, por conseguinte, na vida, se fôr exato que tal conhecido nosso começa por nos lembrar don Quixote, outro Otelo, ou outro ainda, Tartufo. Não é que José Lins, embora tenha animado tantos personagens e que para mim vivem, tenha criado propriamente tipos, a não ser, até certo ponto, o Carlos ou o Ricardo do ciclo da Cana de Açucar ou seu quase irmão Lourenço de Pureza. Mas a esses faltam para serem tipos qualquer coisa de tiranico neles como, por exemplo, um vicio ou uma paixão onipotentes. Não é, tão pouco, que á noção do romance deva ser ligada a do "tipo" como centro promotor da ficção. O propósito pode ser outro. Sem dúvida alguma José Lins é um de nossos maiores criadores de personagens. Seu fim, como escritor porem, me parece constituir em exaltar por meio deles e da ficção, nossa faculdade afetiva. Ler um livro dele é aprofundar a propria sensibilidade, e veremos mais adiante como, quase dir-se-ia, a do Brasil. Favorece um estado de extrema permeabilidade, um pouco como a música, embora não dependa a impressão deixada de uma musicabilidade intencional relativa á combinações harmoniosas de palavras, de estilo, mas antes de disposições interiores, reveladas pela voz abafada de José Lins, essa voz sem cor, nostalgica, ritmada como um bater de ondas na praia, uma melopeia, algo que veio de longe antes de chegar ao nosso ouvido, o vento, o som de um sino, o apito de um navio. A mesma impressão resulta dos temas tratados como seriam em um drama lirico e representados por certos grupos de personagens, o grande tema do destino encontrando-se no papel desempenhado em "Agua-Mãe" pela lagoa e correspondente ao "leitmotiv" do drama musical. Há tambem o tema da "casa azul" que envolve o de seus habitantes que cegados quase todos pela paixão obedecem incondicionalmente a suas ordens tantas vezes mortais. O tema da casa azul podia ser mesmo o da morte. Há outros, o do amor materno, da fraternidade. Há sobretudo a poesia do livro. Invade o romance. José Lins é um escritor inspirado. Quer-se dizer com isso que escreve em estado de emoção, de choque, e só o que sente. O que fez com que soubesse resistir á tentação, que podia ser forte, de se limitar á exploração de certas fórmulas de sua sensibilidade que lhe garantiriam de antemão o sucesso. Por mais felizes que possam ser, não se compraz nelas. Uma vez descoberto o que procurava, vai sempre alem do que já expressou. O seu temperamento o obriga a tirar de si o máximo e sempre mais, ficando assim mesmo relativo o alivio proveniente de sua investigação. Há os escritores satisfeitos consigo mesmos e os insatisfeitos. José Lins é dos segundos. Escreve para averiguar os motivos de seu mal-estar ou para registrar a natureza dos sulcos gravados nele pela vida. Seu mundo é o da fatalidade. Há nele menos pessimismo do que uma nostalgia resignada e amor ao próximo. O sentimento de paternidade que liga o romancista aos seus personagens nunca foi mais forte, na literatura brasileira, do que nele. Bem percebemos que são suas criaturas, alimentadas com seu proprio sangue, que nada teem de gratuito, mas nasceram do outro lado da zona em que costumamos vê-lo diante de nós e no interior da qual vive só com eles, respira outro ar, deve ter outras atitudes, outra expressão e em que o coração lhe bate com outro ritmo. Então é que participa ativamente da vida pela qual nasceu, momentaneamente liberado do estado pesado em que passou o dia como um doente se vira e revira na sua febre. Deve ser tarde lá fóra. Ele mergulha enfim na zona leve, a janela aberta sobre a noite e os sonhos que acabam fazendo de nós o que querem até que atendamos a tudo que neles reclama vida e ao que tem de atender um escritor como José Lins como se disso dependesse a sua salvação. Tem mesmo de responder áqueles apelos que repetidos e teimosos, se concertam para constituirem os assuntos de seus romances, que correm atrás dele, não o deixam em paz, impondo-se a ele sem que possa escolhê-los. Seus personagens não pedem licença para entrar pela tal janela aberta, tendo por razão de ser naquela hora perigosa representarem o que ele já viveu, pressentiu, amou. E' o grande cortejo das lembranças que desce da noite com a solidão e o silencio. E' o sentimento do passado que, a despeito dos incriveis privilegios e toda a imunidade concedida á idade em tempos em que a vida parecia se estender indefinidamente diante de nós e assim mesmo lá se foi, deixa na boca da gente um resaibo de morte. Talvez seja para não ter de prová-lo e afim de presservar neles algo de intenso e de intato é que os jovens em "Agua-Mãe" morrem cedo. A ruina que passará a ser em breve a casa azul na qual assobia o vento de Araruama há de beneficiar um pouco com os restos ainda ardentes daqueles que foram flámulas vivas e graças a quem, quando formos a Araruama, olhando para a lagoa procuraremos instintivamente descobrir a sombra de suas paredes azues. Infelizmente não a encontraremos. E' possivel até que naquele dia a lagoa, livida, muda e quase hostil não revele nada ao intruso que será qualquer um de nós que não seja ligado por uma longa troca de sentimentos como o autor de "Agua-Mãe" á célebre lagoa. A troca, redundou, naturalmente, em um livro. E todo livro dele é uma libertação. Sem dúvida, bem sabemos não existir sempre uma relação direta entre os motivos que determinam o ato de escrever e o que ele nos traz. A chave do enigma de muitos individuos estranhos, exquisitões, solitarios, de gestos e palavras descontrolados, reside nisso que não pos-

(Continúa na 2.ª página)

Teoria e Pratica da Entrevista

José Cesar BORBA

(Copyright dos "D. A.")

CREIO que o primeiro reporter brasileiro que recolheu do seu entrevistado um depoimento inteiro, escrito do próprio punho, estava contente com aironia que pregava ao público. Hoje, entretanto, quando este expediente está tão incrementado, já não é possivel contar com a boa fé do público. Inutil será para o reporter levar dias e semanas, metodicamente, escutando e anotando o depoimento de seus entrevistados. O público não crê que existam jornalistas tão pacientes e tão honestos. E' que — como me dizia outro dia o editor Max Fischer — a idéia de entrevista que outrora se simbolizava num dialogo, hoje está reduzida a um simples monologo. A imagem do reporter fugiu inteiramente da entrevista, sua voz não é escutada, sua presença não existe, tal como a de alguem que faltasse a um encontro, deixando só, num ponto qualquer da cidade, a pessoa que o interessava e com que mquisesse se entender. A observação do sr. Max Fischer, porque seja de um homem do mundo intelectual europeu, me dá a sensação da universalidade dessa conduta dos reporteres, bem como da enorme alteração sofrida pela natureza das entrevistas. Refratario porém á ordem geral deste problema, modesto de intenções, apenas sugeridas pelo panorama da entrevista nacional, só pretendo nesta crônica exprimir, na medida do possivel, a morte que os reporteres brasileiros estão operando de assuntos e de figuras ricos de aspectos e de originalidade. Aliás, no seu carater mais elementar, a entrevista, deixando de ser uma criação do reporter, acaba num onus para o entrevistado. Num onus e num sacrificio. Justamente no mesmo periodo em que começa a ser valorizado o trabalho intelectual no Brasil, em que crônicas e ensaios já não são produzidos por méro diletantismo ou irresistivel vocação para as letras, é que cresce a onda de entrevistas e a onda de reporteres, grande parte dela concentrada na vida literaria brasileira, caindo sobre a atividade dos nossos escritores como verdadeiros parasitas, como sangue-sugas terriveis.

Dê-se um balanço sincero em todos os escaninhos da nossa literatura, da verdadeira e da sub-literatura, e ninguem negará que o numero de reporteres já é muito maior do que o de poetas. Apesar de todas as aparentes facilidades da poesia moderna, o gosto de escrever em prosa está subindo cada vez mais, emparelhando-se o conto e a entrevista como as formas mais caracteristicas dos nossos "debutantes". A esses tudo se perdôa, aliás, pela incapacidade de criarem qualquer coisa de significativa e de marcante, distinguindo-se justamente por acompanharem uma "moda" e por concorrerem para a realização de uma determinada tendencia da vida literaria, que outros instituem e alimentam.

O prestigio e a vulgarização da entrevista andaria numa ordem de igualdade com o sucesso da biografia romanceada, se não fossem algumas destas, as melhores, formas completas e integrais de entrevista. São refugios da pessoa humana, retalhos da vida individual, destacados do grande quadro coletivo em que vivemos. Pouco importa que se ocupem de personagens do passado ou do presente: o principio é sempre de que o ser individual está sendo valorizado pelo interesse e pela curiosidade de muitos leitores. E na mesma ordem em que deverá ser emocionante e aventuroso reconstituir, pela memoria ainda grata e excitada, a conversa de uma tarde ou de um dia de intimidade com um destes personagens, há de ressentir-se de um certo mal-estar, entre o ridiculo e o artificio, a transcrição passiva de uma página redigida do próprio punho da pessoa de quem se pretendeu ter escutado a história. Não acho que o mal-estar perturbe apenas a quem lê, embora ao leitor seja mais facil perceber essa sensação de artificio e de ridiculo. Artificio que crescerá tanto mais em grotesco quanto o reporter enxerte detalhes insignificantes e convencionais, perfeitamente impróprios e inverosimeis. Nunca pude, de resto, atinar com a razão dessa contribuição minima dos reporteres. E só encontro uma unica explicação: que eles se cansam de copiar, linha por linha, o que lhes foi entregue já pronto, e, a titulo de repouso, imaginam um cigarro, uma janela ou uma chicara de café. Tambem á pessoa entrevistada, ou melhor, que escreve todas as perguntas e respostas, que dirige o curso das declarações, que desdobra os problemas e situações ao gosto da sua experiencia, reduzindo a pretendida entrevista a um estilo uniforme, deve ser penoso esse trabalho auto-biografico, ás vezes sem pudor dos pormenores mais intimos e pessoais. Quebra-se com esse processo uma certa sobriedade e um certo tom distante, que formará a linha mestra de to-

(Continúa na 2.ª página)

Vozes de Chegança

Aurelio BUARQUE DE HOLANDA

(Para os "D. A.")

DIAS antes do Natal começava a construção da barca. Fincavam-se paus em terra, atavam-lhes compridas ripas, e após o entaipamento vinha o reboco, e a caiação. Nem faltava o rodapé escuro e, á popa, o desenho da ancora. Estava pronto o convés; os mastros já subiam no ar: as velas é que não vinham nunca tremular, ao vento, nas árvores altas e direitas.

As velas, porem, seriam o menos. Pois o que me enchia os olhos, e os ouvidos, e os sentidos todos, estava longe de ser aquela embarcação em seco — a mim, que via tantas outras — vivas, velas arriadas, em repouso das viagens longas, ou agitadas, correndo, panos palpitantes á ventania do mar alto.

A chegança — era o que verdadeiramente me impressionava: as personagens da chegança — homens simples erguidos de súbito, alguns deles, á dignidade de oficiais. Ostentavam suas fardas brancas, muitas vezes de saco de farinha do reino, ombros agaloados, botões amarelos, reluzentes, os quepis a velar um pouco as fisionomias negras ou trigueiras.

Oficiais. Viviam fundamente os seus papeis. A energia com que davam ordens, cantando! A arrogancia com que se lhes entrecruzavam as espadas, em mutuo desafio:

"Captião, você não intime
a querer ser bom
patrão..."

Homens extraordinarios. Tinha-os por exemplares de grandeza; e, em meus sonhos de menino, não me repontava ambição mais afoita que a de ser oficial da nau "Caterineta".

Não, creio não haver dito a verdade inteira: não menos que o posto de oficial, encheria bem as medidas da minha cubiça qualquer outra função na chegança.

O meu sonho, afinal, era ser da chegança, era unir minha voz áquelas vozes que povoavam a noite de cantigas tantas vezes carregadas de penetrante melancolia:

"Na saida de Lisboa,
Quando eu fui puxar o ferro,
Alembrei-me da morena
Do namoro lá em terra."

Amor de marinheiro — hoje reflito, que naquele tempo não saberia de amores —, amor truncado de repente, porque é preciso regressar. Se, retornando a embarcação, a amada já não houver transferido a outro o seu afeto, talvez a paixão se reacenda no marujo. Mas as mulheres raramente se fiam em coração de marinheiro — corações que se andam distribuindo pelos portos de escala; que se atam facilmente a um sorriso, a um olhar negro ou castanho entrevisto em noite de boemia em terra, após dias solitarios de bordo: depois, a embarcação levanta ancora...

E todavia não é raro fique um desses sorrisos, um desses olhares acompanhando o marinheiro nas cruas horas de solidão maritima — mesmo depois que a impaciencia do amor desviou a rota ao coração da mulher amada. Então o marinheiro sofre. Em breves instantes furtados á dura tarefa, enfia os olhos compridos nos longes de mar e céu. Sofre.

Em geral os tripulantes da "Caterineta" eram ou aviam sido marujos, ou tinham, pois, avós marujos.

Bons descendentes de portugueses, destes herdaram o complexo talássico: na vila pobre, de campo estreito para as ambições, acenava-lhes o mar com possibilidades fascinantes.

Tinham, pois, alma de marinheiro. E eis a razão de encararem bem esse sofrimento dos homens do mar. Sofrimento que lhes punha na voz um fundo acento de ternura, um tom fanhoso, arrastado, gemente, que varava as distancias noturnas como uma queixa.

Da influencia dominante dessa mágoa de amor viria o estender-se o tom de queixume a todas as estrofes cantadas: ar de contentamento por terra próxima:

— "O' gente, que terra é esta,
terra de tanta alegria?"

misturadas de um fundo religioso:

— "E' o patio do Rosário,
é o patio do Rosario
onde festejam Maria,
onde festejam Maria..."

aquelas em que se lamentava a morte do gajeiro:

"Caiu o meu gajeiro nagua...
Valha-me Nossa Senhora...";

outras entoadas em momentos aflitivos de tempestade — que diziam do arrependimento de haver, embarcando, desobedecido aos conselhos maternos:

"Minha mãe, bem me dizia
que eu não fora me embarcar,
que este anau se perderia
e eu me lançaria ao mar..."

Em todos os cantos o mesmo acento de melancolia.

Essas criaturas com que, na maior parte, eu cruzava todos os dias, tal importancia adquiriam para mim, vendo-as e ouvindo-as como personagens da chegança, que não me lembrava talvez um momento a sua vida cotidiana, tão escura e tão simples. Eram outros, sêres desconhecidos, herois, gente de chegança. O mesmo gajeiro, tantas vezes da minha idade, — até ele, trepado ao topo do mastro, queixando-se do vento, em voz esganiçada:

"O vento é tanto que me faz
[chorar..."

era, aos meus olhos maravilhados, figura de relevo.

Depois, eu não me dava sempre á análise e consideração de cada um deles: gostava mais de ouví-los que de vê-los; e, ouvindo-os, as suas vozes se confundiam num lamento único, rouquenho, espreguiçado, que caia aos pingos, devagar, na sensibilidade da gente.

A chegança! O pessoal de

(Continúa na 2.ª página)

Chegada de Mariana

(FRAGMENTO)

San Tiago DANTAS

(Copyright dos "D. A.")

AS mudanças que se notavam, em tudo e em todos, eram poderosas sobretudo porque ninguem as explicava. Os dias eram os mesmos, a vida no Trapiche aparentemente não se alterara, mas pairava em tudo uma nova atmosfera, e os que não estavam transformados, pareciam inquietos, tinham o olhar alvoroçado, como se esperassem em si proprios alguma grande mutação.

Os dias, porém, eram os mesmos: de manhã a casa ficava imovel debaixo do sol — cada dia mais quénte naqueles meses — com as janelas fechadas e o mesmo ar de abandono. A insônia do General se agravara nos últimos tempos: só às três horas é que ele dispensava os seus convidados. E como o receio de não dormir o obsedava, as horas de deitar eram cada vez mais tardias, não sendo raras as noites em que todos, da varanda, viamos nascer a madrugada.

Só nessa época comecei a compreender o mistério, o verdadeiro vicio da noite. A' medida que as horas se adiantam, o silencio que há em torno dos acordados, parece que se faz mais espesso, e dá ás coisas, aos gestos, às palavras, um relevo imperceptivel em que nenhuma vulgaridade pode sobreviver. Os seres diurnos mais banais e mornos, assumem uma pequena flama que lhes dá a atmosfera graciosa de aventura. Mulheres e homens todos se olham de outro modo; se conversam alto, adquirem um modo ousado; se conversam baixo, ficam intensos; se estão calados, não podem se separar.

Os dias acabavam nessa época, como há anos acontecia, em noites febris intermináveis. Os ruidos eram raros, as conversas giravam sem cessar sobre os grandes motivos admitidos, e antes que o perigo da insônia estivesse passado realmente, ninguem, por mais cansado, tinha forças para se despegar do grande salão iluminado, com medo de não participar dos últimos instantes, dos derradeiros acontecimentos. O pequeno Luiz e o tenente eram os mais independentes. Conversavam de coisas distantes, falavam de pessoas que só eles conheciam, riam de um modo diferente, e pareciam sempre chegados no dia de ontem, tão pouco era o que lhes passara do estilo comum. No fundo, muitos se perguntavam se ao general agradavam aquelas criaturas diferentes, ou se ele as conservava nos serões da fazenda para provar a si mesmo a universalidade do seu gosto e a ausencia de compromissos com esta ou aquela forma de vida.

Porque era uma das faces mais dificeis de compreender na sua personalidade: o esforço obstinado com que ele lutava contra a fixação dos seus gostos, contra a legitimação dos seus habitos, contra tudo enfim que a sua natureza pedia ou que era o lado facil da sua inteligencia ou da sua vida. Dir-se-ia que nele a satisfação era uma idéia tão vizinha da morte, que ele precisava das coisas contrarias, dos gestos dificeis, como um homem perdido no inverno precisa de se agitar para que os membros não se lhe congelem.

Quando o General pedia o chá, o serão terminava. No meio da solidão que tudo envolvia áquelas horas, o pequeno grupo sentia a separação próxima, e o cansaço começava a desligar os espiritos de todos. Paulette erguia as janelas de guilhotina e fitava a extensa faixa arenosa que separava a casa do mar. Um cheiro de maresia vinha dos mangues, um ruido qualquer vindo de longe, ressoava no vasio daquela planicie sem fim. Até aquele momento, os vidros abaixados de todas as janelas, cercavam o serão doméstico de uma moldura de espelhos rarefeitos, em que os moveis e os personagens se refletiam. Muitas vezes pensei no poder de isolamento que consigo trazia esta pequena circunstancia, graças á qual todos materialmente se esqueciam do mundo lá fóra, e onde quer que se sentassem podiam acompanhar os seus próprios gestos, as expressões das suas fisionomias e as atitudes alheias. Isso fazia do salão como que uma imensa retorta em que a vida de todos se concentrava, tal como se encontra um corpo no fundo de um frasco, fazendo-lhe perder os elementos estranhos.

Quando o dia clareava, o sôno apenas começara. Manhã alta, iniciavam-se os rumores, e abriam-se para o quintal as primeiras janelas, e as pessoas retomavam a falta do dia. Nos gestos, nos programas, nas ocupações de cada um, nenhuma grande mudança se notava. Mas a verdade é que algo se alterara no intimo das criaturas, e, se possivel, uma unidade maior se criara irremediavelmente entre aqueles destinos. Não sei ainda hoje por que o General agiu de modo tão contrario aos seus habitos. Embora ele recusasse sempre a idéia de que houvesse uma diplomacia conciente presidindo as suas relações com as criaturas, embora ele desprezasse a psicologia e se mostrasse desatento ás personalidades dos homens, estou absolutamente certo de que, na verdade, ele tinha, para cada ser que o interessava, um objeto ou um método a que a reflexão e a conciencia não eram estranhos. Seu método era vario, seu objetivo tão sutil que ninguem o surpreendia, mas o que hoje — depois de ter podido, sem emoção, meditar tantos anos, sobre todo o acontecido — ainda me leva a afirmar essa lucidez com que a sua vontade se movia, são justamente certas "constantes" que em meio á variação infinita dos seus processos de agir, jámais se alteravam, e por isso dão inteligibilidade ao que outrora era obscuro e atormentava. Um desses processos constantes, era o que poderei chamar a quebra das personalidades no seu todo. Quem chegava, com seus gostos, suas maneira de dizer, seus assuntos prediletos, recebia do General um acolhimento tão perfeito para uma parte do seu ser, e uma recusa tão irremediavel para a outra parte, que logo se iniciava a dissociação daquela alma, e não tardava que só as coisas aceitas permanecessem vivas e produtivas enquanto as recusadas se regelavam. E' que o General compreendia tão bem o que lhe agradava em nós, e na sua conversa intensa, estranha e rara restituia-nos com uma tal qualidade o nosso próprio pensamento, que insensivelmente aquela nos parecia a parte nobre de nós mesmos e para ela se voltava o nosso esforço, o nosso fervor de cada instante. Enquanto que, para as coisas que o desgostavam, ele tinha uma cortezia convencional que lançava sobre eles um desapreço só por nós sentido, e sem remedio.

Quando, porém, Mariana chegou ao Trapiche estou bem certo que os fatos se passaram de outro modo. O General não lançou sobre ela os refletores irresistiveis com que ele dava ás criaturas um novo preço, e ao mesmo tempo tirava não sei que parcela essencial e secreta da juventude. Mariana passou um bloco, sem as mutilações que todos tinhamos sofrido. Dir-se-ia que a alma do General — corrompida pela lucidez que nele desrespeitava todos os sentimentos, mesmo os mais necessitados de obscuridade, de pudor — fôra vencida pela tentação da vida, que Mariana, de um certo modo, representava. Nem era muito bonita, nem tinha a graça da inocencia, que por certo o não venceria, pois estava armado inteiramente para as suas seduções. A primeira coisa que dominava nela, era o riso, um riso luminoso, que parecia ir além dos limites da alegria, e arrastava quem a olhasse como se nele estivesse o segredo de um prazer pleno, de um gozo que a imaginação não alcança. Depois, o que nela se misturava de entusiasmo e de preguiça, de cansaço e de fervor, pouco a pouco nos dava o sentimento de alguem que valia por uma razão invisivel, pois todas as suas qualidades eram contrarias. Quantas vezes, assistimos Mariana unir a colera ao riso, ter os maiores medos no meio das suas audacias, estender para alguem, para alguma coisa, uma curiosidade que vinha do fundo do tedio, ou então — vaidosa que se desinteressa de si mesma — passear com um ridiculo chapéu feito de jornais dobrados, posto sobre os cabelos pretos que todo o dia pentcara.

Creio que a principio ninguem, a amava, a não ser o próprio Martim, mas alguma coisa atraia vertiginosamente nela, e seria talvez o sentimento da sua invulnerabilidade ás coisas que passam, pois Mariana parecia ligada a um ponto invisivel pela fidelidade mais perfeita, e esse vinculo secreto permitia que ela não se comprometesse com as suas ações. O que seria esse ponto, ela propria riu quando lhe perguntei, mas disse que o sentia, embora tambem não explicasse. O certo é que o seu carater estava sempre intacto, no meio das suas aparentes falsidades. Falsidades que não eram, porém, falsidade de amor. Eram falsidades de amigo, pois Mariana não amava.

Pedro Americo, Pintor do Imperio

R. NAVARRA

(Copyright dos "D. A.")

O PRESTIGIO de Pedro Américo e Victor Meireles na admiração popular, que chegou a fazer desses dois pintores quase uns heróis carlyleanos da arte brasileira, é bem um sinal dos bons tempos do reinado de d. Pedro II. A tradição da dinastia brasileira, desde d. João VI, fez da proteção das artes um dos seus pontos de honra e um dos seus titulos de gloria. Se é verdade que não tivemos o nosso Camões para cantar os feitos nacionais em que a historia da Colonia e do Imperio é tão rica, pelo menos não faltaram os dois nomes de artistas que ilustraram com os seus paineis alguns dos episodios mais decisivos da nossa idade heroica. "Herois artistas" e "herois guerreiros" serviram igualmente á glorificação do imperio. D. Pedro II andava pela Europa a exibir os quadros dos seus pintores como se fossem troféus do seu reinado. Nem somente os generais que venceram a guerra do Paraguai vieram a ser marqueses e duques da corte do imperador. Pedro Américo de Figueiredo e Melo foi "Grande do Imperio" e "Dignatario da Imperial Ordem da Rosa".

O prestigio de Pedro Américo nos deixa ainda hoje a impressão de ter suplantado o do seu contemporaneo Victor Meireles. Talvez porque o quadro mais célebre do paraibano fosse um episodio mais ligado ás glorias recentes do Segundo Imperio e assim mais agradasse á vaidade de d. Pedro II, o qual, em 1877, fez expor solenemente em Florença a tela da "Batalha do Avaí". As honras oficiais que acompanharam o nome do artista fizeram mais pela sua fama e prestigio do que os seus méritos propriamente artisticos. O pintor nordestino foi um desses casos de precocidade em que o facil virtuosismo nem sempre coincide na idade madura com o genio criador. Aos nove anos de idade, já o presidente da Paraiba o nomeava desenhista duma comissão de exploradores chefiados por um naturalista francês e por sugestão deste. Com essa infancia romanesca, mal podemos resistir a um compromisso de simpatia antecipada pela personalidade do artista. Talvez seja esta mais interessante mesmo do que o conjunto da obra por ele deixada. Pedro Américo foi um Leonardo da Vinci sem genio. Quando d. Pedro II mandou-o para a Europa estudar pintura, fez questão de diplomar-se tambem na Sorbona como doutor em ciencias sociais. Dizem que por lá ficou conhecido como "o filósofo". Anos depois, ainda recebeu o grau de doutor em ciencias naturais pela Universidade de Bruxelas, e voltando ao Brasil foi professor de estética, historia da arte e arqueologia.

Nele era o pintor ao lado do erudito, e podemos afirmar sem medo que toda a sua pintura acusa esse traço de cerebralismo da sua personalidade. Seus temas são de preferencia tirados da Historia e da literatura erudita, e revelam os limites da imaginação e a falta de uma sensibilidade mais espontaneamente criadora. As figuras imaginadas pelo artista obedecem a "clichés" inalteraveis, cuja repetição podemos facilmente seguir em seus tipos de mulheres célebres. Pedro Américo tinha provavelmente forjado no seu subconciente erótico um tipo de "mulher ideal" de inspiração literaria e talvez tambem o seu bocado narcisista, porque é curioso como todas as suas mulheres, de ares extravagantemente fatais, reproduzem os traços de uma certa imagem fixa, de grandes olhos negros convencionais, onde não será dificil de reparar uma notavel semelhança com os olhos do proprio artista, como se veem no auto-retrato.

As mulheres por ele pintadas não teem a menor individualidade, o menor carater. Tanto faz o rosto da mulher de Putifar, como o de Joana d'Arc, o de Jacobed, o da Carioca. São todas essas figuras de uma concepção cerebral e falsa, onde não sentimos a multiplicidade da vida. Os quadros de inspiração literaria — como os tipos que acabamos de citar e mais a "Judith e Holofernes", "a primeira culpa", "o noviciado", "Voltaire abençoando o neto de Franklin", "David e Abzag", "Socrates afastando Alcibiades do vicio" — são os piores. Puro pompierismo. O desenho em todos eles é superficial, uma pose ostentatoria e vulgar, mulheres que parecem mais concebidas por uma imaginação de caixeiro do que de artista, especie de J. P. Rubens falsificado. Nenhuma daquelas figuras convence. São todas dum sensualismo artificial, fantasia de um cerebralista — corpo, cabeça, olhos, boca, tudo dum convencionalismo detestavel. Sobretudo aqueles mesmos "olhos negros" fatais, á moda oriental, que não cessam de perseguir a imaginação do pobre Pedro Américo. Vejam as atitudes e as caras da mulher de Putifar, Joana d'Arc, Judith, Abzag, Eva, e, entre os herois, Adão, o noviço, o incrivel Voltaire arregaçando o "robe de chambre" e exibindo uma perna magra — tudo isso é duma falta de imaginação perfeita. Já "a noite com os genios do estudo e do amor", nem por isso. O colorido do corpo é num tom rosa muito mediocre, o desenho

(Continúa na 2.ª página)

Revivendo a Figura de Mauá

GARCIA Junior

(Copyright dos "D. A.")

HOMEM excepcional para o tempo em que viveu, Irineo Evangelista de Souza, mais tarde conhecido como Barão e Visconde de Mauá, pode-se dizer, ainda hoje encarna o verdadeiro tipo de "self-made-man" desse Brasil onde os grandes nomes raramente deixam de provir do ignorado. Mas se não conheceu a ventura dos nascidos em berço de ouro e embalados pelos braços da fortuna a ostentar por todo curso da vida a prosapia dos brazões de familia, trouxe todavia consigo a predestinação que Deus como reserva aos seus eleitos: foi um idealista! A sua trajetoria terrena não obstante as linhas marcantes da individualidade que nos apresenta — tenacidade, integridade de carater, ardor cívico e até mesmo certa bonhomia e despreendimento pelos bens materiais — é toda ela, dir-se-ia, uma repetição de gestos onde o comerciante, o industrial, o banqueiro, o magnata das finanças do nosso segundo reinado, se deixa não raro surpreender, e então é que é de ver o idealismo construtor do homem nascido nas coxilhas do sul desdobrar-se num sonho de conquista, ávido de levantar uma obra que está talvez muito aquem de suas proprias forças, quiçá da mentalidade de seu tempo! Só isto explica talvez por que Mauá não encontrou ambiente propicio a seu idealismo: ele era bem um homem que excedia a sua época e, exceção de Pedro II e Caxias, como já eu disse de certa feita, estou nenhum outro lhe poderia seguir as pegadas. De resto não fora a visão nitida e clara que tinha Mauá das necessidades brasileiras á espicaçarem a todo instante o seu animo de homem de ação, de trabalho, facil lhe seria acomodar-se ás conveniencias políticas: bastava patuar indistintamente com os partidos políticos, conquistar amigos entre conservadores e liberais. Fosse Mauá uma inteligencia a soldo da finança estrangeira e ser-lhe-ia muito mais facil adaptar-se ao imperialismo alienigena arraigado em nossa terra desde a chegada do sr. D. João VI que alimentar o "sonho de Bristol" de que nos fala Alberto de Faria. Por que pensar Irineo Evangelista de Souza em criar na Ponta da Areia um estaleiro modelo onde levar avante uma obra genuinamente nacional, quando mais prático evidentemente lhe seria filiar-se aos magnatas da construção naval de Glasgow ou de New-Cast-on-Tyne? Por que sonhar Mauá com os mais complexos problemas de viação ferrea ou fluvial capazes de tornar o Brasil de então conhecedor de mesmo exatamente pelo segundo quartel do século XIX pretender dar surtos novos de progresso ao Rio de Janeiro, criando a iluminação a gas, a tração eletrica, o cabo submarino, incrementando a lavoura, a pecuaria, o comercio em geral, tudo por uma forma direta, quando mero agente subsidiador que fosse de tais tentamens facil lhe seria abiscoitar polpudos proventos sem os inherentes e pesados encargos que soem oferecer semelhantes tarefas? Tudo isto entretanto, dir-se-ia repugnava a sua mentalidade de idealista e do patriota! E' preciso desconhecer o que são os meandros em que se agitam os "brasseur d'affaires" para se argumentar de maneira diferente! E' evidente que a sua obra ele só pode levar de vencida entrosando-se no mundo politico de seu tempo, elegendo-se deputado, ligando-se á corrente liberal que é a que lhe diz algo, que consulta seus pendores naturais, criando amigos, mantendo certa linha de equilibrio, mesmo entre as hostes adversarias. A rara habilidade e tato com que age não impede todavia que arregimente em torno de si e de sua obra inimigos terriveis, e eles enxameiam: é o velho Pereira da Silva, é Zacarias, é Silveira Martins... Mau grado o traço patriótico e idealista que imprime a seus projetos, verdade é que nem sempre Mauá logra influir através deles no espirito de seus contemporaneos. Dificilmente consegue vencer a rotina, o proprio espirito ultra-conservador de Pedro II, que de certo ponto não parece inclinado aos cometimenots audazes, talvez mais em consequencias de sua propria educação, da prudencia com que encara tudo que o cerca, que pelo desejo de ver o Brasil alçar novos rumos no caminho do progresso. E Mauá evidentemente que sabe disso, e tanto sabe que um dia visivelmente irritado pela indiferença do governo em lhe negar auxilio para a obra que vem de inaugurar ligando o Rio a Petrópolis — a primeira via-ferrea que se estabelece no Brasil — não vacila dizer que "não era licito negar-se um pequeno auxilio á primeira estrada de ferro que se construia no país" no momento em que se pagava a um artista (Tamberlick) 84 contos para se ouvirem as suas belas notas por quatro meses!" O brilhante Claudio Ganns que estuda admiravelmente a mais bela fase da vida de Mauá em sua "Auto-biografia" não desdenha acrescentar depois disto que "a alusão de Irineo Evangelista de Souza com isto ia direta ao "alto", onde o modesto caixeirinho, orfão, agora transformado em homem de ação, já começava a fazer ciumes..."

Mas Mauá não é homem que se intimide com a indiferença dos poderes constituidos. Dia virá que o velho monarca como tocado pela exuberancia de idéias que agitam o cérebro de Mauá, deste se aproxima melhor, mais atentamente, ouve-lhe as queixas: facilitam-se-lhe então os empréstimos, desatam-se então os cordões da bolsa do governo, mas ainda assim o que deitam na mão de Mauá quase não atende ás necessidades da obra extraordinaria que prometeu a seus deveres fazer a ele custe o que custar. Neste tocante quando se lê a "Exposição do Visconde de Mauá aos credores de Mauá & Cia. e ao Público" agora em boa hora reeditada pelo livreiro-editor Zelio Valverde é que se sente que muito maior foram os favores prestados pelo grande brasileiro ás causas em que esteve em jogo o nome do Brasil, como o caso da nossa intervenção no Uruguai, na politica do Prata ou no caso das exigencias dos Rothchilds isto para não nos reportarmos a outras, do que aqueles em que o Imperio se prontificou a ir de encontro aos seus anseios, inclusive quando confiantes a justiça inglesa se deixou arrastar por suas finanças á falencia. Sente-se não raro que o idealismo de Mauá ávido de integrar o Brasil condignamente no concerto das nações mais adiantadas do tempo não chegou a ferir, a impressionar a sensibilidade dos que tinham a direção da politica brasileira, e se ainda hoje não lhe faltam acusadores vazios de argumentos, que teimam em querer lhe emprestar a pecha de aventureiro, obliterando o que é pior, e propositadamente os fatos, para poderem lhe denegrir a personalidade, como admitir que

(Continúa na 4.ª página)

Teoria e Prática da...

(Conclusão da 1.ª página)

das as declarações educadas. Aliás, alguma coisa mais essencial já se terá quebrado quando um reporter aceita subscrever um trabalho inteiro de onde não participou. Quebrou-se o elan das idéias, a sugestão do debate, a discussão em pé de igualdade entre entrevistado e entrevistador; a entrevista nascendo, assim, de um esforço de afirmação e nunca de uma submissão a alguma coisa já completada, a que o reporter nada pode acrescentar, senão estes circunvizinhanças do café, da janela e do cigarro — já muito desmoralizadas.

O que se chama a emoção da entrevista, não existe para muitos reporters brasileiros. Nesse sentido, já chegamos quase a uma burocracia do jornalismo. Os papeis correm de mão em mão até ás oficinas, e o reporter apenas os encaminha e põe o "visto". Falta de grandes reporteres ou uma tendencia de público e do genero, desse genero que, enriquecendo em quantidade, vai empobrecendo em direitos e caracteristicas, se reduzindo a esse monologo sem graça?

Creio que nem com a transigencia do público, nem com a plasticidade do genero, deveremos contar como contribuintes dessa monotonia e desse artificialismo da entrevista nacional. A entrevista, no que diz respeito ao público brasileiro, é até, em certos casos, uma especie de excesso de produção a baixo preço. Não é crivel, por exemplo, que o leitor comum se interesse pela vida de um poeta ou de um escritor, de si mesmo limitado a uma elite, cujos livros, a propria obra, não desperta, como centro que é da sua personalidade, uma aceitação e um louvor populares. Quero dizer: o alheamento do público em boa percentagem das entrevistas publicadas no Brasil, impede que o solicitemos como juiz ou como termometro das razões que expliquem esse seu alheiamento de construção, esse aspecto bipartido da sua constituição mais visivel. Nesse declinio geral do amor do povo pelas novas atividades intelectuais brasileiras, teremos de considerar os reporteres, que mais alimentam e divulgam estas atividades, como "trabalhadores braçais da máquina de escrever" — segundo a formula de um ilustre critico mineiro — completamente independentes dos seus leitores, soltos nas suas preferencias, livres para exercitarem seu comodismo intelectual.

Não creio, por outro lado, que haja tem, neste momento, grandes reporteres no Brasil, capazes de ainda realizarem uma entrevista sem perda de sua emoção substancial, conservando intacta toda a sua riqueza de sugestão e de debate pessoal. Lembro-me do admiravel Arnon de Mello, esse jovem escritor onde as viagens e as leituras encontraram um temperamento jornalistico, e uma viva sensibilidade, para assentarem e cristalizarem seu mundo de problemas e de curiosidades. Bastaria dua ou três das suas entrevistas isoladas — e entre estas, a que realizou o ano passado com o sr. Gilberto Freyre — para estorvar todo esse curso de considerações pessimistas sobre a entrevista brasileira. De outra parte, a atividade profissional do sr. Francisco de Assis Barbosa no semanario "Diretrizes", tanto pelas pessoas que escolhe como pela vivacidade com que desdobra a entrevista, representa uma restauração dessa inteligencia e dessa espontaneidade que são a alma mesma de quem pesa, afinal, uma conversa ou um incidente. Ninguem dirá, porém, que os srs. Arnon de Mello e Francisco de Assis Barbosa sejam reporteres apenas, senão que eles estão presentes em alguns outros departamentos da nossa vida intelectual com a mesma força de espirito e a mesma sensibilidade repórter.

Nesse sentido, aliás, não estaremos longe de assinalar um fenomeno semelhante ao que o sr. Alvaro Lins notou com relação á critica: é possivel que ainda cheguemos a concluir que os melhores reporteres do nosso tempo não são os profissionais mais exclusivos do genero. Tivemos mesmo o caso do sr. José Lins do Rego entrevistando o sr. Viana Moog, creio que na mesma época em que, em Paris, o critico André Rousseaux entrevistava a romancista inglesa Rosamond Lehmann.

* * *

Entre nós, todavia, na sua perturbadora abundancia, a entrevista, no aspecto mais geral, continúa a se formar de partes isoladas e inconciliaveis. A teoria e a pratica não se harmonizam nem se querem. Em teoria a entrevista continúa um dialogo, enquanto na pratica vai se esfarinhando lentamente num monologo desenhado. O equivoco dos nossos reporteres está na ilusão de, subestimando o trabalho que realizam profissionalmente, pretenderem com tintas muito sérias e incolores desenhar uma teoria e essa conjugação de pratica e de teoria. Os resultados são infelizes, inverossimeis e superficiais. Sirvo-me, a proposito, de uns "instantaneos autobiográficos" do teatrologo R. Magalhães Junior, sem duvida, uma das figuras mais inteligentes e mais fecundas tanto de sua geração, como de todo o teatro. Como de ficcionista, solicitado em tantas direções e tão assiduamente por artigos e crônicas, o reporter que o entrevistou deveria poupá-lo do trabalho de redigir, gratuitamente, de resto, esses "instantaneos" que estou certo, apesar do brilho e agudez da biografia, resultariam mais vivos e impressionantes se o proprio reporter se dispusesse a interrogá-lo, e extrair realmente de "inumeras conversações" — como cogita ter feito — a sua historia dramatica e movimentada. Acho mesmo que estava lembrando desses "entrevista" do sr. R. Magalhães Junior, quando falei na morte que os reporteres estão operando de assuntos e de figuras ricos de aspectos e de originalidade.

Bastarão estas cenas sucessivas para que avaliemos o interesse humano da historia do autor de "Improprio para menores": "...Juntamente com este, a minha memoria ainda retem uma sucessão de quadros tristes: a morte de minha mãe, com asma, mas sobretudo em consequencia de envenenamento, por causa de uma injeção mal aplicada por um médico carnicida... O médico, como louco, querendo matar o médico... Depois, a eleição de João Tomé para governador do Estado, lutas politicas em que meu pai se envolveu, tentativa de assassinio contra ele, pesando fortes suspeitas contra o governo estadual... Meu pai ferido a faca, a tiro e a pauladas, arrendou um febre, num leito da Santa Casa de Misericordia"...

De proposito me servi desse trecho onde, naturalmente, qualquer leitor medio identificará esses três elementos significativos: o assunto que é de grande interesse jornalistico; o estilo, que é com perdão do sr. Magalhães Junior, o de um, como personagem, não cabe dar, por um que adequado á rapidez do depoimento; e o "escrupulo" e de sobriedade, todo e desdobrando o sugerido pelo episodio: "assunto estragado", ausencia do reporter e o pudor do entrevistado".

Que importa declarar, se não há a quem convencer, que o "primeiro encontro teve lugar no Amarelinho" e depois, através de um travessão simplorio entre duas palavras do depoimento, que o sr. Magalhães Junior "continuou, agora em sua residencia" e depois "em algum lugar do Rio", designação, aliás, que não envolve apenas uma sobrevivencia de certos textos de comunicados de guerra, mas tambem uma ausencia ou uma preguiça de imaginação? Desconfio até que essa pobreza de detalhes, essa falta de movimento (a entrevista, como muitas outras, decorre uniforme e invariavel, com um abalroamento e sem uma digressão) foi uma imposição do sr. R. Magalhães Junior, talvez adepto de um pedido que o sr. Manuel Bandeira gosta de fazer aos rapazes que lhe procuram para entrevistas: — "Levem a entrevista, está aqui sobre a mesa, datilografada, mas por favor deixem em paz o meu apartamento. Não descrevam os meus livros, nem as minhas roupas, nem a minha cama de dormir..."

Se assim aconteceu, a verdade é que o sr. Magalhães Junior não pôde impedir que o reporter, depois de entregue a entrevista, glosasse com essas palavras aquela parte em que o teatrologo fala que caiu sózinho na luta pela vida: "Paciencia, meu caboclo! Conhecemos muito bem o nosso caso, mas o seu, pelos antecedentes, deve ser notavel. E ademais, não é a nós que você está falando e sim ao respeitavel público. Toca para a frente..."

* * *

Pessoalmente, uma vez, quando me ocorreu que os escritores brasileiros teriam alguma coisa a dizer sobre a guerra, procurei reagir contra esse processo de entrevista, onde se encaixam sumariamente, sob os titulos e sub-titulos, com quase nenhum esforço de adaptação, aquilo que foi preparado ao livre sabor e controle do entrevistado. E ainda procurei refletir, tanto quanto possivel, o ambiente onde decorria a entrevista, fugindo sempre a todo arranjo convencional e de artificio. Não fui culpado que dos oito intelectuais a serem ouvidos, dois ou três preferissem me fornecer notas escritas, dando-me, no entanto, absoluta liberdade de desdobramento; liberdade que exerci com muito gosto, aproveitando as anotações mais como complemento do que como parte essencial, e me servindo para esta de conversas e opiniões á margem das notas. Alguns entrevistados, como os srs. Carlos Drummond de Andrade, Alvaro Lins e Augusto Frederico Schmidt, poderão dar o melhor depoimento sobre a realidade dessa conduta, que não terá outra importancia senão a de documentar a sinceridade com que me ocorreu hoje falar do divorcio, tão aceito e popular, entre a teoria e a pratica da entrevista.

Um Crítico Criticado

Adolfo CASAIS MONTEIRO

(Copyright dos "D. A.")

LISBOA, 1941.

NINGUEM pode negar a João Gaspar Simões um dos lugares de maior destaque entre os escritores portugueses de primeiro plano, atualmente. Foi principalmente o seu valor como ensaista e critico que lho conquistou; mas Gaspar Simões é tambem um romancista. E esta coincidencia não deixa, a meu ver, de o prejudicar perante a critica, precisamente como romancista. Com efeito, não podemos deixar de reconhecer que, nele, o romancista está longe de valer o ensaista e o critico. Ora quer-me parecer que certos criticos (e tenho especialmente em vista, neste momento, a critica que João Pedro de Andrade acaba de dedicar aos seus dois últimos livros na "Seara Nova") são a seu pesar levados a desvalorizar excessivamente o romancista Gaspar Simões, como se ele tivesse sido objeto duma valorização imerecida por parte da critica ou da opinião pública. Não digo que João Pedro de Andrade, ou quaisquer outros, o tenham feito deliberadamente — longe de mim tal idéia! Penso simplesmente que ao apreciarem as produções do romancista, como que reage neles uma fibra justiceira, a qual lhes recorda o alto apreço em que o autor é tido, sem se lembrarem que foi precisamente a sua obra de ensaista e de critico que lhe conquistou tal posição de destaque. Embora mesmo como critico e ensaista tenha sido muito combatido, nunca qualquer dos seus adversarios se atreveu (suponho, ou tratar-se-ia então de bem mesquinhos adversarios!) a negar-lhe notaveis qualidades demonstradas no exercicio dessa atividade. O mesmo não sucede já com o romancista, e, valha o que valer a sua obra romanesca, o certo é que criticas como a que acaba de lhe fazer J. P. de Andrade (na qual se fala contudo muito em justiça) está longe de ser justa. Se a razão que apontei agiu realmente, conforme suponho, impossivel me é afirmá-lo. Mas dificilmente se compreende de outro modo que um critico como o atrás referido, probo e arguto, embora um tanto ou quanto rigido nos seus juizos, tivesse proferido sobre as novelas de "A Unha Quebrada" e o romance "Amigos Sinceros" uma condenação tão violenta, se alguma causa exterior á sua argucia critica não lhe empanasse os dons de observação e de análise.

Outras razões podem explicar que, mesmo quando sedentos de justiça, certos criticos não sejam capazes de evitar um excesso de exigencia, ao ocuparem-se de Gaspar Simões. E' que ele proprio tem sido muitas vezes apaixonado e demasiado exigente, como critico, ao ocupar-se de obras que por qualquer motivo iam em sentido contrario ao dos seus ideais estéticos. Não vai longe ainda a acesa querela que pôs frente a frente os defensores duma arte nitidamente impregnada do social e os duma arte que combatia qualquer criação tendenciosa. A posição de Gaspar Simões nesse conflito não foi feliz: a polémica nunca foi terreno em que se sentisse á vontade, e, desta vez, levou-o a exagerar de tal modo o seu ponto de vista, levando-o a extremos de tal intolerancia, que acabou por afirmar que "os problemas da arte não são os problemas da vida". Gaspar Simões não queria que a vida pudesse mais do que a arte. Os seus adversarios não reconheciam valor senão á arte que tivesse a voz da vida. No fundo, a discordancia não era absoluta — embora existisse realmente; mas Gaspar Simões estava nessa época numa fase de intolerante egocentrismo, tinham-no cegado um pouco os fumos da gloria, da sua gloria de critico do "Diario de Lisboa", e falava num tom demasiado autoritario para que os jovens seus adversarios pudessem tomar outra atitude senão a reação brutal; estes, por sua vez, demasiado presos á "letra" não viam que a sua posição, que realmente merecia a vitoria, era afirmada com uma intolerancia e um simplismo pouco proprios para convencer... senão os já convencidos.

De fato, tanto uns como outros queriam uma arte humana; tanto uns como outros combatiam a retórica, o diletantismo, o sentimentalismo piegas, e todas as formas de "adulação do mau gosto" que em Portugal tão facilmente encontram a adesão do grande público, guiado pela pseudo-critica da grande imprensa, na qual não existe critica, mas apenas, o apadrinhamento mais descarado, e a adulação das glorias oficiais — a ação de Gaspar Simões no "Diario de Lisboa" foi uma tal raridade que quase parece impossivel que ele tenha conseguido manter essa posição durante tanto tempo, dois anos talvez!

Mas se Gaspar Simões e os seus adversarios queriam igualmente uma arte humana, não era o mesmo humano em que se pensava dos dois lados da barricada. No "humano" de Gaspar Simões cabia um Proust, cabia toda a literatura cuja humanidade, demasiado restrita, era vista pelos seus adversarios como sendo precisamente a literatura indesejavel: queriam uma humanidade mais direta, a humanidade da vida vivida, e não a das fundas experiencias do espirito. E queriam ainda uma arte de acordo com a vida dolorosamente vivida daqueles sobre quem pesa todo o agror da injustiça. Revoltados, queriam a arte da revolta, e não a do espirito impassivel.

Não haverá humanidade numa e noutra? Para que havia Gaspar Simões de se fechar com os seus autores prediletos; porque não reconheceu ele que não há problemas da arte... que não tenham sido problemas da vida? Tanto mais que, critico, e duma geração que levantara bem alto a bandeira do inconformismo, era a ele que competia dar o exemplo, e não se fechar num escolasticismo autoritario, em atitudes de magister. Mas certas palavras faziam-no desconfiar, e não sabia ver, debaixo do balbuciar pouco claro dos seus adversarios, uma exigencia do espirito bem legitima. Tinha-se fechado no seu gabinete, e não podia ver que aqueles rapazes, o atacavam assim por verem nele um valor autêntico, e porque nada lhes poderia ser mais precioso do que verem-no curvar-se compreensivelmente para os seus problemas — e compreender como eles não viviam num "clima" que lhe permitisse compreender os requintes duma literatura em que a vida cede sempre o passo ao espirito. Eles queriam precisamente uma literatura em que o espirito combatesse para que a vida lhe desse lugar, uma literatura que exprimisse a luta do homem em defesa duma liberdade cada vez mais cerceada — dessa liberdade sem a qual não existe o espirito. No seu gabinete, e tendo-se formado sem lutas violentas, Gaspar Simões não quis compreender que o momento era outro. E desde então não tem cessado de se alargar o abismo que o separava já da compreensão do seu tempo.

Por todas estas razões, não é

(Continúa na 3.ª página)

Reflexões á Margem de "Agua-Mãe"...

(Conclusão da 1.ª página)

suiam a faculdade libertadora. O exemplo dessa gente antes provaria que não há necessariamente na base de toda vocação literaria, como tantos pretendem, um desejo ou uma ambição falhada de outra coisa, um consolo do que não se conseguiu realizar em outra atividade. A literatura, nesse ponto, é como Deus que não se acomoda facilmente com refugos: ambos pedem tudo. Não se contraria sem perigo o que, por sua significação humana, merecia viver. Pois, trata-se na ocurrencia, de um ato essencialmente criador que, abafado, seja o motivo qualquer, perturba o equilibrio psiquico. Escrever não é, nem pode ser algo de passivo, ainda menos uma desistencia. E' um ato que pode fazer com que tenhamos obras como as de Shakespeare ou Goethe nas quais revive toda a historia concebivel de nossa condição. Tal a razão por que é inaceitavel a concepção da literatura "passatempo". A literatura não faz passar o tempo. Captura-o vivo com o homem todo que nele se move. Absorve-nos, como a religião, a filosofia, as outras artes (não é por acaso que as musas são irmãs) em nossa integralidade. A nossa época analitica e demasiadamente especializada está perdendo o senso da sintese, sem o qual não há nem controle nem reconstituição do humano, assim como o do verdadeiro progresso que consiste em uma aproximação entre as exigencias da vida do espirito, da beleza e da emoção, e as de um aperfeiçoamento que se poderia denominar sociológico no sentido mais largo da palavra.. Mais do que nunca os poetas, não só os que escrevem, mas os que compõem, pintam, oram, carecem constituir o centro, o mais longe possivel das praças públicas, isto é, no intimo do sêr, de nossa noção do homem. Não basta analisar, dissecar o visivel e o invisivel; o que se deve é restituir o sentimento da vida.

odf?ruy

Vozes de Chegança

(Conclusão da 1.ª página)

bordo tinha um andar gingante de marinheiro. A voz casava-se com esse balanço — o balanço da embarcação sobre as ondas imaginarias. A voz gingava, banzeira como o corpo, como a embarcação, como o mar. A voz nascia-lhes do coração — coração banzeiro, oscilante entre amores varios — tantos deles perdidos; preso aqui a um sorriso, ali a um olhar de grandes olhos pretos, adiante a um par de mãos suaves, macias, que era uma delicia apertar com as grossas mãos calejadas.

Toda essa oscilação flutuava-lhes na voz, na voz triste, de uma indefinivel tristeza — na voz que me ficaria pela vida toda nos ouvidos e na saudade, como em Joaquim Nabuco ficou impresso para sempre o rumor distante dos carros de bois da sua meninice em Massangana.

E agora que escrevo, perto do mar, na tranquilidade da noite velha, essas vozes me chegam — vozes de amor mescladas a cantos de adoração religiosa, a gritos de alegria de terra á vista, a gemidos de aflito arrependimento — todas essas vozes me chegam, vozes de marinheiros de chegança, mais nostálgicas, mais trêmulas, mais roucas, como que exaustas da caminhada longa; chegam-me aos farrapos, essas vozes eternas, do fundo da infancia remota, perdida.

Pedro Americo, pintor do...

(Conclusão da 1.ª página)

rechonchudo demais, porem não se pode falar aqui em defeito, pois Pedro Américo não está sozinho, entre os pintores, nessa maneira de imaginar o ideal feminino. Rubens e Ticiano fizeram o mesmo com as suas Venus colossalmente bem nutridas. Nessa alegoria, há um certo lado poético para se levar em conta, a composição não é má, o véu preto e transparente que envolve a deusa semi-nua é uma bela pintura, embora o rosto mais uma vez reproduza o fetichismo olhos-negros-cabelos-de-ébano. E' a única alegoria que se salva, porque as outras, apoteoses cívicas de estilo acadêmico, mostram apenas um Trio virtuose que tem na ponta dos dedos um fichario de fórmulas para desenhar esse gênero de assembléias de anjos, numes, musas, deusas e quanta coisa do repertorio convencional. Mas onde o pompierismo de Pedro Américo chega ás culminancias é na pantomima melodramática de Joana d'Arc e nas lágrimas de aflição que a gente vê mesmo pingando dos olhos orientais de Jacobed.

O melhor da obra de Pedro Américo, não creio que esteja concentrado na célebre "Batalha do Avaí". Esse quadro foi pintado por encomenda do governo imperial e com o fim evidente de celebrar uma das suas vitorias de forma a poder agradar os figurantes ainda vivos. Isto explica certos detalhes, como aquele segundo plano do painel, onde aparece o grupo com Caxias á frente, tão melancolicamente descosido do resto da composição. E' um detalhe mal composto e inutil, e historicamente inverossimil. Outra inutilidade, essa de fundo retórico e bem no primeiro plano, é o detalhe da familia de camponeses na carruagem, surpreendida pelos soldados em plena batalha, dando lugar a uma cena excessivamente dramática, pretexto para uma composição movimentada no gênero "massacre dos inocentes", de mistura ainda com um trecho de "natureza morta" (usando aqui uma boa observação anterior de Manuel Bandeira). Pedro Américo parece que concentrou todo o seu esforço nesse angulo do quadro, focalizando-o num perfeito "close-up". Mas não se pode deixar de perguntar o que vem fazer essa imagem de vida pacífica, essa desmancha-prazer do heroismo, num painel de intenções puramente heroicas e apologéticas. O pintor usou aquilo como um truque para aumentar a "emoção", á maneira do que se faz em teatro, procurou aumentar a dramaticidade com a imagem do contraste entre a vida pacífica e a guerra. Como bom literato da pintura, ele quis enriquecer e complicar a ação e não propriamente a pintura. Essa idéia não é sem analogia com um outro detalhe no seu quadro do Ipiranga, onde tambem, no primeiro plano e á margem da cena principal, aparece o camponês com o carro de boi, "surpreendido" pela façanha de d. Pedro I. E' uma especie de decorativismo da ação. Falo apenas de dois detalhes, o bastante para mostrar que a composição está longe de ser satisfatoria. Já o colorido e a luz do quadro são melhores. Aliás, o pintor meteu-se numa façanha técnica das mais dificeis, distendendo e multiplicando enormemente o espaço da composição. Isto serve á grandeza da cena, tornando-a mais épica, porem o trabalho de movimentar e equilibrar tanta coisa dispersa tinha que ser um "tour de force", que Pedro Américo não chegou a realizar inteiramente, como era de se esperar.

Mas, como eu ia dizendo, o melhor da obra do pintor não está nas suas cortezãs literarias, nem nos seus quadros históricos, nem nas suas alegorias retóricas, e sim nos seus poucos retratos. A sua melhor pintura é o retrato de d. Catarina de Ataide, obra duma pureza clássica. Não parece o mesmo autor da mulher de Putifar e da Carioca. O retrato é admiravel de equilibrio e sobriedade em todos os seus detalhes. Parece uma obra de Rubens. A concepção do desenho e da indumentaria é de inspiração visivelmente flamenga. Pedro Américo ali dominou realmente os seus meios e sobretudo as suas más inclinações. A nobre figura de d. Catarina desenha-se naturalmente, sem arrebiques de composição, com uma graça majestosa e simples ao mesmo tempo. O fundo é digno da personagem, tanto pelo sentido de atmosfera, como pelo interesse da pintura. Há uma harmonia de vivacidade e solenidade no colorido da caprichosa indumentaria, e nota-se nos tons da carne uma diferença enorme para o mau gosto e a mediocridade do tom rosa homogeneo que serve para exprimir o falso sensualismo dos nus extravagantes de Pedro Américo. Bem se sente que aquele retrato é de uma criatura viva, nobre e rainha.

Temos ainda o auto-retrato que nos apresenta um Pedro Américo de rosto comprido, fartos bigodes e imensos olhos tristes, e que vale por uma pintura sobria, sem artificios, duma comovedora sinceridade humana. Vê-se logo a difeernça entre uma coisa vivida e uma simples reconstrução cerebral. O "Busto de homem" (nº 7) é na intenção do pintor, talvez, um simples estudo, mas tem o interesse de uma bela pintura impressionista, fora do bem acabado clássico e do estilo convencional. O contrario é o retrato do conselheiro Lopes Neto, tão bem acabado que parece mais uma fotogravura. Mesmo assim, é uma obra honesta, sem grandes pretensões, dentro dum plano estritamente objetivo. Na exposição retrospectiva que estamos comentando, havia dois retratos de menino, um dado como sendo "o pequeno Pedro Américo", o outro como sendo o principe d. Pedro. Não se pode decidir de acordo com o catálogo. A pessoa, isto é, o menino é absolutamente o mesmo no fisico e no traje. Em ambos, o fundo é constituido principalmente por um trono, sendo que no primeiro há um pano de púrpura no espaldar. Custa-se a crer que o pintor se atribuisse na infancia aquela fantasia de filho de rei. Só pode ser um malentendido do catálogo. Tambem é impossivel saber se a copia da Fragata de Medusa é da autoria de Pedro Américo ou de Victor Meireles. A noticia biográfica a atribue ao primeiro, mas ao mesmo tempo vem mencionada na lista das obras de Victor Meireles. Prova de como se fazem bem essas coisas entre nós.

AVES, GRANDES AUXILIARES DA AGRICULTURA

Um naturalista francês assegura que dez anos após a extinção da última ave, não poderá o homem, não obstante os recursos químicos de que dispõ., disputar aos insetos o dominio da terra.

Apesar de se afirmar isto mais ou menos, por toda a parte, continúa tenaz a campanha de extinção das aves sob mil pretextos.

Ora invoca-se o prazer da caça, como se já não fosse tempo de se envergonhar um ser civilizado em sentir a volupia de matar, ora a necessidade de procurar alimento e até a superstição.

Por este último motivo sofrem grandemente as corujas e certas aves noturnas, que tão grande serviço prestam á agricultura.

O Brasil possue entre os Strigides numerosas especies dignas de proteção pela destruição de pequenos roedores daninhos, como ratos do campo, etc.

Há mesmo especies insetivoras, entre as quais destaca-se a "Steotypo cunicularia", que tem vida terrestre e alimenta-se preferentemente de cupins, junto de cujas casas sempre são encontradas, e de bezouros, etc.

E' tempo, sem dúvida, de nos aliarmos aos nossos irmãos inferiores, senão por piedade, ao menos por conveniencia.

Damos a seguir uma lista de aves cuja utilidade para os lavradores já estão comprovada:

Saracuras (Aramides saracura e cajanea).
Quero-quero (Belonoptenus cayennensis).
Cegonha (Exenura maguari).
Ema (Rhea americana).
Seriema (Cariama cristata).
Chimango (Milvago chimango).
Gavião caboclo (Heterospizias meridionalis).
Acauã (Herpetotheres cachinnans).
Quiri-Quiri (Tinnunculos sparverius cinnamomius).
Corujas: de igreja (Strix flammea perlata) e do campo (Speotyto cunicularia grallaria).
Anú preto (Crotophaga ani).
Urraca ou rabo de palha (Piaya cayana).
Tucanos (Rhamphastos toco, bicoloris e selenidora).
Dorminhocos (Caprimulgideos), pertencendo ao grupo os Curiangos, Bacuráus e Urutáus.
Pica-paus: carijó (Chysoptilus chlorozostus), preto (Ceophloeus erythropos), do campo (Colaptes agricola), de topete amarelo (Coleus flavescens), de cabeça vermelha (Campephilus robustus) e pica-paus anões (Picumnus).
Borralhara (Batata cinerea).
Papa-ovo ou assobiador (Themophilus loachi).
João de Barro (Furnarius rufus).
Aracapú de bico curvo (Xiphorphynchus falcularius).
Capitão das porcarias (Lochmias nematura).
Corriqueiro (Geosita cunicularia).
Titeri (Anumbius annumbi).
Vira-folhas (Sclerurus scansor).
Pombinha das lamas ou primavera (Taenioptera nengeta).
Lavadeira (E. dominicana).
Noivinha (E. irupera).
Viuvinha (Lichenops perspicillata).
Maria Preta (Knipolegus comatus).
Tesourinha (Muscivora tyrannus).
Principe ou sangue de boi "Pyrocephalus rubinus).
Siriri (Machetornis rixosa).
Corruira, cambaxirra ou carriça (Troglodytes musculus).
Sebinhos ou mariquitas (Habrura pectoralis).

Mas a proteção oficial não consiste, apenas, em subtrair os falsos caçadores as especies uteis, tanto assim que o Código Flarestal considera de conservação perene, e, portanto inalienaveis, as florestas remanescentes onde tais aves habitarem.

CORRESPONDENCIAS

ROTAÇÃO DAS CULTURAS

Inacio Grimaldi — São Paulo, — Escreve-nos:

"Sou assinante de varias revistas agricolas e lá vejo sempre preconizar e apontar como pratica indispensavel, a "rotação das culturas".

Justificam, provam a necessidade mas não ensinam senão de um modo vago a maneira de proceder.

Aqui cultivo algodão, mamona, amendoim, feijão, melancias, batata doce, hortaliças e cereais, (menos trigo). Queria com essas culturas fazer a rotação. Poderá indicar-me a ordem em que se deve suceder uma planta á outra?

RESPOSTA — Aqui lhe aponto alguns afolhamentos: 1º ano arroz; 2º ano milho alternado com fileiras de mamona; 3º ano, amendoim (desde setembro a janeiro-fevereiro) e tremoço para adubo verde (desde março-abril á agosto-setembro).

OUTRA

1º ano, batata inglesa; 2º ano, milho; 3º ano, amendoim.

OUTRA

1º ano, batata inglesa (conforme as localidades e as conveniencias, desde fevereiro á maio, e desde setembro a dezembro-janeiro); 2º ano, batata doce; 3º ano, milho; 4º ano, amendoim.

OUTRA

1º ano ,algodão; 2º ano, ervilhaca com cevada, aveia, etc. para forragem; 3º ano, milho; 4º ano, amendoim (desde setembro á janeiro-fevereiro) e tremoço, fava, ervilhaca, mucuna, etc. para adubo verde (desde março-abril a julho-agosto).

OUTRA

1º ano, milho; 2º ano, repolho; 3º ano, repolho; 4º ano, batata inglesa; 5º ano, amendoim rasteiro com antecedente; 6º ano, amendoim comum para fruto.

OUTRA

1º ano, milho; 2º ano, batata inglesa; 3º ano, feijão; 4º ano, batata doce; 5º ano, amendoim.

OUTRA

1º ano, amendoim para forragem ou para adubo verde (desde setembro a janeiro), melancias convenientemente adubadas (vegetação desde março-abril á novembro-dezembro e plantação de milho e arroz no mesmo terreno, 2º, 3º, 4º capim favorito, 5º ano, amendoim para fruto.

GOMOSE DAS LARANJEIRAS

D. Nair Lima — Minas, escreve-nos:

"Possuo em meu pomar muitas laranjeiras: lima, pêra, seleta e ultimamente estou perdendo-as uma a uma, atacadas duma doença que faz cair as folhas, amareladas e do tronco sai um liquido resinoso, gomoso.

Qual a doença e qual o remedio?"

Resposta — E' de supôr que se trate de gomose. Esta molestia surge muitas vezes com caráter insidioso: a arvore, aparentemente sadia, começa a amarelecer e morre. E' que as lesões da gomose não se apresentam no tronco e pernadas das arvores, e sim nas raizes.

Examine, pois, o raizame e veja se o encontra friavel ou mesmo apodrecido.

Os meios curativos nem sempre são eficientes. Em todo caso, escave o terreno, descubra as raizes, ampute as partes atacadas e, a seguir, faça uma calda de sulfato de ferro e lave com ela as raizes operadas e as sãs.

O dr. P. H. Rolfs acha preferivel o seguinte remedio, em lugar da aludida calda:

Faz-se uma leitada de cal na mesma proporção que se usa para caiar as paredes e adiciona-se enxofre em pó, de forma que a solução tenha a consistencia de uma tinta de oleo.

Com esta mesma calda pintam-se os troncos.

No Chile estão usando para estes casos, em lugar do sulfato de ferro, uma solução de acido oxalico a 10 ou 20 %, conforme a intensidade do mal.

Como se trata de uma molestia que está afetando muito a cultura da laranjeira entre ns, do que são prova as constantes consultas sobre o assunto, aqui consignamos os varios tratamentos mais preconizados, todos faceis de empregar, podendo ser tentado um, quando outro falha.

O melhor é, como diz a sabedoria popular, prever que remediar, e assim convem usar precauções, afim de não propagar a molestia e evitá-la onde ela não tiver aparecido. Para isso, recomenda Rosario Averna Sacca:

1º — Evitar a multiplicação e a plantação das laranjeiras de qualquer especie ou variedade pelo método das estacas ou enraizados provenientes das estacas.

2º — Usar as laranjeiras amargas (Citrus vulgaris ou C. bigaradia) para cavalo.

3º — Sanear o solo, caso este seja húmido, e afofá-lo, no caso de ser excessivamente compacto.

4º — Deixar crescer sobre o cavalo um ladrão, o qual, elaborando seiva mais acida, aumenta a resistencia do cavaleiro contra os ataques da gomose.

5º — De dois em dois anos, cortar o ladrão e deixar nascer outro.

6º — Evitar que os instrumentos agrícolas firam as raizes das laranjeiras.

7º — Quando há arvores com gomose, desinfetar os instrumentos da poda, etc., antes de empregá-los nas arvores sãs

8º — Nãa plantar nova laranjeira no lugar onde morreu outra de gomose, isto durante quatro ou cinco anos.

9º — Revigorar as laranjeiras com uma adubação fosfatada.

E. S.

CULTURA DA ALFAFA

R. J. — São José dos Campos, escreve-nos:

"Desejo iniciar uma cultura experimental de alfafa.

Possuo alguns esclarecimentos sobre o cultivo desta forragem, mas há o seguinte:

1º — Em que época se semeia aqui em S. Paulo?

2º — Quanto tempo dura um alfafal?

3º — Quantos cortes se fazem num ano?

4º — Qual a produção anual?"

Resposta — 1º) O melhor periodo será de março a maio, mas semeia-se tambem em setembro.

A semeadura neste ultimo mês só tem o inconveniente de coincidir com o da germinação das plantas infestantes.

2º) Um alfafal em boas condições, bem tratado, dura 10, 15 e até 20 anos.

3º) Variam de 5 a 10 cortes.

4º) Em nosso meio não conheço dados exatos de produção.

E. S.

Resultado do sorteio dos presentes de Natal de «O CRUZEIRO»

Como fora amplamente anunciado, através dos varios orgãos da Cadeia dos DIARIOS ASSOCIADOS, realizou-se ontem, ás 11 horas, nos estudios da Radio Tupi, de onde foi irradiado para todo o Brasil, com a presença do Inspetor Auxiliar da Fiscalização de Sorteios, sr. Francisco Laudario, e perante numeroso público, o sorteio dos premios graciosamente distribuidos pela revista "O CRUZEIRO" aos seus leitores como presentes de Natal.

E' o seguinte o resultado geral do sorteio:

1º Premio: 43.596 — Uma luxuosa mobilia de quarto para senhorita, de estilo colonial-americano, oferta da Fábrica Lamas, no valor de 5:600$000.
2º Premio: 12.831 — Um magnifico aparelho de radio R.C.A. Victor, mod. Q-27-1942, oferta da R.C.A. Vitor Brasileira Inc. no valor de 2:750$000.
3º Premio: 7.423 — Um esplêndido relogio "Longines", de ouro de 18 quilates, para bolsc, oferta dos representantes, no valor de 2:240$000.
4º Premio: 13.970 — Um lindo relogio de ouro, para senhora, no valor de 2:060$000.
5º Premio: 20.694 — Um elegante vestido de baile, Alta Moda de Paris, oferta de Jean Benarroch, no valor de 1:500$000.
6º Premio: 39.947 — Uma mala com maravilhoso serviço para pic-nic, oferta de Mappin & Webb, no valor de 1:450$000.
7º Premio: 44.275 — Um serviço de porcelana e prata Princesa, para café, oferta de Mappin & Webb, no valor de 1:050$000.
8º Premio: 21.263 — Uma luxuosa mala de viagem, para senhora, oferta de "A Torre Eiffel", no valor de 1:000$000.
9º Premio: 26.144 — Um finissimo pijama para "cock-tail" ou jantar, oferta da Casa Sloper, no valor de 980$000.
10º Premio: 9.165 — Uma modernissima bateria elétrica, para bolos, oferta da General Eletric, no valor de 950$000.
11º Premio: 37.053 — Um estojo de variadas criações de produtos de beleza, oferta de Elizabeth Arden, no valor de 900$000.
12º Premio: 2.044 — Uma guarnição completa de bordados da China, para jantar, oferta da Camisaria Progresso, no valor de 620$000.
13º Premio: 34.887 — Uma linda bolsa de crocodilo, para senhora, no valor de 550$000.
14º Premio: 8.733 — Um vidro de perfume "Je Reviens", de Worth, oferta das Perfumarias Carneiro, no valor de 540$000.
15º Premio: 12.869 — Um vidro de perfume "Schockink", de Schiaparelli, oferta das Perfumarias Carneiro, no valor de 500$000.
16º Premio: 19.697 — Uma rica bandeja de serviço, de metal reproduzindo prata antiga, oferta de Mappin & Webb, no valor de 495$000.
17º Premio: 7.558 — Um belo estojo de escovas para toucador, no valor de 490$000.
18º Premio: 27.110 — Um vale para 12 fotografias artísticas, oferta do Estudio Beaussacq, no valor de 480$000.
19º Premio: 37.123 — Um moderno "short" de seda, para praia, oferta da Casa José Silva, no valor de 470$000.
20º Premio: 9.168 — Um pijama de luxo, para interior, no valor de 420$000.
21º Premio: 14.125 — Um delicado serviço de cristal, para toucador, oferta da Casa Daniel, no valor de 380$000.
22º Premio: 14.879 — Um porta-retrato original, de cristal, oferta da Casa Daniel, no valor de 360$000.
23º Premio: 31.453 — Um vidro de perfume "Vega", de Guerlain, oferta das Perfumarias Carneiro, no valor de 300$000.
24º Premio: 2.778 — Um par de aperta-livros, trabalho em madeira, oferta da Casa Daniel, no valor de 290$000.
25º Premio: 40.715 — Um vale para 6 fotografias artísticas, oferta do Estudio Beaussacq, no valor de 250$000.
26º a 70º Premios: — 45 assinaturas anuais da revista que acompanha o ritmo da vida moderna, "O CRUZEIRO", no valor de 3:375$000, para os seguintes números: 44.528

7.499	25.034	16.011	31.134	3.877
34.627	38.557	21.279	18.163	34.054
12.979	21.752	11.766	12.667	41.312
31.960	23.907	13.596	43.132	18.756
27.188	19.076	40.127	27.070	5.243
26.795	12.887	2.449	1.275	16.891
2.247	34.702	[illegible].528	37.031	41.941
00.823	28.376	25.086	31.942	26.159
00.471	14.534	3.061	2.571	

Um Crítico Criticado

(Conclusão da 2.ª página)

pois de estranhar que um critico como J. P. de Andrade deslise insensivelmente para uma excessiva desvalorização duma obra que, por grandes, ou enormes até que sejam os seus defeitos, está longe de merecer uma reprovação absoluta. Se podemos achar certas, ou quase certas, as censuras do referido critico ás novelas de "A Unha Quebrada", já me parece excesso de incompreensão não ver, no romance "Amigos sinceros", senão motivo para condenação. Ora o erro de J. P. de Andrade é precisamente o de não querer entrar no plano em que decorre a ação deste romance. E' certo que nas suas novelas, Gaspar Simões se mostra demasiado fechado para a vida diferente da sua, incapaz de criar figuras de simples humanidade, habil apenas a dar vida a personagens intelectualizados, e a atitudes intelectualizadas. Mas quando não são realmente seres que devessem ser simples que ele pretende desenhar, quando se propõe um tema de romance que é todo ele o conflito de duas personalidades fortemente intelectualizadas, terá alguem o direito de censurar a essas personagens que sejam aquilo que não podem deixar de ser? Não terá um autor o direito de pôr em presença, num conflito de que todas as raizes mergulham, não na vida imediata, mas na vida meio ascética de dois intelectuais, personagens que, por serem dessa especie, não podem deixar de parecer falsos a quem os venha julgar como se se tratasse de duas pessoas "vulgares? Eis o que J. P. de Andrade não soube ver, e por ter partido dum ponto de vista errado, toda a sua critica resultou despropositada, salvo em alguns pontos. A verdade é que nunca Gaspar Simões fez romance mais fundado na experiencia. Mas o seu critico, exatamente como o proprio Gaspar Simões na situação adversa, não quer admitir que aquilo possa ser real, porque está fora da experiencia dele. Eis um espelho no qual Gaspar Simões pode ver, do avesso, os seus proprias erros de quando combatia os que lhes falavam numa literatura que ele não queria admitir. Os seus defeitos, são agora os defeitos do critico J. P. de Andrade. O grande erro de Gaspar Simões, ao contrario do que pensa o critico, não foi senão ter pretendido descer o seu tema a um nivel mais baixo: se não tivesse exagerado a figura do adolescente Manuel Antonio, se não lhe tivesse dado aquela morte trágica, com a qual talvez tenha pretendido trazer o seu romance mais para a vida, se não tivesse cometido outros erros do mesmo gênero, sempre, quer-me parecer, para tornar as suas personagens menos fora do comum, talvez "Amigos sinceros" tivesse resultado muito melhor. Mas nada disto soube ver o seu critico, que tudo analisa como se o romance puzesse em ação carares"? Eis o que J. P. de Andrade fera fosse a da vida de todos os dias.

Logo quando soube encontrar um tema compativel com as suas qualidades, ser tão mal compreendido, é decididamente pouca sorte, para um autor a quem a critica a tal ponto tem maltratado. Mas se souber meditar no significado de tal "lição", talvez algum proveito dela possa tirar — senão como romancista, pelo menos como critico.

FARELO DE ALGODÃO

Seu valor como forragem

O farelo de algodão, utilizado na alimentação das vacas durante três experiencias, feitas em São Paulo, era proveniente de sementes descascadas e apresentava apenas raros detritos pretos das cascas e algumas fibras; de cheiro agradavel, sua côr era amarela açafranada e achava-se em bom estado de conservação.

Sua composição média é a seguinte:

Materia seca — 81,8 %.
Proteina — 40,2 %.
Materias graxas — 9.7.
Ext. não azotados — 19,2.
Celulose — 6,3.
Cinzas — 6,4.
Valor amido — 65,9.

Alem da sua riqueza em proteinas e materias graxas, o farelo de algodão é tambem rico em sais minerais. Conteem o media o farelo de algodão 3,10 % de acido fosforico e apenas 3 % de calcio.

E' um alimento concentrado rico em proteina e que convem distribuir ás vacas leiteiras em doses moderadas, mas sempre de mistura com outros farelos.

As doses de farelo que melhor convem distribuir ás vacas leiteiras são as doses media 1/2 k. a 1 1/2 k. reservando as doses mais fortes 1 1/2 a 2 1/2 ks. para o gado de engorda.

Sementes de capim

Gordura Roxo: Cabelo de Negro, Jaraguá e Colonião, limpas e garantidas, á venda na Sociedade Anonima "Henrique Surerus". Juiz de Fóra.

Coréia dos cães

E' tambem chamada paralisia rittimica. E' afecção convulsiva muito frequente nos cães, mormente novos, e mo[illegible] pela intoxicações dos cen[illegible] nervosos por agentes patógenos.

E' quase sempre uma consequencia da cinomose, vulgarmente chamada moléstia dos cães novos.

Sintomas — São muito caracteristicos e notaveis e se manifestam por contrações involuntárias, ritimicas dos músculos de determinadas regiões chegando por vezes a interessar todos os músculos.

Tratamento — O tratamento é dificil e consiste em ministrar estricnina da forma seguinte, para um cão de tamanho médio:

Cacodilato de estricnina 10 milligrs
Glicerofosfato de soda . 10 centgrs
Agua distilada . . . . . 10 grs.

Injetar meio cent. cub. nos 3 primeiros dias, 1 c.c. nos três dias seguintes 1 e meio c.c. nos outros três dias seguintes e 2 c.c. daí em idante até verificar-se a cura, ou a intolerancia ou a ineficicia do tratamento.

Alimento sadio, de facil digestão, vida ao ar livre.

Em cães de menos de 20 ks. de peso e para os gatos em geral, não se deve empregar a estricnina. Nestes casos recorrer ao tratamento que indicamos para a epilepsia.

QUE CULPA TEEM AS SOGRAS?

De Wal de TORRES

Myrna Loy e a sogra... William Powell. (Reparem como se parece com Jeanette Mac Donald

AS pobres das sogras é que pagam o custo de muita brincadeira de mau gosto, que se faz em torno da sua sagrada missão de segundas mães"... Mas ser sogra não é nenhuma brincadeira — explica-nos a artista Florence Bates. E ela diz que fala com conhecimento de causa e integrada como esta no "metier", já que na engraçadissima comedia da Metro, "Meu Querido Maluco" (Love Crazy), ela tem esse papel "vis-a-vis" a William Powell. Essa é a tal comédia, ue ja despertou tanto a curiosidade publica, e em que o Bill aparece em "travesti" de "madonna". Mas, a proposito, Powell diz que tem uma sogra da pontinha, e que pode muito bem dar conselhos sobre o assunto, visto estar conhecendo perfeitamente esse ramo social após a mencionada comedia.

Pois bem, então tem a palavra Mrs. Bates, a mãi de Myrna Loy e sogra de William Powell em "Meu Querido Maluco".

"Muito ao contrario do que o mundo (a mocidade, quero dizer, isto é, os genros e as noras, simeles mesmos...) pensa geralmente, eu acho que o ano que a pobre de uma mulher se torna sogra é provavelmente o ano em que começam as maiores dificuldades de sua vida".

"Então, ela se dá conta da realidade... triste realidade. Quando era jovem ainda tinha o marido que a ajudava, e ela propria ajudava o marido. Depois, as coisas mudam. Quando os filhos eram pequenos precisavam do seu auxilio e proteção, mas depois, quando são homens já feitos ou mulheres aptas para casar, acham que tudo depende da sua real vontade e querem impôr o seu arbitrio ás pobres mãis. E todas essas coisas se sucedem tão depressa que a gente nem tempo tem de pensar nelas. Num como curto intervalo, parecem que cessam as responsabilidades e que ninguem mais depende da mãi; é quando os filhos se casam. Isso é triste de fato, mas assim é a vida."

Vendo "Meu Querido Maluco", verão vocês realmente em Mrs. Cooper não uma sogra-sogra, senão uma sogra-mãi, toda bondade e bem distante desta idéia que alimentamos comumente contra as raramente queridas matronas que são mãis de nossas mulheres ou nossos maridos. Mrs. Cooper é Mrs. Bates. Oxalá — dirão vocês — oxalá minha sogra fosse como essa que está para aí na tela! Dirão ainda, virando para o lado direito ou esquerdo de seu marido ou mulher, dentro do cinemas sua mãi não é assim!

"Não acredito que as sogras sejam mãs intencionalmente — continua Mrs. Florence Bates. Simplesmente, há casos em que uma mulher demonstra ser mais inteligente que outras".

No seu caso, Mrs. Cooper segue os ditames do seu coração, antes que os da razão. Por mais que sabe que o genro, o sempre incorrigivel e impossivel Powell, é de certa maneira injusto para com sua filhinha querida Myrna Loy, e que alem disso tem os seus secretos namoros extra-matrimoniais... a julgar por certas e determinadas situações — que, aliás, digamos de passagem, são de uma comicidade incrivel — apesar disso, ela faz por afastar toda e qualquer suspeita. Mas o coração predomina e tem que contar tudo á "menina", afim de que não seja enganada por mais tempo. Uma mulher que se deixasse guiar mais pela razão, deixaria as coisas assim para ver como é que ficavam... (até á catastrofe final,). Pois há uma coisa que não se pode negar na vida de uma jovem e inexperiente criaturinha, que ela não se escarmenta com a cabeça alheia, senão até quebrar a sua propria.

"Enquanto isso ignorarem as mãis inteligentes, tanto peor para elas, filhos e genros".

"O "bridge", os salões de beleza, os encontros nas casas de modas, não são suficiente para encher o vacuo na vida das mulheres ao chegarem a certa idade. E aí precisamente é que os filhos faltam! Naturalmente, quando chegam a essa idade, de sogras, já estão velhas para começar uma carreira. As que tiverem uma distração forte e constante, um emprego ou profissão, por exemplo, sofrerão menos. Mas as que não..."

"Porem a gente sempre pode encontrar alguem a quem se possa ajudar, e que dependa da gente. Acaso um parente em má situação, ou que necessite simplesmente de um carinho".

"Ser sogra é um estado digno de todo respeito... não é brincadeira para ditados populares. E' triste perder os filhos depois de criados; por isso, são tantos mais merecedoras, as sogras, de nossa consideração".

HOLLYWOOD tende a confiar papeis de responsabilidade a artistas novatos, e mesmo entregar as interpretações principais dos seus filmes a atores de pouca idade...

Mais um caso é o de Ann Rutherford e Robert Sterling, que foram encarregados de desempenhar os "roles" de frente na comedia romantica da Metro "Just Between Us". "Just Between Us" é o título provisorio, e o enredo versa sobre a historia de um par de recem-casados que principiam a conhecer as primeiras experiencias da vida...

Direção de Charles Riesner.

Revivendo a Figura de Mauá

(Conclusão da 2.ª pagina)

não houvessem ouvidos surdos a seus apelos?

Mas dificilmente se poderá analisar a vida e a obra de Mauá numa simples crônica de jornal. Antes só através de uma leitura reflexionada, meditada como essa que venho de fazer no livro que Claudio Ganns prefaciou e anotou, "A autobiografia do Visconde de Mauá" é que se pode ter uma idéia exata e precisa deste varão ilustre para quem não foram alheios, problemas os mais complexos da economia brasileira, alguns ainda não resolvidos, e que entre deixar-se embalar pelos proventos das fortunas que outros sabem melhor ajuntar, preferiu deixar que a sua se evaporasse no turbilhão dos mil negocios a que era levado, arrastado pelo seu grande amor ao Brasil. Decididamente que fez bem o brilhante Claudio Ganns trazer de novo para o cenario brasileiro a figura de Irineo Evangelista de Souza. A historia dos grandes homens como tem a virtude de incutir naqueles que os precedem algo que é sangue, é seiva, é vida, e Mauá está neste caso.

TOMMY DORSEY, o famoso trombonista, e seu bando musical, aparecerão em três números da película que Eleanor Powell está fazendo nos estudios Metro Goldwyn Mayer "I'll Take Manila". Direção de Edward Buzzell e produção de Jack Cummings.

HEDY LAMARR interpretará mais uma vez um papel diferente... Será em "Tortilla Flat", novo veículo estelar de Spencer Tracy. Fará o papel de Dolores Ramirez no romance de John Steinbeck, que Victor Fleming dirigirá.

TRÊS dos mais promissores jovens atores de Hollywood, Marsha Hunt, Lee Bowman e Van Heflin, terão os principais papeis da nova película "Then there were two". Nesse celuloide faz a sua estréia como diretor Fred Zinneman, que já conhecemos através de miniaturas da serie "O crime não compensa".

SOSSEGUEM — "DOT" CONTINUARÁ DESPIDA

De OSLERO

— Não se esqueça Dorothy, de que para as pessoas de gosto, a vida começa aos 40... centimetros deste Jersey estampado que fica tão bem em você!

NÃO faz muito tempo, num dia de mau humor, Dorothy Lamour afirmou solenemente que nunca mais vestiria um "sarong", e queimou o que usara em "A Tentação de Zanzibar" pronunciando, entre dois suspiros de alivio, a seguinte despedida:

"— Adeus, trapinho antipático que me deu tanta celebridade e tantos aborrecimentos! Espero que nunca mais você se cruze no meu caminho. Antes prefiro andar como nasci do que vestida com você!"

O que, aliás, é quase o mesmo.

A novidade espalhou-se rapidamente. Os fans, no mundo inteiro tomaram conhecimento do fato e protestaram.

"— Voce não pode fazer isto!" — reclamou indignado um admirador. — "Sem "sarong" você não é a mesma Dorothy! Não se esqueça tambem de que para nós, homens de bom gosto, a vida começa aos quarenta... centimetros desse jersei estampado que fica tão bem em você!"

Tanto insistiram os "fans", que Dorothy Lamour cedeu em parte, concordando em aparecer em "Aloma" com um traje parecidíssimo com o "sarong", de que é o sucessor: o "pareu".

Antes de dizermos qualquer coisa sobre essa nova vestimenta, vamos satisfazer a curiosidade de milhares de "fans", retrocedendo alguns anos, até chegarmos ao ponto de partida de tudo isto.

Um belo dia, em 1935, Dorothy Lamour chegou aos estudios da Paramount ansiosa por saber qual seria o seu filme de estréia no cinema. Em sua imaginação ela construía ambientes sedutores, de requintado gosto, e via-se como figura central de um romance inebriante, usando "toilettes" deslumbrantes e de rara elegancia. Em poucas horas, porem, tudo se desmoronou, pois Dotty fora cientificada de que iria estrear em "A Princesa das Selvas", uma produção a ser filmada em "location", num lugar ermo, nas proximidades de Hollywood. E em vez de vestidos custosos, seu guarda-roupa consistiria apenas em três palmos de jersei estampado!

Foi assim que nasceu o "sarong" e o primeiro "aborrecimento cinematográfico" da sedutora estrelinha de personalidade magnética!...

O filme, porem, foi um grande sucesso em toda a parte, e Dot arranjou milhares de "fans", graças principalmente ao seu traje de pouca roupa e à canção "Moonlight and Shadows". Daí em diante os costureiros do estudio passaram a confeccionar "sarongs" que fariam inveja a qualquer princesa dos Mares do Sul.

Sua Alteza o Sultão de Johore chegou mesmo a fazer uma viagem aos Estados Unidos, com o fito exclusivo de visitar, em Hollywood, a jovem americana que animava, com sua graça elástica de gata selvagem, as paisagens cinematográficas que reproduziam os ambientes romanticos da Oceania. Sua Alteza, que é apontado como um dos três homens mais ricos do mundo, presenteou Dotty com uma valiosíssima coleção de "sarongs", que são o traje caracteristico da Malasia. E' claro que tudo isto concorreu para tornar a interpretação de "Aloma" um das artistas mais queridas dos "fans" do Oriente.

Para retribuir de algum modo as atenções que seus "fans" dispensam ao "sarong", Dorothy ofereceu-os como mascote, já tendo sido contemplados com o original traje, entre outros felizardos, um sheik arabe, um aviador da RAF, um estudante australiano, e a estrela brasileira Lucia Lamur.

A historia do "sarong", desde que Dorothy Lamour o popularizou em todo o mundo, daria assunto para um livro de muitas páginas. Existe até muita gente que se orgulha de ser amigo de um homem que tem uma parenta que viu de perto um dos "sarongs" de Dot...

Certamente se lembrarão de toda essa nossa narrativa é que, dos vinte e dois filmes que Dorothy Lamour fez até agora, só sete apresentam-na vestindo o atraente traje. O bigodinho de Carlitos, os óculos de Harold Lloyd e o chapéu de palha de Maurice Chevalier são os caracteristicos desses artistas. Mas o não menos famoso "sarong" de Dorothy Lamour não precisou de tanto tempo para impressionar o público, passando a ser, da noite para o dia, um sucesso inegualável.

Mas a ameaça de abandonar o "sarong" não é coisa nova. Já uma vez a estrela de "Aloma" dissera:

"— Nem por toda a saborosa agua do coco dos Mares do Sul eu voltarei a usar um "sarong"! Não é que ele não tenha as suas vantagens, — como ser confortavel, fresco e econômico, embora não seja muito seguro... Mas, afinal, cansa! Sei que não sou deselegante e posso trajar-me tão bem como qualquer outra atriz, por isso quero aparecer na tela bem vestida, vestida de verdade, da cabeça aos pés! Ao contrario, acabarei me zangando!...

Quando surgiu a cena final de "A Tentação de Zanzibar", e Dorothy Lamour despediu-se do seu "sarong" de uso doméstico, enviando-o para Dakar, o figurinista do estudio se aproximou e mostrou-lhe a coleção de lindas "toilettes" que ela iria usar em "Sorte de Cabo de Esquadra". Dot agarrou-se ao homenzinho e deu-lhe um beijo que o deixou em completa privação de sentidos durante setenta e duas horas...

Alguns dias depois da estréia de "Sorte de Cabo de Esquadra", falando a um jornalista, Dotty confessou num tom de voz sincero e convincente:

"— A Paramount deu-me realmente um guarda-roupa variado e completo. Tinha de mudar de traje umas vinte vezes, e isso parecia-me uma coisa deliciosa! Mas a verdade é que se no estudio cinematográfico diz que vamos mudar de roupa vinte vezes, mudamos mesmo, e é um nunca acabar de por e tirar "negligés", vestidos, casacos, chapéus, sapatos etc.! Para ser franca, sentí um grande alivio quando soube que em "Aloma" eu teria de aparecer em apenas três diferentes tipos de "pareu".

Quando o jornalista a interrogou sobre a sua promessa de nunca mais usar um "sarong", a sedutora moreninha respondeu:

"— A bem dizer, um "pareu" não é um "sarong", muito embora pouca gente perceba a grande diferença entre ambos. Este último é um traje malaio, enquanto o primeiro, que é usado pelas jovens nativas dos Mares do Sul, tem ainda a diferença de ser mais colorido, mais colante e requerer mais trabalho por parte da costureira".

Era uma saida estratégica, não havia dúvida, mas o jornalista não quis ser mais indiscreto ainda, insistindo no mesmo assunto.

Para a filmagem de "Aloma", o Conde Oleg Cassini desenhou três tipos de "pareu": um com ramagens azues e verdes, representando a roupa caseira; um outro azul e branco, com um estampado de pinturas de cores diversas; e ainda um outro, de luxo, que é feito de seda branca, ornamentado com flores de cores berrantes. O curioso é que os três "pareus" cabem dentro de uma mão, tal a leveza do tecido e o seu diminuto tamanho.

Sosseguem, pois, os "fans" de Dorothy Lamour, porque que se chamem "sarongs", "pareus", "saris", "lava-lava", ou coisa que o valha, o certo é que são esses trajes de pouca roupa os que continuarão emoldurando o físico perfeito e estonteante da sedutora moreninha de personalidade magnética.

FILMES PARA TODAS AS IDADES

Crônica de ZENAIDE

HOUVE época em que os filmes seriados, que traziam em cada episodio uma aventura fantastica onde o heroi atravessava incolume perigos impossiveis — empolgaram as multidões de jovens e velhos, durante muitos anos. As crianças assistiam a filmes dessa especie levadas por seu natural instinto de aventura, torcendo pelo mocinho que dava exemplos de coragem e abnegação, sempre defendendo os justos e castigando os maus. Os adultos, porque viam na figura do heroi, o tipo que gostariam de interpretar na vida real. Acontecesse uma daquelas situações que exigissem coragem, sangue frio e pronta decisão, eles sem duvida, agiriam da mesma maneira.

Ao sair do cinema, sentiam-se mais fortes, mais viris, com aqueles rasgos de heroismos que eles proprios se atribuiam. Sentiam-se como se de fato todas aquelas aventuras fantasticas tivessem sido vividas por eles. De um certo modo isso redundava num reforço inesperado ás energias do individuo, gastas na luta pela vida. Tomavam a si o exemplo do mocinho, que não desanimava diante dos maiores obstaculos, e ao sair do cinema para enfrentar novamente a vida real, sentiam-se dispostos á luta, como se toda a energia do heroi, tivesse passado a eles. Essa era a vantagem dos seriados. Não há duvida que redundava em beneficio, pois era uma dose semanal de especifico contra o desanimo, que os espectadores recebiam periodicamente.

Depois, o filme seriado—foi relegado ao plano de diversão para crianças. Tornava-se ridiculo aquele que dizia estar acompanhando uma serie. Por isso não diziam... mas acompanhavam!

Agora, talvez devido á condição do mundo, condições essas que abateram o ânimo do gênero humano, tornando-lhe necessario uma inoculação de coragem,—o filme me serie volta a ocupar o seu primitivo lugar de diversão de multidões. Tivemos exemplo disso há pouco: Quebrando as normas da Cinelandia, lançou-se "A Caveira", um seriado. O sucesso foi tão grande e tão expressivo, que já se anuncia o lançamento de "A Volta da Aranha Negra", tambem da Columbia, onde o ambiente é diverso: lutas contra modernos sabotadores da Defesa Nacional Americana, e a consequente vitoria contra o crime. O público quebrou os diques que lhe foram impostos e já diz, com um sorriso no canto dos labios, "Vou ver a fita em serie" assim como quem diz, que vai a uma grande fara, um grande divertimento coletivo. Mas no fundo, todos eles vão ao cinema, não só pelo divertimento, mas tambem—e principalmente—porque na tela acontecem coisas que eles desejariam viver porque tocam ue teve no espirito quixotesco e aventureiro, que dorme em cada um de nós—mas que não temos coragem de acordar...

"REVISTA DO BRASIL"

Letras, cultura, humorismo

SE voce reparar bem quando vir "Out of the past", o mais original dos filmes até hoje apresentados na tela voce descobrirá entre os artistas do elenco Joan Crawford, Jeanette McDonald, Myrna Loy e Greer Garson...

Mas essas artistas não pronunciarão uma só palavra no decorrer de toda a película...

A figura principal será Conrad Veidt, numa vigorosa interpretação dual. No seu gabinete de trabalho aparecerão diversas fotos, entre as quais estarão as das supra ditas estrelas da Metro.

ENTRE OS AZTECAS

Uma cena do filme "Zandunga"

REVIVENDO inúmeras, exóticas e delicadas lendas dos aztecas, foi produzido "Zandunga", um filme mágico em materia de mulheres lindas. Entre as mais delicadas tradições daquele povo prodigioso, os aztecas, que povoaram o solo mexicano e que gozaram de uma civilização singular e adiantada mesmo quando ainda os europeus, ainda habitavam cavernas ao longo do Mediterraneo, surge em "Zandunga", a que manda que as donzelas assistam ao banho da noiva, entreguem-na depois ao noivo.

"Zandunga", é o segundo filme da serie de produções mexicanas, e que trás a linda Lupe Velez, envolvida em um romance de amor, perturbado pelas dificuldades financeiras de seu pai, um grande fazendeiro mexicano, e pelas rivalidades entre os bairros, uma outra das tradições dos aztecas.

Tudo isso, ao som de Zandunga a música que embala todos os corações amantes do México.

AVA GARDNER, antigo modelo, agora sob contrato nos estudios da Metro, fará o seu "debut" na película "Joe Smith, American". No elenco, Robert Young, Marsha Hunt, Van Heflin, Jonathan Hale e Darryl Hickman. O argumento relata a historia tipica de um soldado da defesa americana agora no tempo da guerra. Dirigirá Richard Thorpe e Jack Chertok produzirá.

SUPLEMENTO IMOBILIARIO

O JORNAL

4 PÁGINAS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 4 DE JANEIRO DE 1942 — N. 6.925

IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES

BOLSA DE IMOVEIS

FORAM FEITOS OS SEGUINTES PREGÕES, PELOS CORRETORES OFICIAIS E IRRADIADOS DIRETAMENTE DA BOLSA DE IMOVEIS PELA RADIO TUPI — P. R. G. 3

Os interessados nos negocios apregoados deverão dirigir-se diretamente aos escritorios dos corretores:

ATLAS ADMINISTRADORA LTDA.

(José da Silva Oliveira)
(AV. RIO BRANCO, 128, 11º, — S. 1114)

VENDO — 500 contos, Niteroi, á rua da Conceição, perto das barcas, centro comercial, 4 predios em area de 420 m2., local proprio para a construção de um grande edificio.

VENDO — 420 contos, Ipanema, junto á Pça. Gal. Osorio, terreno medindo 20 x 52 em zona de 6 pavimentos.

VENDO — 450 contos, Flamengo, a 80 metros da praia, ótima esquina medindo aproximadamente 500 m2., com projeto para edificio de apartamentos.

VENDO — 150 contos, Jacarepaguá, ótimo sitio com milhares de fruteiras, criação, agua nascente, horta, garage e casa bem conservada possuindo 5 quartos, grande sala de refeições, 2 banheiros, cozinha, grande número de benfeitorias e excelente clima, em area de...... 29.000 m 2.

COMPRO — S. Cristovão, zona industrial, próximo á rua da Alegria, terreno com 2.000 m2. no minimo.

COMPRO — Sta. Tereza, residencia confortavel com dois pavimentos ou terreno plano com vista para o mar, medindo no mínimo 8 metros de frente.

COMPRO — De 300 a 500 contos, Alto da Boa Vista, residencia confortavel, com parque e se possivel, alguma mata.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(AV. RIO BRANCO, 91 — 6.º — S. 1 a 13)

VENDO — 300 contos, Botafogo, na melhor rua residencial, asfaltada, palacete de esquina, em terreno de 12 x 30, de 3 pavimentos, construção antiga, em bom estado, com 5 quartos, 3 salas e ótimo porão habitavel.

VENDO — 80 contos, Pati do Alferes, esplendida vivenda de verão, acabada de construir, com 5 quartos, sala, grande varanda de 59 m2., fogão com serpentina para agua quente garage e demais dependencias.

VENDO — 600 contos, Copacabana, Lido, palacete de ótima construção, necessitando apenas de pintura externa, com 7 dormitorios, 3 salões, quarto de empregada, garage, etc.

VENDO — 90 contos, Lagoa, no inicio da rua Jardim Botanico, esplêndido lote de 12x34.

VENDO — 250 contos, Terezópolis riquissima propriedade na Varzea, com fino mobiliario, para pessoa de requintado gosto, no centro de esplêndido bosque de... 7.200 m2., descortinando magnifica vista.

VENDO — 130 contos, Copacabana, em rua calçada, com ótimo acesso, na parte do morro, atrás do Cassino Copacabana, ótimo terreno de 26 mts. de frente.

VENDO — 330 contos, Flamengo, á rua Buarque de Macedo, junto á praia, ótimo apartamento quasi concluido, construção de luxo, ocupando toda a frente, de 20 metros, do último andar.

VENDO — 100 contos, Lins e Vasconcelos, no melhor lugar da rua Lins e Vasconcelos, na parte alta, com ônibus e bonde á porta, predio de construção recente, com 5 quartos e mais um terreno nos fundos, para outra construção. Facilita-se a metade do pagamento, com juros.

VENDO — 50 contos, Estação Alcino Guanabara, antiga Guapí, E. F. Terezópolis, sitio com .. 20.000 m2., com boa casa de moradia com 6 quartos, 2 salas e demais dependencias, em centro de terreno com jardim, represa, piscina, pasto, bananal, etc. Local saudavel. Proprio para repouso, a 110 metros de altitude.

COMPRO — Na base de 1.000 contos, para liquidação imediata, na zona sul, edificio de apartamentos.

JOSE' BAUER

(AV. RIO BRANCO, 77 — 3º, S. 1)

VENDO — A 25$000 o m2., grandes lotes de terreno na zona industrial.

VENDO — 330 contos, quasi na esquina da rua do Catete, dois predios de construção sólida e com magnífico terreno de 20 x 21, proprio para predio de renda.

VENDO — 200 contos, Paraiba do Sul, a 3 horas do Rio, ótima fazenda com 28 alqueires, moderna casa, etc.

VENDO — 120 contos, bairro Higienópolis, predio moderno de ótima construção, com 2 moradias independentes e garage para cada moradia.

VENDO — 43 contos, Piedade, casa antiga com galpão de construção moderna em terreno de 22 x 54.

VENDO — 40 contos, no Meyer, casa antiga, recuada, em terreno de 8 x 34, zona comercial.

VENDO — 150 contos, próximo ao Joá, sitio com 15.000 m2.

COMPRO — Base de 500 contos, andar no Castelo.

COMPRO — Cinelandia, Senador Dantas, Evaristo da Veiga e adjacencias ou Praça Tiradentes, terreno com... 25 x 50.

COMPRO — Boa casa ou bom terreno, na rua Saint Romain ou Av. Epitacio Pessoa.

COMPRO — Predio ou terreno na rua Julio Otoni, Santa Teresa, próximo ao bonde, ou em qualquer outro ponto do bairro, com vista para a entrada da baía.

COMPRO — De 200 a 400 contos, de Copacabana até o Leblon, predio ou terreno de 10 a 12 mts. de frente, por 30 de fundos.

TOGO A. DE MATTOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO, 108, 13.º, Sala 1304)

VENDO — 240 contos, em Muriaé, zona da Mata, Minas, a 6 horas de ônibus de Praça Mauá, fazenda com 122 alqueires, propria para criação de gado, boa casa, etc.

VENDO — 200 contos, em Petrópolis, ótima residencia de um pavimento, com 6 quartos, 3 salas, varanda, garage e demais dependencias, em terreno de 20 x 70.

VENDO — 550 contos, Botafogo, ótima residencia e um predio de apartamentos, em terreno de 13 x 37, com duas frentes.

VENDO — 3.500 contos, a menos de um quilômetro da Avenida Rio Branco, grande industria em pleno funcionamento, instalada em enorme galpão, com .. 6.400 m2. de terreno.

VENDO — 230 contos, Ipanema, em ótima rua, próxima da Lagoa, uma agradavel e simpática residencia, com duas grandes salas, hall, quatro quartos, garage e demais dependencias, em terreno de 10 x 20.

VENDO — 370 contos, no Alto da Boa Vista, uma agradavel e aprazivel residencia, com 6 grandes quartos, 3 enormes salas, grande copa, cozinha, banheiro completo, pequena piscina, 3 quartos para empregados, salão de bilhar, adega, depósito, lavanderia, garage para três carros, W. C. para empregados, construida em centro de grande terreno plano de 5.000 m2., fartamente arborizado e com grande horta e instalação para criação de aves, existindo ainda 4 caramanchões e 2 grandes varandas.

COMPRO — Até 600 contos, na zona sul, ou norte, predio de apartamentos de boa construção.

COMPRO — Até 2.500 contos, na zona sul, predio de apartamentos de boa construção, rendendo 7 por cento liquidos.

COMPRO — Até 200 contos, em Botafogo, Tijuca ou Urca, boa residencia em centro de terreno de preferencia de um pavimento.

M. SAYER

(AV. RIO BRANCO, 117 — 3.º — S. 322)

VENDO — 300 contos, Niteroi, terreno com .... 40.000 m2. com trapiche e 172 metros de cais.

VENDO — 20 contos, São Januario, terreno de 12 x 35 á rua Curuzú, esquina da rua Caridade.

COMPRO — Até 500 contos, Meyer a Leblon, casa de apartamentos ou avenidas.

E. FRAGA CRUZ

(ASSEMBLEIA, 104, 11.º ANDAR, S. 1113)

VENDO — 230 contos, praia de Icaraí, em ótima localização, 2 predios de 2 pavimentos, em terreno de 16 x 45.

VENDO — 120 contos, praia de Icaraí, ótimo lote de terreno de 19 x 29.

VENDO — 200 contos, Flamengo, na Paisandú, apartamento de frente, já construido, com ótima varanda, saleta, grande living, boa sala de jantar, 3 quartos, copa-cozinha, quarto de empregados, dependencias. Facilito 100 contos a longo prazo, pela Tabela Price.

VENDO — 450 contos, Assembléia, entre Quitanda e Carmo, predio com loja em terreno de 5,70 x 20, sem contrato.

VENDO — 260 contos, Urca, rua Candido Gaffrée, bom predio de dois pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, garage, etc.

COMPRO — Petrópolis, sitio com residencia moderna, para familia de alto tratamento.

COMPRO — Até 700 contos, Laranjeiras, Catete, avenida ou predios para renda.

COMPRO — Até 3.000 contos, Copacabana, um ou mais edificios para renda. Pagamento á vista.

GENTIL FERNANDO DE CASTRO

(AV. RIO BRANCO, 137 — 5.º, S. 510 E 511)

VENDO — 1.900 contos, Avenida Atlantica, terreno de 2 frentes, com 23,70 x 42. Facilito o pagamento.

VENDO — 240 contos, Ipanema, rua Nascimento Silva, predio de fino acabamento, em terreno de 10 x 20.

VENDO — 50 contos, Copacabana, junto a Pompeu Loureiro, terreno de 11 x 9,40.

VENDO — 200 contos, junto á rua Paisandú, terreno de 16 x 28.

VENDO — 110 contos, Jardim Botanico, praça Pio XI, terreno de 17 x 22.

VENDO — 90 contos, São Francisco Xavier, predio sólido, de construção antiga, em terreno de 13 x 63.

VENDO — 500 contos, Fonte da Saudade, Av. Epitacio Pessoa, palacete moderno de acabamento luxuoso, em centro de terreno de 15 x 33.

VENDO — 110 contos, Aven. Atlantica, apartamento de frente no 8º andar de edificio já construido. Facilito parte do pagamento.

BORIS OLDENBURG

(ASSEMBLEIA, 104, 6º, S. 613)

VENDO — 2.800 contos, centro, predio em cimento armado, com 3 pavimentos, andares corridos, area util de 4.000 m2., elevadores, grande patio, garage, proprio para instalação de ambulatorio, escritorio, repartição pública ou armazem de grande companhia.

VENDO — 1.200 contos, zona sul, predio de apartamentos, construção prestes a terminar, de fino acabamento, com possibilidade de boa renda.

VENDO — 700 contos, Copacabana, belissimo palacete em centro de terreno, com garage, 4 amplas salas, sala de almoço, copa, cozinha, 3 quartos de empregados, 4 amplos dormitorios dos quais um é duplo, 2 v[illegible]. Acabamento esmerado.

VENDO — 130 contos, á rua da Alegria, zona industrial, um terreno com 1.553 m2.

VENDO — 350 contos, Copacabana, posto 4, ótima casa em centro de terreno, com garage, para pequena familia, tendo sala de jantar, visitas, escritorio, 3 amplos dormitorios, luxuoso banheiro de cor, dois quartos de empregados com banheiro.

VENDO — 100 contos, Leblon, á rua Aperana, terreno com 17 metros de frente.

VENDO — A 60$000 o metro quadrado, Vila Isabel, uma area de ... 3.500 m2., proprio para avenida, garage ou depósito.

VENDO — 150 contos, Urca, em zona comercial, um terreno amplo, com 16 metros de frente, alargando para 20 nos fundos, proprio para predio de apartamentos

COMPRO — Até 800 contos, em Copacabana, palacete moderno, em centro de terreno, com o minimo de 6 quartos.

RENATO P. F. GUIMARAES

(AV. RIO BRANCO, 128 — 1.º)

VENDO — 350 contos, rua Alice, bela e moderna residencia com linda vista.

VENDO — 350 contos, no Jardim Gavea, residencia muito aprazivel com terreno de 5.000 metros quadrados, situada no ponto mais valorizado.

VENDO — 120 contos, Andaraí, boa residencia de 2 pavimentos, terreno de 10 x 40.

VENDO — 120 contos, no inicio do Leblon, lote de 12 x 30.

COMPRO — Até 2.000 contos, predio de apartamentos ou avenida, bem construida e dando renda minima de 7 %.

COMPRO — Até 180 contos, nas Laranjeiras ou Cosme Velho, pequena casa de residencia, mesmo antiga.

BRAULIO PENA & CIA. LTDA.

(AV. RIO BRANCO, 109, 2º, s. 14)

VENDO — 200 contos, Urca, no melhor ponto da r. Candido Gafré, predio moderno de 2 pavimentos, com boas acomodações, garage, terreno de 10 x 25

VENDO — 170 contos, Tijuca, rua Carvalho Alvim, confortavel predio de 2 pavimentos, construção de 4 anos, em terreno de 12 x 106. Tem garage com quarto de empregado.

VENDO — 90 contos, rua Frei Pinto, predio de 1 pavimento, em terreno de 13 x 37, com 4 quartos, amplas salas, etc.

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

Vendem-se

Terrenos, Predios e Apartamentos

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

[illegible]recem locações em todos os bairros e para todos os preços

Botafogo

EDIFICIO CAPARAÓ. Praia de Botafogo, construção iniciada. O mais alto edificio residencial da América do Sul, 21 pavimentos, 1 apartamento por andar, construção de luxo, com ar condicionado, 2 grandes salas, biblioteca, 3 grandes dormitorios, 2 quartos de empregadas, 2 quartos de banho, garage para 2 carros e demais dependencias, construido no centro de soberbo jardim, recuado 44 metros da rua. Ultimos apartamentos. Instalação de ar condicionado 15:000$000. — 370:000$000

EM ÓTIMA RUA RESIDENCIAL, asfaltada, junto aos ônibus e bondes, palacete de esquina, em terreno de 12x30, de 3 pavimentos, construção antiga, em bom estado, com 5 quartos, 3 salas e ótimo porão habitavel. — 300:000$000

APARTAMENTOS otimamente localizados, em magnifica rua residencial, asfaltada, junto á mata e á condução. Facilitamos 60 % a longo praso. — 130:000$000

SAN MICHELE — novo bairro aristocratico da zona sul, ligando Botafogo ás Laranjeiras, por cima das montanhas, lotes de 10 a 20 metros de frente, com facilidade de pagamento. — 50:000$000

Centro

AVENIDA RIO BRANCO, 39 e 41, junto á futura Avenida Presidente Vargas — Palacio Inhaúma — Incorporação — Lojas e 18 pavimentos. Amplos salões com ar condicionado, um por andar, que poderão ser divididos em 10 escritorios. Construção de luxo: 3 elevadores. Grande facilidade de pagamento. Magnifica oportunidade para renda. — 625:000$000

ESPLENDIDOS APARTAMENTOS NO CASTELO, á Avenida Beira Mar, com sala, 2 a 3 quartos, garage, etc. Facilita-se 50 % a longo praso. — De 180 a 210:000$000

RUA FREI CANECA — Ótimo terreno de 17,80x120, na praça em frente á Av. Salvador de Sá, proprio para construção de edificio para renda, [illegible] sua ótima situação. — 220:000$000

Copacabana

RUA OTTO SIMON, 160-[illegible]AR — Luxuoso apartamento recem-constru[illegible] e ainda não habitado, de fino acabamento, situação privilegiada, com vista para o mar e para a montanha, tendo 4 quartos, 2 salas, hall, 2 esplendidas varandas, copa, cozinha, banheiro de côr, 2 quartos e banheiro para empregada e garage. — 335:000$000

LIDO — Palacete de soberba construção, necessitando apenas de pinturas externas, com 7 ótimos dormitorios, 3 salões, quarto de empregada, garage, etc., em terreno de 17x15. — 600:000$

LIDO — Avenida Copacabana, entre ás ruas Duvivier e Ronald de Carvalho — Edificio Vila Rica — 2 apartamentos de frente por andar com 4 quartos, varanda, 3 salas, 2 quartos de banho, 2 quartos de empregados, garage e etc. Condições de venda: 15:000$ sinal; 38:000$ na escritura do terreno, 31:000$ durante a construção e o restante em prestações mensais de 1:510$ durante 18 anos. — 240:000$000

MAGNIFICAS RESIDENCIAS, otimamente localizadas com 3, 4 e 5 dormitorios, para venda imediata, com alguma urgencia. — De 250 a 400:000$000

Lagôa-Gavea-Leblon

NAS IMEDIAÇÕES DO PLAY GROUND e da Av. Epitacio Pessoa, esplendido terreno de 12x34, próprio para construção de fina residencia, em bairro aristocratico. — 90:000$000

RUA CAMPOS DE CARVALHO — Otima esquina de 24x12, próprio para construção de residencia ou pequeno edificio de apartamentos, para renda. Junto á praia. Onibus á porta. — 130:000$000

RUA CAPURI — Soberbo lote de 23,70 de frente, alargando em seguida até 41,25 pela linha dos fundos, por 90,00 de extensão. — 150:000$000

RUA JOÃO BORGES — depois da praça, lote de 12x[illegible]. Aceita-se oferta. — 80:000$000

Flamengo

PRAIA DO FLAMENGO, esquina de Machado de Assis, Edificio Heitor de Mello, 12 pavimentos, construção iniciada, 2 apartamentos de frente por andar, com 4 quartos, sala, quarto de empregada e etc. Não tem garage. Condições de venda: 20:000$ sinal; 50:600$ na escritura do terreno, 20:700$ durante a construção, e o restante durante 18 anos, juros 10 %, T. Price, ou sejam 1:617$000 mensais. — 253:000$000

RUA SENADOR VERGUEIRO — junto á rua Barão de Icaraí — Predio de 3 pavimentos, com ótimas acomodações para familia de tratamento, construido em terreno de 8x26. — 260:000$000

RUA BUARQUE DE MACEDO — junto á Praia do Flamengo — luxuosissimo apartamento, ocupando toda a frente do último pavimento, em Edificio prestes a terminar a construção. Facilita-se 70 % a longo praso. — 330:000$000

Tijuca

PROPRIO PARA LABORATORIO, colegio, pensão, casa de saude, etc., predio de construção antiga, em bom estado, á Av. Maracanã, próximo á rua Uruguai, com 10 quartos, salas, porão habitavel, garage e etc., em terreno de 42 metros de frente, em forma de lança. — 300:000$000

Suburbios

COM ONIBUS E BONDES A' PORTA, no melhor lugar da rua Lins de Vasconcelos, na parte alta, predio de construção recente, com 5 quartos, 2 salas e etc. e mais um terreno nos fundos, com soberba vista para outra rua, onde poderá se construir aprazivel vivenda. Facilita-se até 50 [illegible], a longo prazo. Preço do predio e terreno [illegible]sive. — 100:000$000

Petropolis

INDEP[illegible], ainda não habit[illegible] familia de alto [illegible] — 300:000$000

Therezopolis

MAGN[illegible] mobiliario de luxo, de construção rec[illegible], localizada em situação privilegiada, na Varzea, em centro de soberbo bosque de 7.200m2, discortinando deslumbrante vista. A propriedade tem jardim de inverno, salas, varandas, 5 otimos dormitorios, 2 banheiros, garage, adega, jardim, horta, pomar, aquario, tudo enfim indispensavel para familia de alto tratamento. Facilita-se 70 %, a juros de 8 % a. a. pela tabela Price. — 250:000$000

Paty do Alferes

MAGNIFICA VIVENDA DE VERÃO, acabada de construir, em situação privilegiada, própria para familia de tratamento, com 5 quartos, sala, grande varanda de 39m2., fogão Bertha, com serpentina para agua quente, garage e demais dependencias. — 80:000$000

Alcindo Guanabara

(ANTIGA GUAPI — E. F. TEREZOPOLIS)

SITIO de 20.000m2, com boa casa de moradia, com 6 quartos, 2 salas e demais dependencias, em centro de jardim, com piscina, represa, pasto, bananal e etc. Local saudavel, próprio para repouso, com 110 metros de altitude. — 50:000$000

Compram-se

[illegible]DAS — RESIDENCIAS PARA RENDA NA ZONA SUL, DE 300 A 3.000:000$000

[illegible] TERRENOS EM COPACABANA, IPANEMA DE 100 A 500:000$000

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

Matriz:

Av. Rio Branco, 91, 6.° andar — Tel. 23-1830

Agencias:

— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313

— NITERÓI — Rua Visc. Rio Branco 425, s. 3—Tel. 2282

Petrópolis

SENHORES VERANISTAS!

APROVEITEM A OPORTUNIDADE DE ADQUIRIR OS CONFORTAVEIS APARTAMENTOS NO

Edificio PRINCESA

CONSTRUÇAO JA INICIADA — Situado em centro de terreno, distando 10 metros da rua e 12 metros dos muros laterais, sendo circundado por exuberante vegetação. Modernissimo parque para crianças. Todos os apartamentos terão garage. Financia-se 60 % ap. do valor total. Prazo 15 anos. Tabela Price

RUA 13 DE MAIO N. 80

O MELHOR EDIFICIO NO MELHOR LOCAL

INCORPORAÇÃO DE

ALVARO GADRET

AV. NILO PEÇANHA, 151 - 8° andar, sala 804 — Edificio do Castelo — Telefone 42-3390

Projéto e construção **CERNIGOI & Cia. Ltda.** AV. RIO BRANCO, 69-77 Telefone: 43-1645

TRANSMISSÕES DE IMOVEIS

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: José Custodio de Oliveira. Vend.: Emp. Terras S. Paulo e Rio. Local: rua 20. Tamanho: 57,10 x 48,50. Preço: indeterminado.

Comp.: Joana Esmenia Trindade. Vendedor: Manuel Francisco da Silva. Local: rua Tacaratú. Tamanho: 10,00 x 50,00. Preço: 3:800$000.

Comp.: Antonio de Oliveira Pinto. Vend.: José Rodrigues de Matos. Local: rua Caraiba. Tamanho: 10,00 x 50,00. Preço. 4:020$000.

Comp.: Romão do Espirito Santo. Vendedor: José Fernando Zirse de Oliveira e outro. Local: rua Honorio. Tamanho: 12,00 x 34,20. Preço: 5:300$000.

Comp.: Manuel de Souza Neves. Vendedora: S. A. Cia. Imobiliaria Parque Celeste. Local: rua Agrario Menezes. Tamanho: 8,00 x 35,00. Preço: 6:000$000.

Comp.: Josefa Gonzalez Calmenero. Vend.: Rosa Lopes. Local: rua Vigario Morato. Tamanho: 7,00 x 12,00. Preço: 3:000$000.

Comp.: Marguerite Augustine Leivucher. Vend.: Gustavo Adolfo M. Lutz. Local: rua da Gloria. Tamanho: 20,80 x 36,00. Preço: 30:000$000.

Comp.: Raul de Noronha. Vend.: Torquato José M. Tapajós. Local: rua Canavieiras. Tamanho: 10,00 x 30,00. Preço: 26:000$000.

Comp.: dr. Mario Ferreira de Abreu. Vend.: Castorina Fernandes da Cunha. Local: Est. do Camboatá. Tamanho: 14,80 x 320,00. Preço: 3:000$000.

Comp.: Amando Leonor de Magalhães. Vend.: Cia. Territ. Rio de Janeiro. Local: rua Vinte. Tamanho: 8,00 x 40,00. Preço: 936$400.

Comp.: Josefina de S. Castro. Vend.: Cia. Suburb. Ter. Construções. Local: rua Américo Rocha. Tamanho: 12,00 x 50,00. Preço: 1:380$000.

Comp.: Serafim Lourenço. Vend.: Cia. Territorial Rio de Janeiro. Local: rua Curuira. Tamanho: 8,00 x 40,00. Preço: 2:[illegible]$000.

Comp.: Manuel Martins. Vend.: Cia. Progresso Indal. do Brasil. Local: Est. do Engenho. Tamanho: 40,00 x 50,00. Preço: 25:000$000.

Comp.: Antonio Gonçalves d'Almeida. Vend.: Manuel Alvarez Martinez. Local: rua General Artigas. Tamanho: 10,00 x 15,00. Preço: 58:000$000.

Comp.: Virgilio Joaquim da Silva. Vend.: Armenio de Oliv. Teixeira. Local: rua Emengarda. Tamanho: 12,00 x 13,00. Preço: 3:000$000.

Comp.: Nestor Machado de Avelar. Vend.: Esp. Oscar Teles de Azevedo. Local: rua Luiz de Azevedo. Tamanho 12,00 x 42,00. Preço: 2:000$000.

Comp.: Manuel da Silva. Vend.: João Cesario de Figueiredo. Local: Trav. São Sebastião. Tamanho: 10,00 x 27,00. Preço: 800$000.

Comp.: Ermelinda Rosa da Costa. Vend.: Cia. Predial. Local: rua Atalaia Tamanho: 8,00 x 40,80. Preço: 4:800$000.

Comp.: Ivo de Magalhães. Vend.: Cia. Fiação e Tec. Corcovado. Local: rua Itaipava. Tamanho: 13,50 x 27,50. Preço: 34:000$000.

Comp.: Vicente Panafiele. Vend.: Francisco Bernardo da Silva. Local: rua André Azevedo. Tamanho: 8,00 x 40,00. Preço: 10,250$000.

Comp.: Ione Dias de Moraes. Vend.: Manuel Rodrigues Vintena. Local: rua Cachambi. Tamanho: 10,00 x 47,00. Preço: 14:000$000.

Comp.: Santiago C. Alvarez. Vend.: Maria Isabel Atalaia. Local: rua Diogo Vasconcelos. Tamanho: 10,00 x 37,00. Preço: 6:500$000.

Comp.: José Silva. Vend.: Antonio Pedro. Local: Est. do Cafundá. Tamanho: 12,20 x 41,60. Preço. 4:700$000.

Comp.: Domingos Antonio Gonçalves Vend.: Reginaldo Artur Broking. Local: rua Izidro Rocha. Tamanho: 20,00 x 50,00. Preço: 2:000$000.

Comp.: Humberto Ratto. Vend.: Cia. Imobiliaria Municipal S. A. Local: Av. Atlântica, 908. Tamanho: 12,00 x 24,00 Preço: 60:000$000.

Comp.: Julia Conceição Monteiro. Vend.: Cia. Proprietaria Brasileira. Local: rua Apiaí. Tamanho: 10,00 x 40,00. Preço: 5:600$000.

Comp.: Josefina Alves de Oliveira. Vend.: Cia. Proprietaria Brasileira. Local: rua Tambaú. Tamanho: 9,00 x 31,00. Preço: 2:000$000,

Comp.: Sara Schleiptein. Vend.: Imobiliaria Higienópolis S. A. Local: rua Francisco Medeiros. Tamanho: 16,00 x 24,00. Preço: 15:000$000.

Comp.: Alde Feijó Sampaio. Vend.: Helio Mendonça Moscoso. Local: rua Viana Lacerda. Tamanho: 16,00 x 26,68. Preço: 100:000$000.

Comp.: Vitor Alexandre Augusto. Vendedor: Manuel Rodrigues Vintena. Local: rua Cachambi. Tamanho: 10,00 x 47,00. Preço: 20:000$000.

Comp.: Antonio Guedes da Conceição. Vend.: Maria Guimarães Lopes da Costa. Local: rua Nogueira da Gama. Tamanho: 12,60 x 30,00. Preço: 4:000$000.

Comp.: Damião Antonio Dias Junior. Vend.: Blanche Dumas. Local: rua Medeiros Passos. Tamanho: area 373m2. Preço: 50:000$000.

Comp.: Abel Leite. Vend.: Julio de Souza Peixoto. Local: rua Tenente Franca. Tamanho: 17,00 x 29,25. Preço: réis 6:000$000.

Comp.: Manuel Fernandes Martins. Vend.: Celestino Marques dos Santos. Local: rua Pedro Jordão. Tamanho: 6,00 x 44,00. Preço: 5:700$000.

Comp.: Adriano Corina Boni. Vend.: S. A. Cia. Imoveis P. Celeste. Local: rua Lopo Diniz. Tamanho: 8,00 x 35,00. Preço: 7:550$000.

Comp.: José Teixeira da Silva. Vend.: Francisco Moura da Silva. Local: rua Capitão Carlos. Tamanho: 14,50 x 46,00. Preço: 7:000$000.

Comp.: Raphael Moncada Filho. Vendedor: Antonio Pedro. Local: Trav. Coxim. Tamanho: 10,00 x 33,70. Preço: 3:000$000.

Comp.: Nicolau Stchelkunoff. Vend.: Martin Senner. Local: rua Silva Rosa. Tamanho: 15,00 x 49,75. Preço: 14:000$.

PREDIOS

Comp.: Ana de Vasconcelos Costa. Vend.: Joaquim José Pereira. Local: rua Cap. Macieira, 64. Tamanho: 7,50 x 50,00. Preço: 23:400$000.

Comp.: João Martins. Vend.: Anastacia Martins. Local: rua S. Braz, 43. Tamanho: 11,00 x 42,30. Preço: 9:000$000.

Comp.: José A. Chebac e outro. Vendedor: Isaac A. Chebac. Local: Av. Gomes Freire, 105. Tamanho: 6,08 x 28,70. Preço: 33:000$000.

Comp.: João Batista Fernandes. Vendedor: Antonio Coelho da Silva. Local: rua Clarisse, 6. Tamanho: 12,00 x 35,00. Preço: 20:000$000.

Comp.: Alfredo Nunes do Amaral. Vend.: Armando de O. Cesar. Local: rua Mais Lacerda, 177. Tamanho: 5,60 x 22,30. Preço: 18:000$000.

Comp.: Manuel Antonio Afonso. Vendedor: Esp. José Pimentel Medeiros e outra. Local: rua S. Luiz Gonzaga, 657. Tamanho: 11,00 x 46,50. Preço: 62:000$.

Comp.: Afonso Wiesemann. Vend.: Raimundo Lacerda Penhafort. Local: rua Gal. Canabarro, 187. Tamanho: 7,05 x 17,00. Preço: 75:000$000.

Comp.: Palmira Maria F. Ceriatti. Vend.: Judith Fernandes Caldas. Local: rua Dr. Niemeier, 19. Tamanho: 7,30 x 22,00. Preço: 13:000$000.

Comp.: João Ferreira Cardoso. Vend.: Benjamin Constant de M. Fraenkel. Local: rua Gal. Canabarro, 187. Tamanho: 10,00 x 20,00. Preço: 95:000$000.

Comp.: Cia. Aliança da Baía Capit. S. A. Vend.: David Rissin. Local: rua Bulhões de Carvalho, 81-A e 81-B. Tamanho: indeterminado. Preço: 130:000$.

Comp.: Olinda Garcia. Vend.: Emp. Imob. Edificadora e outra. Local: rua Samin, 251. Tamanho: 10,50 x 30,00. Preço: 6:900$000.

Comp.: Armando Martins. Vend.: Manuel Fco. Magalhães. Local: rua Agariba. Tamanho: 12,00 x 30,00. Preço: réis 50:000$000.

Comp.: Nhems José Cuina. Vend.: dr. Joaquim Antonio O. Botelho. Local: rua Guaramiranga, ns. varios. Tamanho: indeetrminado. Preço: 160:000$000.

Comp.: Ricardo Stern. Vend.: Esp. José de Oliveira Meireles. Local: rua Werna Magalhães, 130. Tamanho: 10,00 x 22,10. Preço: 62:000$000.

Comp.: Sociedade Predial Douro Ltda. Vend.: dr. Manuel Santos de Oliveira Local: rua Sta. Cristina, 123. Tamanho: 6,04 x 24,57. Preço: 60:000$000.

ALUGA-SE

uma grande loja com dois pavimentos, com rampa para subida de automoveis, servindo tambem para bilhares, café ou qualquer ramo de negocio, á rua Mariz e Barros n. 790, tratar na mesma rua n. 821.

ALVARÁS

Domingos Gonçalves de Oliveira, rua Marechal Bitencourt, 120.

Luiz Coelho Osmond, rua Alambari Luz, 103.

Jacob Mochcovitch, rua General Pedra, 339.

Rita Isabel F. da Costa, rua S. Cristovão, 765.

Alberto de Almeida Coimbra, rua Dias Ferreira, 84.

Luiz de Matos Brito & Cia., rua Adolfo Lutz.

Pedro Maggio, Av. N. S. Copacabana, 300.

Ari de Moura Castro, rua Vde. de Pirajá, 595.

José Graciano Martinez, rua José Patrocinio/ 64-64A.

Margaret Pretyman, rua Carlos Góes, n. 10.

Lidia Licinio de Castilhos Goycochea, rua das Palmeiras, 93.

L. F. Costa, rua da Universidade, 51.

M. J. Barbosa, rua Juiz de Fora, 173.

B. Corne, rua Silva Teles, 74.

Cia. Industrial São Paulo, rua Viuva Claudio, 456.

APARTAMENTO NO CENTRO

Aluga-se ótimo apartamento á Avenida Mem de Sá 253, pinturas novas, aluguel e taxas 360$000 e 400$000; tratar na portaria.

9 % FINANCIAMENTO CONSTRUÇÕES HIPOTECAS — Pela Tabela PRICE

Emprestamos 60 a 80 % do valor do imovel (predio e terreno), Distrito Federal, qualquer importancia para construir, sobre predio em construção, já construido ou para resgatar hipotecas onerosas, pelos prazos de 1 a 15 anos; adiantamos dinheiro para certidões e impostos atrasados. Daremos solução imediata na apresentação de negocio. Informações com RIBEIRO, á rua Buenos Aires, 87, 1° (entre Avenida e Uruguaiana).

Edificio S. Sebastião de Fátima

NO MELHOR PONTO DO BAIRRO DE FATIMA

(Sol de manhã, sombra à tarde)

JA' EM CONSTRUÇÃO

Vendemos os últimos apartamentos com 3 amplos dormitorios, living-room e mais dependencias. Financiamento 60 % Tabela Price — 15 anos

Plantas e Informações

A. J. BRITO & Cia.

Construtores e Incorporadores

RUA BUENOS AIRES, 15, 3° ANDAR — TEL. 23-0573

TERRENOS EM LARANJEIRAS

"CIDADE JARDIM LARANJEIRAS", um bairro novissimo que surge na mais saudavel zona do Rio. Rua General Glicério, nas Laranjeiras. Bondes e ônibus a dez minutos da Cidade. Todas as comodidades de um bairro elegante e opulento, além de muitos outros melhoramentos, como sejam: — Cinemas, ótimas confeitarias, armazens, drogarias, etc. (Largo do Machado). Escolha o seu lote para a construção imediata. Tratar no local, com o sr. Murilo. Telefone 25-5629

JARDIM OCEANICO

BARRA DA TIJUCA IMOBILIARIA S. A.

Terrenos situados em local privilegiado, entre o mar e a lagôa da Tijuca. A longo prazo e à vista. Informações no escritorio da Companhia, à avenida Graça Aranha, 18-9° andar, salas 901 a 905. Telefones 42-7619 e 42-3027

Alugam-se

APARTAMENTOS E CASAS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

oferecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Centro

LOJA — Travessa do Ouvidor, 38 — Otima loja acabada de construir. — 2:500$000

SALAS — Travessa do Ouvidor, 38 — Otimas salas em 1ª locação, próprias para escritórios, consultorios, etc. — 400$, 450$ e 600$000

SALAS — R. Mairink Veiga, 28 — Otimas salas, perto da rua Marechal Floriano e ao lado da Recebedoria do Distrito Federal. — A partir de 300$

Catete

ED. LEAO — R. do Catete, 234 (esquina de Carvalho Monteiro), otimos apartamentos acabados de construir, com 3 e 4 quartos, 2 salas, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada e terraço.

LOJAS — Rua do Catete esquina de Carvalho Monteiro ótimas lojas, predio novo, em 1ª locação.

Laranjeiras

ED. HERIS — Rua das Laranjeiras, 144 — Apto. 502, com 2 salas, 4 quartos, hall, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada e terraço. — 1:900$000

Copacabana

OTIMO APARTAMENTO NOVO, muito bem mobilado, para pequena familia de alto tratamento, junto á praia, por longo prazo, de 1 ano ou mais. Rua Miguel Lemos, 10, 3° andar. — 1:900$000

Botafogo

ED. LEONAM — Rua S. Clemente, 233 — apartamentos acabados de construir, tendo 1, 2 e 3 quartos, 1 e 2 salas, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada. — 500$, 750$ e 1:350$000

Urca

ALUGA-SE pal[illegible]ete [illegible]camente mobilado, construção estilo colonial, com 4 quartos independentes, 2 ligados por arco, banheiro, 3 grandes salas, copa, cozinha, garage, quarto e banheiro de empregada e demais dependencias. Jardim. Ver á Av. Portugal, 298.

Gloria

EDIFICIO SAJUTA' — Rua Fialho, 18 (esquina de Benjamin Constant) — Sala e quarto conjugados, banheiro e pequena cozinha. Incluindo, gás e luz. — 430$000

Flamengo

RUA MACHADO DE ASSIS, 45 — Aptos. 103 e 303 — com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. — 650$000

PRAIA DO FLAMENGO, 400 — Apto. ocupando todo o andar, tendo 2 salas, 4 quartos, cozinha, banheiro e quarto de empregada.

Petropolis

RUA GUARANI, 457 — Residencia mobilada por 6 meses, tendo 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. — 8:000$000

INDEPENDENCIA — Magnifica casa, otimamente mobilada, tendo 2 salas, 3 quartos, parque, garage, etc., linda vista.

ARISTOCRATICO CHALET á Av. 7 de Setembro, completamente restaurado, com todo conforto moderno, ultra-gás, 2 banheiros, 5 quartos, 4 salas, varanda, garage e grande parque. Aceitam-se propostas para a temporada ou aluguel por ano.

Villa Isabel

RUA TORRES HOMEM, 356 (esquina de Souza Franco) — otimos apartamentos ainda não habitados, com 2 e 3 quartos, 1 sala, banheiro, cópa, cozinha, terraço, quarto e banheiro de empregada.

PROPRIETARIOS

A nossa Organização lhes proporcionará SEGURANÇA E TRANQUILIDADE

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

Matriz:

Av. Rio Branco, 91, 6.° andar — Tel. 23-1830

Agencias:

— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313

— NITERÓI — Rua Visc. Rio Branco 425, s. 3—Tel. 2282

(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro)

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

PETROPOLIS
TERRENOS

BAIRROS VISCONDE DA PENHA E "HELVETIA"

Paisagens, árvores seculares, piscina natural, cachoeiras, aguas nascentes em abudancia, sossego absoluto — clima europeu a 5 minutos do centro — Ruas calçadas, com luz, telefone e demais melhoramentos urbanos. Onibus á porta. Informações em Petrópolis á rua General Marciano Magalhães n. 1.400 e rua Dr. Sá Earp n. 173. Lotes de amplas dimensões desde 20m,00 x 40,00 até 40m,00 x 100m,00 — proprios para residencias de conforto. Grande facilidade de pagamento em prestações mensais pelo sistema TABELA PRICE, juros de 10 % ao ano sobre o saldo devedor. ADQUIRA UM LOTE E AGUARDE A VALORIZAÇÃO INEVITAVEL!

J. GURGEL DANTAS — Firma construtora

Av. Almirante Barroso, 97 — 4.° andar — Rio de Janeiro

VENDEDORES AUTORIZADOS:

MESQUITA & REIS Ltda. — Ed. Odeon — Sala 614 — 6.° andar — Fones: 42-3155 — 42-3670

TERRENOS EM PETROPOLIS

VENDA DE TERRENOS JUNTO AO PETRÓPOLIS COUNTRY CLUBE

PREÇO MÉDIO 5$000 O M²

INFORMAÇÕES:

ESTANCIAS DE PETROPOLIS LTDA.

RUA MÉXICO, 168 - 6.° — TEL. 42-1929

A 90 MINUTOS DO RIO

ESTANCIAS DE PETROPOLIS
ITAIPAVA
PETROPOLIS COUNTRY CLUB
20°
700 MTS ALTITUDE
NOGUEIRA
CORRÊAS
PETROPOLIS
RIO
35°

A 15 minutos de Petrópolis, pela Auto-Estrada União e Industria, e a noventa minutos do Rio, está situada NOGUEIRA, entre Correias e Itaipava, reunindo os requisitos destas privilegiadas estancias de veraneio e contando com magnífico campo de golf do PETRÓPOLIS COUNTRY CLUBE, motivo de atração e embelezamento.

ENQUANTO É TEMPO

ESCOLHA O SEU APARTAMENTO

As construções estão encarecendo dia a dia e os terrenos são cada vez mais caros.

Ainda é tempo de se comprarem apartamentos em bôas condições, a partir de 147:000$, nos Edificios Senator e Aquila, à rua Senador Vergueiro n.° 147 e travessa Umbelina, n.° 29, a poucos metros da Praia do Flamengo.

Localisação que oferece todas as comodidades de transporte, proximidades do centro, fornecimentos, etc. num dos mais aprazíveis bairros da zona sul.

CONSTRUÇÃO ADEANTADA

Incorporação, vendas e financiamento de

★ KOSMOS ★
CAPITALISAÇÃO S. A.
Séde: Rua do Ouvidor, 87 — Rio de Janeiro

Lupas

BAIRRO "BRAS-LUS"

TERRENOS — Vendem-se no novo bairro "Bras Lus", nas novas ruas Caimbé, Grão Pará, Bicuiba, Joatinga, Travessa Alpercim, D. Francisca e outras. Todas as ruas e praças calçadas, arborizadas, com agua, gás e luz.

Servidos por onibus e bondes, Lins Vasconcelos, apropriados aos associados dos Institutos e Caixas de Aposentadorias, e outros.

Encontram-se tambem no bairro "Bras Lus", ótimos lotes de esquina quer para as novas ruas ou D. Romana e Cabuçú.

Informações e planta do bairro "Bras Lus" (situado entre as ruas D. Romana, Pelotas, Araujo Leitão e Cabuçú), no local, com os srs. Fonseca ou Pinheiro da Cunha, telefones 29-2342 e 28-0531.

BOTAFOGO

Edificio de 8 pavimentos, com 16 apartamentos.

Vendo á rua Senador Vergueiro, 215, em predio de esquina, amplos e confortaveis apartamentos.

Preços: De 114 a 188 contos.

PLANTAS E INFORMAÇÕES:

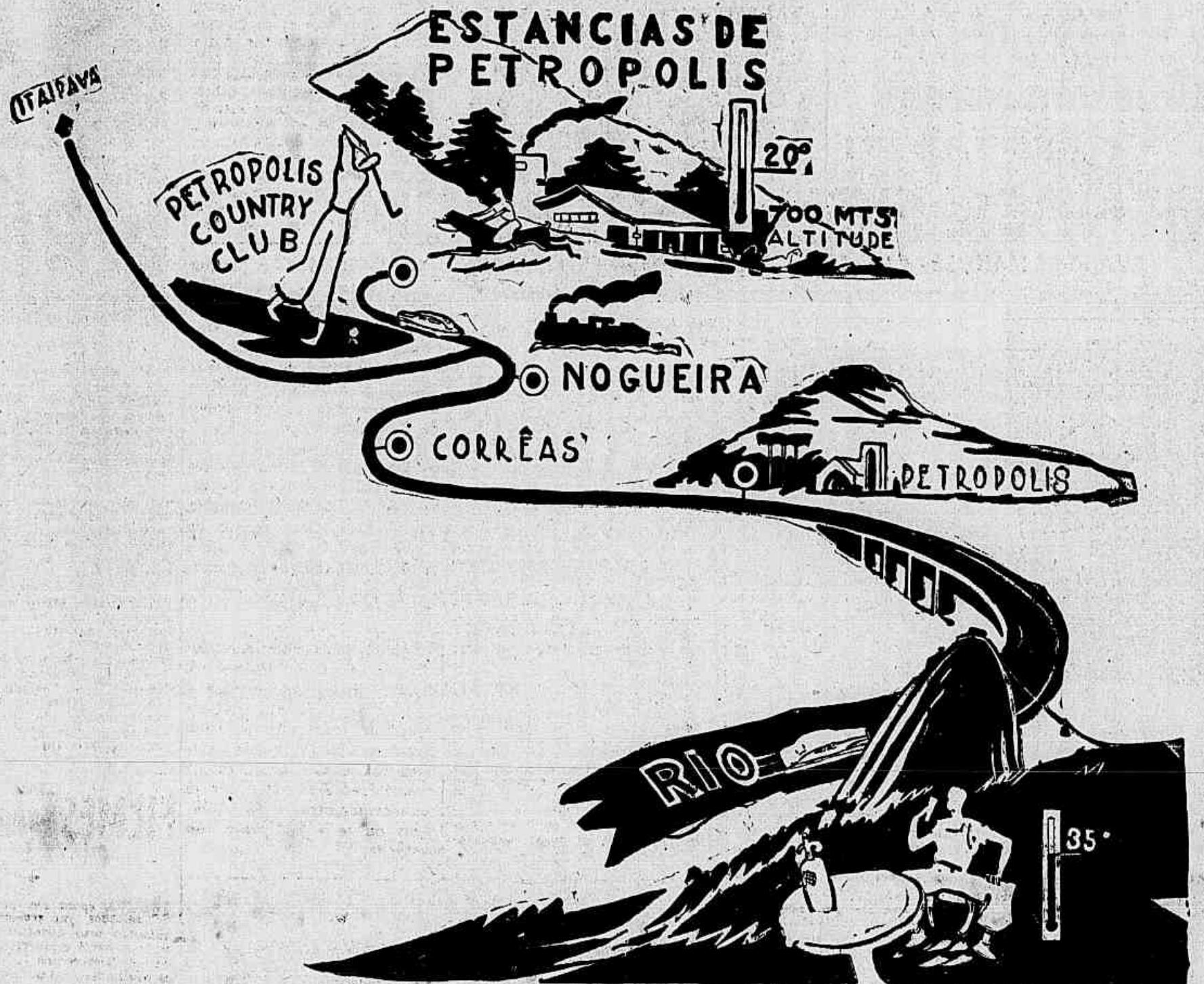
Dr. Oliveira Penna

AV. ALTE. BARROSO, 90 — 9° and. — Sala 913 — Fone: 42-3633

PATY E ARCOZELO

A Cia. Terras, Vilas e Cidades está oferecendo á venda nessas duas estações de veraneio da linha auxiliar (municipio de Vassouras), a preços reduzidos, de propaganda, os primeiros lotes e chácaras campestres, facilitando o pagamento em pequenas prestações mensais, a partir de réis 60$000. Já podem os interessados adquirir seus lotes. — Informações detalhadas podem ser obtidas no escritorio da Cia., á rua Uruguaiana 104-1°, telefones 23-3229 e 43-9849.

Edificio Taquaretinga

Vendemos, nesse magnífico edificio, a ser construido á rua General Glicerio (Cidade-Jardim Laranjeiras), excelentes apartamentos, com 3 amplos quartos, 2 salas, varanda, garage e demais dependencias. O edificio fica em centro de terreno ajardinado, afastado 10 metros das ruas e das construções vizinhas 14 metros de cada lado. Financiamento a longo prazo. Preços desde 135 contos. Construção de Cavalcanti Junqueira S. A. — IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Administradores de Bens. Rua México, 98, 3° - Tel. 42-3889.

ALUGAM-SE QUARTOS, CASAS E APARTAMENTOS

FLAMENGO

FLAMENGO — Apartamento novo, aluga-se à rua Ipiranga 73, sala, 2 quartos, banheiro e cozinha completos, etc.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE o apartamento 205 da rua Pinheiro Machado 65; preço 630$ e depósito. Informações com o porteiro.

BOTAFOGO

BOTAFOGO — Aluga-se o aparto. n. 7 da rua Voluntarios da Patria 53. Com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias. Tratar no local.

URCA

URCA — Aluga-se casa com 4 quartos, sala de visitas, almoço e jantar, garage e demais dependencias — Aluguel 1:000$000, à rua Candido Gaffrée n. 116.

COPACABANA

ALUGA-SE por 600$ ótimo apartamento com saleta, sala de jantar, dois quartos, quarto de banho completo, cozinha, tanque e terraço, à R. Sá Ferreira 219. As chaves no apart. 1. Copacabana.

IPANEMA

IPANEMA — Aluga-se boa casa, 3 quartos, demais dependencias e garage. Maria Quiteria 90.

LEBLON

APARTAMENTO no Leblon — Aluga-se para casal, por 280$, à rua Rainha Guilhermina 180; bondes Jardim Leblon à porta e próximo aos banhos de mar.

LEBLON — Aluga-se o apartamento terreo, acabado de construir, à rua Aristides Espinola 37, esquina Campos de Carvalho, 3 quartos, entrada, sala de jantar, varanda, quintal e mais dependencias. Perto do mar. Onibus na porta. Trata-se à rua Campos de Carvalho 124 ou Teófilo Otoni 69-1° andar.

SANTA TEREZA

ALUGA-SE o apartamento terreo ou o sobrado da R. Augusta, 40, Santa Teresa, bonde Paula Matos.

ANDARAÍ

ALUGA-SE a casa da rua Agenor Moreira 44, com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias. Informações pelo tel. 47-0700.

VENDEM-SE TERRENOS, CASAS E APARTAMENTOS

CENTRO

VENDE-SE uma casa, à rua dos Cajueiros 182, para quem queira empregar capital.

LARANJEIRAS

LARANJEIRAS — Vendem-se ótimos lotes, à vista ou a prazo, com entrada de 15 contos e o restante a 3 anos, num dos mais lindos recantos de Laranjeiras, à rua Pereira da Silva n. 192. Informações com F. P. Veiga & Faro Filho, à Av. Alte. Barroso 90-11° pav. Tels. 42-5413 e 42-3231. Peça-nos sem compromissos as condições.

S. CRISTOVÃO

VENDE-SE um terreno à rua Bernardino Monteiro, ao lado do n. 228; preço 20:000$; tratar pelo tel. 38-2879. Dim. 15x10 mts.

GLORIA

VENDE-SE uma boa casa na Gloria. Tratar pelo tel. 25-8019.

CATUMBI'

VENDE-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas e um porão, à rua Padre Miguelino 86, Catumbí.

GRAJAU'

VENDE-SE uma boa casa com sala de jantar, quarto, banheiro completo, terraço, garage e bom quintal. Rua Gurupí. Preço: 90:000$000. Tratar na rua Uruguaiana, 104, 5°, s. 504, com o sr. Paulo, das 17 às 18 horas.

VILA ISABEL

VENDE-SE o terreno à rua Antonio Portela, esquina da Travessa Alvaro, com 9,50 x 16 x 14; trata-se à rua Antonio Portela 193.

TIJUCA

TIJUCA — Terreno — Vende-se 18,30 x 22,20. Barão Itapagipe 575, por réis 80:000$, com os documentos em ordem. Rua Tenente Vilas Boas 17, tel. 23-9835.

SUBURBIO CENTRAL

VENDE-SE um ótimo terreno de esquina, com 55m de frente por 10m de fundo. Rua Dr. Nicanor, Inhaúma. Preço 10:000$000. Tratar à rua Uruguaiana 104-5°, s. 504, com o sr. Paulo, das 17 às 18 horas.

LEOPOLDINA

VENDE-SE uma casa com 2 quartos, sala, copa, cozinha, quintal, etc., à rua Quiaré 98, estação de Braz de Pina.

VENDEM-SE SITIOS, CHACARAS E FAZENDAS

VENDE-SE ótima area (400.000 m2), terras planas, entre o rio Paraiba e E. F. C. B., a 9 kms. de Volta Redonda e a 2 da estação de Pinheiro, propria para industria, especialmente cerâmica. Tratar no Ed. Candelaria — sala 306.

E. F. RIO-S. PAULO — Vende-se uma grande aerea de terreno medindo 250m de frente por 1.700 de fundo. 480.000m2 a 220 réis o m2. Quilômetro 33. Lado direito. Lugar saudavel e ótimo para cultivar. Tratar à rua Uruguaiana 104, s. 504. Com o sr. Paulo, das 17 às 18 horas.

CARIMBOS
CASA FRAGATA
PLACAS, CLICHES, TIPOS de METAL e de BORRACHA
RUA ANDRADAS, 73
TEL. 43-5585 — RIO
ACEITAM AGENTES

JOIAS, OURO E BRILHANTES

OURO

Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se jóias e relogios com garantia e absoluta confiança.

JOALHERIA BESDIN

RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo à Praça Tiradentes

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e conserta jóias e relogios, com seriedade; à rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-0994.

BRILHANTES, OURO E PRATARIA

Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis.

RUA DO TEATRO N. 1 (Ao lado da Igreja) — Tel. 22-9171

"JOIAS VELHAS"

OURO, pagamos até 27$ a grama — Brilhantes, pequenos e grandes, cobrimos todas as ofertas da praça — Compramos cautelas da Caixa. A Casa do Ouro. Ouvidor, 95.

JOIAS

Brilhantes, platinas, cautelas e pratarias, paga-se o melhor preço. Vende, troca, faz e concerta jóias e relogios. Casa de absoluta confiança. Av. Rio Branco, 153 (esq. Assembléia)

JOALHERIA PASCOAL

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONRÔE — Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

JOIAS

BRILHANTES E CAUTELAS
VENDAM LUCRANDO SO' NA
— CASA LEDI —
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO A' CASA NAZARE'

BRILHANTES
JOIAS USADAS
PRATARIAS
OBJETOS DE VALOR
E' QUEM MELHOR PAGA
14, L. São Francisco, 14
Esquina de Ouvidor

Representante para o interior — Importante e antiga companhia, com patrimonio consolidado, mantendo o melhor plano de economia, inclusive seguro ao alcance de todos, aceita agentes em cidades, vilas ou fazendas do interior do Estado ou do país, sob condições remunerativas ótimas e muito futuro.

Peça informações à Caixa Postal 1696, São Paulo — Exigem-se referencias.

O funcionamento do colchão TROPICAL conserva o corpo com a sua forma anatômica. Fabricamos tambem de acordo com o peso da pessoa.

No colchão TROPICAL, a ventilação é constante, não havendo calor, porque existem seis respiradores que facilitam a renovação do ar, conservando o seu interior limpo, seco e higiênico.

As molas do colchão TROPICAL são unidas por costuras metálicas duraveis, resistentes e ensacadas para evitar o ruido desagradavel do atrito. Independente da sua resistencia, pode ser dobrado sem deformação, conservando sempre armado. As molas presas com barbante, como acontece com outros fabricantes, rompe-se facilmente, deformando o colchão.

Sistema Americano, garantido por 10 anos, luxuosos e cientificamente construidos.

Peçam catálogos. Exposição e venda com facilidade de pagamento.

Rua Joaquim Palhares n. 98

Antiga rua São Cristovão
RIO DE JANEIRO

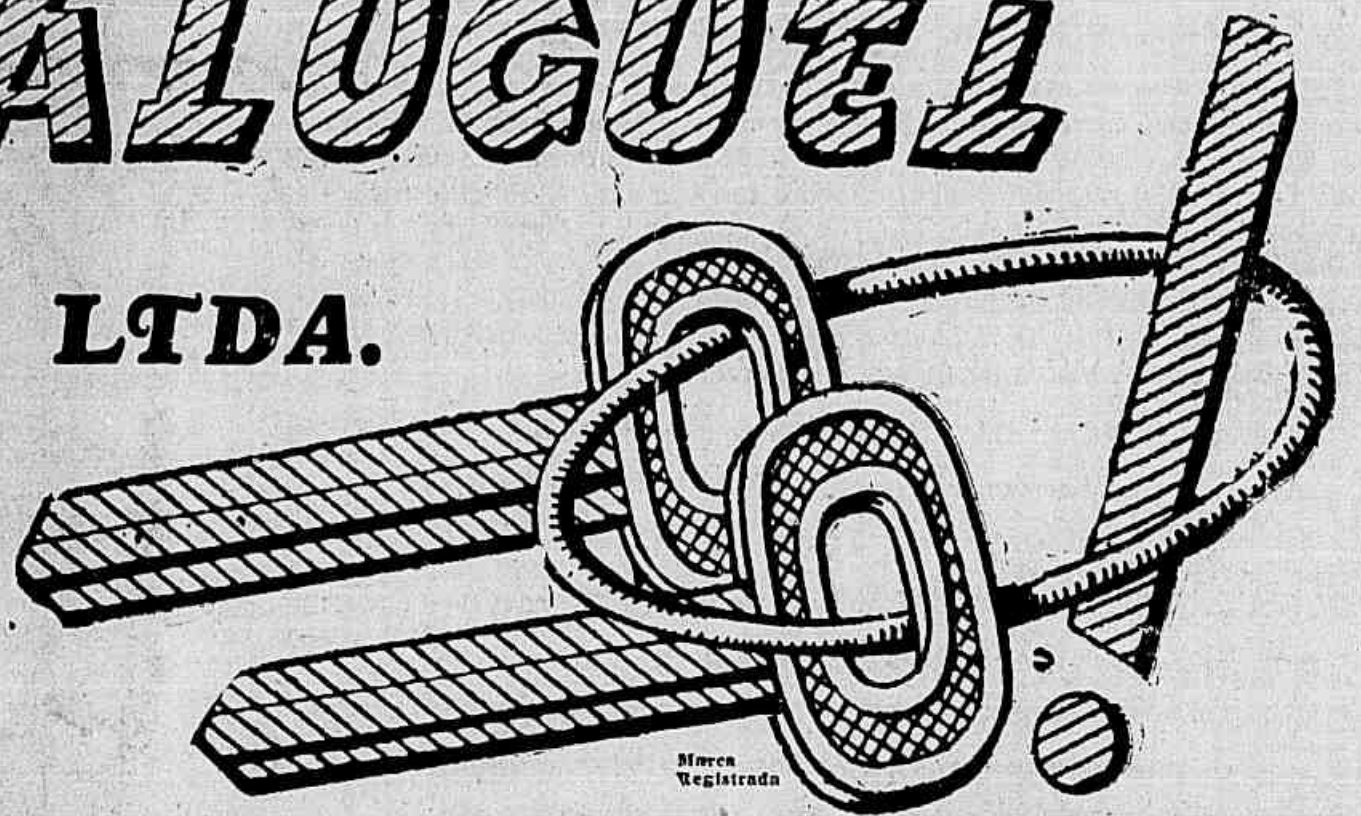
IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES

NÃO PAGUE ALUGUEL

MENDES FIGUEIREDO & CIA. LTDA.

VENDEM *Apartamentos e Escritório:*

FLAMENGO
BOTAFOGO
COPACABANA
ESPLANADA DO CASTELO

PREÇOS A PARTIR DE 65:000$000, com pequena entrada inicial, e o restante financiado a longo prazo.

MENDES FIGUEIREDO & CIA. LTDA.
RUA 13 DE MAIO, 38 - 4.° — EDIFICIO COLOMBO — FONES: 22-8452 — 42-4572 — 42-2147

TEREZÓPOLIS - PARQUE IMBUÍ

Como este feliz proprietario, o senhor poderá tambem dizer um dia: "Na minha Chacara..." O PARQUE IMBUÍ oferece-lhe a oportunidade para realizar o que todos sonhamos - um recanto "nosso" - onde possamos retemperar o corpo e o espirito. Há uma chacara á sua espera entre as montanhas de Terezópolis, a uma altitude de 900 a 1.500 metros, com agua encanada, luz elétrica e uma piscina em construção, privativa das pessoas proprietarias de chacaras no PARQUE IMBUÍ. Consulte no quadro abaixo nossas condições de venda.

Registrado sob o Nº 6 no Registro Geral de Imoveis, nos 1º e 3º Distritos de Terezópolis.

CONDIÇÕES
8$ o M2, sendo 10% á vista e o restante em 24 prestações mensais sem juros.

Pça. 15 de Novembro, 20 - salas 204-205 - Tel. 23-4108

Veraneio e Ferias em Paty

O novo Hotel Fazenda **MANTIQUIRA** recebe hóspedes a preços razoaveis. Conforto e boa alimentação. Informações — Uruguaiana, 104, 1° andar, telefone 43-9849.

V. Excia. vai MUDAR-SE?
(SERVIÇOS REVELLO)

Vão à LIGHT
pagamento dos depósitos para LIGAÇÕES DE LUZ, GÁS, FORÇA, TELEFONE — Liquidações e transferencias dos DEPÓSITOS.

MUDANÇAS
Guarda-Moveis
Em contacto com EMPRESAS.

ALUGUEIS
Propriedades — Imoveis
Lista permanente da disposição diaria para ALUGAR, COMPRAR, VENDER, ARRENDAR, etc.
Expediente das 8 1/2 ás 13 horas
EDIFICIO CINELANDIA — Rua Senador Dantas, 19-1º, salas 105/7
Telefone 22-4723

IMOBILIARIA AMAPÁ
ED. CARIOCA
Sala 803 — Tel. 42-8530

Vendemos:

COPACABANA — Edificio novo, rendendo 320 contos.
Predio em esquina, de 15 por 30.
Predio em Barata Ribeiro, 350 contos.

PETRÓPOLIS — Sitio com 2 alqueires.
Pequeno sitio com 30.000 metros quadrados.

TIJUCA — Terrenos a partir de 48 contos.

Sitios em Teresópolis, Friburgo, Rezende, Paraiba e Juiz de Fora

---

Dinheiro sobre hipoteca

A juros minimos, empresto sobre predios, avenidas, apartamentos, tambem para construções até o Meyer, a longo e curto prazo, com direito a amortização ou liquidação antes do tempo, sem bonificação; tambem pela Tabela Price. Solução rápida. Adianto dinheiro para impostos e certidões. Tambem compro predio para renda. S. BOSELLI, rua da Quitanda n. 87-1º. Tel. 23-4419.

CAUTELAS

Da C. Econômica, mesmo vencidas, de jóias e mercadorias, compra até o dobro do valor á rua 13 Maio 44-11º andar, sala 1.102 — Tel. 22-4757 — frente a C. Econômica.

EDIFICIO MAXIMUS
PRAIA DO FLAMENGO, 122

Vendo com grande facilidade de pagamento ótimo apartamento com 3 quartos, sala, saleta e demais dependencias. Tratar com J. C. Gonçalves, Avenida Nilo Peçanha, 155-2º, sala 219 — Telefone 42-9494, Edificio Nilomex.

TERRENO - LEBLON

Vende-se, á R. Almirante Pereira Guimarães, com 13m,00 x 32m,80. Preço 135:000$000. Informações com o sr. Coelho, na firma OLIVEIRA LIMA & CIA. LTD., á Av. Graça Aranha, 18-4º and. Fone 22-1885.

CAXAMBÚ GRANDE HOTEL

Dirigido por Joaquim Lopes e senhora, recentemente construido, com quartos e apartamentos para casais e solteiros, preços modicos. — Informações: rua da Quitanda, 33 — Loja dos Filtros. Tels. 23-3403 ou 43-0503. E. Santos.

VENDE-SE o último lote (n. 6) da rua Adolfo Lutz (12x27). Informações: tel. 27-0944.

VENDE-SE o predio da R. Guapuí 18, transversal á rua Hermengarda. — Lins Vasconcelos.

TERESOPOLIS — Vende-se ótimo terreno na Varzea, perto da estação, medindo 10x50. Tratar: tel. 38-3394.

PETRÓPOLIS - APARTAMENTOS

VENDEM-SE EM CONSTRUÇÃO ADIANTADA, NO MELHOR CLIMA DE PETRÓPOLIS, PRÓXIMO AO RETIRO E AO MESMO TEMPO A 4 MINUTOS DO CENTRO. O EDIFICIO TEM 2 ELEVADORES "OTIS" E GARAGE PARA TODOS OS CARROS. VISITAR A' AVENIDA BARÃO DE RIO BRANCO, 1.411-19 (Estrada União Industria)

J. GURGEL DANTAS Firma Construtora
AV. ALMIRANTE BARROSO, 97, 4º ANDAR
Fones: 42-5225 e 42-8200 —— Rio de Janeiro

Obra já iniciada — Com pequena entrada inicial e facilidade de pagamento. Durante a construção poderá V. S. adquirir o seu apartamento nesse Edificio, por meio de contrato de promessa de venda, a longo prazo e em prestações suaves, equivalentes ao aluguel.

CONSTRUÇÃO DA
CONSTRUTORA ARTECNICA LTDA.
AVENIDA RIO BRANCO, 128 — TELEFONE: 42-5027

ENGENHEIROS
F. Baptista de Oliveira
Fabio Ribeiro de Oliveira

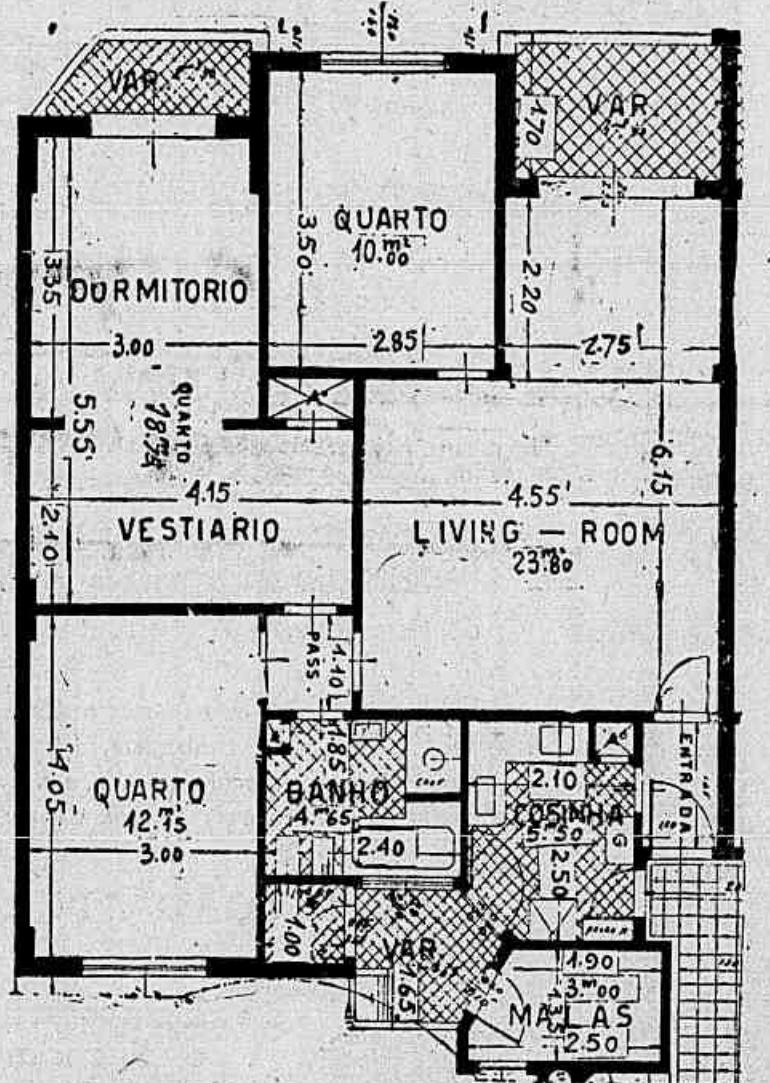
Milton Magalhães
Corretor de imóveis
Compra e venda de casas e terrenos
RUA 1º DE MARÇO, 17-2º, s. 4
das 15 ás 17 horas

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO

Compro qualquer título desta Companhia, mesmo sem valor, atrasados ou com empréstimos, pago bom agio e liquido imediatamente. Expediente sem interrupção, das 9 ás 7 horas da noite. Av. Rio Branco, 90-1º, sala 2.

VERÃO - COPACABANA

Alugam-se rua Duvivier, no Lido, apart. mobil., living-room, 2 quartos, dependencias, quarto empreg. Otima situação. Telefone 27-7913, de 9 ás 14 horas.

EDIFICIO IMBURU
RUA REPUBLICA DO PERU' — a 2 minutos da praia (Posto 3) — COPACABANA

Situação privilegiada — Amplo e riquissimo hall de entrada com 3 portas principais. — Garage subterranea para 24 carros. — Vendem-se os apartamentos deste majestoso edificio, desde Rs. 60:000$ até Rs. 150:000$. — Financiamento 60 % — Tabela Price — 15 anos
Construção a ser iniciada brevemente

INFORMAÇÕES E PLANTAS

A. J. BRITO & CIA.
INCORPORADORES E CONSTRUTORES
RUA BUENOS AIRES, 15, 3.º ANDAR — TEL. 23-0573

LIMPEZA DE CAIXAS D'AGUA

V. S. QUER GOZAR SAUDE? CONSERVE LIMPAS SUAS CAIXAS DAGUA
A HIDRO SANEADORA se encarrega disso, sem esvasiar as caixas e sem turvar a agua, por processo eletromecanico, higienico e mais perfeito até agora conhecido. Limpa e calafeta
— CORTE E GUARDE —

HIDRO SANEADORA • J. SALDANHA MAIA
RUA SÃO JOSE, 17, SOBRADO - FONE. 22-4837

PATENTES E MARCAS

Gualter Castello Branco
Agente Oficial da Propriedade Industrial

ENCARREGA-SE DE REGISTO DE MARCAS, PATENTES DE INVENÇÃO, ANALISES DE PRODUTOS FARMACEUTICOS E ALIMENTICIOS.
RUA DO CARMO, 29, Sob. — Fone: 43-7021 — RIO

São Pedro, disse!...

Chaves Yale ou para automoveis. Fazem-se em 5 minutos, outros tipos em 60 minutos; consertam-se fechaduras e abrem-se cofres

RUA DA CARIOCA, 1
RUA 1º DE MARÇO, 41, esquina de Rosario
PRAÇA OLAVO BILAC, 20 — Frente ao Mercado das Flores
CASA DAS CHAVES — 180, RUA SAO PEDRO
Telefone, 43-5206

SUPLEMENTO FEMININO

IMPRESSO EM MULTICOLOR

A MAIOR TIRAGEM DO BRASIL

Circula junto com as edições domingueiras d' "O Jornal", no Rio de Janeiro, do "Diario de S. Paulo" de "O Diario", de Santos, do "Estado de Minas", de Belo Horizonte, do "Diario de Pernambuco", do "Unitario", de Fortaleza, do "Estado da Baia" do "Diario de Noticias", de Porto Alegre, e do "Jornal de Alagoas" e não pode ser vendido em separado.

4 de Janeiro de 1942

DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Vestidos Constelados de Lentejoulas

Rendas e Lamés, os Materiais mais Empregados nos Modelos Para a Noite

Por GRACE CORSON
(Famosa cronista e ilustradora de modas)

A MODA pode comparar-se a um caleidoscopio, esse simples e curioso instrumento formador de imagens que se renovam indefinidamente, embora, às vezes, muito se assemelham umas às outras. Se assim não fosse a mulher não poderia satisfazer a sua vaidade, ostentando creações exóticas e lançando mão de artificios com que procura alcançar um inatingível ideal de beleza. Daí a inexgotavel serie de crônicas com que presenteamos semanalmente as leitoras deste suplemento.

Grande parte das demonstrações da moda, nestes últimos meses, vem sendo dedicada às "toilettes" para a noite. Há pijamas suntuosos, inspirados em contos orientais: calças larguíssimas, ajustadas no tornozelo, e túnicas de lamé ou musselina, em tons fortes ou suaves. A forma grega, de indescritivel sedução e beleza, tambem sugere modelos lindíssimos.

Quanto aos vestidos de baile estão surgindo modelos inteiramente cobertos de lentejoulas do mesmo tom de tecido empregado, crepe branco ou azul, lamé, renda, etc.. Essas lentejoulas constituem, aliás, o característico predominante, a novidade maior das creações recentemente lançadas pelas casas de modas americanas.

Em harmonia com essa feérica cintilação metálica vemos formosas e singelas jóias de ouro, com a beleza sem par dos brilhantes e das pedras de cor.

Os penteados tambem se apresentam bastante modificados. Os cabeleireiros desfizeram todas as complicações que pudessem prejudicar o bom efeito do conjunto e trataram de obter a mais perfeita concordancia entre a disposição do penteado e a "toilette".

Suntuoso modelo em renda preta formando delicado padrão de flores pontilhado de lentejoulas azues. A "écharpe" e a pequenina capa que cobre os ombros e o decote em forma de coração tambem se apresentam cobertas de estrelinhas azues. E' uma creação de Jane Derby.

Este vaporoso vestido de renda branca possue a pureza de um floco de neve. A sobre-saia cai em suaves babados e vai formar, na parte de trás, ligeira cauda. Um ramo de flôres fixa a mantilha à cabeça.

Lamé prateado é o tecido do encantador modelo de Jane Derby estampado à esquerda. O decote é quadrangular e o busto pespontado; abrindo-se a saia num discreto plissado dos quadris para baixo.

A figura acima mostra-nos um elegante vestido de lã vermelha com estranhas aplicações no decote e nos bolsos da saia. O cinto é de suède cor de ameixa. (Ver o modelo à direita).

Maravilhoso modelo de lã preta com botões ao longo da jaqueta justa e ornatos de castor na gola e nos punhos. Como complemento do traje use um chapéu de lã preta, com copa alta e drapeada.

Eis aqui um casaco para ser usado sobre o modelo que se vê à esquerda, em lã cor de ameixa. Os ornatos de tecido evocam os motivos do vestido. Seus caracteristicos são a ausencia de gola e a saia godet

Trate Dos Seus Cabelos

UM couro cabeludo saudavel é a base de um penteado elegante. Conserve seu couro limpo e livre de caspas, exercite-o e estimule-o por meio de exercicios apropriados, pelo emprego de loções e preparados adequados, tornando, assim, cada um dos 120.000 ou 200.000 fios de cabelo um complemento de sua beleza.

Não existe nenhum tipo de cabelo que não seja beneficiado por frequentes massagens, escovações e tratamentos por métodos e preparados especiais.

Use um sistema quando seu cabelo estiver sujo e necessitar de limpeza. Uma rotina diversa deve ser empregada quando se apresentar flácido e corrido, parecendo não ter vida. Use ambos os tratamentos acima indicados quando seu cabelo estiver caindo, com caspas ou demasiadamente seco ou oleoso. Analise o estado do mesmo e empregue o método e produto mais adequados a suas necessidades.

Eis uma esplêndida rotina para ser empregada entre "shampoos". E' um método limpador por excelencia, que deixará o couro cabeludo limpo de caspas e saudavel:

Primeiramente escove o cabelo. Não deixe de realçar o valor do emprego de uma boa escova e da grande importancia de conservá-la bem limpa. Escove para cima e para baixo, para trás e para frente, despertando e exercitando os músculos do couro cabeludo. Tome pequenas porções de seu cabelo e escove-as bem. Bata a escova contra uma toalha limpa, após cada 8 ou 10 escovadelas, afim de que o pó e a caspa que forem retirados de uma parte não sejam transportados para outra. Escove até convencer-se de que todos os fios e todas as partes do couro foram atingidos.

Escove o cabelo regularmente para reavivar a circulação e remover o pó. Coloque em uma tigelinha um pouco de preparado especial e com um algodão passe-o na linha do cabelo em toda sua extensão, no rosto, na nuca, atrás das orelhas etc. Reparta seu cabelo e, pela divisão, passe o algodão embebido para que o produto atinja o proprio couro cabeludo. Divida em outro lugar e repita várias vezes a operação até que todo o couro fique embebido.

Quando você tiver limpo completamente o couro cabeludo, faça o seguinte: enrole uma toalha limpa em seus dedos e assim friccione os cabelos, uma pequena area de cada vez. Divida-os, esfregue-os com a toalha repetindo esse processo até que toda a humidade tenha desaparecido.

A seguir faça massagens. Comece pela base do craneo, comprimindo os polegares na estrutura desta região. Trate-o cuidadosamente ao redor da nuca para as orelhas de modo a revigorar a circulação através dos vasos e tendões. Segure firmemente a cabeça com a palma das mãos e, sem largá-la, faça massagens com a ponta dos dedos e com a palma das mãos, executando movimentos semelhantes aos usados para amassar algo.

Agora, sem soltar as mãos, faça movimentos rotatorios com a palma destas. Estas massagens são parte importante do tratamento do couro. Devem ser realizadas entre os "shampoos", 2 vezes por semana, cada vez que a raiz do cabelo necessitar de ser revigorada.

Para corrigir o excesso ou falta de oleo use um tônico adequado. Porem, antes de usá-lo, estude cuidadosamente o estado do cabelo, afim de determinar, com exatidão, seu mal. Se seu cabelo, pouco após o "shampoo" ou três dias após, torna-se oleoso na base, seco e quebradiço nas pontas, e se o couro reveste-se de uma camada gordurosa, o seu cabelo é oleoso. Neste caso, o oleo derrama-se pela superficie do couro e, ao invés de lubrificar todo o cabelo, apenas o faça junto da raiz. Este tipo de cabelo é dificil de tratar.

O seu cabelo é seco? Se seu couro torna-se seco e tenso, se escamas e flocos são encontrados esparsos entre o cabelo, se suas pontas são excessivamente ásperas, secas e quebradiças e se o cabelo cai notadamente, não há dúvida de que é do tipo seco. O couro não produz o oleo necessario, o que faz com que ele apresente-se arrepiado e sem brilho. Portanto se as pontas do cabelo são secas não deduza por aí que o cabelo tambem o é. Como vimos acima, é até possivel que ele seja bem oleoso. Preparados especiais e adequados, aplicados de acordo com suas prescrições e acompanhados pelos exercicios acima indicados constituirão em excelente método corretivo.

Uma boa escovadela deve preceder sempre a aplicação do corretivo, e uma massagem e fricção com toalha devem suceder a aplicação. Como complemento a esses dois passos, torna-se necessario escovar bem o cabelo após a aplicação do corretivo, quer seja o cabelo seco ou oleoso.

Este tratamento deve ser feito diariamente até que o cabelo dê mostras de estar se corrigindo; então, menos frequentemente e, por fim, cada duas ou três semanas, após o cabelo ter voltado ao normal. A aplicação ocasional pode ser usada apenas como medida preventiva.

A continuação do tratamento limpador com o corretivo pode ser aplicada quando necessaria Em primeiro lugar, o tônico é usado conforme suas indicações, e após todo o excesso ter sido retirado e o couro ter sofrido as massagens, o corretivo para o cabelo seco ou oleoso é aplicado. Use o primeiro método quando desejar, limpar os cabelos e o couro entre dois "shampoos". Use a segunda rotina corretiva se você tiver cabelos secos ou oleosos, porem cultive estes dois tratamentos, formando um quando você desejar limpar o couro e o cabelo, remover a caspa e atacar pela base a causa que determina a secura ou oleosidade de seus cabelos. Lembre-se que eles não poderão ser mais belos do que o couro permitir. Se seu couro estiver em boa saude não há dúvida de que da mesma forma ficarão seus cabelos. E 120.000 ou.... 200.000 cabelos brilhantes e belos não trarão nenhuma sombra à sua beleza...

Massagens na base do pescoço, na nuca e ao longo da linha de crescimento dos cabelos, ativa a circulação através dos vasos e tendões, alem de atuar como corretivo para muitas doenças do couro cabeludo.

A aplicação de uma loção especial deve seguir-se à escovação do cabelo. Isto serve como removedor de caspas e limpador dos cabelos entre os "shampoos". Use um tônico adequado à condição do seu cabelo.

Enrole uma toalha nos dedos e friccione com ela o couro cabeludo para remover o excesso de liquido, poeira e caspas. O cabelo não é escovado depois do emprego da loção, mas sim depois da aplicação do corretivo.

Enrole seus cachos com o auxilio de uma escova-rolo. A parte roliça da escova dará o acatamento dos cachos. Porem, lembre-se de que apenas um couro cabeludo saudavel dá beleza aos cachos.

O primeiro passo para a beleza dos cabelos consiste em escová-los bem e com uma boa escova. Para resultados mais benéficos o cabelo deve ser conservado escrupulosamente limpo. Escovar o cabelo e tratá-lo por meios e preparados adequados condicionarão o couro e darão aos cabelos uma beleza radiante.

Delight Dixon

aconselha...

AGORA você poderá repartir com o homem da casa um de seus produtos de beleza. A loção de limão, estimulante, refrescante e purificadora, especialmente recomendada para as peles macilentas, indolentes e oleosas. Ele encontrará nessa loção um excelente complemento para a barbeagem.

Realce o encanto de seu rosto com o auxilio das orelhas. Penteie o cabelo para cima afim de realçá-las e use brincos. Se seu rosto é quadrado ou redondo e de linhas nitidas use brincos longos, em forma de gota. Eles darão à face impressão de comprimento. Sendo seu rosto longo e fino use brincos pequenos em forma de botões ou esferas. Conserve um olho no penteado e outro nas orelhas e lembre-se de estudar seu perfil para completar o aspecto geral.

Quer melhorar o seu método de andar? Então tente isto: fique erecta e dê 10 passos para trás e 10 para frente. Ao andar para trás você, automaticamente, distenderá seus joelhos e entesará os músculos abdominais. Quando andar para a frente você o fará naturalmente, isto é: sua coluna vertebral manter-se-á em linha e a maior parte dos movimentos faz-se na bacia. Andar é um bom exercicio de beleza, pois torna os olhos brilhantes, a pele limpa e mantem as formas sob controle.

Antes de tirar um retrato estude bem o seu "make-up". Experimente varios tons de base e de "make-up" para os olhos. Muitos fotógrafos preferem um "make-up" escuro e um baton roxo ou ligeiramente marron, que seu rosto seja muito quadrado e você deseje que a fotografia dê a ilusão de arredondado. Da mesma forma não faça uma aplicação demasiada de pó.

Suas Queixas

TENHO usado em meu cabelo tinturas claras e o resultado foi que ele ficou de duas cores. Eu queria fazer uma permanente, porem tenho receio devido ao estado do mesmo — VICHY.

A menos que seu cabelo tenha sido maltratado pelo emprego exagerado de clareador não há razão para temer a permanente. Aplicações de um colorante azulado ou escuro, após cada "shampoo", concorrerão para melhorar o atual estado de seus cabelos.

Sendo minha pele muito oleosa ensinaram-me um processo para corrigi-la que consiste no seguinte: lavar bem o rosto, aplicar uma máscara de espuma de sabão, deixá-la secar e novamente lavar o rosto. Tentei varias vezes este processo e como resultado minha pele ficou extremamente seca e áspera sem, todavia, impedir a secreção oleosa. Que aconselha? — CATHY.

O tratamento que lhe indicaram secaria a pele sem evitar o excessivo fluxo de oleo das super-ativas glândulas sebaceas. Sugiro o uso de uma escova macia para esfregar a pelle do rosto. Tire todo o sabão que ficou e aplique, com uma esponja ou algodão, uma boa loção. Em conjunto com esse tratamento externo, controle sua alimentação. Faça, tambem, alguns exercicios ao ar livre diariamente; eles são importantes para a saude e beleza da pele.

Minha pele é um tanto seca. Por isso tenho usado um pó especial. Recentemente notei que tambem estão se formando placas esparsas que dão um aspecto de velha. Tenho-o usado, apesar disto, porquê é o único que se fixa. Agradecerei muito qualquer auxilio que você possa dar-me. — BESS.

Antes de aplicar o pó espalhe, por toda a extensão de sua pele facial, um pouco de creme ou base gordurosa. Empregue esta base muito levemente, tendo o cuidado de espalhá-la bem uniformemente. O uso regular, de manhã e à noite, de um bom creme lubrificante corrigirão a pele seca e dar-lhe-ão um aspecto jovem e saudavel.

Eu tenho um deselegante buço e desejava saber o que é mais aconselhavel: usar um depilatorio para removê-lo ou torná-lo imperceptivel por meio de um descorante? Se prefere a última hipótese, pode indicar-me a fórmula de um bom descorante? — MILDRED H.

Realmente, sou favoravel ao descoramento do buço. Há muitas fórmulas nas casas de produtos de beleza. Até a simples agua oxigenada.

Minha filha de 10 anos é muito grande e gorda para sua idade e vim aconselhar-me com você sobre isso. Poderá indicar-me uma dieta para ela seguir? — MRS. H. O'N.

E' melhor consultar o médico sobre o caso de sua filha, pois ela é muito moça para fazer um regime corretivo adequado.

◆

Como Lavar o Rosto

V. SABE fazê-lo? Não se ofenda a esta pergunta, porquê há uma maneira bem mais capaz de auxiliar sua bela cutis, sem o que nada vale um apurado tratamento com os melhores cosméticos, nem o método mais novo e extraordinario.

Lave bem o rosto, ao menos uma vez por dia.

Ensina-lhe a boa prática o dr. Howard, famoso especialista em beleza: Encha um recipiente com agua morna e com suas mãos leve dessa ao rosto, repetidas vezes, e sobre a garganta, o colo. Pouco a pouco, vá acrescentando agua quente. Nessa operação gaste 3 minutos. Após, estará pronta para a fase do "estimulo", que é o ponto principal do método.

Quando a agua atinja uma temperatura agradavel, quente, prepare espuma de sabão, fazendo-a penetrar na cutis, por meio de escova suave que passará e repassará sobre ela, com relativa energia, até sentir leve ardor. E não se esqueça do pescoço, do colo, que deve tratar da mesma forma.

Depois, enxague com agua fria, mas nunca gelada. E' verdade que o gelo firma os tecidos, porem, naquele momento só, pois voltam à flacidez. O gelo não estimula — retira vitalidade. Por isso, não abuse do gelo.

A transição, entre o calor e o frio, deve ser rápida, enquanto os tecidos ainda estão quentes e repousados. Com toalha áspera, seque o rosto energicamente e, em seguida, passe um tecido macio, com o fim de retirar qualquer particula de sabão que a toalha tenha deixado. Isto impedirá que a cutis se resseque ou experimente uma sensação de estiramento, o que é comum acontecer.

Finalmente, friccione a pele do rosto com as palmas das mãos, com a rapidez possivel, como se estivesse lustrando uma mesa. Seu rosto deve ficar quente ao tato.

Assim, em uma semana ou duas de tratamento, V. verificará que sua pele se mantem suave e lisa.

Se V. nos perguntar se deve continuar com essa prática, lhe diremos que sim. Apenas a escova nem sempre será necessaria.

Vida Apertada

Perdidos e Achados

O ESQUECIMENTO é a misericordia para certas dores. Mas, é um modo de dessangrar a alma, muito parecido com a morte.

—

OS deveres que se cumprem com amor, unicamente, como crear os filhos e defender a patria, são verdadeiramente formosos.

MADAME Girardin dizia: existem duas especies de beleza — a que se recebe da natureza e a que se adquire.

Geralmente, as mulheres repelem tal conceito.

—

A IMORTALIDADE do caranguejo consiste em andar para trás, em rejuvenescer andando para o passado.

—

A TERRA é mulher. E por isso não se lhe averiguou a idade, ainda.

—

O CUMULO da ironia é dar a um cego uma letra à vista.

—

EM amor, vale mais o que calamos do que o que dizemos. Eloquencia amorosa? Não existe!

—

QUEM diz a mentira e passa-a com verdade, é criminoso de moeda falsa.

—

A INVEJA que fala e grita é desastrada, sempre. Temivel, é a que se cala.

—

QUEM não é capaz de sentir admiração, não poderá provocá-la.

—

O INCENSO intoxica. Muitos talentos têm morrido desse mal.

—

QUEM não obedece ao timão, obedece à roca.

Natal de Neve

LUIZ FRANCO

A NOITE, a neve caiu, em tamanho silencio, que, sem nada dizer, em quase todos paira a suspeita de que foi de propósito, para surpreender aos que, abrindo os olhos com tedio, os tivessem deslumbrados a um toque mágico, repentino, de varinha religiosa: a dessa brancura que, sem dúvida, entra pela alma de cada um, até branqueá-la.

—

Como sempre, é inevitavel a impressão de pureza, de purificação, de inocencia originaria. Não sei quantas cegonhas, açucenas, hostias, berços, anjos...

—

Se a Via-Lactea baixasse à terra, o milagre seria diferente?

O IRMÃO SOFRE?

O Ambulatorio Médico Popular, Rua Maia Lacerda, 66 — Rio de Janeiro, sob a direção de médicos Espiritas, atende gratuitamente, pessoalmente ou pelo Correio, desde que envie claramente o nome, idade, residencia e sintomas, assim como envelope selado e subscrito para resposta.

Chapéus e Penteados para todas Vocês...

E' SO' ESCOLHER...

O "roda-de-carroú, enorme chapéu de feltro negro, com uma grande rosa tambem negra, e rendas "chantilly". Walter Florell.

O penteado levemente alisado nos lados e na nuca, e anéis no alto da cabeça. Michael of the Carlyle.

Minha amiguinha,

Por mais mistico que lhe possa parecer o elmo de ouro acima, não foi ele feito para uma cabeça da Atenas antiga, mas para coroar uma linda cabeça dos dias de hoje, como a sua, leitora amiga.

Meio chapéu, meio touca, todo de prata e ouro de 24 quilates, é ele uma fantasia noturna, uma das últimas creações de Bergdorf Goldman.

De dia, você não se atreveria a tais extremos, mas a tendencia não é outra, querida amiguinha.

Liberto dos cabelos quase é esse chapéu verdadeira sugestão de um "frisé" elegantissimo: — ausencia quase de "pompadours' e à exceção de alguns chachos teimosos a cair sobre as sobrancelhas. Os lados levemente alisados, e na nuca os cachos em rolos e tranças. O toucado deve estar em piena harmonia com o seu novo chapéu. Adeante, a querida amiga terá nove modelos de chapéus e penteados mais proprios à sua cabecita.

Chapéu de cetim preto, a deixar a descoberto e visivel o rosto, — "off-face hat", caindo sobre a nuca. Braagaard.

O penteado, partido ao meio, com rolos e anéis dos lados. Roger Vergnes.

Chapéu de penas de turquesas, a recobrir as orelhas sobre uma "callotte" de veludo negro delicadissimo. Lord and Taylor.

O ponteado, um rolo de grande efeito decorativo na frente, e os cabelos suavemente alisados na nuca. Laurent.

A touca, de lã negra "pailleted", e pelo de esquilo. Sally Victor.

O penteado, — anéis em toda a volta, um grande rolo na nuca e pequenos frisos dos lados. Charles Bock.

O "bonnet", de feltro preto, e fita de veludo, sem debrum na aba traseira, deixando livre as sobracelhas. Bergdorf Goodman.

O penteado, — grandes rolos e anéis na nuca, e delicados anés sôbre a testa. J. Schaeffer.

Chapéu verde-gris, cobrindo muito cabelo, deixando a descoberto a testa e sobrancelhas: — o "off-face hat". Helen Liebert.

O penteado, tambem do tipo "off-face": anéis delicados na frente, repuxados para cima e grande rolo na nuca. Werner of Swintzerland.

"Babushka"! Um lindo chapéu de veludo de seda, todo negro, bordado a ouro, em desenhos encantadores. E' uma creação que cobre quase somente o alto da cabeça. John Frederick.

O penteado, — delicadamente alisado nos lados, com um rolo livre na nuca. Emile of Madison Avenue.

O "chapéu de perfil", — um "puff" de penas de galo da Borgonha, John Fredericks.

O penteado, — alisado com extremos de delicadeza nos lados, e rolos altos sobre a testa. Robert of Robert and Jacques.

Uma touca, gorro ou boné, como quiserem! Bem no alto da cabeça! Laçarotes de lã, dos lados, presos com fitas de veludo "cerise", Lilly Daché.

O penteado, — rolos na frente e mechas teimosas sobre as sobrancelhas e rolos bem cheios sobre a nuca. Fred the Hairstylist.

FALEMOS POUCO, MAS BEM

A ESCOLHA ADEQUADA DAS PALAVRAS, O TOM DE VOZ SUAVE, PERSUASIVO, SAO ARMAS PARA TRIUNFAR NA VIDA

HAYDN S. PEARSON

(Tradução Especial para o "Suplemento Feminino")

A FACULDADE de falar é uma das glorias da humanidade. Enquanto os seres inferiores possuem a força, tem o homem como privilegio expressar por palavras os seus sentimentos.

A palavra levou homens e mulheres aos maiores sucessos na vida, dando a felicidade a quem soube empregá-la. Mas tambem milhares de seres vivem existencias frustradas, porquê não sabem usá-la.

Há grande número de mulheres que são inteligentes e dotadas de um físico atraente. No seu trabalho, entretanto, não saem das posições mais inferiores, e na vida sentimental fracassam de modo lamentavel. A maneira por que se exprimem fálas pouco simpáticas, induzindo aqueles que as ouvem a olhá-las com indiferença.

ARMA DE DOIS GUMES

A palavra é arma de dois gumes. Empregada com prudencia, ajuda-nos a conseguir o que desejamos, a triunfar. Utilizada de modo equívoco, destrói as nossas melhores oportunidades.

Há maneiras varias de deixar que a nossa lingua nos traia, tornando-nos desagradaveis ou fastidiosas: a mais comum é a de *falar de mais*, o que se observa tanto entre os homens como entre as filhas de Eva.

Nós todas conhecemos certas moças que parecem acreditar que, se deixarem de falar um segundo sequer, acontecerá qualquer coisa de irreparavel — falam como respiram; isto é, automaticamente.

Em cada oficina, escritorio, clube ou reunião social há uma dessas mulheres, temida, por todos... A gente, que tem de aturá-las, se sente enjoada e fica-se à espera de um milagre que as faça calar a boca. Mas o milagre não vem..?

Na vida social, essa mulher vê com surpresa que os seus amigos lhe fogem, que se afastam do círculo de suas relações. Mas, no ambiente em que trabalham, os resultados da sua tagarelice a jato continuo são muito peores. Enquanto outras, com menos condições, vão galgando os postos, ela permanece sempre em seu humilde cargo. O ditamem do chefe é implacavel:

— "Fala de mais!..."

Mas, falar de modo excessivo não é a única maneira que existe de nos prejudicar a nós mesmas. Acreditam algumas mulheres que é elegante fazer frequentes críticas e comentarios causticantes durante uma conversação.

E' fora de dúvida que as observações irónicas têm o seu lugar neste mundo... mas muito pequeno. Todos nós temos medo das que as fazem com demasiada frequencia, isso porquê nunca sabemos quando chegará a nossa vez de sermos suas vítimas...

FALAR ALTO DE MAIS

Há moças tambem que, apesar de não falarem muito nem dizer coisas desagradaveis, têm a mesma sorte que as anteriores, especialmente no terreno sentimental. O que se dá é que elas *falam alto de mais*.

Podem elas possuir todas as virtudes e dizer frases interessantes e razoaveis, mas o fato é que ninguem gosta que se nos gritem as palavras, mas que no-las digam com voz doce e suave.

Mais de uma moça, que tem muitos admiradores, mas que continua solteira, enquanto suas amigas se vão casando, faz a si mesma a seguinte pergunta, em certos momentos de sua vida:

— "Que encontram os homens nelas que não vêm a mim?..."

E não compreende que, mau grado todos os seus encantos, nenhum homem pode suportá-las, porquê quando dizem alguma coisa, ouvem-nas até os que estão do outro lado da rua.

Pronunciar ou acentuar mal as palavras costuma ser fatal para aquelas que têm de agir no círculo de pessoas cultas. E em certas empresas é considerado desprestigio que os empregados encarregados de tratar com o público não pronunciem as palavras de modo correto ou construam mal as frases durante a conversação. Há, porem, uma coisa que, via de regra, põe um termo às aspirações, em materia de trabalho e amor: o costume de usar palavras da linguagem popular, da giria, as quais, por mais habituados que estejamos a ouví-las, nem por isso deixam de ser a expressão do arrabalde ou do suburbio.

Tal linguagem é inadmissivel em todas as partes. Se nos apresentamos à procura de emprego, bastará uma frase dessas para que se nos fechem todas as demais possibilidades. Enquanto aos homens, facil é compreender por que razão não lhes é agradavel ter uma noiva que assim se exprima.

ESTUDAR A VOZ

As mulheres inteligentes que desejam progredir em suas tarefas e serem admiradas sem reserva pelos homens, estudam cuidadosamente a sua voz, evitam falar de mais ou em tom muito alto, interromper os outros e fazer comentarios insidiosos.

Excelente meio de educar a voz consiste em fechar-nos num aposento e ler em voz alta, durante longo tempo pronunciando bem explicado as palavras e procurando dar-lhes um tom realmente harmonioso.

Tal como a vida é, devemos dizer "*não*" em muitas ocasiões: ensinemos à nossa lingua a pronunciar esta palavra com firmeza, mas de modo agradavel e suave.

Se se tiver o costume de *interromper os outros*, convem perder esse mau hábito. Se outra pessoa está falando, deve-se esperar que ela tenha terminado o que deseja. Somente então é que devemos tomar a palavra e expor a nossa opinião.

Possuem algumas pessoas uma bela voz, tato bastante para não obrigar os demais a ouví-la continuamente e o excelente hábito de *não interromper*, mas se queixam de não saber o que dizer, e de cair frequentemente na conversação pessoal.

Naturalmente, falar muito do que nos diz respeito, significa aborrecer a quem nos ouve. E' preferivel preparar-se, por meio da leitura de jornais e revistas e pelo conhecimento do que se passa, no mundo, afim de manter uma palestra interessante a todos.

Ponhamos muito cuidado no que dizemos... e na maneira por que o dizemos, pois se podemos nos tornar encantadoras e aplainar o caminho, tambem é possivel que se dê justamente o contrario...

Uma Mulher que se Queixa do Homem de Hoje

O homem moderno em geral, perdeu muito como cavalheiro, noivo, galanteador, defensor e boa companhia — afirma Helen Brown Norden, a escritora iânque, que foi expulsa de Cuba.

NÃO são os latinos, somente, que perderam as suas admiraveis condições amorosas, de antes. Pode-se percorrer a gama internacional masculina, em nossos dias, e se verá que os homens, em geral, perderam muito, como cavalheiros, noivos, galanteadores, defensores e bons amigos.

Já não enviam flores à sua dama, nem lhe tributam a mínima homenagem. Esperam, ao contrario, que a mulher lhes pague a ceia e os leve a passear. Quando se embriagam e vão parar debaixo da mesa, contemplam com olhos lastimosos a sua companheira, para que esta os retire dali e os deixe em casa.

O mundo oferece às mulheres sombrias perspectivas, se se permitir que esse estado de coisas continue."

Estes conceitos não são nossos, mas de Helen Brown Norden, a escritora ianque que provocou grande escândalo em Cuba, atribuindo aos latinos toda sorte de maus costumes.

Instituições sociais e patrióticas se levantaram em defesa dos cubanos e de suas qualidades amatorias. Generais, diplomatas e gente de letras, atacaram rudemente a Helen Brown Norden, mulher jovem e linda que, desde então, não voltou a pôr seus frageis pés em Cuba.

Vejamos, pois, os comentarios pelos quais a escritora deveu sua violenta retirada daquele belo país.

ALGO QUE NÃO EVOLUE

"Existe algo que não evolue na atual relação dos sexos" — começa dizendo Helen Brown Norden.

"Não posso precisar o que é, nem a que se deve, nem o que poderia remediar. Apenas registo o fato.

Primeiro, os homens esforçam-se muito pouco para decifrar as mulheres. E isso talvez se deva à circunstancia de amimá-los, em excesso, a maior parte das mulheres, principalmente as que vivem nas grandes cidades.

Fazem-lhes a corte, mantendo o interesse, sem exigir de Adão a antiga galanteria que era, antigamente, a sua força. Em segundo, influe nessa atitude apática do homem, com respeito às amabilidades sociais, influe a falta de dinheiro.

A fadiga do trabalho lhes retira energias para a vida de sociedade e quando nela aparecem é porque alguma mulher os convida.

— "Escuta, Luiz, tenho umas entradas para a Ópera. Queres aproveitá-las comigo?" — telefona a amiga e, naturalmente, o individuo aceita.

E' tão facil a situação! X sempre foi uma mulherzinha compreensiva, que nunca pretendeu nada dele. Outra coisa teria sido antes, quando o cavalheiro devia escolher o teatro, pagar as entradas, levar a cear em lugar luxuoso, conduzi-la depois em um auto, e deixá-la à porta de casa.

Alem disso — prossegue Miss Norden — os homens bebem que é um horror. Sua companheira tem de vigiá-los, aconselhá-los, às vezes, que não bebam e têm de se cuidarem, elas mesmas, para, no regresso, guiá-los pela rua.

Se ao homem lhe assenta mal a bebida e se torna rixento, a mulher o livra de maiores complicações, chamando um taxi, para deixá-lo à porta de casa.

Se o homem cochila, cabeceando sobre a mesa, a dama se dispõe a sacudi-lo com o auxilio do garçon. Se a bebida lhe assenta mal e fala em voz alta, procurando pendencia com os da mesa vizinha, ela emprega a persuasão e o máximo tato para tranquilizá-lo e ir deixá-lo em sua casa.

Se cai ao chão e se machuca no rosto, ela providencia os socorros em farmacia próxima.

A MULHER EBRIA

Ante o espetáculo indecoroso de uma mulher embriagada, dizem que isso é proprio do homem. Eu entendo que os homens ebrios não escapam de operecer a mesma impressão.

Uma jovem viuva, certa vez, me contou que uma noite, bem humorada, convidou a um de seus amigos para um concerto. Ele chegou uma hora mais tarde ao lanche e "alegre" como estava fez em pedaços as entradas, insistindo para que a dama o acompanhasse a uma "boite", onde continuaria a beber.

Em seguida, chamou um taxi, obrigou-a a subir enquanto ele ficava na beira da calçada, comicamente, despedindo-a agitando o lenço.

Mas, não se resumem a episodios como o que acabo de relatar, a mudança de conduta do homem moderno.

Não. Antigamente, era-lhe um prazer se mostrar galante com uma dama. Agora, a galanteria se resume em frases como esta:

— "Deus dos deuses! De onde tiraste este chapéu?"

— "Que vestido extravagante! Fica-te horrivel!"

Por que se expressam assim? Ciumes, imagino. O homem moderno é cruel. Irrita-os o fato das mulheres competirem com ele e, muitas vezes, em circunstancias de maior mérito.

No fundo do coração, os homens desejam que a mulher permaneça na cozinha, e como a tal ela não se dispõe, mortificam-na, constantemente, pela rebelião.

E daí, cessaram de cortejá-la, distraí-la e render-lhe homenagem. Até deixaram de casar!

SENTE-SE BEM

Em verdade, não há motivos que justifiquem no homem a pressa para contrair enlace. Atualmente o solteiro vive satisfeito, em hotel ou em pensão, onde encontram quem se ocupe de sua pessoa. Distrai-se na companhia das meninas da casa, conservando a liberdade e tomando o amor onde o encontra. Gasta muito pouco dinheiro e suas condições financeiras são melhores que as do homem casado, com filhos. Em uma palavra — sente-se bem! Assim como antes se falava do brilhante casamento que fizera fulana, hoje se olha esta 'calculada união em beneficio do cônjuge.

O individuo que em nossos dias corteja assiduamente a uma jovem, dentro da modalidade antiga, não omite detalhe encantador e assim age por motivos práticos.

A filha do patrão, a viuva abastada, a mulher que trabalha e se mostra generosa com seu dinheiro, são as candidatas mais seguras ao casamento.

E as mulheres têm a culpa desse estado de coisas. Deviam revoltar-se! Muitas delas dizem a quem as acompanha:

— "Oh! não se preocupe em levar-me à casa. Vi esta tão fatigada como eu. Irei sozinha."

E' sobre esse infeliz precedente que se assenta a felicidade feminina.

O LATINO AMA MELHOR

Interrogada Helen Brown Norden sobre as diferenças na disposição do amor dos latinos e dos anglo-saxões, a destemida escritora declarou:

— "Não posso comprometer-me. As coisas chegaram a um limite tal que, dificilmente, poderia levar os louros do prestigio no homem de qualquer país.

Apesar disso, creio que os latinos amam melhor que os anglo-saxões. Quero dizer que são mais solicitos, mais simpáticos, atraentes. Enviam flores à sua dama e lhes fazem promessas deliciosas, que agradam, embora não as cumpram. Mas... não são bons maridos como os segundos.

Inglesas e norte-americanas, de natureza independente, às quais é intoleravel qualquer violencia, seja sob a forma de imposição, de ordem, são quase sempre infelizes quando se unem a latinos.

Não obstante, os ingleses apesar de sua mascara apática, são ternos e sensiveis, embora pouco comunicativos. Essa modalidade desconcerta um tanto a mulher ianque, que do homem espera outro modo de proceder. E quando se casa com um inglês, demonstra ter encontrado o esposo perfeito.

Recordo o tempo em que uma jovem podia olhar nos olhos o noivo e dizer-lhe: "És maravilhoso!" Agora, não acontece tal. O homem sabe que a mulher mente, está certo que ela não o julga maravilhoso e que só trata de agradá-lo.

LIBERDADE!

Algumas mulheres se lamentam da pouca atração que o belo sexo, atualmente, exerce sobre os homens. E' que estes temem a mulher moderna. Não querem se comprometer de modo nenhum e será o motivo porquê se integram no proprio sexo, buscando companhia.

Olhem em torno e vereis um exército masculino sentado em frente à mesinha dos cafés, dos clubes, dos restaurantes.

E', para eles, mais interessante, mais econômico, sair com os amigos do que convidar uma jovem para o cinema ou para o teatro. E não correm o risco de perder a sua liberdade. Mas, se é ela quem consegue as localidades e faz o convite, o caso muda de aspecto — é magnífico, estupendo, cooooooolossal!

Antigamente o homem cortejava a mulher e ao seu ouvido murmurava belas palavras de amor. Hoje, quem faz a corte é ela e, muitas vezes, convida o cavalheiro para o teatro e até lhe paga a ceia.

O Cruzeiro — REVISTA SEMANAL ILUSTRADA

NUMEROLOGIA INDIANA

por MÁRA

Envie o seu nome, dia, mês e ano do seu nascimento para esta seção do "Suplemento Feminino", se quiser saber varias coisas a seu proprio respeito, que lhe poderão ser utilissimas seja para corrigir faltas e defeitos de temperamento, ou para evitar embaraços. Envie o seu nome acompanhado de um pseudônimo, afim de que a resposta seja publicada pelo pseudônimo. Experimente.

VENUS (Gramado).

INDIVIDUALIDADE — Carater honesto, variavel.

PERSONALIDADE — Temperamento nervoso, movel.

RESULTANTE — Grandes possibilidades de desenvolvimento e experiencias variadas, porem o progresso será lento pela inconstancia; bem desenvolvido o instinto doméstico e o social; suas qualidades são muito apreciadas onde vive.

N. B. — Procure adquirir energia e atividade.

GAUCHA (Porto Alegre — R. G. do Sul).

INDIVIDUALIDADE — Carater honesto, adaptavel.

PERSONALIDADE — Temperamento ambicioso.

RESULTANTE — Possue propósitos definidos e ambiciona um progresso constante; imaginação brilhante, desprezando porem as idéias que não lhe proporcionem lucros materiais; boa amiga, sabendo aproveitar o que de util as amizades lhe possam dar; espirito indomavel num desejo de riscos e saber.

N. B. — A cultura e a educação lhe são indispensaveis.

GEZIRA (Porto Alegre — R. G. do Sul).

INDIVIDUALIDADE — Carater filósofo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, afavel.

RESULTANTE — Sabe aproveitar as boas oportunidades; facilmente anulará os obstáculos; gosta de entreter e alegrar o ambiente em que vive; é admirada por grande número de amigos; justa e honesta; impetuosa sem ser rancorosa.

N. B. — A influencia benéfica de seu nome lhe protegerá sempre.

CRAVO (Rio)

INDIVIDUALIDADE — Carater forte, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento nervoso

RESULTANTE — Grandes probabilidades de êxito pelo muito que é apreciada e considerada; alegre e otimista recebe calmamente os obstáculos, mudando o rumo de suas atividades para obter melhores resultados; qualidades realizadoras dependentes de esforço pessoal. Amor ao lar e sincera amiga.

N. B. — Desenvolva seus talentos.

AISELIS (S. Jeronymo).

INDIVIDUALIDADE — Carater diplomata, afavel.

PERSONALIDADE — Temperamento inconstante.

RESULTANTE — A compreensão da natureza humana e a simpatia que tem por todos, são suas melhores qualidades; prudente e adaptavel; grandes possibilidades, porem seu genio indeciso muito lhe prejudica; movel e inconstante nas idéias.

N. B. — Procure ser mais persistente.

NESIN (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater filósofo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento intuitivo.

RESULTANTE — Possue qualidades psiquicas e grande sensibilidade; suas potencialidades são muito grandes porem requerem esforços para serem desenvolvidas; ideais alem do comum, levando-lhe a periodos de melancolia e desespero pela dificuldade em atingi-los; imaginação desenvolvida apta a crear coisas novas; estudioso das coisas misteriosas; grande coragem nos embates da vida e fraco nos sofrimentos fisicos; aplicando-se persistentemente em coisas de interesse na vida, poderá ir muito longe; qualidades poéticas e literarias.

N. B. — Necessita purificar suas emoções, desenvolver sua natureza moral. Sua intuição guia-lo-á muito longe na vida. Muito gratos pelas boas palavras a esta seção.

HEINE (Ponta Grossa — Paraná).

INDIVIDUALIDADE — Carater leal, franco.

PERSONALIDADE — Temperamento social, atraente.

RESULTANTE — Calma, não se preocupa com as pequenas contrariedades; sabe aproveitar as boas oportunidades para realização de seus desejos; disposição artística; tolerante para com os que erram; aspirações elevadas e facilmente as realizará pois a influencia "Numerológica" de seu nome e das mais benéficas

ISABEL REBECA (Herval — R. G. do Sul).

INDIVIDUALIDADE — Carater persistente, honesto.

PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, compassivo.

RESULTANTE — Capacidades realizadoras e aproveitaveis por meio de um esforço continuo e determinado; elevar-se-á de um triunfo a outro; saberá combater os obstáculos e fazer amigos seus proprios adverearios; mentalidade prática e bom senso.

N. B. — Evite a soberbia e quebre certa tendencia dominadora.

DALMA (Penha Longa — Minas).

INDIVIDUALIDADE — Carater conciencioso, sensato.

PERSONALIDADE — Temperamento pacifico, alegre.

RESULTANTE — Grandes probabilidades de êxito; alegre e otimista, modifica suas opiniões quando as sente erradas; qualidades realizadoras dependentes de esforço pessoal; amor ao lar e sinceridade nas afeições.

N. B. — Desenvolva seus talentos e aplique-os em coisas compensadoras.

SULIPA (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater entusiasta.

PERSONALIDADE — Temperamento adaptavel.

RESULTANTE — Grande versatilidade mental; feliz nos amores, mas bastante volúvel; algo irrefletida podendo prejudicar-se seriamente; aprecia a vida social, encontra atrativos em tudo, mas não se prende a nada.

N. B. — Procure ser constante e prudente.

TULIPA NEGRA (Baurú — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater variavel com o meio.

PERSONALIDADE — Temperamento social, atraente.

RESULTANTE — Grande versatilidade mental; entusiasta pela vida com possibilidades de brilho; aprecia as viagens pelo espirito de curiosidade; voluvel nas amizades; facilmente adquire boas amizades embora não saiba conservá-las.

N. B. — E' preciso corrigir seu temperamento por de mais voluvel.

FLOR DOS TRÓPICOS (Cambatá — Paraná).

INDIVIDUALIDADE — Carater firme, empreendedor.

imperioso.

RESULTANTE — Está sujeita a grandes periodos de desânimo, por aspirar cousas mais elevadas do que as de interesse comum; potencialidades para grandes realizações, dependentes de esforço pessoal; geralmente vive descontente com o ambiente; visionaria, sonhadora; qualidades poéticas e literarias.

N. B. — Sua intuição poderá guiá-la muito longe, se evitar a escravidão dos sentidos.

BÊNE (Sta. Rita de Caldas — São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater exuberante.

PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, atraente.

RESULTANTE — Amor à popularidade, à politica e às cousas sociais; procura aproveitar as oportunidades para aperfeiçoar-se e progredir; aspirações elevadas; natureza altiva e aptidão para tudo o que exigir sociabilidade e diplomacia.

N. B. — A influencia benéfica de eu nome lhe acompanhará sempre.

FLOR DE LOTUS (Gualçara — São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento social, atraente.

RESULTANTE — Qualidades realizadoras, grandes probabilidades de êxito; evita as discussões mesmo se está com a razão; amor ao lar, sinceridade nas afeições; ambições elevadas; gosta de merecer a confiança dos que lhe cercam.

N. B. — Aplique seus talentos em proveito da coletividade.

FLOR DO AMOR (Gualçara — São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater diplomata, adaptavel.

PERSONALIDADE — Temperamento social, atraente.

RESULTANTE — Inspirará confiança pela sua energia e atividade; bem desenvolvido o instinto doméstico e o social, por meio do qual conseguirá realizar suas ambições; independente, não se deixará dominar pelos preconceitos, sentindo necessidade de liberdade de pensamento e ação; ardente defensora de seus interesses.

N. B. — Domine a natureza inferior e procure elevar bem alto seus ideais.

FLOR DE LYS (Gualçara — São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater.

PERSONALIDADE — Temperamento impulsivo.

RESULTANTE — Bem desenvolvido o sentido comercial; ambiciosa, confiante, empreendedora; falta de persistencia; ardente e apaixonada na defesa de seus interesses, sendo capaz de destruir tudo o que se oponha à realização de seus desejos; independente, destemida deante dos obstáculos.

N. B. — Eleve bem alto seus ideais e anule as paixões pessoais

CAKIA (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater honesto, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento nervoso.

RESULTANTE — Suas potencialidades são grandes; imaginação bem desenvolvida, natureza inspirada e intuitiva; qualidades psiquicas; ideais alem do comum; coragem para os embates morais; fraqueza nos sofrimentos fisicos; certa passividade e indecisão.

N. B. — Procure ser enérgica, purifique suas emoções e eleve sua natureza moral.

DEANA DURBIN (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater filósofo, bondoso, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento independente.

RESULTANTE — Atividade constante, num desejo de progresso continuo; capacidades para assuntos cientificos; para triunfar deve observar o meio e não se arriscar em cousas fora de seu alcance; positiva nas idéias e expressões.

N. B. — Precisa ter um ideal muito elevado para poder vencer na vida.

Para Contar ao Filhinho

ERA no lindo tempo em que amadureciam as nozes. E um esquilo comia nozes com voracidade. E' o que fazem, naturalmente, todos os esquilos nesse tempo. Mas, comendo, tambem juntam e guardam nozes no ôco de uma árvore qualquer, para o tempo em que não há folhas nem frutos.

Um esquilo corre e salta o ano inteiro, e não é para ele um grande trabalho, ao mesmo tempo que corre e salta, carregar alguma coisa... O esquilo desta historia esqueceu-se desta simples tarefa, porquê se interessa de mais por uma pobre raposa. Embora pareça mentira, era uma raposa pobre, em tão triste situação, que se via obrigada a comer nozes e, o que é peor, a pedi-las a um esquilo.

Para uma raposa, isso é muito humilhante, mas a fome não entende muito de dignidade e ela tinha fome e não podia trepar nas ramas da nogueira.

Pediu ao esquilo, com os olhos suplicantes, agachada ao pé da árvore. Pediu e esperou que ele lhe atirasse nozes maduras. Mas o esquilo lhe atirava cascas. E que boa pontaria que ele tinha!

Depois de se fartar, pôs-se a dormir.

E a raposa em baixo, com fome... As nozes continuaram a amadurecer e, de tão maduras, a casca pretinha, foram caindo... O chão se cobriu de nozes. Em cima não ficou nenhuma. O esquilo dormia e a raposa comia nozes a mais não poder. Comeu, comeu, comeu e depois olhou para cima, com olhos marotos, e, tambem, se deitou a dormir.

E aconteceu que, com o tempo passando, a fome da raposa passou toda para o esquilo que se acordava.

E agora?! Em cima nada mais de nozes, todas em baixo, pretinhas, para quando a raposa, de novo, tivesse fome...

Assim como a raposa não pudera subir, o esquilo não podia descer. Era grande o perigo! E aconteceu que o pobre esquilo, com fome, pediu nozes à inimiga, como antes ela fizera, humildemente.

E tudo por que? Porquê o esquilo não se lembrou de que as nozes não estão sempre em cima...

Da Vida de um Santo

ERA na pequena igreja de São Damião. São Francisco de Assiz orava perante o crucifixo, quando ouviu uma voz a lhe dizer: "Francisco, reconstrói a minha casa, que está prestes a desabar."

Ouvindo, São Francisco pensou logo que esse era o caminho do seu destino e que lho apontavam. Foi assim que começou a reconstruir e a construir igrejas.

ERA em 1209, a 24 de fevereiro, na pequena igreja de Porciúncula. O santo escutava o padre recitar o Evangelho: "Ide, pregai e dizei: O reino dos céus está próximo. Curai os doentes, ressuscitai os mortos, tratai os leprosos, expulsai os demonios. São dons que recebestes gratuitamente e que haveis de restituir gratuitamente.

E vós não deveis ter nem ouro nem prata, nem qualquer moeda em vosso cinto, nem qualquer bolsa para viagem, nem manto, nem sapatos, nem cajados, pois o trabalhador merece a sua nutrição.

E quando acontecer entrardes em uma cidade ou em uma aldeia, perguntai quem é digno de vos receber e ficai na casa deste até partirdes.

E quando penetrardes em uma casa, saudai-a, dizendo: "Que a paz seja nesta casa!"

E se, a casa for digna, vossa paz descerá sobre ela e, se não o for, retornará a vós."

São Francisco meditou sobre as palavras desse evangelho, entendendo-as como mensagem que lhe fosse dirigida. E disse ao padre:

"Eis o que eu quero, eis em que devo empregar as minhas forças.

E desde esse dia, em 1209, o eremita se fez construtor de igrejas, evangelista, estendendo o seu apostolado à Europa, Africa e Asia, pregando aos incrédulos, anunciando a conversão e a paz.

CORREIO

CONSULTAS e CONFIDENCIAS

Tal é a quantidade de consultas que temos recebido para esta seção, que nos vimos na impossibilidade material de respondê-las no "Suplemento Feminino" sem um grande atraso desagradavel, visto como circulamos apenas uma vez por semana.

Resolvemos, por isso e afim de sanar esse inconveniente, publicar o "Correio" não somente nas colunas de O JORNAL, mas tambem nas colunas do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas", nestes ultimos apenas com as respostas as consultas das leitoras paulistas e mineiras, respectivamente.

Procurem, assim, sempre nas edições de O JORNAL, do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas" o complemento desta seção que, assim, será mantida rigorosamente em dia.

MINEIRINHA (Juiz de Fora).

"...e sendo assim feia..."

"Mais que a beleza perfeita, o encanto seduz".

Quem disse isto? Faça a frase sua, num auto madrigal, pois acreditamos que assim possa ser, reconhecendo-lhe uma forte personalidade, diamante que V. lapidará pela vida a viver... Nestas mesmas colunas, o que lhe deviamos dar foi dado a outras, com intenção, tambem, para V.

Um preparado "que seja como um leite"?

Este, é de uma fórmula inglesa, capaz de muito lhe agradar:

Parafina	3,0
Cera branca	3,0
Sabão em pó	3,0

Derreter e juntar:

Oleo de amendoas doces	50,0

LORAINE LAMAR (onde estiver), CARINHA FEIA (Belo Horizonte), MARIA MAGDALENA (Porto Alegre), CAMINHA (Itú), BABY (Rio), STA. RODRIGUES DOS SANTOS (São Paulo), MARCELA MAUD (Pernambuco).

Geralmente as sardas se apresentam em creaturas de cutis fina, seca, sensivel. Mas, derivam, tambem, de causas outras — do uso interno do arsênico, de certas afecções de ordem nervosa ou sanguinea. A anemia predispõe às sardas...

As pessoas que se expõem ao sol, predispostas ou portadoras das pequeninas manchas, não devem fazê-lo sem proteger a pele contra o sol e o vento, aplicando algo e até o pó de arroz. Este creme, por exemplo:

Lanolina	30,0
Oleo de parafina	8,0
Agua oxigenada	12,0
Cloridrato de quinina ..	0,50
Agua de rosas..	5 gotas

Durante o dia, fora da praia, a maquilagem deve ser em tom mais escuro que a pele. Essas loções, que o comercio de beleza apresenta, à base de pepino, são ótimas contra sarda, [illegible] pouco a pouco.

Um processo simples, de manhã e a noite, é o de combatê-las com fricções de agua oxigenada ou solução fraca de sublimado, assim como a aplicação de um pouco de pomada de óxido de zinco (durante o dia), ou esta:

Kaolin	4,0
Vaselina	16,0
Glicerina	4,0
Oxido de zinco .. ..)	ãã
Carbonato de magnesio)	2,0

Para descamar? Esta:

Resorcina .. ..)	ãã
Sabão negro .. ..)	2,0
Giz preparado .. ..)	ãã
Lanolina .. ..)	
Vaselina .. ..)	6,0

E' um tanto irritante, razão para passar algo que suavise.

TRISTEZA (Macéió — Alagoas).

"Desde ainda criança que venho acompanhando este consultorio..."

Queriamos que fosse a Alegria que isso nos dissesse. De tanta coisa que V. diz, em todas se diminuindo, encontramos motivo para exaltá-la, Tristeza... E instintivamente lhe damos a nossa simpatia. Mas, para resolver seu problema, às duas soluções recomendaveis, V. diz, adivinhando-as: "não posso fazer ginástica... Não posso tambem..." Então, amiguinha, como vai ser?

Deposite sua esperança no tratamento iniciado com o médico, recordando, a cada instante, que o alimento é o capital a que deve confiar muito, tambem, a fortuna de sua saude e fortaleza. Por ele, o alimento, V. obterá substancias necessarias à restauração dos tecidos e proteção e equilibrio para o organismo.

Em verdade, V. deve evitar a ginástica, porquê constituiria um dispendio de energia, quando só deve satisfazer as exigencias do organismo, que quer combustiveis apropriados e que os alimentos lhe podem dar: Substancias hidro-carbonadas, para os músculos; calcio e sais minerais — ossos; fósforo — nervos e cérebro; oxigenio — sangue...

E' nos alimentos que V. encontrará o combustivel preciso, nutritivo, que possuam valores proprios e que, combinados com outros, serão os fatores absolutos, colaborando em seu tratamento.

O "Suplemento" lhe dirá, breve, sobre os alimentos que lhe convenham. E uma última observação: Comendo, mastigue bem, porquê a mastigação tem importancia primordial na boa digestão, na saude em geral.

A seu outro assunto, sobre penteado, dizemos que volte sua atenção para diversos modelos, pedindo o conselho do espelho, que lhe mostrará defeitos e qualidades. Olhe, por exemplo, retratos de artistas, e experimente o penteado que melhor lhe moldure o rosto... E volte, então, com o nome lindo de Alegria...

LAURINHA (Santa Cruz), ODILA (São Paulo), FLORINDA MAIA (São Paulo), PRIMAVERA (Araras), IRENE (Cidade de Bonfim — Baía), MORENA (Santa Maria), VENUS MASCARADA (Recife — Pernambuco), IVONE (São Paulo), REBECA (Sant'Ana do Livramento — R. G. do Sul), CLEMENTINA (São Paulo), SONIA (Marilia — E. de São Paulo), ZULEIKA (E. do Rio), PEROBA JAMNIK (São Paulo), DEUSA LOURA (E. do Rio), LOURA IGNACIO (Buriti), UM LEITOR (Itaqui — R. G. do Sul), DEANA DURBIN (Cidade de Alagoinhas — Baía), MARCELA MAUD (Pernambuco), MISS BEN (Pernambuco).

Como conservar os cabelos, sejam pretos, castanhos ou louros?

A condição essencial é que sejam tratados regularmente, o que depende de um bom "shampoo", assim como do uso da escova, diariamente. Este é o tratamento mais eficaz para toda sorte de disturbios no couro cabeludo. E com um bom "shampoo", é certo que os cabelos se fazem sedosos e brilhantes. Quando excessivamente secos os cabelos, e com caspas, ou sem elas, é muito aconselhavel o uso do "shampoo" precedido da untura de oleo morno, deixado por 20 minutos na cabeça. E grande quantidade de agua para enxaguar.

A transpiração prejudica imenso uma cabeleira, razão bastante para lavá-la seguidamente... Um pouco de sol sobre os cabelos loucos, que escurecem, é excelente, assim como os lavados com cozimento de cascas de Panamá e enxaguadura com sumo de limão na agua.

E agora, atendendo varios interesses, algumas fórmulas, com referencia à finalidade de cada e que cada leitora e leitor, saberá colher para seu caso pessoal.

Contra queda:

Rum	50,0
Decoto de folhas de nogueira	50,0
Sulfato de quinina	0,50

Contra caspas:

Carbonato de amonio ..	1,0
Carbonato de potassio ..	1,0
Agua distilada	16,0

Dissolvido, juntar:

Tintura de cantáridas ..	4,0
Tintura de jaborandi ..	6,0
Alcool	16,0
Rum	96,0

Perfumar à vontade.

Cabelos louros, que escurecem:

Cremor de tártaro	32,0
Suco de limão	3,0
Agua	1 litro

E enxugar bem, depois.

Cabelos louros que embranquecem.

O recurso não pode ser outro que a tintura, do que damos fórmulas a escolher:

Camomila alemã	30,0
Camomila comum	30,0
Agua	1 litro

Outra, para um louro dourado:

Vinho branco	1 litro
Ruibarbo	300,0

Deixar em infusão dois dias e ferver, reduzindo à metade e filtrar. Lavar a cabeça antes de aplicar, deixando secar naturalmente.

Para enegrecer os cabelos:

Solução alcoolica de acetato de ferro	30,0
Agua	1/2 litro
Glicerina	15,0
Sulfureto de potassio ..	0,25

Para colorir de castanho:

Acido gálico	1,0
Agua de rosas	40,0
Agua de Colonia	2,0

Uma loção simples para vivificar os bulbos capilares:

Tutano de boi	60,0
Cera branca	40,0
Oleo de olivas fino	60,0

Bem simples, tambem, para impedir que encaneçam os cabelos é a mistura de 60 gramas de vinho tinto fervido durante 1 minuto com 1 grama de sulfato de ferro. Depois de frio, loclonar os cabelos.

E duas fórmulas para o crescimento:

Tintura de noz-vômica..	10,0
Tintura de cantáridas ..	1,0
Tintura de capsicum ..	2,0
Tintura de quilaia	75,0
Tintura de jaborandi ..	30,0
Agua de Colonia	40,0

Durante três semanas — fricções diarias; depois, com intervalo de um dia e finalmente duas vezes por semana, até o abandono, quando não seja mais preciso.

Outra:

Tintura de quina	5,0
Sulfato de quinina	0,25
Oleo de ricino	5,0
Rum	50,0

ROSA (Juiz de Fora — Minas).

"...A pele é gordurosa..."

O ponto mais importante, para que não surjam os desagradaveis aspectos de que fala, é manter a pele limpa. Assim, faça uma promessa de que nunca, seja qual for o grau de sua fadiga, irá para o leito sem antes dar à pele uns minutos de atenção, continuando com isso a conservar os poros limpos. Esse cuidado (não dispense antes agua e sabão) V. o fará com:

Tintura de sabão	10,0
Alcool a 90º	20,0
Alcoolato de alfazema .	5,0
Agua de rosas	150,0

Isto, é claro, sem descuidar o estado geral da saude, pois muitas coisas surgem na epiderme por causa de irregularidades.

DIVINA DAMA (Maceió — Alagoas).

"...Acompanho sempre..."

São passos gentis, os seus, nos acompanhando...

"Acha que posso fazer permanente?" Não deve, sem antes batalhar pela saude de seus cabelos. E V. o fará cortando essas pontas espigadas, e passando, ao longo dos fios, os "dedos untados de glicerina". E use um tônico, com oleo, que pode ser aquele último, que atrás ficou para um grande grupo de consulentes.

Para o rosto, uma esperança lhe damos nesta fórmula:

Oleo de vaselina..	40,0
Lanolina	40,0
Linimento oleo calcareo.	80,0

E uma essencia de seu gosto.

JAPONESA (Baía).

O que está acima, leva-lhe a mesma esperança.

MAGALI (Rio).

"...sobre a ginástica mais rápida para...".

Pensamos em V. quando detalhamos esplêndidos exercicios, que V. encontrará, ou que já encontrou no "Suplemento". Leva o titulo "Exercicios" e ilustrações...

MADAME SARRAT DUARTE (Rio).

"...uma receita prática e facil..."

Bem como V. deseja e para a condição de sua cutis de nutrida, V. recebe a sua fórmula: Derreta sebo de rim de carneiro e misture um copo de leite quente. Mexa um pouco e deixe esfriar. Depois, ponha fora o soro do leite e a outra parte, espessa, guarde em lugar fresco. E' um creme que V. fará, com gordura animal (legitima lanolina), ótimo sob todos os pontos de vista, em seu caso.

Ao segundo de seus assuntos, a solução é muito incerta, com resultado mesmo como V. diz, pouco. O acúmulo de gordura em determinada região, quando o seu peso ainda está aquem do que devia, requer apenas um exercicio adequado ou a massagem com:

Tanino	7,0
Tintura de iodo..	10,0
Iodureto de potassio ..	1,0
Vaselina	80,0

Diariamente. 10 minutos, levemente.

MARTHA SILVA (Passa Três — E. do Rio).

A primeira parte destas linhas é sua, tambem. Prefira o sabão de benjoim.

Outro assunto: Em jejum, todas as manhãs, um copo de agua no qual ficou, à noite, 1 colher de aveia...

De leite cru, a coalhada.

LYRA CENDREY (Itararé — São Paulo).

"...e o meu ideal é emagrecer..."

A sua mocidade falamos: Confie muito do seu ideal à cultura fisica. E à sua mocidade repetimos: Não se exponha a perigos de se submeter a regimens violentos, nem a drogas perigosas. A alimentação deve ser equilibrada em qualidade e reduzida em quantidade. Dizendo qualidade, sugerimos que não faltem, na diminuição, os elementos minerais, as proteinas, as vitaminas... As calorias, são reduzidas, para que o organismo queime a propria gordura, transformando-a em energia. Cremes, oleos, manteiga — ponha-os de lado, ou melhor renuncie-os, assim como o pão, o macarrão, os amilaceos em geral. O leite deve ser desnatado. E legumes, e frutas, e ginástica.

Pernas e braços, para massagem:

Lanolina	10,0
Vaselina	10,0

Sobre cabelos, amiguinha, atrás ficou algo que lhe serve...

TARNARA (Icaraí).

"...evitando o cabeleireiro?"

Sem esse recurso, não cremos que possa tentar algo... E para os seus cabelos, as palavras que lhe diriamos são as mesmas que ao grupo atrás. Nem por isso lhe recusamos outras: A caspa, V. a combaterá com lavados frequentes da cabeça, mesmo todos os dias, às vezes com sabão, outras com gema ou clara de ovo (busque o efeito melhor), às vezes com cozimento de folhas de parreira, ou de cascas de Panamá... Deve, alem disso, friccionar o couro cabeludo com a mistura, em partes iguais, de Panamá e Jaborandi. Muito secos, caindo, de-lhes uma loção:

Oleo de ricino	20,0
Tintura de quina .. ..)	ãã
Tintura de alecrim ..)	
Tintura de jaborandi.)	10,0
Rum	100,0

Agitar antes de usar.

PÃO FEITO EM CASA

Eis as Receitas pelas quais Você Poderá Apreciar Novamente o Quentinho do Forno

Por DOROTHY MARSH
(Do "Good Housekeeping Institute" de Nova York)

A QUANTO tempo você não prova o pão feito em casa e quentinho do forno? Foi há tanto tempo, que você já esqueceu quão delicioso é; ou então, se você procura receitas novas para variar, aconselhamos as seguintes, pois estamos certos de que você as apreciará.

Após ter preparado a massa do pão de trigo e dividi-la em duas porções, corte estas em um número desejado — no caso 4. Modele cada porção em forma de bola que, coberta, é deixada a repousar por 15 minutos.

O período de repouso pode ser omitido; porem é preciso que a massa fique pronta para moldar. Após terem passado os 15 minutos, começa a moldar cada bola em um pão. Em primeiro lugar achate bem a massa com os dedos, como na figura ao lado.

PÃO DE QUEIJO

1 *chicara de agua*
1/4 *de chicara de açucar*
1 1/2 *colherinhas de sal*
1 *colherinha de fermento*
2 *colheres de agua morna*
1 *colherinha de açucar*
1 *ovo bem batido*
2 *chicaras de queijo Americano ralado*
3 *a 4 chicaras de farinha peneirada*

Misture a agua quente com 1/4 de chicara de açucar e o sal. Aqueça um pouco. Enquanto isso, dissolva o fermento em agua, junte-lhe 1 colherinha de açucar e misture com os primeiros ingredientes. A seguir junte o ovo batido, o queijo ralado e bastante farinha, de modo a não endurecer demasiadamente a massa. Então amasse-a contra uma tabua bem enfarinhada — 2 a 3 minutos. Dê-lhe a forma adequada e coloque em uma forma untada. Cubra com uma toalha limpa e deixe em um lugar morno até aumentar um pouco. Leve ao forno moderado durante 45 minutos ou mais. Tire da forma e passe manteiga por cima.

PÃO DE CINNAMON

2 *colherinhas de fermento*
1/4 *de chicara de aguc morna*
1 *chicara de leite*
1/4 *de chicar de manteiga*
1/2 *chicara de açucar*
1 *colherinha de sal*
5 *a 6 chicaras de farinha peneirada*
2 *colherinhas de manteiga derretida*
2 *ovos batidos*
1 *colher de cinnamon*
1/3 *de chicara de açucar*

Dissolva o fermento em agua. Escalde o leite e junte 1/4 de chicara de manteiga, 1/2 chicara de açucar e o sal, mexendo até misturar bem. Junte as 2 chicaras de farinha batendo com uma colher. Adicione o fermento e os ovos, misturando-os bem. Acrescente então bastante farinha, o suficiente para endurecer a massa (cerca de 3 chicaras). Bata em uma tabua esfarinhada e aperte até amolecer mais. Ponha em uma tijela untada, regando com gordura derretida ou azeite. Cubra e deixe em um sitio morno até crescer um pouco — por cerca de 2 horas. Divida a massa ao meio e role cada parte de modo a formar um retângulo com 1 cm. de espessura e 12 x 32 cms. de largura.

Pulverize levemente com manteiga derretida e após com cinnamon e 1/3 de chicara de açucar, os quais foram previamente misturados. Guarde 1 colher da mistura para por sobre as fatias após terem sido cozidas. Role sobre a largura, deixando ôco o interior e espremendo nas pontas para que fique bem macio. Coloque cada um em uma forma untada e espalhe manteiga derretida por cima. Leve a um lugar morno até rachar em cima, cubra a superfície com a mistura de cinnamon e açucar restante, levando a seguir ao forno quente durante 50 minutos.

PÃO DE MILHO

1/2 *chicara de fubá de milho*
2 *chicaras de agua quente*
2 *colheres de manteiga*
1/2 *chicara de passas*
3 *colherinhas de sal*
2 *colherinhas de fermento*
1/2 *chicara de agua morna*
7 *a 8 chicaras de farinha*

Junte o fubá à agua fervendo enquanto mexe constantemente. Junte então a manteiga, as passas, o sal e abrande a temperatura com a agua morna. Dissolva o fermento e junte-o à mistura. Adicione bastante farinha para formar u'a massa que deve ser bem batida. Coloque-a em uma tijela untada, cubra com uma toalha limpa e deixe em um lugar morno até subir um pouco. Corte o topo algumas vezes com uma faca ou amasse-o com a ponta dos dedos. Deixe repousar por mais uns 25 minutos. Bata então em uma tabua enfarinhada, amassando bem e juntando mais farinha, se preciso. Corte em 2. Cubra com uma toalha e deixe crescer novamente em um lugar mais ou menos quente. Leve depois ao forno quente por 15 minutos, passando após a moderado. Volte ao quente e deixe por 1 hora. Espalhe sobre a casca gordura derretida ou azeite, tirando depois da forma e colocando na grade do forno.

PÃEZINHOS PARA O CHA'

1 *chicara de manteiga*
1/2 *chicara de açucar*
1/2 *colherinha de sal*
2 *colheres de casca de limão ralada*
2 *ovos bem batidos*
1 *colherinha de fermento*
1 *chicara de soro de creme*
4 *chicaras de farinha peneirada*
1/4 *de chicara de manteira derretida*
1/4 *de chicara de açucar mascavinho*
3/4 *de chicara de passas sem semente*
3/4 *chicara de nozes amassadas*
6 *colheres de açucar*
1 1/2 *colherinhas de cinnamon*

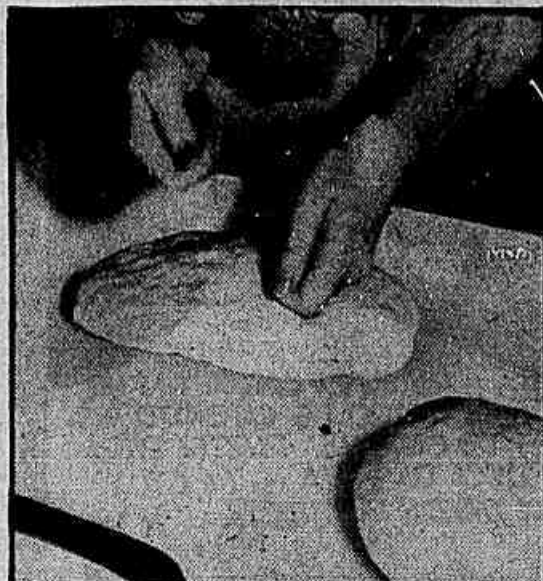
Bata a manteiga, junte o açucar branco e torne a bater tudo. Junte o sal, casca de limão, ovos e o fervento que foi dissolvido no soro de creme. Misture bem. Junte a farinha e mexa bastante. Cubra e gele no refrigerador durante 3 horas. Tire e deixe repousar por 1 1/2 horas. Role a massa em uma tabua com farinha. Cubra o fundo de uma forma com manteiga derretida e açucar mascavinho. Espalhe na superficie do pão os demais ingredientes que foram previamente misturados. Espalhe bem a massa, corte em rodelinhas e arrume no fundo da panela em que se acham o açucar preto e a manteiga. Cubra com um pano limpo e deixe repousar em um lugar morno durante 45 minutos. Asse em forno moderadamente quente durante 35 minutos. Sirva morno. Dá 20 pãezinhos para o chá.

RODELINHAS PARA O CAFE'

1/2 *chicara de leite fervido*
2 *colheres de açucar*
2 *colheres de manteiga*
1/2 *colherinha de sal*
1/2 *colherinha de fermento*
1 *ovo batido*
1 3/4 *chicaras de farinha peneirada*

ENCHIMENTO

1 *colher de manteiga*
1/2 *chicara de açucar mascavinho*

Ponha o leite fervido sobre 2 colheres de açucar, manteiga e sal. Deixe esfriar até ficar morno e dissolva o fermento nele. Bata bem e junte o ovo batido e metade da farinha. Bata tudo muito bem. Junte a farinha restante e misture até engrossar. Cubra com uma toalha e deixe de lado durante 3 horas. Estenda em uma tabua e espalhe no centro o açucar mascavinho e as ameixas. Enrole como um colchão, mantendo os lados certos. Acerte a ponta com o restante do bolo para dar o acabamento. Ponha o rolo em uma assadeira untada e com uma faca enfarinhada corte em rodelas de 2 cms. de largura. Deite as lâminas obtidas no fundo da assadeira para dar-lhe uma aparencia de flor. Cubra com uma toalha limpa e deixe de lado, em um lugar morno. Leve após ao forno quente durante 15 ou 20 minutos. Antes de acabar o tempo de assar, nos 5 minutos finais, pulverize o topo dos anéis com um molho formado pela mistura de 1 clara de ovo com 2 colheres de agua fria.

Depois de ter achatado cada bolinha de massa, vá dobrando ao longo.

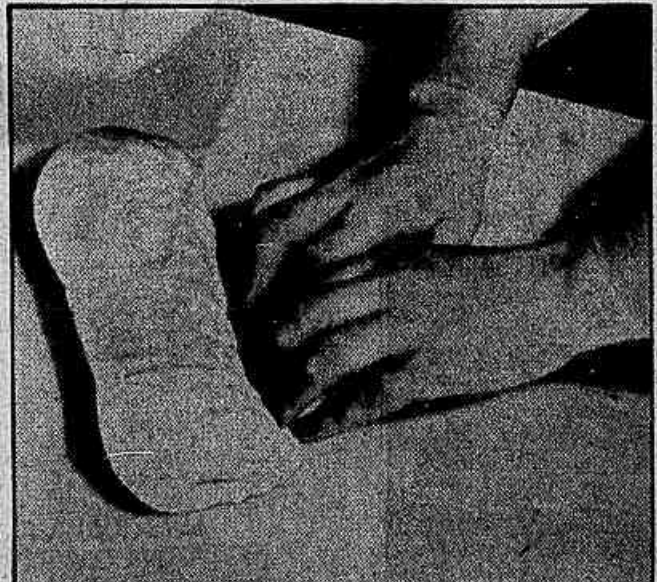
← 10 FASES DA MOLDAGEM DA MASSA DE PÃO

Receita para um Delicioso Pão de Trigo

2 *chicaras de leite*
1/4 *de chicara de açucar*
4 *colherinhas de sal*
2 *colheres de manteiga*
2 *chicaras de agua morna*
1 *colherinha de fermento*
1/2 *de chicara de agua morna*
Cerca de 12 chicaras de farinha

Ferva o leite. Junte açucar, manteiga, agua morna e mexa até a manteiga derreter. Deixe esfriar até amornar. Junte o fermento que foi dissolvido no 1/4 de chicara de agua morna. Junte a farinha gradualmente, mexendo sempre, até formar u'a massa grossa que possa ser enrolada e batida contra uma tabua enfarinhada. Bata até amolecer mais — cerca de 8 a 10 minutos. Modele em uma bola. Ponha em uma tijela untada; pulverize o topo levemente com gordura ou azeite, cubra com uma toalha limpa e deixe em um lugar morno. Vire a bola de forma que sua parte mais macia fique virada para baixo. Deixe novamente repousar até crescer um pouco. Então amasse a bola de massa e, levando-a a uma tabua enfarinhada, corte-a em 4 pedaços iguais. Com cada um destes pedaços faça uma bolinha. Cubra com uma toalha limpa e deixe repousar sobre a tabua durante 15 minutos. Corte em fatias e coloque em panelinhas untadas. Pulverize com manteiga derretida ou azeite. Cubra com uma toalha limpa e deixe em um lugar morno para crescer um pouco. Asse em forno moderado durante 15 minutos. Derrame um pouco de manteiga ou azeite por cima dos pauzinhos e deixe esfriar. Dá 4 pãezinhos de 400 grs. cada um. Para obter 2 pãezinhos faça metade da receita.

Distenda agora a massa, de modo a que esta alcance um tamanho cerca de 3 vezes maior que a forma que a deverá conter.

Agora dobre uma parte da massa sobre a outra e complete com a terceira, como é visto ao lado.

Após dobrar, como descreve a figura n.º 6, enrole-a ao comprido, com as pontas viradas para baixo, para que fiquem presas.

Coloque a massa na forma sem apertá-la, para que cresça, não devendo passar do meio da altura da forma.

As extremidades da massa são apertadas firmemente. A seguir, os lados são dobrados para o centro e comprimidos por pressão dos dedos, de tal modo que assim se conservem. O outro lado é dobrado para o centro, comprimindo-o tambem.

Com a massa pronta você pode enrolá-la sobre suas mãos, como na figura ao lado, para dar-lhe uma forma cilindrica. Quando colocado na forma, a "cicatrix" fica para baixo. Os ingredientes para a confecção desta qualidade de pão devem ser de primeira qualidade, conseguindo-se assim uma alimentação de 1.ª.

A parte superior do pão é espargido com manteiga ou gordura derretida. Levado ao forno na forma, ele crescerá mais do dobro, se as indicações forem bem seguidas. Retire cuidadosamente da forma e deixe esfriar sobre uma grelha ou assadeira, como ao lado é indicado.

TÓPICOS

Informações em Pequena Dose

NA Grã-Bretanha calcula-se em 22% os jovens de 16 a 18 anos de idade que seguem cursos para ingressar nas Reais Forças Aereas daquele país.

As rainhas das colmeias raras vezes empregam seu ferrão, a não ser que combatam com rainhas de outras colmeias.

O século XVIII foi denominado o século do pó de arroz.

A duquesa de Newcastle usava um sinal pintado, que representava uma carruagem tirada por quatro cavalos. Era na época dos sinais, sobre o rosto das francesas, e que tinham apaixonada significação, às vezes insolentes, outras galantes, maliciosas...

O cinamomo, misturado com louro machucado, hortelã, pistache e piperina, posto em infusão no vinho, perfuma a roupa das egipcias. E diluido no oleo de amendoas, serve para perfumar o corpo

Misterioso Sentido Musical

SÃO os húngaros que possuem esse sentido musical. Assombra a destreza com que manejam os arcos de seus violinos.

As tristezas e as alegrias das terras húngaras, ansias e sonhos do povo, encantos da planicie, dos bosques, dos rios, toda alma, enfim, de nação, encerra-se na caixa de um violino, de onde a retiram os mágicos artistas, dos quais se pode dizer que nascem sabendo tocar. Assim é, que, sem grande aprendizagem, muitas vezes apenas ao calor da inspiração, arrancam das cordas sons ricos de gamas e matizes, de harmonias intraduziveis.

Liszt, que se imortalizou com suas formosas e apaixonadas rapsodias, ao escrevê-las, recolheu muito do que vibra na atmosfera húngara, carregada de harmonias.

A PERFEIÇAO

Ernesto Morales

O GRÃO de aperfeiçoamento de um homem pode medir-se pela sua capacidade de amor aos outros homens. A medida que um homem se eleva no plano moral, encontra mais homens dignos de serem amados. A perfeição está em ser capaz de amar a todos.

A SOLIDAO

ENGANA-SE quem afirma que a solidão é dos egoistas. Ela é amor imenso, amor que faz maior o coração, tanto, tanto, que o transfigura num porto de corações... Sim! porquê a solidão é como um mundo de belas imagens...

HÉRA

DE todas as deusas do Olimpo, Héra é a que mais se eleva em dignidade e respeito. E' um símbolo da luz do céu e, portanto, modelo para a mulher-esposa.

Casta e bela, amadrinha os nascimentos e, devotada às mães, auxilia-as, protege-as.

Muito ciumenta (esposa de Jupiter, senhor do mundo e pai todo poderoso dos deuses), enchia-se de furor aos desvios aventureiros em que se comprometia o divino esposo.

E por isso armava no Olimpo verdadeiras tempestades.

Está na "Illiada" a evocação de Jupiter, falando à esposa, em que recorda de como lhe bateu um dia e como, das alturas, precipitou Vulcano, porquê quís defendê-la de suas mãos trementes de ira.

Certa vez, amarrou-lhe os pés numa bigorna, as mãos presas em laço de ouro e, assim, deixou-a ficar no espaço, por cima das nuvens.

Desse geito era a tempestade entre ambos — êle, um deus perdido de fraqueza mortal, ela, bela e fiel ao seu amor.

Desse geito a tempestade, a que não faltava a bonança, com o perdão de Héra, pelo qual voltava a serenidade ao lar dos divinos.

PROVERBIOS, Sabedoria do Povo

A maior pressa é a que se faz devagar.

Quando dois brincam de mão, o diabo cospe vermelho.

Mulher, arma e cavalo de andar, nada de emprestar.

Soprar e sorver não pode junto ser.

Jovem janeleira, má caseira.

Dois amigos de uma bolsa, um canta, outro chora.

Quem lança em rosto o que dá parece que o pede.

Chega-se aos bons e serás um deles.

Atrás do tempo, tempo vem.

Nem sábado sem sol, nem moça sem amor.

O AMOR

IBSEN escreveu que amor que se analisa, é amor que morreu.

Piérre Loti, o marinheiro poeta, viajante amoroso, disse que dos paises onde não amamos nem padecemos, não fica na memoria nenhuma lembrança.

Balzac pensou e definiu que o amor crêa uma mulher nova, que a da véspera não existe.

E Santo Agostinho meditou e rezou que nada é tão duro e ferreo que não seja vencido pelo fogo do amor.

VOCÊ SABIA...
QUE CARLITOS ENCARNOU NOS SEUS PRIMEIROS FILMES UMA PERSONAGEM SEMELHANTE A CHICO BOIA ANTES DE CRIAR O TIPO TRANSBORDANTE DE ALMA GRAÇAS AO QUAL SE TORNOU RICO E FAMOSO?

A MUSICA MAIS APROPRIADA PARA UMA DANSA SÔBRE GÊLO NEGRO DEVIA SER "OCCHI CHORNIA" ("BLACK ICE"...).

ANN SOTHERN
APANHOU, EM CATALINA ISLAND UM PEIXE-ESPADA PESANDO 116 QUILOS.

CLARK GABLE
CONHECE WASHINGTON MELHOR DO QUE OS PRÓPRIOS GUIAS DA CIDADE!

QUANDO GABLE E CAROLE LOMBARD VISITARAM A CAPITAL AMERICANA COMO CONVIDADOS DO PRESIDENTE ROOSEVELT, UM GUIA FOI DESTACADO PARA ACOMPANHÁ-LOS NUMA EXCURSÃO PELA CIDADE. MAS QUEM EXPLICAVA TUDO A CAROLE ERA O PROPRIO GABLE, POIS HA ANOS, QUANDO TRABALHAVA NUMA COMPANHIA TEATRAL EM WASHINGTON, O SEU DIVERTIMENTO PREDILETO ERA PERCORRER OS PONTOS DE INTERÊSSE DA CIDADE...

...TTE DAVIS
ERA INDICADORA DE LUGARES E **HENRY FONDA** PINTOR DE CENARIOS NUM TEATRO DE CAPE COD (MASSACHUSETTS) ANTES DE CADA UM PARTIR PARA HOLLYWOOD EM BUSCA DA FAMA... (A CENA QUE SE VÊ ACIMA FOI TIRADA DE "JEZEBEL")

POUCAS HORAS DEPOIS DE ESCAPAR POR VERDADEIRO MILAGRE NO PACIFICO, QUANDO SOBREVEIU UMA PANE NO MOTOR DO AVIÃO EM QUE VOAVA A 2400 PÉS DE ALTURA, **EDDIE NORRIS** IA SENDO VITIMA DE OUTRO ACIDENTE: UM "TRAILER" CARREGADO DE TIJOLOS DESPRENDEU-SE DO CAMINHÃO QUE O REBOCAVA E FOI CHOCAR-SE COM O SEU AUTOMOVEL.

PATINANDO SOBRE TINTA!
EM "QUERO CASAR-ME CONTIGO"

DESLIZA SÔBRE UM LAGO CUJA SUPERFICIE SE APRESENTA NEGRA COMO O AZEVICHE...
É QUE O GÊLO FÔRA COBERTO POR UMA CAMADA D' TINTA NANQUIM, DETALHE QUE EXIGIU VARIAS MUDANÇAS DE VESTUARIO POR PARTE DOS COMPARSAS. CADA VEZ QUE SONJA FAZIA UMA PIRUETA ERA UMA VEZ A ROUPA DOS QUE ESTAVAM PERTO...

Acredite Se Quiser • de Ripley

CURIOSIDADES...
A MULHER CIGANA CONSIDERA O ESPANCAMENTO POR PARTE DO MARIDO UM SINAL DE AFEIÇÃO...

JAMES BYRD
JOGOU COMO UM VETERANO AO EMPUNHAR PELA PRIMEIRA VEZ UM BASTÃO DE GOLF!

José María Heredia y Heredia (GRANDE POETA CUBANO)
TRADUZIU HORACIO AOS OITO ANOS DE IDADE!

DOURADO BRANCO COM UM OLHO VERMELHO E OUTRO PRETO!
PROPRIEDADE DE V. B. HARD – OKLAHOMA

A "BARONEZA" AMERICANA... LOCOMOTIVA CONSTRUIDA EM 1830 PARA A B. & O. RAILROAD COMPANY.

O "CONSTELLATION", UM NAVIO DE GUERRA CONSTRUIDO HA 144 ANOS, É HOJE O BARCO CAPITANEA DA ESQUADRA DO ATLANTICO
• LANÇADO AO MAR EM BALTIMORE EM 1797 •

ESTE ESTRANHO PEIXE (LACTOPHRYS TRIQUETER) É PROTEGIDO POR UMA ARMADURA OSSEA QUE LHE DEIXA LIVRES APENAS O RABO, AS BARBATANAS E OS OLHOS.

10-26